Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 220,00
SEMESTRE . . Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

Edição de 20 páginas
Preço: Cr$ 1,00

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

Orgão dos "Diarios Associados"

A. J. de Mirando Freire, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

N. 114 — ANO 123

DOMINGO, 16 DE MAIO DE 1948

TODOS OS ESFORÇOS PARA A TREGUA NA PALESTINA

Não terão, contudo, os EE. Unidos, intervenção direta no conflito

Reune-se apressadamente o C. S. para estudar a luta na Terra-Santa

LAKE SUCCESS, 15 (R.) — O Conselho de Segurança se reuniu apressadamente esta noite para estudar sob dois aspectos a luta na Palestina. O Conselho tinha diante de si, primeiro o pedido da agencia judaica para colocar na sua agenda "os atos de agressão" do rei Abdullah, da Transjordania contra a Palestina, e segundo uma nota do governo egipcio informando ás Nações Unidas que as forças egipcias entraram na Palestina" para restabelecer a lei e a ordem". Sir Alexander Cadogan leu um telegrama dizendo que todas as unidades da Legião Arabe tinham saido da Palestina.

RECONHECERAM

TEL-AVIV, 15 (R.) — Segundo se anuncia, a Nova Zelandia e a Suecia reconheceram o governo do novo Estado Judaico de Israel.

DOIS COMUNICADOS

CAIRO, 15 (R.) — O ministro da Defesa Nacional publicou hoje dois comunicados descrevendo a maneira pela qual as forças egipcias atravessaram a fronteira da Palestina. O primeiro comunicado diz: "Dois destacamentos de nossas forças ligeiras compostos de artilharia e infantaria atravessaram a fronteira da Palestina na manhã de hoje. Um deles entrou em contacto com a colonia de El Dangour, poderosamente fortificada. O outro ultrapassou a aldeia de Khan Younse e continua avançando na direção de Gaza, sem encontrar resistencia. Nossos aviões lançaram boletins convidando os israelitas a se render dentro de um prazo especificado.

Como esse periodo tivesse terminado sem rendição nossos aviões lançaram bombas contra as colonias de Beit Anoun e Byron Ishak ao norte e sudeste de Gaza. Nossos canhões e bombardeiros atacaram com êxito um aerodromo militar nas proximidades de Tel-Aviv. Um destacamento de voluntarios ocupou uma elevação em Al Mountar, a leste de Gaza".

O segundo comunicado fornecido logo após o primeiro declara: "O desenrolar das operações na colonia de El Dangour foi completado com o aniquilamento de seus colonos que recusaram a se render. Dois arabes que trabalhavam para os sionistas foram aprisionados. Os aviões da força aérea egipcia lançaram a efeito um segundo raid contra Tel-Aviv, na manhã de hoje. Um Dakota foi destruido em terra."

IMPOSSIVEL RECONHECER

ANKARA, 15 (U. P.) — A Turquia "acha impossivel nas presentes circunstancias" reconhecer o novo Estado Israelita, declaram fontes do Ministerio do Exterior. Nenhuma declaração oficial foi expedida mas a reação geral parece favoravel á causa arabe.

A AUSTRIA DISCUTIRA'

VIENA, 15 (U. P.) — Anuncia-se que o gabinete discutirá o reconhecimento do novo Estado de Israel, na proxima terça-feira. Um porta-voz do governo disse que nenhuma declaração oficial poderá ser feita enquanto o gabinete não chegar a uma decisão.

DECISÃO PRECIPITADA

PARIS, 15 (U. P.) — Os primeiros comentarios da imprensa francesa sobre o reconhecimento norte-americano do Estado Judaico dizem que a decisão do presidente Truman foi precipitada pelo desejo de "passar á frente da Russia".

ATITUDE SEMELHANTE A' DA GUATEMALA

SANTIAGO DO CHILE, 15 (U. P.) — O sub-secretario de Estado do Chile declarou ontem que seu governo adotará uma atitude semelhante á da Guatemala e Estados Unidos desde que a autorização para o reconhecimento do novo Estado de Israel seja votada no Senado. Os circulos judeus desta capital receberam a noticia do reconhecimento pelos Estados Unidos com vivo entusiasmo.

RECEBEU OS EMBAIXADORES

LONDRES, 15 (U. P.) — Informam do Cairo que o ministro do Exterior egipcio, sr. Ahmed Pasha, recebeu hoje os embaixadores da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos e os ministros da Polonia, União Sovietica e Belgica afim de notificá-los sobre a decisão do governo do seu pais de intervir na luta entre arabes e judeus na Palestina.

NOTA DO GOVERNO DO LIBANO

BEIRUT, 15 (R.) — O governo do Libano enviou uma nota ás Nações Unidas e potencias mais importantes declarando que a situação atual da Palestina exigira a intervenção militar arabe "para restaurar a ordem e afastar o perigo que ameaça os paises vizinhos".

TEVE ORDEM DE SAIR DO EGITO

JERUSALEM, 15 (R.) — O rabino Ventura, que foi o grão rabino de Alexandria, teve ordem de sair do Egito dentro de 24 horas.

AGRAVARA' A SITUAÇÃO

CAIRO, 15 (U. P.) — Um portavoz do Ministerio do Exterior declarou que o reconhecimento por parte dos Estados Unidos do novo Estado Judaico "não afetará as decisões arabes concernentes á Palestina, mas, apenas agravará ainda mais, a situação".

NENHUMA DECISÃO

HAIA, 15 (R.) — Ao que revelaram hoje os circulos politicos desta capital, o governo holandês não tomará nenhuma decisão sobre o reconhecimento do novo Estado Judaico até que a situação na Palestina seja menos confusa.

NOVA MOEDA ARABE

CAIRO, 15 (U. P.) — O jornal Almisri divulgou um despacho de Amman anunciando que uma nova moeda arabe, trazendo o nome de Abdullah, será emitida para a Palestina e Transjordania.

CELEBRAM O EVENTO

HAIFA, 15 (U. P.) — Milhares e milhares de judeus, inclusive crianças, estão celebrando, esta noite com um entusiasmo sem precedentes, a fundação do Estado de Israel. Os judeus içaram a bandeira de Israel, no edificio anteriormente ocupado pelo comissariado britanico de Haifa. Calcula-se que o numero de manifestantes se eleve a 80 mil pessoas.

AUMENTA A SUSPEITA

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O silencio mantido pelo general Marshall a respeito do estabelecimento do Estado de Israel aumentou as suspeitas de que os Estados Unidos se apressaram no reconhecimento ao novo Estado por temer que a URSS o fizesse em primeiro lugar.

LEVANTAR O IMPEDIMENTO DO EMBARQUE DE ARMAS

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O subito reconhecimento, pelo governo norte-americano, do Estado israelita, provocou pedidos imediatos, no sentido de que os Estados Unidos levantem o impedimento aos embarques de armas para a Terra Santa. Contudo, não ha indicios que o embargo, que vigora ha 5 meses, seja suspenso. O general Marshall recomendou aos funcionarios do seu Departamento que evitem discutir o assunto com os jornalistas.

INICIADA A CAMPANHA

WASHINGTON, 15 (U. P.) — A campanha pela liberação do envio de armas para a Palestina foi iniciada pelos senadores Wagner e Kilgore. O sr. Wagner declarou que deverão ser embarcadas armas para "aqueles que, neste momento, fazem sacrificios de sangue em defesa da Palestina contra uma agressão brutal não provocada por parte dos paises arabes".

FALECEU O PADRE FLANNIGAN

BERLIM, 15 (U. P.) — Vitimado por um colapso cardiaco, faleceu o célebre criador da Cidade dos Meninos, padre Flannigan. Este sacerdote estava na Alemanha desde o dia 9, em missão destinada a pôr um fim á delinquencia infantil na zona norte-americana de ocupação.

METRALHADA A FUTURA CAPITAL DE ISRAEL

REFUGIADOS ARABES EM HAIFA — Alguns dos 700 refugiados arabes que chegaram de Haifa a Port Said são vistos levando as tendas que lhes deram as autoridades arabes, a titulo de abrigo provisório até que melhores acomodações fossem conseguidas. Eles fugiram de Haifa depois que esse porto da Palestina foi invadido pelas forças judias, com a saida das tropas britanicas. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Combates na rodovia Jerusalem-Tel-Aviv

Do que depende o bem-estar da humanidade

Politica externa dos EE. Unidos

WASHINGTON, 15 (U.P.) — Falando durante uma reunião do Partido Democrata nesta capital, o presidente Truman declarou que a politica externa dos Estados Unidos não deve se restringir apenas a uma questão politica. O bem estar da humanidade depende da politica que seguirmos", acentuou o presidente norte-americano.

ATINGIR OS IDEAIS DE WILSON

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O presidente Truman manifestou seu ardente desejo de que a politica interna norte-americana "não se acerque do abismo e se detenha á beira do barranco". Disse ele esperar que a atual cooperação democrata-republicana sobre a politica externa continue durante toda a campanha eleitoral do corrente ano e prognosticou que as Nações Unidas estão se encaminhando para atingir os ideais pugnados por Woodrow Wilson e que constituirão os objetivos principais das Nações Unidas.

OPINIÕES DOS OPERARIOS E CAMPONESES

WASHINGTON, 15 (R.) — O secretario de Estado norte-americano, general George Marshall, preconisou ontem a certa classe de diplomatas de seu pais que evitasse manter [illegible] exclusivamente "com as elites" dos paises onde servem. Aconselhou-os o general Marshall a procurarem conhecer a opinião dos operarios e camponeses diretamente, pois que os pontos de vista e os interesses dessa gente são de grande importancia para o governo norte-americano.

VETADA A LEI

WASHINGTON, 15 (R.) — O presidente Truman vetou hoje a lei que [illegible]

(Conclue na 2ª pagina)

Prestes a estabilizar-se a situação em Jerusalem

Segundo um porta-voz de "Haganah" — Os arabes tentam um desembarque

TEL AVIV, 15 (R.) — Um porta-voz da Haganah declarou, esta noite, que a situação em Jerusalem está se estabilizando.

Adiantou que todas as antigas posições de segurança britanicas se encontram em poder dos judeus se bem que continuem os combates na rodovia Jerusalem-Tel Aviv.

Acrescentou que tambem se acha em poder das forças judaicas o bairro de Shiekh Jarra, de grande importancia estrategica, pois domina a estrada Jerusalem-Nablus e a estrada para a Universidade Hebreia.

Segundo se anuncia, um dos Spitfires egipcios, que atacaram Tel Aviv hoje, ficou danificado e se acredita que não conseguiu regressar á sua base.

TENTARAM OPERAR UM DESEMBARQUE
LANÇARAM A OFENSIVA

TEL AVIV, 15 (U.P.) — Anuncia-se que tropas arabes capturaram posições a 12 milhas da fronteira dentro da Palestina e tentaram operar um desembarque de forças a 21 milhas ao sul desta cidade.

Tropas judias lançaram uma ofensiva, capturando a importante praça forte de Acre, dominando praticamente toda Jerusalem.

Destacamentos mecanisados da Igun Zvai Leumi atacaram uma posição ocupada pelos arabes na Palestina seiptentrional.

AVANÇAM PARA O INTERIOR

CAIRO, 15 (U.P. — Um comunicado oficial anuncia que os judeus foram varridos da localidade de Arujá, na Palestina, pelas tropas egipcias.

As tropas egipcias estão avançando agora para o interior da Terra Santa, através da estrada de Deersbba.

Tambem se informa que, no ataque aereo arabe contra Tel Aviv, foi destruido um hangar do aerodromo daquela cidade judia, bem como um aparelho judeu da Terra Santa.

COOPERAÇÃO DO EXERCITO DO IRAQUE

BAGDA', 15 (R.) — O governo do Iraque baixou um comunicado anunciando que o exercito iraquiano entrou na Palestina e está cooperando com os exercitos de outros paises arabes.

CONSOLIDAM POSIÇÕES

TEL AVIV, 15 (U.P.) — As forças da Haganah estão consolidando suas posições depois de uma fulminante ofensiva feita ontem, que resultou captura da maior parte de Jerusalem, após a evacuação britanica.

As tropas judias desfecharam tambem intensos ataques contra a praça forte arabe de Latrum a dez milhas a sudeste desta cidade, barrando a rodovia para Jerusalem.

CONQUISTARAM DIVERSAS LOCALIDADES

AMANN, Transjordania, 15 (U.P.) — Anuncia-se que as tropas arabes já conquistaram diversas localidades na Palestina, mas por motivos militares, não são mencionados os nomes das mesmas.

ATACARAM PELA QUARTA VEZ

TEL AVIV, 15 (U.P.) — Aviões egipcios atacaram esta cidade judia pela quarta vez, esta tarde.

Um dos aviões atacantes, de tipo Spitfire, foi obrigado a descer em Negev.

Em seus ataques contra Tel Aviv, a aviação arabe perdeu hoje dois aviões.

LANÇADOS PARAQUEDISTAS

BEIRUT, 15 (U.P.) — Revelou-se que aviões judeus lançaram numerosos paraquedistas nas vizinhanças do Vale de Hulem, importantissima posição estrategica, onde está sendo travada violenta batalha entre arabes e judeus.

O dominio da região mudou, hoje, duas vezes, de mão, entre os combatentes, o que indica quão decisiva - a luta que se trava ali.

O principal ponto de combate é a aldeia de Malkiyyah, entre as colonias judias de Almanara e Kadas, perto da fronteira sirio-libanesa.

ENTRARAM EM GAZA

CAIRO, 15 (U.P.) — O primeiro ministro Nokrashi informou que tropas egipcias entraram hoje, na cidade de Gaza, na Palestina.

DESEMBARCAM MUNIÇÕES E VIVERES

TEL AVIV, Palestina, 15 (U. P.) — Estão chegando a este porto numerosos navios fretados pelos judeus, dos quais são descarregados armamento, munições e viveres para a stropas judias.

Tambem em Haifa estão aportando abastecimento, armas e munições para os judeus.

Por outro lado, afirma-se que os judeus dominam completamente Jerusalem.

AGUARDAM REFORÇOS

CAIRO, 15 (U.P.) — Segundo as ultimas informações recebidas aqui, as tropas egipcias que ocuparam a cidade de Gaza, na Palestina, estão aguardando a chegada de reforços para prosseguir em seus avanços sobre Jerusalem.

Gaza está situada a 32 quilometros da fronteira norte do Egito, em pleno territorio da Terra Santa.

SOFREM DERROTA

BEIRUT, Libano, 15 (U.P.) — Os circulos arabes afirmam que os judeus estão sendo derrotados na grande batalha que se trava na fronteira da Palestina com o Libano e a Siria.

Acrescentam que os judeus, num esforço desesperador para evitar a derrota estão lançando numerosos paraquedistas para reforçar suas tropas na zona de luta.

Espatifou-se o super-Fortaleza

FRANKFURT, 15 (U. P.) — As autoridades militares norte-americanas anunciaram que uma Super-Fortaleza B-29 espatifou-se na Arabia Saudita, perecendo no desastre os seus 9 tripulantes.

Cura radical da malaria

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Nove medicos especialistas em malaria anunciaram que acreditam ter achado a cura para a terrivel molestia. De acôrdo com trabalhos apresentados ao Congresso de Medicina Tropical, os citados médicos apontam a isopentaquina, a paludrina, a cloraquina, a sonotaquina e a pamaquina, como medicamentos radicais na luta contra a malaria. Na opinião dos nove faculativos as mencionadas cinco drogas são as unicas que podem curar com efetivos excessivamente toxigos aos doentes.

4 AVIÕES EGIPCIOS

Fogo em varias ruas de Sarona

TEL-AVIV, 15 (U.P.) — No primeiro ataque contra essa zona, 4 aviões egipcios lançaram bombas e metralharam uma area do porto de Tel-Aviv, Sarona, futura capital de Israel e suburbios setentrionais.

O ataque foi efetuado a 100 metros de altura.

Os aviões escaparam em direção ao mar.

Um judeu foi morto e 3 outros ficaram feridos. Varios incendios em Sarona foram rapidamente extintos.

ABATIDO UM AVIAO

TEL AVIV, 15 (R.) — Defensores judaicos abateram 1 dos 6 aviões Spitfires que atacaram esta cidade na manhã de hoje.

Segundo testemunhas, os aparelhos ostentavam as insignias da força aerea do Iraque.

BOMBARDEADA TEL AVIV

LONDRES, 15 (R.) — Segundo despachos procedentes da Palestina, 6 aviões Spitfires, de nacionalidade desconhecida, bombardearam e metralharam, em "vôo rasante", a cidade de Tel Aviv, capital do novo Estado de Israel, durante a madrugada de hoje.

ARRAZARAM A COLONIA

CAIRO, 15 (U.P.) — Em seu segundo comunicado de guerra, o ministerio da Defesa Nacional anunciou que as forças egipcias que operam na Palestina, "arrazaram" a colonia judia de Danjour e prosseguiram em seu avanço porque os judeus se negaram a render-se.

Diz o referido comunicado que no ataque aereo efetuado esta manhã, contra Tel Aviv, foi destruido um hangar e incendiados aviões que se encontravam no aeroporto.

Por outro lado, despachos de Beirut anunciaram que a Legião Arabe capturou varias localidades ao longo da fronteira da Palestina.

PROGRIDE O AVANÇO

CAIRO, 15 (U.P.) — O ministro da Defesa Nacional, Ferid Haidar Pasha, declarou á United Press que está progredindo bem o avanço do exercito egipcio na Palestina."

CAPTURARAM A CIDADE

CAIRO, 15 (U.P.) — Informa-se que tropas do exercito egipcio, que receberam ordem para invadir a Palestina, á meia noite passada, capturaram Deir el Barah na costa da Palestina, a doze milhas ao norte da fronteira, e Auja, cidade fronteiriça.

Anuncia-se que essas tropas já avançaram trinta quilometros do territorio palestino.

NUMA FRENTE DE 15 MILHAS

TEL AVIV, 15 (U.P.) — Forças mecanizadas especiais da Irgun Zvai Leumi, no norte da Palestina, atacaram numa frente de 15 milhas, entre Tulkarm e Kfarsava, ocupando em seguida, aldeias arabes.

O ataque foi descrito como a primeira operação em territorio exclusivamente arabe da Terra Santa.

NÃO INTERVIRÃO

NEW YORK, 15 (U.P.) — A cidade de Tel Aviv está sendo alvo de ataques das forças aereas arabes. Essa foi a noticia captada pela American Broadcasting de uma emissora de Tel Aviv.

Entrementes, de Haifa anunciam que a maior parte das forças inglesas já deixou Jerusalem e que as tropas britanicas não intervirão na atual luta entre arabes e judeus, a menos que a evacuação dos soldados ingleses seja dificultada pelos acontecimentos.

CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

CAIRO, 15 (U.P.) — Foi organizado um campo de concentração de judeus para aqueles que forem aprisionados no curso da luta na Palestina.

Os individuos considerados perigosos para a segurança do Egito tambem serão recolhidos ao mencionado campo de concentração.

CONTROLAM A GALILEIA

TEL AVIV, 15 (U.P.) — O radio da Haganah anunciou, hoje, que forças judaicas estão controlando virtualmente toda a Galileia Ocidental.

Essa informação segue-se á noticia da ocupação de Acre pelas tropas israelitas e a abertura de todas as estradas para os estabelecimentos judeus naquela area.

Anuncia-se tambem que varias aldeias arabes nas imediações de Acre, caíram em poder das forças israelitas.

"Todos os ataques dos inimigos contra os pontos estrategicos ao longo da rodovia Jerusalem-Tel-Aviv foram detidos por nossas tropas" — diz o comunicado da Haganah, acrescentando que forças arabes atacaram as colonias de Ateroth, Ramat e Hakovisk, na planicie de Sharon.

Confirma ainda que tropas arabes capturaram 5 colonias judaicas em Kfar Etzion, "quando varias centenas de soldados judeus foram aprisionados."

MASSACRADA A POPULAÇÃO

LONDRES, 15 (R.) — Um comunicado da Haganah publicado hoje em Tel Aviva, anuncia que toda a população das 5 colonias israelitas, na area de Kfar Etzion, foi massacrada pelos arabes, segundo um despacho da Palestina.

NEGOCIAÇÕES DIRETAS

TEL AVIV, 15 (U.P.) — Após terem as forças israelitas capturado todos os pontos fortificados abandonados pelas tropas britanicas, foram iniciadas negociações diretas entre arabes e judeus para um armistício em Jerusalem.

EMPENHARAM-SE EM LUTA

TEL AVIV, 15 (U.P.) — Um gran-

(Conclue na 2ª pagina)

ESTUDA-SE A SUSPENSÃO DO EMBARQUE DE ARMAMENTOS

WASHINGTON, 15 (R.) — Os circulos ligados á Casa Branca informam, hoje, que o reconhecimento do Estado de Israel pelo presidente Truman foi feito poucos minutos depois da chegada á Casa Branca duma carta da Agencia Judaica. Soube-se que o levantamento do embargo sobre embarque de armamentos e a extensão diplomatica para o novo Estado Judaico estão "sob estudo".

O sr. Charles Ross, secretario da imprensa, declarou que mais de 500 telegramas foram recebidos pelo chefe do governo e que dos primeiros 200, apenas 3 despachos se opunham ao reconhecimento. Adiantou que o governo britanico havia sido notificado, anteriormente, de que a questão do Estado de Israel estava sob consideração, salientando que os Estados Unidos cogitavam de seu reconhecimento. E acentuou: "Não posso precisar o momento exato em que o presidente Truman tomou essa decisão, mas, o assunto estava, havia muito, em seu espirito".

O sr. Ross disse ainda que o general Georges Marshall e o sr. Lovett, secretario e subsecretario de Estado, respectivamente, haviam sido consultados tendo dado sua completa aprovação. "Na proposta do presidente Truman para estabelecimento dum "fideicomisso" no dia 25 de março — prosseguiu o secretario da Imprensa da Casa Branca — seu ponto de vista está completamente de acordo com a atitude que agora tomou. O presidente sempre foi favoravel á divisão da Palestina. Em março parecia que a divisão da Palestina não poderia ser levada a termo sem derramamento de sangue; de maneira que o chefe do governo propôs um "fideicomisso" temporio como uma experiencia provisoria para preencher a lacuna. Como isso não acontecesse, o presidente teve de enfrentar a realidade da terminação do mandato britanico e agiu á luz dessa realidade".

Interrogado sôbre se era verdade que o sr. Warren Austin, chefe da delegação norte-americana junto á Organização das Nações Unidas, renunciaria em consequencia da atitude do presidente Truman, o sr. Ross respondeu que não tinha nenhuma informação sobre o assunto. Mais adiante, o secretario da imprensa revelou que o pedido para reconhecimento do Estado de Israel estava exarado numa carta dirigida ao presidente Truman, firmada pelo sr. Eliabuh Epstein, agente do governo provisorio do novo Estado Judaico em Washington.

O documento foi entregue na Casa Branca por um mensageiro, 11 minutos antes de haver sido anunciado o reconhecimento.

Motivos que teriam levado Truman ao reconhecimento

Entre as causas, o desejo de recuperar o prestigio do P. D. em New York

WASHINGTON, 15 (De William Hardcastle, correspondente da Reuter) — Circulos bem informados desta capital atribuem hoje como um dos motivos principais do reconhecimento pelos Estados Unidos do Estado Judaico de Israel, fatores politicos de natureza interna.

A atitude discreta do presidente Truman é apontada como uma tentativa no sentido de recuperar no Estado de Nova York o prestigio abalado do Partido Democratico para futuras eleições, em virtude da aparente rejeição da administração do presidente Truman ao plano de partilha da Palestina, no inicio deste ano.

Esta tese encontra apoio no entusiasmo com que foi aplaudida a decisão do presidente Truman numa reunião do Departamento Juvenil do Partido Democratico, realizada ontem á noite, com a presença de lideres de todo o pais e á qual compareceu pessoalmente o sr. Harry Truman. "Deus o ajude" — declarou o senador Howard Mcgrath, presidente do Comitê Nacional do Partido Democratico, numa referencia mencionada pelo presidente Truman.

Dirigindo-se ao presidente, perante uma assistencia de mil pessoas, aquele senador disse que "alguns apostolos de um povo foram atendidos em seus rogos e o foram, agora, tambem, por nós".

Embora a inesperada declaração do presidente Truman fosse apresentada com manchetes espetaculares da imprensa com "o reconhecimento americano do Estado de Israel" os proprios diplomatas americanos referiam-se ao fato, na noite anterior, com muita cautela. Estes asseguraram que a declaração do presidente limitou-se ao reconhecimento do fato de que o governo judaico, estabelecido atualmente, exerce autoridade em toda a area reinvidicada. As referidas fontes asseguraram que os Estados Unidos não reconheceram o governo provisorio judeu na "qualidade de autoridade regente constituida em qualquer parte da Palestina".

A atitude do presidente Truman surpreendeu inteiramente, tanto os funcionarios britanicos como os americanos desta cidade, os quais esperavam que o governo americano aguardasse primeiro os novos acontecimentos antes de tomar aquela decisão. Esse reconhecimento foi adotado sem qualquer consulta ás autoridades britanicas. Admite-se que o presidente Truman tenha agido assim na crença de que a União Sovietica se preparava para obter o apoio coletivo [illegible] coletividade judaica em todo o mundo, sendo a primeira potencia a conhecer o novo Estado de Israel.

Essa declaração tão inesperada do presidente Truman foi feita em uma hora em que os jornalistas não mais tinham acesso á Casa Branca.

Expressões empregadas pelo secretario de imprensa da Casa Branca, sr. Charles Ross, fazem prever que a luta da Palestina possa terminar dentro de um prazo relativamente curto.

O senador Arthur Vandenberg, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, apoiando a declaração do presidente Truman, considerou-o "logico e perfeito". Essa decisão — acrescentou — leva em conta a realidade de que nenhuma outra autoridade poderia alistir e se assim não fosse, criar-se-ia na area da Palestina, um vazio perigoso. "Trata-se de uma atitude positiva, depois de meses de decisões infelizes" — concluiu o senador.

RENUNCIARA' O SR. WARREN AUSTIN

LAKE SUCCESS, 15 (U. P.) — Muitos diplomatas experimentados parecem convencidos de que Warren Austin, delegado americano á ONU, renunciará em protesto ao fato de não ter sido informado, antecipadamente, a respeito da decisão da Casa Branca de reconhecer o novo Estado judeu.

FICOU ABORRECIDO

LAKE SUCCESS, 15 (U.P.) — Pala-se com grande insistencia nos circulos da ONU que o chefe da delegação norte-americana, Warren Austin, renunciará ao cargo por causa da "politica inconsequente" da Casa Branca em relação ao problema palestino. Informou-se em alguns circulos, mas sem confirmação, que Austin ficou aborrecido por não ter recebido noticia antecipada sobre a mudança de atitude dos Estados Unidos em face da Terra Santa.

AÇAO POSITIVA

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O senador Vandemberg, presidente da Comissão das Relações Exteriores do Senado, fazendo uma saudação pelo reconhecimento do Estado de Israel, acentuou que o fato representa "uma ação positiva depois de muitos meses de critica e infortunada indecisão".

RIDICULARIZAM

LAKE SUCCESS, 15 (U.P.) — Diplomatas que representam nações, normalmente proximas aos Estados Unidos na ONU, juntaram-se aos delegados do bloco soviético e dos paises arabes ao ridicularizar os giros que têm dado os delegados a-

(Conclue na 2ª página)

ACORDO ANGLO-ESPANHOL

LONDRES, 15 (U.P.) — O ministro da Fazenda anunciou que chegou a um acordo com o governo espanhol sobre o intercambio comercial de libras esterlinas durante os proximos doze meses e que as propostas aceitas depois de duas semanas de negociações, serão submetidas a ambos os governos para a necessaria ratificação.

O acordo concertado prevê a exportação para o Reino Unido dos produtos essenciais como potassa, pirita, ferro, azeite, frutas e outros comestiveis, enquanto as exportações do Reino Unido para a Espanha incluirão carvão, maquinaria, produtos quimicos, material de eletricidade e numerosos outros artigos.

Os detalhes do acordo comercial anglo-espanhol serão dados á publicidade mais tarde, através de um boletim do ministerio do Comercio do Reino Unido.

JOSE' MARIA ALKMIN — O senhor sofreu, por acaso, alguma coação? (Charge de Augusto Rodrigues)

NOTICIAS DO PORTO

Nove navios esperados hoje — Oleo combustivel para o Recife — Falta de espaço no cais para atracação

Entraram ontem no porto:
— Taubaté, conduzindo carga em transito e para o Recife. Atracou junto ao patio, entre os armazens 9 e 10.
— Lamponia, petroleiro americano. Procede de Curaçau, com carregamento de oleo combustivel, gasolina e querosene para o Recife. Atracou no armazem 2.
— Farrapos, do Loide Brasileiro, procedente do sul, com 2.000 volumes. Ficou ao largo, na franquia, á espera de cais.
— Rio Guaiba, tambem do Loide Brasileiro, procedente do sul.
— Rio Ipiranga, procedente do sul, com 15.000 volumes nos porões.
— Pedro II, procedente do sul, com cerca de 300 passageiros a bordo e 600 volumes de carga. Ficou no armazem 10.
Está prevista para hoje a chegada dos seguintes navios:
— Presthus II, cargueiro norueguês. Atracará apenas para abastecer-se de agua, viveres e combustivel.
— Mormach Mach, procedente de New York, com 993 toneladas de carga geral. Ficará na franquia.
— Mormach Kite, procedente de Buenos Aires. Receberá 300 toneladas de carga geral.
— Loide Brasil.
— Rio Novo, com 538 toneladas de carga. Atracará no armazem 1.
— Potengi, procedente de Areia Branca.
— Taqui, esperado de Natal, com 17.000 sacos de sal.
— Ararangua, do sul, com 16.174 volumes. Atracará no armazem 12.
— Maceió, procedente de Porto Alegre, com 7.800 volumes de carga geral.
Estão sendo esperados amanhã: Loide Paraguai, Jaboatão, Vesuvio, Ocean Weave e Maaland.

Não é de piadas que ela precisa... Ela precisa é de Enterobil! Regulando o funcionamento do intestino, desintoxicando o organismo, Enterobil faz desaparecer essa indisposição que lhe rouba os melhores momentos de sua vida. Tome Enterobil... e ria da própria tristeza!

ENTEROBIL
atua e não habitua
UMA INDÚSTRIA NACIONAL DE CONCEITO UNIVERSAL

Nós somos, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

versos. Para fazer frente á essa oposição — foi opinado — Porto Rico precisa de soberania politica e economica para poder desfrutar uma independencia verdadeira. Com o simples direito de um reporter quero aqui mostrar o meu ponto de vista quanto á essa independencia, almejada por certas facções da ilha, notadamente os partidos Nacionalista e Independentista: acho ainda cedo para Porto Rico viver desligado do dominio americano, porque a ilha é pobre e os Estados Unidos gastam com ela, anualmente, somas verdadeiramente fabulosas, aguentando prejuizos consideraveis. Não fosse essa ajuda federal e Porto Rico já teria sofrido um colapso. Liberdade sim — acima de tudo — mas primeiramente a solidificação de suas industrias, de sua agricultura, etc., porque os borincas não poderão viver sem a colaboração ianque, que lhes é dada em troca de quase nada. Entretanto varios dos meus amigos, e alguns colegas dentistas pensam de forma contraria, deixando clara a sua opinião: "Se Porto Rico conseguisse soberania politica, com plenos direitos de assinar seus proprios tratados com o resto do mundo, a situação insular se modificaria, e o problema da super-população não seria mais um pesadelo".

Outro representante da Associação de Saude ocupou o microfone e disse: "Não se pode assegurar que a industrialização intensa de Porto Rico resolva o nosso fenomeno demografico, porque a imediata consequencia da industrialização de paises agricolas, densamente povoados, resulta sempre em um aumento de população. Aí está o exemplo classico do Japão que, durante o periodo compreendido entre 1860 e 1920, triplicou o seu numero de habitantes, exatamente quando atravessava a etapa de maior crescimento industrial. Isto se deve, primordialmente, á notavel redução de mortalidade causada pelo bem-estar economico e melhores medidas de proteção á saude do povo, que evitam, pelo menos, mortes prematuras. Portanto, um programa de industrialização deve ser encarado de frente". E arrematou energicamente:

— Temos que incluir o controle da natalidade para restringir o numero de nascimentos.

Luis Muñoz Marin, uma das mais impressionantes figuras politicas do nosso Continente, apesar de pouco conhecido no Brasil, representa a grande força de Porto Rico. E' o lider do Partido Popular (organismo majoritario); é o presidente do Senado, jornalista e experimentado condutor de massas. Diz ele sobre a densidade demografica:

— Este problema de la sobre poblacion es posiblemente el más serio que confronta nuestro pueblo. Lo creo de tan gran seriedad porque afecta prácticamente a todos los demás grandes problemas de Puerto Rico. Los paises agricolas son de menos produccion que los paises industriales. Puerto Rico es hasta ahora un pais predominantemente agricola. Tiene 636 habitantes por cada milla cuadrada de su territorio. La población, debido a que ha bajado la proporción anual de muertes, está creciendo más rapidamente que antes. Ayer la población crecia a razón de cuarenta mil habitantes todos los años. Ahora está creciendo a razón de cincuenta mil. Si Puerto Rico fuera un pais de intensa industrialización no diria que está sobrepoblado. Bélgica, pais de intensa industria, tiene más habitantes por milla cuadrada que Puerto Rico. Rhode Island, estado formidable industria, tiene más habitantes por milla cuadrada que Puerto Rico. Nuestra sobrepoblación es con relacion a la escasez de recursos. Hoy dia, con toda la ayuda federal, siempre muchos miles de desempleados en Puerto Rico. Si no se reduce el crecimiento de la población al transcurso del tiempo aumentará el numero de personas sin empleo. Si la población sigue creciendo más ligero que la producción, matematicamente llegará el dia en que nos alcance un colapso economico. A mi me parece que la solución principal está en lo que he llamado la "batalla de la producción".

Muñoz Marin, entretanto, não é contra a imigração, principalmente a imigração para o Brasil. Não somente ele está de acordo, como Jesus Piñeiro, o governador, que me declarou seu interesse em entrar num mais aproximado contacto com as autoridades brasileiras, o Ministerio do Exterior e o Departamento de Imigração, a fim de mandar porto-riquenhos para o nosso pais. Jornalistas em geral, de San Juan, manifestam-se simpaticos a essa iniciativa. Os porto-riquenhos querem ir. E nós precisamos deles.

Kyrilos, louro, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

...m na zona inglesa da Austria. — Não temos noticia há muito tempo de lá, confirma o tecnico em maquinas. — Sim, a cortina de ferro é uma realidade, infelizmente. E eu, o sol brasileiro, começa a falar de Lantos a falar do violino tzigano, dos cavalos, das pontes de Budapest que foram destruidas, primeiro pelos alemães, e agora, o que restou, pelos russos. — Estão transformando toda a mocidade hungara em comunistas — afirma Lantos — eu sei, pois contam-me clandestinamente. Inundam as escolas de propaganda vibrante, fazem discursos demagogicos sobre liberdade e igualdade, enquanto os jovens ficam na ignorancia dos que são assassinados no silencio. — Lantos faz um gesto de tristeza — os outros deviam reagir.

Estão matando a alma da nova geração e enquanto isto, os soldados, vindos das estepes, ignorantes e brutos, usam 3 ou 4 relogios-pulseira no braço, porque nunca antes viram coisa igual. E em cada esquina, em cada escola hungara, as moças, os moços, clamam pelos "direitos do povo". Só os agricultores, gente que tira a força dos seus campos milenares, ainda resiste á propaganda organizada. — O imigrante se cala. Enquanto isto, comparamos mentalmente, a similaridade dos metodos russos em todos os pontos do mundo. Sabotagem e exploração dos idealistas.

AGUARDAM

Os 858 imigrantes da Ilha das Flores serão uteis á nossa patria. São tecnicos especializados, engenheiros-mecanicos, agricultores; formarão uma camada da qual necessitamos. Mas é preciso que se tomem providencias para a sua colocação, antes da sua saida do acampamento. O unico desejo dos colonos, é terem um pedaço de terra para plantar, e nossas fabricas poderiam desde já mandar emissarios para a Ilha das Flores, para assegurar os serviços desta gente que desenha instrumentos e modelos de maquinas de todos os tipos. Não basta dar a estes 858 imigrantes documentos que lhes facultem o trabalho. Foram escolhidos cuidadosamente por missões brasileiras, desta vez evitou-se o erro de se trazer intelectuais: veio gente realmente util ao progresso do pais. Portanto, é necessario dar-se-lhes, desde já, um emprego onde possam utilizar-se dos seus conhecimentos especializados. Os fugitivos da Russia, pois isto é, que são, aguardam nossa primeira palavra.

Do que depende, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

sidente Truman vetou a lei determinando que fossem registrados, pelo "Bureau Federal de Investigação" as pessoas nomeadas pelo presidente para Comissão de Energia Atomica. O chefe do Executivo declarou que a lei era "completamente desnecessaria". O autor da lei, o senador Knowland, republicano, informou que solicitará ao Senado para rejeitar o veto presidencial.

INQUERITO SOBRE A CONSPIRAÇÃO VERMELHA"

WASHINGTON, 15 (Meridional) — O deputado Mac Dowell exigiu que a FBI faça um inquerito sobre a "conspiração vermelha", que visa impedir, mediante ameaças, que congressistas votem um projeto de lei de controle sobre o Partido Comunista Americano.

Disse Mac Dowell que ele e outros congressistas receberam cartas com assinaturas falsas de alguns de seus cabos eleitorais. Nas cartas eles ameaçam derrotá-los nas urnas em novembro se os legisladores intensificarem a campanha pela aprovação do projeto. "Trata-se de uma evidente conspiração vermelha para usar a falsificação, visando intimidar os membros do Congresso", declarou o sr. Mac Dowell. Os adversarios do projeto atacaram o mesmo como inconstitucional, destinado a instaurar um Estado policial.

Motivos, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

mericanos em volta ao problema da Palestina, depois que Truman reconheceu o novo Estado judeu no momento em que a sua delegação defendia pontos de vista diferentes em Lake Success.

DR. BERILO PERNAMBUCANO

Clinica Médico-Cirurgica de doenças genito-urinarias
Com viagem de estudos á Buenos Aires e Montevidéo.
Rua Nova, 382 - 1.º and. — Fone 6070

VIAGENS AÉREAS L A B

Em Confortaveis Aviões DOUGLAS para 24 Passageiros
PASSAGEIROS. CORREIO E ENCOMENDAS

AVIÕES PARA:

João Pessoa	Domingos
Campina Grande	Domingos, Terça e Sexta-feira
Natal	Terças e Sextas
Aracajú	Quartas e Sabados
Maceió	Segundas
Salvador - Vitoria e Rio	Segundas Quartas e Sabados

Conexão nos dias imediatos com as linhas de Ilhéos, São Paulo, Uberaba, Uberlandia, Araguari e Ituiutaba

REDUÇÃO DE 15 % EM CARGAS E PASSAGENS E DE 25 % EM PASSAGENS NOS AVIÕES ESPECIAIS MIXTOS

LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS, S. A.

Agente em Recife: M. L. CASTANHA
Edificio Seguradora Loja 4 — Fones 1416 - 7185
AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 80
DETENTORA DO PREMIO DE SEGURANÇA DE 1946

Automoveis Ingleses
"SINGER"

4 cilindros - 10 HP.

Consumo: 14 Km. por litro

Temos para pronta entrega

DISTRIBUIDORES:

SOC. KNOWLES & FOSTER PARA O BRASIL, LDA.

Filial de Recife

Rua da Praia 175 — Teleg. KNOWTER

(3852)

Breve normalização, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

MELHORES COMPRADORES

Mais adiante, acrescentou o sr. Osvaldo Benjamin:

— "Assim, Uruguai, Colombia e Paraguai aparecem em janeiro de 1948 como os melhores compradores de produtos do Brasil na America do Sul. Não temos ainda estatisticas de fevereiro a abril deste ano, mas, como o diretor de Cambio, sr. Castro Menezes, anuncia estar ás portas da normalidade, é sinal que nosso intercambio deve ter melhorado nos ultimos meses, refletindo favoravelmente na posição cambial do país. Isto deve se ter verificado apezar das grandes importações feitas em março e abril, para aproveitar o prazo previsto no regulamento de Licença Previa para embarque sem as exigencias da lei, prazo este que terminou hoje.

Entrando em vigor o regimen de Licença Previa, é provavel que a situação cambial melhore ainda mais, pois cessarão os embarques proximos até que as Licenças cheguem aos portos de embarque, salvo nos casos de embarques imediatos de produtos classificados na prioridade "A", cujas licenças certamente serão dadas por telegrama para que o pais não sofra por mera burocracia.

Desejamos registrar a noticia de melhora na situação cambial, anunciada pelo diretor de Cambio e confirmada pelas primeiras estatisticas do ano, relativas ao comercio exterior, fazendo votos para que voltemos á normalidade dentro em breve.

Metralhada, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

de comboio de 150 caminhões e carros blindados com tropas sirias e libanesas atravessou a fronteira norte desta cidade muito antes da meia noite.

Noticias aqui recebidas dizem que esses contingentes se empenharam imediatamente em luta com forças judias.

CRUZARAM A FRONTEIRA

TEL AVIV, 15 (U.P.) — Tropas egipcias cruzaram dois pontos da fronteira meridional enquanto outras forças das 5 nações arabes atacaram o recem-criado Estado de Israel, pelo leste e norte.

Candidatos á pasta, etc.

(Conclusão da ultima página)

tes, inclusive a do sr. Roberto Simonsen. O sr. Horacio Laffer, quando abordado sobre o assunto, mostrou-se esquivo, recusando-se mesmo a aceitar a sua indicação, invocando uma serie de motivos de ordem pessoal. Mas, o nosso informante adiantou-nos que, apesar disso, não estão perdidas as esperanças, prosseguindo as "démarches", na certeza de que o sr. Horacio Laffer terminará cedendo.

ficando em posição de dispensar as medidas de emergencia agora tomadas."

"A Casa dos Rosmers", etc.

(Conclusão da 4.ª página)

Brendel melhor do que Epitacio Gadelha. Um simples gesto do interprete de Brendel, tem efeitos surpreendentes. Ele é, neste sentido, um ator bem chaplineano.

Milton Persivo está muito correto no papel do jornalista Mortensgaard, oportunista cinico e politico "realista". Ha quem ache Joel Pontes exagerado, no papel do reitor Kroll, fariseu e conservador hipocrita. Não penso assim. Acho que aquela dureza com que ele se apresenta, por exemplo, no terceiro ato, é bem propria do personagem. A meu ver, foi assim que Ibsen quis mostrar o velho Kroll: um tipo desses que ainda hoje encontramos pelas ruas: duros, solenes, empertigados, parecendo antes uns bichos empalhados do que mesmo gente viva. Façam uma visita á Academia de Letras, ao Instituto Arqueologico ou á Loja Maçonica, e encontrarão muitos Kroll, do mesmo geito com que o personagem de Ibsen aparece na interpretação de Joel Pontes. Do mesmo geito e com as mesmas ideias.

Alaide Portugal tambem correta, no papel de Dona Helseth, melhora consideravelmente no ultimo ato, culminando com o grito impressionante que fecha o espetaculo.

Aluizio Magalhães projetou com muito gosto um vestuario adequado á época em que se desenrola a peça. Dele são, tambem, o projeto e a execução do cenario, que não obtem melhor efeito sem duvida por causa das deficiencias do palco. O eletricista — Salustiano Gomes Lins — fez prodigios, neste sentido: dispondo de um material pobre em numero e em qualidade, ele conseguiu efeitos surpreendentes de sombra e luz.

O que não podemos é chamar estes rapazes de aprendizes. Estudantes na vida pratica, eles já são mestres na arte e na tecnica do teatro. E' certo que cada um tem o seu valor pessoal — na entre os elementos que constituem o Teatro do Estudante de Pernambuco escritores da categoria de José Laurenio de Melo, Joel Pontes e Ariano Suassuna — mas tambem é certo que nada fariam sem uma inteligencia que os aproveitasse e coordenasse. Eles encontraram em Hermilo Borba Filho o diretor por excelencia, aquele que reune á inteligencia, á cultura, á sensibilidade, os dons da intuição poetica, a experiencia e o conhecimento da tecnica de teatro. E não podemos deixar de assinalar, ao lado da sua capacidade para a direção tecnica de um conjunto teatral, aquela sem a qual talvez não fosse possivel a existencia do Teatro do Estudante: a capacidade de planejar e coordenar atividades, de reunir, organizar e dirigir. Vamos então, parodiando o dito do velho Forster, dar dois vivas ao Teatro do Estudante de Pernambuco: o primeiro porque sabe escolher, o segundo porque sabe representar. Um terceiro viva — a Hermilo Borba Filho — não seria de mais. Porque é o diretor o unico responsavel pelo exito ou pelo fracasso de um espetaculo. A Hermilo Borba Filho, portanto, cabem todos os aplausos que a representação de A Casa dos Rosmers vem suscitando.

Imposto territorial e outros impostos

Arsenio Meira de VASCONCELLOS
(Para o "D. P.")

Em materia de finanças publicas, sempre se observou certa desorientação, que se acentuou com as sucessivas modificações no sistema de governo do país e, de certo modo, concorreu para dificultar nossa politica tributaria, desde o regime colonial. Uma cousa ficou por demais conhecida, quanto á aplicação dos meios necessarios á atuação do Estado no seu papel de regulador da ordem social e politica. Não houve possibilidade de se encontrar sistema capaz de tornar possivel o equilibrio orçamentario, com o regime permanente dos saldos, porque, em lugar destes, o deficit constituia a regra, salvo raras exceções.

Todo o esforço dispendido pelos nossos legisladores mostra a preocupação de resolver o grave problema, que constituia para a Republica a discriminação das rendas, quanto aos Estados e á União Federal. Saíramos duma centralização, em que o regime tributario era apontado como causador da inercia e do atrazo em que vegetavam as nossas antigas Provincias, sacrificadas, como eram, em proveito da Côrte. O embate travado na Constituinte de 91, onde, com a experiencia do governo extinto, procurava-se a solução compativel com o novo regime, deixa-nos ver as duas correntes que então se formaram. De um lado, os que ampliavam a esfera tributaria dos Estados, do outro, os que davam a primasia á União, por considerá-la a base, a condição absoluta da existencia dos Estados.

Afinal resultou a formula de equilibrio entre as duas correntes, estabelecendo-se, como da exclusividade dos Estados, entre outros os impostos de exportação de mercadorias de sua propria produção, e os sobre imoveis rurais e urbanos, aí incluido o imposto territorial. As suspeitas até então levantadas, quanto ás dificuldades que de futuro se verificariam, com a discriminação adotada, confirmaram-se, pelo menos, em parte, para mostrar a necessidade duma revisão em que se atendesse aos imperativos da nossa vida economica. Com esse objetivo, chegamos á solução da Constituição de 46, com a qual se manteve a concessão aos Estados dos impostos sobre a propriedade territorial, exceto a urbana, e sobre a exportação de mercadorias de sua produção para o estrangeiro, até o maximo de 5 °/° ad valorem, obrigados os Estados á redução, gradativamente, do excesso, em quatro anos. Ainda se prevê a melhoria da receita municipal e se esclarece a competencia fiscal — federal, estadual e municipal.

Restringindo a nossa apreciação ao que interessa á tributação das propriedades rurais, em face da atitude agora verificada, com o aumento das rendas da receita orçamentaria, para o que se vai por em movimento a maquina tributaria, fazendo-a alcançar de preferencia aquelas propriedades, com a sua reavaliação, nos termos em que o sr. Secretario da Fazenda pos a questão, com fundamento na inflação verificada no pais (ou seja a elevação dos preços de 1939 a 1948, de artigos diversos, conforme o respectivo oficio á Assembléia, no DIARIO DE PERNAMBUCO de 5 deste), oportuno se nos afiguram breves considerações, para

(Conclue na 11.ª página)

Trate das vias respiratórias

As bronquites (Asmaticas, cronicas ou agudas) e as suas manifestações (tosses, rouquidão, catarros etc.) assim como as gripes, são molestias que atacam o aparelho respiratório, e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O Satosin contendo elementos antissépticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de Satosin nas boas farmacias e drogarias.

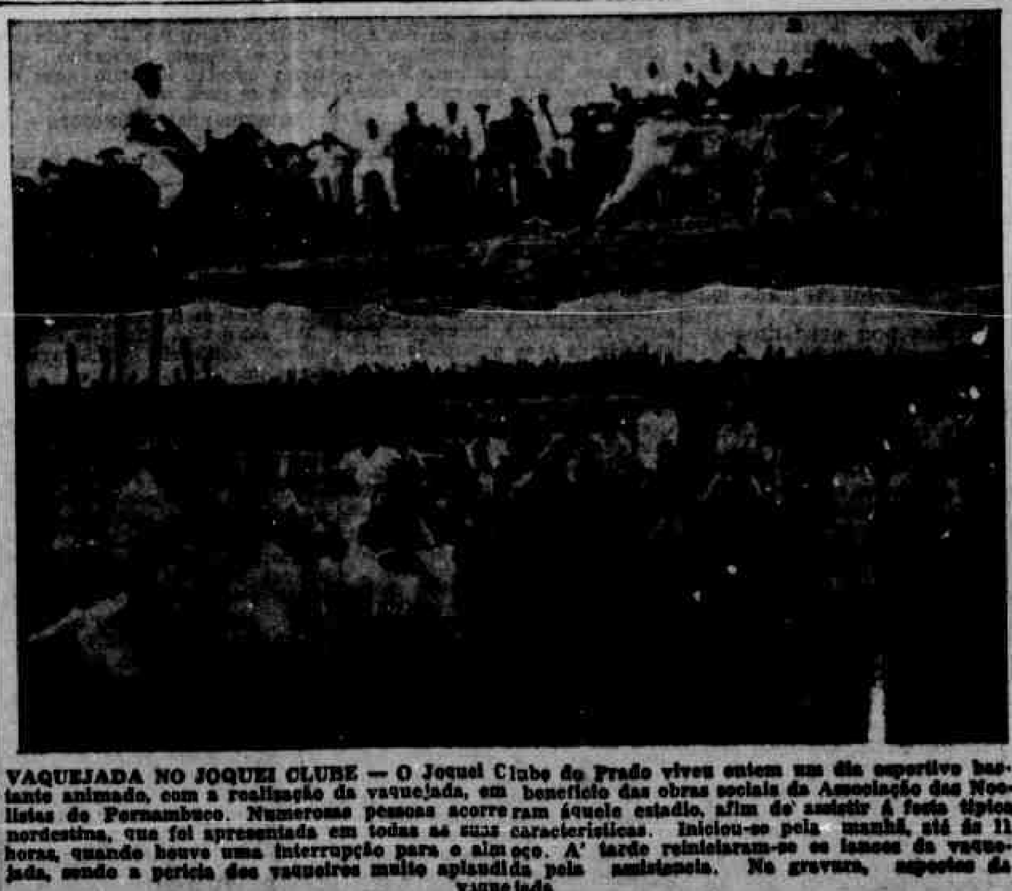
Ainda o livro, etc.

(Conclusão da [illegible] página)

no tempo do d[illegible] espanhol, por exemplo. [illegible] protetoras do escravo con[illegible] pelo padre Vieira. As l[illegible] toras do indigena e da sua valorização social postas em pratica por Nassau. As leis de Pombal, inclusive a que determinou a obrigatoriedade de contrato de trabalho com os mesmos indigenas. As leis de Dom João VI. E convem nos lembrarmos de que, por pressão do imperialismo ou do navalismo inglês, portugueses, brasileiros e ciganos entregues ao comercio de importação de africanos para o trabalho escravo no Brasil, viram-se obrigados a humanizar as condições daquele comercio. Uma das exigencias foi a de trazerem capelão a bordo.

Foram tambem os ingleses que, na construção de estradas de ferro, obrigaram-se a empregar o braço livre. E eles que, em algumas de suas companhias ferroviarias, iniciaram uma serie de proteções ao trabalho e ao trabalhador de oficina e de trem, só anos depois oficializadas e estendidas a outras industrias ou atividades.

Quando em 1888 se instituiu a "Caixa de Socorro para o pessoal de cada estrada de ferro do Estado" e quando em 89 se estabeleceu o "Fundo de Pensões" para o pessoal da Imprensa Nacional — iniciativas recordadas pelo dr. Rosa Borges — tais proteções não foram as primeiras, de carater leigo, que o trabalhador ou o trabalho teve, no Brasil, do Estado ou de particulares. A importancia de tais criações está no que representaram como inicio de sistematisação, entre nós, da nova técnica de seguro social, da qual as anteriores se aproximaram sem carater sistematico. Nem por isso devem ser esquecidas formando, como formam, um corpo de tradições brasileiras de assistencia ao trabalhador e de valorisação do trabalho que é pena não ter sido aproveitado pelos fundadores da Republica em dias como foram os do seu triunfo particularmente favoraveis á organização do trabalho livre em nosso país, á proteção ao trabalhador não só manual como intelectual, e, principalmente, á valorização da gente media.



VAQUEJADA NO JOQUEI CLUBE — O Joquei Clube do Prado viveu ontem um dia esportivo bastante animado, com a realização da vaquejada, em beneficio das obras sociais da Associação dos Noelistas de Pernambuco. Numerosas pessoas acorreram áquele estadio, afim de assistir á festa tipica nordestina, que foi apresentada em todas as suas caracteristicas. Iniciou-se pela manhã, até ás 11 horas, quando houve uma interrupção para o almoço. A' tarde reiniciaram-se os lances da vaquejada, sendo a pericia dos vaqueiros muito aplaudida pela assistencia. Na gravura, aspectos da vaquejada

O problema da escola

(Conclusão da 4.ª página)

go, abandonadas a si mesmas terminam por aspirar á guerra como a uma oportunidade não de morte mas de vida. Porque a industria da guerra, fabricando produtos que não servem para nutrir mas para acabar com o homem é — o que parece ironia — a unica que comporta o trabalho de todos os homens.

A evidencia do perigo, o risco da morte é só o que parece despertar no homem a consciencia da vida social. E' só quando eles cooperam. Quando não estão divididos em si mesmos e uns com os outros. E' só quando o seu egoismo emagrece, e perde a sua força voraz. Quando se tornam mais compreensivos e obedientes e humanos. Só aí começam a perceber que é impossivel considerar nenhum ramo de atividade publica ou mesmo privada separadamente; que as atividades sociais tanto quanto possivel têm que se coordenar entre si formando um todo; que não podemos dividi-la em compartimentos estanques, separando a administração da politica, a economia da administração, a educação do controle social.

Mas infelizmente ainda ha muito entre os homens publicos do Brasil, como há entre os que comandam a sua produção e a sua riqueza, uma inconsciencia do futuro que chega a ser uma das maiores calamidades da nossa vida; nota-se neles uma tamanha incapacidade de se alongarem um minuto alem do momento presente, e de se estenderem um milimetro alem dos seus interesses individuais ou de grupo, que é como se formassem todos uma grande massa de suicidas. Para todos o amanhã é como se não existisse. Mas apezar disto dão-se o ar de viver como espiritos fortes! Sim, eles são fortes; eles se agarram ao presente e o devoram.

E' o que de uma maneira ou doutra vem tornar mais grave o problema da escola, o seu grande problema que ha de ser o de rehabilitar contra os prejuizos da ignorancia os valores efetivos e constantes da vida, e que estão realmente no homem e não nas coisas. Porque no dia em que o homem, ganhando pelo estudo uma experiencia mais profunda da natureza, procurar se valorizar por si e não pelo dinheiro, pelo poder da sua ação e não pelo poder do seu cargo, pela força pura da sua inteligencia e não pelas simulações da sua vaidade, já o dinheiro e já o poder e já a inteligencia em mesma não valerão senão pelo que possam exprimir em permanente valor social e humano. E estes somente serão valores representativos de cultura em vez de valores convencionais.

C R E S O S

Na profilaxia de tôdas as epizootias (Febre Aftosa, Peste Suina, Pneumo-enterite dos Bezerros, Cólera das Aves, Espiroquetose etc.)

DESINFECÇÃO ENÉRGICA E RAPIDA

Latas-almotolias de 250, 500 e 1.000 cm3

No tratamento das Bicheiras, Bernes, Sarnas, Feridas infectadas etc.

LABORATÓRIO RAUL LEITE S. A.

Rua da Imperatriz, 227 — RECIFE — Pernambuco

MUTILADO ILEGÍVEL

84.º aniversario da fundação do Instituto de Educação de Pernambuco

A oração ali proferida, quinta-feira ultima, pelo diretor do estabelecimento, prof Estevam Pinto

O prof. Estevão Pinto quando proferia a sua oração

Na sessão com que o Instituto de Educação de Pernambuco comemorou, quinta-feira ultima, o 84.º aniversario de sua fundação, o prof. Estevam Pinto, diretor do estabelecimento, proferiu a seguinte oração:

"Com a data de hoje, o Instituto de Educação atinge á idade provecta dos 84 anos. 84 anos de serviços inestimaveis prestados a uma cidade de tão vultosa população pobre como a nossa.

A lei, que criou a outrora Escola Normal, foi assinada, por uma feliz coincidencia, a 13 de maio. Como querendo prever que uma das condições da nossa escola fôra a de que no seu amago não se aninharia nenhum dos velhos preconceitos do mundo antigo. Se ha escolas, entre nós, que ainda fazem essa estranha seleção, o Instituto de Educação certamente não é uma delas. Aqui, não conheço nenhum professor que pratique, nas suas aulas ou no convivio com as suas alunas, a eleição das côres. Como tambem não ha, nesta escola, por exemplo, preferencias por alunas mais favorecidas da fortuna ou por alunas de classe social mais elevada. Nesse sentido, o Instituto de Educação continua a fazer a abolição. Na sociedade atual brasileira, a exemplo do que aconteceu, com mais rigor, nos Estados Unidos, está reformando de novo, entre certas classes e até mesmo entre certas instituições publicas, um preconceito contra os homens de côr, — que é tudo quanto pode haver de mais estupido e mais ridiculo.

A abolição, como quase todas as revoluções no Brasil, se fez quase como se fosse uma festa. E foi uma festa mesmo. Em 1871 houve até flores e é muito conhecido o episodio do ministro americano. Mandou o ministro uma das flores ao seu país afim de que viassem que aqui se fazia com rosas o que lá se fazia com rios de sangue. E' possivel que se queira ver nesse fato a falta de convicção dos brasileiros. Todavia, se o reparo merece a atenção dos estudiosos, é certo que, quanto ao abolicionismo, parece que não se lhe pode aplicar a observação. A abolição, na realidade, não foi mais do que a homologação legal de um fato consumado. Para isso, naturalmente, contribuiu a figura tradicional do colono português. Figura de colono sem nenhum espirito exclusivista de raça e de cultura. Sem exceder-se, mesmo em materia de religião, em extremos de sectarismo ou de intransigencia. Ao contrario do cristão puritano, que se fechava de corpo e alma a tudo o que era elemento exotico, o cristão português, no Brasil, não tardou em fazer da chamada mulher de côr a sua legitima esposa e companheira. Penso mesmo que teria sido essa tendencia o principal motivo da flexibilidade e da contemporização dos jesuitas portugueses no Brasil. Por essa razão nunca me canso de lembrar aquela carta do padre Manuel da Nóbrega, escrita ao seu superior de nome Simão Rodrigues, na qual o ilustre jesuita indagava se era permitido "cantar cantigas de Nosso Senhor" na lingua arrevesada dos bugres, pelo tom da musica indigena, e com os seus instrumentos e seus maracás: ou se lhe era permitido pregar aos ditos indios á sua maneira, isto é, "andando, passeando e batendo nos peitos".

Assim, creio que foi esse elemento — o espirito patriarcalista do português — o principal fundamento da abolição, fundamento a que vieram, posteriormente, se juntar outros mais, — a ruina da industria açucareira do nordeste, a impossibilidade de renovar os quadros das senzalas, o florescimento do plantio do café no sul, etc.

Na verdade, a vida dos negros das senzalas — sobretudo á dos negros de certos engenhos e fazendas abastadas — era melhor, no ponto de vista higienico e mesmo no ponto de vista moral, religioso e social, do que a vida de muitos operarios das minas da Europa ou de muitos dos nossos moradores de cortiços. Observa Roy Nash, por exemplo, que na Virginia, em junho, ás 3 e meia da madrugada já é dia e ás 21 horas ainda é dia. E o escravo trabalhava enquanto havia luz. Em Minas e na Bahia (acrescenta Roy Nash), mesmo no verão, o dia solar era muito mais curto.

Koster, que conheceu o nordeste como nenhum outro inglês, afirma que ao escravo era frequentemente permitido procurar outro amo, que bastaria redigir-se uma nota, na qual se declarasse que o portador estava autorizado a entrar para o serviço de qualquer pessoa, pagando essa pessoa ao amo o preço do escravo. Anota ainda Koster que todos os escravos seguiam a religião dos seus senhores, sendo batizados: formavam até, depois, irmandades. Uma devoção especial dos negros era a Virgem do Rosario. Quase sempre cassavam regularmente.

Richard Burton, outro observador tão astuto e tão fiel quanto Koster, quase que repete o inglês. No Brasil — diz ele — o escravo tinha um tratamento excepcionalmente humano. O "rude jogo (palavras textuais) tinha pouco fel". O escravo brasileiro — diz o autor de Highlands — é educado e é regularmente catequizado. Em todas as grandes plantações ha mesmo um serviço religioso diario. Se sofre qualquer dano, pode defender-se contra o seu ofensor. E' casado legalmente e a esposa merece todo o respeito.

Mansfield ficou emocionado, vendo o zelo com que o senhor tratava da saude dos seus molequinhos. Estes brincavam com os filhos dos brancos em pé de igualdade, agarrando-se ás saias da dona da casa, rodando por debaixo da mesa, imiscuindo-se sencerimoniosamente por toda a parte. As excelentes gravuras de Debret e de Rugendas estão aí como um documento flagrante dessa vida quase lirica dos escravos das casas-grandes, que Nabuco cantou com o bucolismo, com que Virgilio cantou os campos romanos. Por isso mesmo, quando adveio a abolição, muito escravo liberto recusou-se a deixar o seu antigo senhor.

Já o mesmo não ocorria com os holandeses, que, embora proibindo a pratica de brutalidades, entretanto faziam um verdadeiro racismo. E racismo numa terra em que os brancos viviam confraternizados com os negros e com os indigenas.

O Instituto de Educação tem a honra de contar, na presidencia desta sessão, com a presença de s. excia. o sr. governador do Estado. Porém mais do que o proprio governador do Estado, tenho a satisfação de ter aqui, nesta hora solene, a presença de um antigo companheiro de bancos academicos, o qual, por isso mesmo, sabe como nenhum outro, quais são as necessidades de um escolar.

Aliás, quando o dr. Barbosa Lima visitou esta escola, ha cerca de quinze anos, ao tempo da administração do prof. Sizenando Silveira, assumiu ele o compromisso de fazer o que estivesse ao seu alcance no sentido de melhorar as suas condições. Posso afirmar que s. excia. vem satisfazendo, dentro das possibilidades do momento, o compromisso então assumido. Já se cogita seriamente da construção de um novo edificio para o Instituto.

O atual deixa muito a desejar. Não possue auditorium nem sala de projeções. Isso para dar apenas dois exemplos. Por outro lado, o serviço de assistencia dentaria é muito deficiente, assim como o serviço de enfermaria. Tambem não conta a escola com uma caixa de assistencia ás alunas menos favorecidas. Desse modo, tudo está indicando que o novo edificio contenha as instalações necessarias para tais serviços, — sem o que a escola não será escola.

Nós, pernambucanos, só podemos confiar no sr. Barbosa Lima. Trata-se de um intelectual — e os intelectuais só por exceção não tomam interesse pelos problemas da cultura".

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif Seguradora - 8.º andar

Antecedentes do assalto a redação do "Radical"

RIO, 15 (Meridional) — Os antecedentes ao assalto á redação do Radical originaram-se num artigo publicado por aquele matutino na edição de 8 do corrente, sob o titulo — "O crime não compensa", em que eram feitas graves acusações ao ex-deputado Adalberto Correia.

Tomando conhecimento das acusações, o ex-parlamentar lançou pelas colunas do O Mundo um repto de honra e o sr. George Galvão prometeu publicar materia mais comprometedora ainda contra a reputação do sr. Adalberto Correia. Os animos já se encontravam nesta altura bastante exaltados e o ex-parlamentar declarara estar disposto a impedir de qualquer maneira outra publicação a seu respeito pelo Radical e cumpriu da maneira como já noticiamos, sua ameaça.

A policia já abriu inquerito, arrolando testemunhas e requisitando os serviços periciais.

A conferencia alcançou suas finalidades

PORTO ALEGRE, 15 (Meridional) — Ouvimos o general Cesar Obino, chefe do Estado Maior do Exercito, a respeito da Conferencia de Bogotá, declarando que a conferencia, de maneira geral, alcançou suas finalidades. Tratou-se ali de consolidar a paz e resolver harmonicamente os problemas americanos.

Adiantou que a delegação brasileira esteve em contacto permanente com o ministro do Exterior, e apesar de moderados e modestos, fomos eficientes e servimos como em outras ocasiões de amaziguadores, contornando situações surgidas entre certas delegações.

Entrega da tela de Velasquez

SÃO PAULO, 15 (Meridional) — Numa cerimonia expressiva foi entregue ao Museu de Arte de São Paulo, o retrato do conde duque de Olivares, de autoria de Velasquez, presentes autoridades, intelectuais, artistas e elementos da sociedade. Falou o jornalista Assis Chateaubriand, que agradeceu aos doadores. Em seguida, falou o diretor do museu, dizendo que São Paulo se tornará, além da capital das industrias, tambem a capital das artes na America do Sul. Finalmente, o prefeito da capital entregou a tela, discursando.

Fracasso na safra do trigo

SÃO PAULO, 15 (U. P.) — A Secretaria da Agricultura de São Paulo deu a conhecer um relatorio sobre a plantação de trigo neste Estado, o qual declara: "Justamente no ano de maior interesse pelo cultivo do trigo em São Paulo, ruem por terra, de maneira desastrosa, todas as esperanças no seu êxito."

O relatorio afirma que as 480 toneladas de trigo distribuidas aos lavradores não germinaram. As autoridades realizam investigações, pois não se exclue a possibilidade de sabotagem.

EXPOSIÇÃO JOSÉ LIMA — Inaugurou-se quarta-feira ultima, no "hall" do Gabinete Português de Leitura, á rua do Imperador, a exposição de quadros do pintor baiano José Lima. E' a primeira vez que esse pintor expõe no Recife trabalhos de sua autoria, os quais vem despertando bastante interesse. A mostra está sendo visitada diariamente e varios quadros foram adquiridos. José Lima apresenta na sua exposição cerca de sessenta telas quase todas fixando interiores de igrejas de Olinda e Recife. O clichê fixa um aspecto da mostra de arte.

Posse do bispo de Nazaré

Programa das solenidades a ser cumprido hoje naquela cidade pernambucana

Tomará posse, hoje, na diocese de Nazaré, o novo bispo titular, dom Carlos Coelho, recentemente elevado a esse posto, por decreto pontificio.

Vigario na Paraiba, durante muitos anos, o ilustre antiste viajará de automovel, do vizinho Estado a Pernambuco, indo recebê-lo na divisoria inter-estadual, aproximadamente ás 10 horas, uma comissão que acompanhará o cortejo durante o resto do percurso, até Nazaré.

Ao passar em Goiana, dom Carlos Coelho receberá as primeiras saudações dos seus diocesanos.

A's 12.30, o novo prelado prosseguirá viagem para Nazaré, detendo-se por alguns momentos na vila do Condado e na cidade da Aliança, onde lhe serão prestadas homenagens.

A's 15 horas, ao toque festivo dos sinos de todas as igrejas, dom Carlos Coelho dará entrada em Nazaré, acompanhado de sua comitiva, rumando até o Palacio do Bispado, onde formarão as associações catolicas, colegios e escolas da cidade, o clero diocesano, á frente o vigario capitular, devendo tambem estar presentes representantes do governador do Estado e do arcebispo metropolitano e representações de todas as paroquias e municipios compreendidos no ambito territorial da diocese, além de autoridades federais e estaduais.

Ao saltar o antiste, varias bandas de musica executarão o hino pontificio, sendo dom Carlos Coelho saudado, em nome da cidade, pelo juiz de Direito da comarca, sr. Benedito Marques Vieira.

Em seguida ás apresentações protocolares, organizar-se-á majestoso desfile, em direção á catedral, onde se efetuará a cerimonia de posse ás 16 horas.

Dom Carlos dará entrada, no atrio, aos acordes do "Ecce Sacerdos Magnus", seguindo-se a leitura e entrega, perante o Colegio de Consultores Diocesanos, das "Letras Apostolicas". Fará a saudação gratulatoria o padre Fernando Passos, vigario da Goiana, seguindo-se solene Te-Deum.

A's 20 horas, no edificio do Forum, as classes conservadoras do municipio oferecerão um jantar em homenagem ao sr. bispo.

O programa, nos dias subsequentes, é o seguinte:

Segunda-feira — A's 9 horas: missa pontifical, a primeira do novo prelado, devendo ocupar a tribuna o sr. bispo de Mossoró, dom João Batista Porto-Carrero Costa. A's 16 horas: saudação dos colegios e escolas da cidade. A's 19 horas: recepção, em palacio, ao clero, autoridades, familias e povo.

Terça-feira — 6 1|2 horas: missa prelatícia na igreja Santa Terezinha. A's 15 horas, visitará o sr. bispo o Forum, sendo recebido pelo juiz de Direito e serventuarios da justiça, associando-se ás homenagens o representante do ministerio publico e os advogados com exercicio nos auditorios da comarca.

Quarta-feira — A's 6 1|2 horas, o sr. bispo celebrará na capela do Colegio São José.

A's 15 horas: Visita á Prefeitura Municipal, onde o chefe da Igreja nazarena será oficialmente recebido pelo governador da cidade, presentes vereadores e todo o funcionalismo municipal.

D. Carlos Coelho, bispo de Nazaré

DR. LUIZ CAVALCANTI
OCULISTA
Praça da Independencia, 204

HISTORIA VERDADEIRA DE MARIA DE LOURDES

Não é filha de "Corisco", mas do bandido "Concriz", capturado em 1943 pelo tenente Alencar — Já identificadas as pessoas que a seviciaram brutalmente

A Secretaria da Segurança Publica tomou conhecimento ante-ontem de um monstruoso caso de seviciamento de que foi vitima a menor Maria de Lourdes Dias dos Santos, de 11 anos, côr morena, compleição franzina e que há cerca de um ano, fugira da residencia do tenente José de Alencar, situada no Cordeiro.

Seduzida por uma mulher cujo nome não foi até ao momento possivel á policia apurar, a pobre menina antes feliz e educada sob os cuidados da familia daquela oficial que a adotara como filha, passou a ter o mais miseravel tratamento na casa do motorista Amaro José dos Santos, casado com Maria Santos, residente á rua Democrito Cavalcanti, 120, em Afogados.

Maria de Lourdes, empregando-se na casa de Amaro para ocupar-se de pequenos serviços domesticos, desde logo lhe mandaram executar trabalhos superiores ás suas forças fisicas, inclusive lavagem de casa e outros encargos pesadissimos.

Os seus patrões, que nada têm de humanos, sem que possam justificar tão má indole, passaram a submeter a menina aos mais crueis suplicios, dando-lhe surras consecutivas e chegando até a queimá-la com ferro encandescente, como atestam as numerosas cicatrizes que Maria de Lourdes apresenta.

Durante quase um ano, a menina foi vigiadissima, sem direito a ver a rua, talvez para que não fosse testemunhado o desgraçado estado fisico em que se encontrava.

Por fim, transformada de menina bem tratada e vivaz, que era até o momento de sua desdita, em um corpo quase sem vida, marcada muitas vezes pelo fogo e pelas pancadas, mal podendo estar de pé, Maria de Lourdes conseguiu burlar a vigilancia dos seus monstruosos patrões e fugir. Uma alma caridosa, encontrando-a, conduziu-a á policia.

Daí em diante, começou-se a apurar a responsabilidade dos criminosos Amaro e sua mulher que, chamados, em face da evidencia dos seus crimes, tudo confessaram, tendo o motorista afirmado que á sua mulher cabia maior responsabilidade.

O tenente José de Alencar, ora residindo á rua da Baixa Verde n. 270, no Derbi, logo que teve ciencia do aparecimento de Maria de Lourdes, dirigiu-se á Secretaria para avistar-se com as autoridades e reclamar a pequena. O espanto do oficial diante do estado que a menina apresentava foi indescritivel.

Maria de Lourdes tão fraca estava que mal podia articular palavra. Levaram-na, depois do exame médico legal, para a casa de seus protetores e padrinhos, onde foi imediatamente submetida a tratamento medico.

O tenente Alencar contou então como a menina ficou sob a sua responsabilidade, desde 1943, então com poucos meses e qual a sua filiação.

Maria de Lourdes não é filha de Corisco, como foi noticiado anteontem pela imprensa. Ela é filha de Severino Dias, vulgo Concriz, um dos mais famosos assaltantes e assassinos, que atuava no norte do Estado, notadamente na zona paraibana e que atualmente se encontra recolhido em Fernando de Noronha, cumprindo sentença.

E o tenente Alencar, prosseguindo nas suas declarações á reportagem, disse que, em 1943, ainda sargento da Força Policial, foi encarregado, pelo então Secretario da Segurança, de efetuar diligencias até conseguir a prisão da famigerado Concriz, seguindo imediatamente á frente de uma força para Goiana, onde iniciou o seu trabalho.

Depois de certas pesquisas e batidas em varios pontos, veio a saber, por intermedio de membros da familia do celerado, que a mãe deste fora a Paulista visitar um parente que ali residia.

Era uma pista importante que a autoridade soube aproveitar. Efetivamente, logo depois conseguiu surpreender Concriz que estava homisiado numa propriedade daquele municipio.

O resto foi facil. Localizado, cercado e capturado, Concriz, que ali residia em companhia de sua amasia e de dois filhos menores, revelou a maior coragem que se pode imaginar num bandido. Depois de entregar a arma, pediu que o tenente não só lhe garantisse a vida como se encarregasse da educação da filha, que era Maria de Lourdes.

Conduzido o criminoso á Secretaria, nessa ocasião, perante a autoridade, o tenente comunicou a sua resolução de proteger Maria de Lourdes. Com a autorização do Secretario, passou a menina residir em companhia da esposa e filhos do tenente Alencar.

A Maria de Lourdes nada faltou, até então, chegando a frequentar o Henrique Dias, no Cordeiro.

Quando a menina desapareceu, o tenente procurou saber do seu paradeiro, e esforçou-se junto á policia e ao Juizado de Menores, para a sua localização.

No seu lar, disse o tenente, procurava evitar que humilhassem a pobre menina.

O tenente Alencar é um dos oficiais de mais serviços prestados á coletividade na repressão aos malfeitores. Varias vezes chegou a correr perigo de vida. Concluiu suas declarações, dizendo que sua esposa, ao ver o mísero estado de Maria de Lourdes, chegou a chorar. Nunca imaginou tamanha brutalidade contra uma criança.

QUE TERA ACONTECIDO NA VELHA E FEIA PRAÇA DO CARMO? Caiu alguma bomba? Não. Apenas andaram cavando alguns buracos, que oferecem serios riscos aos automobilistas incautos. Que cada qual se acautele, para evitar acidentes

Estão no Museu Imperial os 40 mil documentos de excepcional valor historico

Ofertados tambem á Nação uma carruagem de D. Pedro II e dois berços das filhas de D. Pedro I — A carruagem, construida em 1836 na Inglaterra, custou então 75 contos de réis

RIO, 14 (Meridional) — "Mais valioso que todo o acervo do Museu", foram as palavras do ilustre historiador dr. Claudio Gans, ao examinar o acervo de documentos doados pelo principe Dom Pedro á Nação, e que se acham recolhidos ao Museu Imperial, desde alguns dias.

De fato, a vasta massa de papeis historicos entregues ao país, e guardados agora em Petropolis, constituem um valioso patrimonio, pois consta de documentos que pertenceram aos arquivos do rei D. Pedro VI, dos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II e dos condes d'Eu. Ai tambem se encontram diplomas anteriores a esses reinados e um grande acervo interessante á questão dinastica portuguesa.

Desse imenso arquivo, cuidadosamente conservado no estrangeiro pela Dinastia Nacional, foi publicado um minucioso catalogo inventario elaborado pelo saudoso historiador patricio Alberto Rangel, sob as vistas do principe do Grão Pará que, carinhosamente, se interessou pela sua volta ao Brasil.

Foi de Sua Alteza a primeira oferta desses documentos ao governo, em carta ao presidente da Republica — doação confirmada e ratificada pelos seus descendentes por intermedio de seu filho primogenito, o principe D. Pedro, chefe da Familia Imperial.

O castelo d'Eu, propriedade do saudoso principe, era um recanto de França todo dedicado á memoria da patria distante, e onde carinhosamente eram guardadas as reliquias do Brasil.

Lá estava depositado o arquivo, onde, por concessão do senhor D. Pedro, o foram consultar quantos brasileiros tiveram ensejo de ir a Eu.

Todo ele cuidadosamente inventariado e classificado, tras os papeis, o carimbo com a sigla do principe do Grão Pará, encimada pela Coróa Imperial.

Tais são os documentos em numero de mais de 40 mil, que ora se encontram entre nós, onde poderão, dentro em breve, ser consultados pelos interessados no assunto.

Constitue a doação dos descendentes do principe do Grão Pará, será esse arquivo, e mais uma rica carruagem de D. Pedro II e dois berços que serviram ás princesas filhas do nosso primeiro imperador.

A viatura é um dos mais importantes coches que rodaram entre nós no tempo do Imperio. Trata-se de uma carruagem mandada fabricar em Londres, no governo da Regencia, em 1836 e que serviu a D. Pedro II, pela primeira vez, em 1837, a 2 de dezembro.

O carro é todo ele ricamente decorado, ostentando em seus paineis as armas do Imperio e os grifos da Casa Imperial. O estofamento, tanto interno como externo, é de veludo verde, bordado a ouro, tendo aplicadas as armas da Monarquia.

Na decoração externa foi usada a prata, metal de que foram confeccionadas as maçanetas mas siças e as 4 lanternas.

Seu custo, na época, elevou-se a quantia de 75.000,00 (setenta e cinco contos de reis) importancia que hoje pode perfeitamente ser avaliada em 2 milhões de cruzeiros.

Dizem os jornais de 1837 que o coche de S.M. Britanica não fazia inveja ao do nosso soberano.

Os dois berços, doação pessoal do principe d. João, capitão — aviador da FAB, são verdadeiras obras de arte, todos de Jacarandá e marfim, ostentando os dragões imperiais e as armas da monarquia.

Com essa doação de sua alteza e de seus irmãos, fica o Brasil devendo ao ilustre chefe da Familia Imperial mais um inestimavel serviço e uma contribuição valiosa á historia e á tradição.

A CARRUAGEM DE D. PEDRO II — Após a inauguração da placa comemorativa a Afranio Peixoto, solenidade essa realizada no Museu Imperial de Petropolis, o ministro Clemente Mariani e o governador Macedo Soares visitaram demoradamente o referido Museu. O titular da pasta da Educação e o governador do Estado do Rio demoraram-se diante da carruagem que servira a D. Pedro II, doada á Nação, bem como outros documentos, pelos descendentes do principe do Grão-Pará. No clichê, um flagrante dessa visita, vendo-se o sr. Alcindo Sodré mostrando a carruagem aos srs. Clemente Mariani e Macedo Soares

INSTITUTO CULTURAL BRASIL-EUROPA

RIO, 15 (Meridional) — Instalar-se-á, segunda-feira, no Itamarati, o Instituto Cultural Brasil-Noruega.

Pela fundação do Estado Judeu

Festival hoje no Clube Israelita

Realizar-se-á, hoje, a partir das 20 horas, uma noite civica, no Clube Israelita, á rua da Gloria, em regosijo pela fundação do Estado Judeu.

As festas foram promovidas pela juventude israelita desta cidade e constarão de uma sessão solene, sob a presidencia do engenheirando Mauricio Averbuch, um dos diretores da Organização Juvenil Sionista Unificada do Brasil.

Durante a cerimonia, falarão o engenheiro agronomo Isaac Schachvik, universitarios Ari Ruchansky, David Erlich, Raquel Berstein, Jacob Mandel e outros.

Em seguida, haverá numeros de arte tipica da Palestina: dansas, canticos, etc. Será projetado, tambem, um filme sobre a Terra Santa.

Dr. Fernando Livramento
Laboratorio
Rua da Imperatriz, 223, 1.º
Fones: 2488, 2483 e 28497

Dr. Artur Henrique de Albuquerque Melo

O desaparecimento desse ilustre advogado, homem publico e jornalista

Foi recebida com a mais consternadora emoção por parte de nossos circulos sociais a noticia do falecimento do dr. Arthur Henrique de Albuquerque Melo, singular e admiravel figura de advogado, homem publico e jornalista que desaparece aos oitenta e dois anos de idade cercado da veneração e do reconhecimento de quantos tiveram oportunidade de conhecê-lo pessoalmente através das surpreendentes facetas de sua rara personalidade.

Nascido em Pernambuco, aos 21 de junho de 1860, seu passamento ocorreu no Rio de Janeiro, para onde se transferira há muitos anos, ali exercendo varias atividades de relevo e alcançando posto de destaque no corpo de advogados da Light de qual somente se afastou poucos dias antes do desenlace.

Bacharelou-se no Recife, sua cidade natal, tendo por mestres, José Higino, Tobias Barreto, Augusto Vas e outros juristas de renome, consagrando-se em seguida á advocacia e ao jornalismo. Suas excepcionais qualidades em breve, o projetaram na administração e na vida politica de seu Estado, ocupando sucessivamente, os cargos de delegado de policia, delegado de ensino, Juiz de Direito, professor e fiscal do governo em varios colegios, representante da Fazenda nas obras do porto de Pernambuco, etc.

Como jornalista, foi um verdadeiro homem de imprensa, batalhador infatigavel em prol das boas causas na qualidade de redator-chefe do DIARIO DE PERNAMBUCO na ultima fase do conselheiro Rosa e Silva e de redator do Jornal do Recife e de A Provincia, ainda de diretor e fundador de varios jornais de prestigio.

Foi eleito deputado, e mais tarde, senador por Pernambuco.

Em 1911, por ocasião do movimento que levou ao governo o general Dantas Barreto, fixou residencia no Rio, desinteressando-se completamente da vida politica, para entregar-se mais totalmente ainda á advocacia e ao jornalismo. Pouco depois foi nomeado delegado do quinto distrito policial, em cujo posto presidiu o inquerito de assassinato de Pinheiro Machado.

Consorciou-se com d. Eugenia Bandeira de Albuquerque Melo, tendo desse filhos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diários Associados)
FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais. Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. Maceió; Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6659. Gerencia 6027. Assinaturas: No Pais: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00, Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 16 DE MAIO DE 1948

DUAS ATITUDES

Enquanto o senador José Americo, com a autoridade que lhe confere o seu passado politico, declara no seu discurso de anteontem que os democratas não podem recusar apoio ás medidas que busquem resguardar as instituições livres, sob pena de trairem a essas instituições e por incompreensão ou malicia concorrerem para a sua eliminação, o antigo praticante e teorisante do Estado Novo, sr. Agamenon Magalhães, acusa ao projeto de lei, em curso na Camara, de "instrumento fascista".

Positivamente, era só o que faltava, o sr. Agamenon a falar de "fascismo" e a proclamar-se "vestal da democracia". Ele que ajudou a destruir o regimen com Vargas na jornada de 10 de novembro de 37; como ajudará a destrui-lo, hoje, com Prestes, contanto que se beneficiasse da barganha.

Veja o presidente Dutra que especie de amigos tem o governo federal em Pernambuco, onde o sr. Agamenon se considera o "manda chuva" supremo, enquanto o sr. Barbosa Lima seria apenas "uma consequencia de Agamenon". E' assim que a imprensa agamenonica considera o governador do Estado: uma consequencia, um apendice, uma sombra, a voz do dono. E' o que está escrito com todas as letras na edição de ontem do orgão do antigo ministro da Justiça. O sr. Barbosa Lima tambem agradeça o cumprimento e... a intenção.

Combate o sr. Agamenon de ponto em branco o projeto de lei de segurança do Estado, e o seu partido mete na chapa a dois candidatos comunistas declarados, um dos quais já está em ação na Assembleia e outro na iminencia de ocupar a cadeira do sr. Leivas Otero. Veja o presidente como se bate no Recife a moeda da traição.

Não tendo ligações com o governo, nada querendo do governo, mas dando á defesa do regimen a sua colaboração sincera e honesta, o sr. José Americo levanta a sua grande voz para dizer:

"Temos que aparelhar a democracia de todos os instrumentos de defesa para que, se fôr agredida, possa sobreviver. Temos que habilita-la a uma ação segura e sabia, em vez da cegueira dos impulsos, das reações imoderadas.

Dirão: legem habemus.

Mas, nós repudiamos essa lei obsoleta e drastica que nenhum sopro novo poderia humanizar.

As democracias mais evoluidas organisaram sua defesa contra os inimigos internos. Sem consagrarem uma conceituação do delito politico que constranja a indole do regimen, tutelam, cautelosamente, a ordem publica. Munem-se de meios de salvaguarda do Estado e da sociedade.

Conquanto não sejam muitos os paizes que legislaram, em maneira especial, contra os crimes que ameaçam a estabilidade do seu organismo politico, figura a materia nos codigos penais com severas sanções.

Presentemente, a America só conta com leis de segurança no Chile, Argentina e em Cuba. Tudo mais se incorpora aos codigos com preceitos normais contra as atividades subversivas.

E' um ponto que os representantes da UDN debatem nas comissões sem hostilizarem o principio, isto é, a necessidade dessas providencias.

Nunca se diga que nós democratas recusamos, um momento, siquer, nossa ajuda á democracia, quando ela, como regimen incauto, se julga em perigo. Nunca se diga que impugnamos a adoção das cautelas necessarias ao resguardo da ordem constitucional."

Eis a palavra de um homem, que sempre poz acima de tudo os interesses da Patria; e nunca procurou o poder por ambição e cobiça. Tendo se batido em 30, quando o sr. Agamenon escamoteava no jogo, para salvar a sua cadeira de deputado federal no governo de José Maria Belo; tendo arriscado a sua vida nos mais perigosos entreveros, jamais teve em mira o poder, mas o bem publico. E tendo ocupado uma pasta de ministro, deu-se de corpo e alma ao serviço da Nação, para sair, em paz consigo mesmo e tranquilo do dever cumprido.

O passado do sr. José Americo, de lutador democrata, o recomenda ao apreço de seus concidadãos. Ele não recusa ao governo os meios de que necessita para defender o sistema democratico representativo; mas o sr. Agamenon, que não perdôa o movimento de 29 de outubro, quer mais uma vez aproveitar o momento para uma nova barretada a Prestes, chamando de "fascista" o projeto de lei de que atualmente se cogita para salvaguardar as instituições.

Compare e veja o publico a differença das duas atitudes e julgue-as na plenitude de sua consciencia.

SUGESTÕES OPORTUNAS

O sr. Lauro Borba, escrevendo do Mexico para este DIARIO, faz referencia á atuação de um veterinario brasileiro, que ali estivera em comissão e louvou o seu trabalho. Lamentou, porem, que esse mesmo tecnico, o qual estivera em Pernambuco, tivesse sido daqui "expulso", sob o pretexto de que "se extinguira o prazo do seu contrato".

Não foi somente esse especialista que daqui foi tangido; mas varios outros tiveram a mesma sorte.

Si ha um Estado que precise de valores especializados, Pernambuco é um. Pois possibilidades existem, mas é necessario apelar para os homens realmente competentes.

No tempo do Estado Novo, foi aqui demitido "a bem do serviço publico" um engenheiro pernambucano, que caira na desgraça do Secretario da Viação. De uma penada, o homem foi dispensado; pelo que arrumou a trouxa e seguiu para o Rio. Lá é tido hoje como um dos melhores calculistas em cimento armado.

O sr. Lauro Borba diz que o veterinario brasileiro, em comissão no Mexico, e que estava sobrando no Recife, poderia estar aqui trabalhando pela nossa pecuaria, que padece da falta de uma assistencia adequada. Entretanto, Pernambuco é Estado criador e uma de suas melhores fontes de renda é ainda a exportação de couros e peles. O sertanejo que um dia disse a um jornalista aqui do Recife esta frase: "O futuro do sertão de Pernambuco está no bode", não quiz fazer nenhuma pilheria ou contar qualquer anedota. Infelizmente, o assunto não tem sido tratado como o deveria ser; e o sertão continua a ser uma especie de "terra de ninguem", sem estradas de ferro nem estradas de rodagem e até sem estações de transporte.

Outra cousa para que o sr. Lauro Borba chama a atenção das autoridades é sobre a cultura do agave, que os mexicanos estão fazendo em larga escala, e em condições muito mais desfavoraveis que nós. As terras mexicanas, na peninsula de Yucatan, são pauperrimas. Entretanto, só nessa area tiram eles por ano mais de 90 mil toneladas de fibra.

Todo o sertão pernambucano seria propicio a essa cultura; mas se pode dizer que o problema está para nós inteiramente em aberto. Os comunistas falam muito em divisão de terras, em reforma agraria e outras tiradas demagogicas. Para eles, Pernambuco é a zona da mata e do litoral.

Mas em duas terças partes do Estado ha terras em abundancia, ha terras de mais, completamente inaproveitadas, inteiramente desvalorizadas, e onde não existe gente para trabalhar. O trabalho é tão pouco no sertão, que as populações vão embora pela fronteira para a Baia, para Minas e para São Paulo.

Ha municipios de baixissima densidade demografica. Basta olhar o mapa é ver. Si se empreendesse a revalidação economica do sertão, a primeira cousa em que deveriamos pensar era no elemento humano, que nos falta.

Sem nenhuma duvida podemos dizer: terras temos de mais; o que não temos é gente para trabalha-la e meios e recursos e planos de trabalho.

Ainda o livro do medico Rosa Borges

Gilberto FREYRE
(Para o "D. P.")

Entretanto, para sermos justos, devemos reconhecer que a obra de assistencia das antigas santas casas e irmandades no Brasil não foi orientada só pelo senso de caridade: tambem o foi pelo de dever. Dever dos ricos para com os pobres. Dever dos brancos para com os pretos. Dever de "superiores" para com "inferiores". Dever de iguais para com iguais. Nem sempre é facil separar desse dever a pratica franciscanamente te cristã da caridade.

Há até quem pense que as velhas confrarias e irmandades portuguesas e brasileiras são "os nossos padrões para sociedades cooperativas". E' a opinião de um dos mais serios estudiosos dos problemas portugueses de cooperativismo agrario, Julio de Melo e Matos, que lembra: "nas irmandades e confrarias dos arredores do Porto havia reuniões para resolver os assuntos que interessavam á freguesia, como: compostura de caminhos, ou pontes, socorros em caso de desastre, compra e venda de generos em comum, etc".

Os socorros em caso de desastre eram obra nitida de seguro social. O que prejudicava tais organizações, do moderno ponto de vista do seguro, era o seu caracter particularista de organizações baseadas antes em sentimentos ou responsabilidades de visinhança ou de parentesco do que em deveres impessoais de solidariedade humana. Mas esse particularismo cristã e lusitanamente personalista constituia uma garantia de eficiencia. Os socorridos não eram individuos desconhecidos ou estranhos uns aos outros, como na maior parte das modernas organizações de socorros mutuos, porém pessoas conhecidas umas das outras. Quase parentes. Devotos do mesmo santo constituidos em familias espirituais e, ás vezes, sindicais ou etnicas.

A verdade parece ser esta: que muito ha que aproveitar, no Brasil como em Portugal, da tradição cooperativista ou solidarista representada pelas velhas irmandades e confrarias.

O dr. Rosa Borges tem, ao meu ver, inteira razão, quando escreve: "Pesados os pros e contras veremos sem parti-pris que o saldo é muitas vezes favoravel aos religiosos." Conclusão a que deve ser dado o maior relevo numa época, como a que atravessamos, marcada pela tendencia, em meios sociologicos ou para-sociologicos, para negar-se ao Catolicismo, no Brasil, uma obra de assistencia social antes merecedora de ser continuada, sob novas formas, do que de ser repudiada ou desprezada de todo.

O medico Rosa Borges dá o seu testemunho de medico quanto ás santas casas em nosso país: "Quem quer que tenha tomado parte como medico ou dirigente de organizações semelhantes, terá visto a utilidade e eficiencia com que elas, na sua maioria, agem no meio pobre da nossa população". E mais adiante escreve das mesmas santas casas e das ordens, confrarias e irmandades: "... ainda são responsaveis pela metade dos cuidados medicos prestados em todo país".

De modo que o sensato, entre nós, parece ser conciliar-se com a tradição de tão boas organizações já brasileiramente cristãs — e tambem com a tradição das sociedades de socorro mutuo que floresceram entre os negros mais esclarecidos, principalmente entre os mahometanos — a moderna técnica de seguro social. Para ser estimulada e desenvolvida não necessitaria a nova técnica de que se eliminassem da paisagem brasileira as velhas instituições ainda hoje responsaveis pela "metade dos cuidados medicos" entre nós. O ideal seria que tão antigas e boas sociedades de assistencia fossem penetradas pela nova técnica de seguro e que a nova técnica se deixasse até certo ponto colorir pelo que o cristianismo social sempre teve, entre nós e em Portugal, de personalista, em contraste com o coletivismo ou o solidarismo impessoal desenvolvido pela Revolução Industrial no Norte da Europa e nos Estados Unidos.

Lembra o autor de Seguro Social que foi no Imperio que se instituiram, entre nós, as primeiras formas leigas de seguro "destinadas apenas a amparar pequenas frações da massa trabalhadora".

Poderia, entretanto, ter recordado significativas leis coloniais no sentido da proteção social ao trabalho e trabalhador: ao proprio escravo. As leis de D. Francisco de Souza, governador geral

(Continua na 2.ª pagina)

Instantaneos de Literatura

Os literatos

José Lins do REGO
(Para os "D. A.")

Nós, os homens de letras do Brasil, temos sido, na vida social do país, uma especie de espectadores gratuitos, e, ás vezes, graciosos. O tal sorriso da sociedade de Afranio Peixoto.

Os que sobem na administração, os que chegam a deputado, a ministros, etc., com raras excepções, chegam ali, por outras circunstancias que as de suas letras. O nosso homem de letras quando não é um timido, espinharé, vive na atividade do jornalismo, a redigir tópicos e artigos de fundo, sem que a sua produção literaria seja o bastante para lhe dar a importancia que merece.

Há o caso recente de um grande critico, desviado para os serviços de redator, com o sacrificio das suas reais funções de orientador de literatura.

Se lhe valesse a maxima importancia de ser critico, não lhe faltaria o esforço jornaleiro da rotina da redação.

Isto prova que ser homem de letras, realmente homem de letras, não dá rendimento suasório á vida de um brasileiro.

Em todo caso o protesto lido ontem, na Camara dos Deputados, lançado pelos escritores da A.B.D.E., é um consolo para sua classe, que quase sempre me parece uma classe de surdos-mudos

•

Eu aconselharia aos nossos censores de teatro a leitura das memórias de Antoine, grande ator dos fins do século XIX. Aí eles veriam que a estupidez é a unica Internacional do mundo.

•

Circula nas livrarias da cidade, a "História do Banco do Brasil", primeiro volume da obra que Afonso Arinos de Melo Franco escreveu sobre o nosso maior estabelecimento de crédito. Além de muita cifra, há boa literatura no livro bem editado

"A Casa dos Rosmers" e o Teatro do Estudante

Edson Nery da FONSECA

RECIFE — Fui assistir a representação de **A Casa dos Rosmers**, pelo Teatro do Estudante de Pernambuco. Logo no primeiro ato ficamos interessados pelos personagens, formando-se entre atores e espectadores aquele clima emocional que os criticos de teatro chamam "tensão dionisiaca". Isto se deve, em primeiro lugar, ao valor intrinseco e á atualidade da peça, que pertence á melhor fase de Ibsen: a fase de **Uma Casa de Bonecas**, de **Espectros**, de **Um Inimigo do Povo**. Verifico agora como é exata aquela observação de Otto Maria Carpeaux: "Podemos discutir todas as virtudes e defeitos do norueguês; meia hora depois de levantado o pano, tudo está esquecido, ficamos presos, impressionados, convencidos."

E' isto mesmo. Em **A Casa dos Rosmers**, desde o primeiro dialogo entre Rebeca e Dona Helseth, o espectador sente que algo de extraordinario vai desenrolar-se — aquelas alusões a uma desgraça que aconteceu no pontilhão, a aparição do cavalo branco, as considerações sobre os mortos "que não se esquecem facilmente da casa dos Rosmers" — e como que se desprega de si mesmo, da sua vida e dos seus problemas, para se interessar pelo destino dos personagens que estão no palco. Entretanto, a grande personagem de **A Casa dos Rosmers** não aparece no palco. Ela morreu antes de começar o primeiro ato e só iremos conhecer a sua historia no ultimo ato, assim mesmo, envolta numa atmosfera de misterio e poesia. Felice morreu, mas a sua presença continuou na casa dos Rosmers, da qual "os mortos não se esquecem facilmente." E assinal, como assinala Otto Maria Carpeaux, o verdadeiro vencedor desta peça profundamente pessimista "é a mulher morta, a cuja lembrança Rosmer e Rebeca sucumbem."

Rosmersholm não é drama, em que pese o rotulo que lhe deu o proprio Ibsen: é uma tragedia. Até nem falta, no fim, a catharsis aristotelica, como resultado da **piedade e do terror** que a peça nos inspira. Com efeito, todas as criaturas boas que aparecem nesta peça fracassam como Ulrik Brendel, ou desaparecem como Rosmer e Rebeca. Salvam-se apenas os hipocritas, as "colunas da sociedade": os Mortensgaard e os Kroll. O mundo sempre foi e será assim. Daí a atualidade da **A Casa dos Rosmers**. Os personagens usam trajes de 1886, os homens de casaca e cartola, as mulheres de anquinhas, mas é preciso ver que "esse exterior não passa dum vestido passageiro de angustias eternas."

Assim o Teatro do Estudante de Pernambuco deve ser louvado em primeiro lugar porque soube escolher. E isto não é pouco, numa terra onde a gente nunca pode compreender porque certo conjunto teatral escolheu esta ou aquela peça. Por que o Teatro do Estudante do Brasil, por exemplo, depois do justo sucesso alcançado com **Hamlet**, levou á cena uma peça falhada como **A Castro**? Por que o Teatro de Amadores de Pernambuco escolheu, para dar inicio a uma temporada de aniversario, uma peça medicre como **Pianicle**?

Vemos, assim, que os conjuntos teatrais se definem pelo seu repertorio. E olhando para o pequeno repertorio do Teatro do Estudante de Pernambuco, a gente vê que esses rapazes sabem escolher, sabem distinguir o teatro autentico dos outros: o de chanchada e o que não é — azar dele — nem chanchada nem teatro autentico.

Sabem escolher, mas poderiam não saber representar. A intenção que se observa na escolha de uma peça de Ibsen é a melhor possivel. Mas não é com boas intenções que se faz o bom teatro — diria o Gide da frase "é com os bons sentimentos que se faz a má literatura". Era preciso ver como se sairiam com Ibsen os rapazes que levaram ao palco Tchekow e Garcia Lorca. E vimos que a representação foi magnifica, conseguindo desde o primeiro ato aquele clima emocional a que me referi de inicio e que é, como observa Alvaro Lins, "o destino de todo verdadeiro espetaculo de teatro."

Ana Cánen e Genivaldo Vanderlei, por exemplo, vivem muito bem os papeis de Rebeca e João Rosmer. Genivaldo Vanderlei é bem o tipo do personagem ibseniano: romantico, sonhador, individualista extremado, cheio de ideias avançadas de reforma social, mas inibido para a ação.

A atuação dele é talvez a melhor da peça. A sua voz é excelente, com certas inflexões inesqueciveis, sobretudo quando pronuncia, referindo-se a Brendel, aquela palavra que mais me agrada em toda a peça: "Em todo caso, ele teve a coragem de viver como entendeu."

Esse Brendel é o personagem mais simpatico de **A Casa dos Rosmers**. Parece que foi nele que o velho Ibsen mais se autoretratou, com o seu "anarquismo idealista". Dificilmente encontraria Hermilo Borba Filho outro ator que vivesse o papel de

(Continua na 2ª página)

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Funcionarios para cartorios do interior

O governador do Estado assinou ontem, os seguintes atos:

exonerando o capitão reformado da Policia Militar de Pernambuco Emidio Rodrigues Coelho do cargo de delegado da 2.ª Região Policial, com séde no municipio de Limoeiro;

nomeando Ademar Urbano dos Santos, para exercer, interinamente, o cargo de oficial do Registro Civil de Conceição das Creoulas, 2.º distrito do municipio do Salgueiro, atualmente vago;

provendo Rubens Lemos Barbosa da Silva, na serventia vitalicia do 2.º tabelião, escrivão do Civel e Anexos, privativo do Registro de Imoveis e Hipotecas e do de Titulos e Documentos Particulares do municipio de Camaratuba;

determinando que o promotor publico, em disponibilidade, bel. Luis de Góis Lima, tenha exercicio em igual cargo, padrão "O", da comarca de Igarassu', durante o impedimento do respectivo titular, bel. Paulo de Figueiredo Cavalcanti, que foi convocado para ter assento na Assembléia Legislativa, fazendo-se no seu titulo a necessaria apostila;

concedendo ao bel. Ezequiel Lopes de Barros, juiz de direito, padrão "S", da 4.ª vara da capital, a gratificação adicional de 20% sobre o seu vencimento, a partir de 25 de julho de 1947 até 23 de março ultimo, data em que, em virtude de opção, fica a mesma elevada para 30%, visto contar mais de 30 anos de efetivo exercicio.

SECRETARIA DA SEGURANÇA

O secretario da Segurança assinou a seguinte portaria:

designando José Mario Correia de Oliveira Andrade, para exercer a função de investigador especial, interino, durante o impedimento de Fernando José Spencer Hartmann, que se encontra licenciado.

PREFEITURA

Diretoria da Fazenda — Impostos e taxas em chamada — 1.º semestre de 1948 — Imposto de licença, leiteiros, empanadas, motores, etc., taxas de aferição das zonas de Boa Vista, Sto. Amaro, Poço, Varzea e Casa Amarela, conforme edital n.º 10, de 15-5-48, da 2.ª Secção.

— A Prefeitura continua a remeter para juizo todos os débitos atrasados. Os interessados devem procurar pagar os débitos com urgencia, afim de evitar o pagamento em juizo. Para cobrança em domicilio dos contribuintes podem solicitar a presença de um dos cobradores pelos telefones 2207 e 2506 das 11 ás 17 horas.

— Deverá comparecer ao Protocolo Geral da Prefeitura o sr. João Alfredo Freire afim de tratar do assunto da pet. 5586-48.

— Estão sendo convidados a comparecer á Secretaria da Prefeitura, afim de tratarem de assunto do seu interesse, os srs. Manoel Gomes Pena — José dos Santos Souza Miranda — Laminação e Artefatos de Ferro S. A. — Severino Augusto Pereira — José Freire de Oliveira — Sociedade Beneficente Mista 7 de Abril — Humberto Marques da Cunha — Laura Lopes de Jesus Moura — João Rodrigues da Silva — Jacy Cordouro Braga — José Machado da Silva — Manoel Raimundo de Souza — Antonia Tavares dos Santos — Argemiro Alves de Amorim e a Empresa Construtora Castro & Ferreira Ltda.

O Momento Internacional

Enquanto milhares de judeus em Haifa celebram a fundação do Estado de Israel, a luta se trava em diferentes pontos, entre arabes e israelitas, com perdas e baixas de ambos os lados.

O reconhecimento do novo Estado pelo governo americano é realmente acontecimento da maior importancia e que vem fortalecer o novo Estado. Si bem que o desejo dos americanos em obterem uma tregua na Palestina de forma alguma tenha diminuido, a opinião em Washington é que o Estado Judeu deve unir-se á Comissão de Tregua do Conselho de Segurança, redobrando-se os esforços para conseguir que terminem os combates entre as duas facções.

Nos circulos das Nações Unidas, a decisão do presidente Truman foi acolhida com surpresa, porque os Estados Unidos haviam defendido a tese de que o melhor era mesmo restabelecer uma tutela para a Terra Santa, em face da impossibilidade de conciliar pontos de vistas tão antagonicos. Isso deu lugar a que os delegados russos na ONU criticassem a atitude do governo de Washington, dizendo que enquanto os Estados Unidos apresentavam propostas com uma das mãos, com a outra endossava planos contrarios.

Aliás, já se anunciou que a propria Russia reconheceria o Estado Judaico, não o tendo anunciado, porem, em caráter oficial. Nos circulos ligados ao Itamaraty, a impressão é que o governo brasileiro reconhecerá o novo Estado, o que não seria mais do que um corolario da atitude que assumimos na ONU, quando apoyamos a partilha da Palestina.

Os telegramas de hoje e de ontem estão cheios de noticias procedentes de todos os Estados arabes, anunciando que forças arabes penetraram em territorio da Terra Santa e que levarão a luta até o fim, etc. etc.

Entretanto os jornais de Paris de ante-ontem, que temos em mão, não exageram o valor dos efetivos militares arabes na Palestina. Le Monde chega mesmo a dizer que o conflito palestiniano não apaixona o Egito. E acrescenta que o paiz freia, tanto quanto possivel, o entusiasmo um tanto desordenado dos outros Estados arabes e hesita arriscar o seu prestigio num caso que lhe parece muito obscuro. Todavia não se recusa a dar toda assistencia aos refugiados arabes. Enquanto isso, chegam aos portos judaicos grandes carregamentos de armas e munições.

NO RIBATEJO

Costa REGO
(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Descendo para Lisboa, depois de uma segunda visita a Coimbra, mudei o itinerario na direção de Santarém, facilidade que oferece ao viajante a rêde magnifica das estradas portuguesas, e já em Torres Novas a paisagem começou a ter outro aspecto.

As culturas arrumadas em quadrilateros pelas encostas, eram sustidas contra a erosão por muros de pedras soltas.

Ali, ao contrario do Minho, a natureza não se apresentava ao homem; este havia de conquista-la e dela recolher com maiores penas de trabalho a vinha, o olival, o carvalho cerquinho, o choupo branco, o plátano, o zambujeiro, o sabugueiro, o ulmeiro o eucalipto.

Nos pomares, abundavam as laranjas, os damascos, os figos, os marmelos, as peras, as maçãs, os pêssegos, os limões, as ameixas, tudo isso, via-se, arrancado com esforço do solo submetido.

Era o Ribatejo.

Que era o Ribatejo nos dizia alias o primeiro campino encontrado, cujo cavalo tomara a direita, afastando-se do automóvel, enquanto o rapaz, em seu traje de côres vivas, brandia o varapau, como se fosse de lança, á guerra. Ia simplesmente ao gado bravo, a esses touros com alma de leões que por vezes atacam o viajante se é pequena a resistencia do cercado.

Eu poderia dizer-vos que o campino é o gaucho do sul do Brasil. Despertou-me de preferencia a ideia do vaqueiro do nordeste, onde não só é bravo o gado, porém rude e ericada a caatinga. Há um poema de resistencia no moreno de trigo maduro estampado no rosto energico do campino. As pernas ajustam-se ao animal com naturalidade e o varapau sublinha os movimentos frouxos dos braços, graças aos quais o cavaleiro se prepara, dir-se-ia, para voar. Seu destino é todavia, como o dos agricultores, agarrar-se tambem á terra, tanger o boi nas pastagens, derrubá-lo, quando novilho, a fim de receber a marca do proprietario.

Assim, quer plante, quer, se ocupe da criação, o homem do Ribatejo luta. Luta e não emigra. Não emigra por uma especie de instinto, como se todos os dias pressinta que a terra, sem ele, será devastada pelas inundações do rio. Ele é a sentinela que Deus postou ao vale e nas encostas para deter o Tejo, para subjugar-lhe os furores da massa liquida nas cheias para torná-lo benéfico aos arrozais, para que receba e faça descer em seus pequenos veleiros a produção de tanta gente animosa e fiel aos rincões onde cresceu.

Em Santarém, tenho a interpretação do Ribatejo pela paisagem. E' que, do extremo do planalto onde a cidade mais se adensa, podemos descortinar, em um raio de três ou quatro leguas, os campos que o rio divide ao meio, sem cobri-los. O baixo nivel, evidente ao simples olhar, parece falar da invasão das águas, destruidoras quando avançam, fecundantes, quando se retiram.

Para atender ao capricho do Tejo, só o homem do Ribatejo, só o campino que afronta o gado bravo, só aquela forte menina que ali vai, á carregar na cabeça um cesto imenso de limões.

INSTALOU-SE A CONFERENCIA DA HILÉIA AMAZONICA

MANAUS, 15 (Meridional) — Instalou-se no Teatro Amazonas a Conferencia da Hiléia Amazonica, presentes autoridades e elementos da sociedade. Falaram o prefeito da capital e o governador do Estado, assim como o delegado Luis Alyazan que se referiu ás boas intenções do nosso país relativamente ao assunto.

SEDE DO INSTITUTO DA HILEIA

MANAUS, 15 (Meridional) — O sr. Emilio Arrenales, delegado da Venezuela á Conferencia da Hiléia Amazonica, falando-nos, informou que a Conferencia da Hiléia em Iquitos, iniciada em abril, tratará de três importantes documentos, a saber: convenção que ratificada pelos governos criará o Instituto Internacional da Hiléia; protocolo financeiro constando das possiveis contribuições dos Estados membros, cabendo ao Brasil 150.000 de dólares, para o total de 300.000 de dolares; e recomendações de caracter cientifico que constituem o programa de Hiléia.

Foi tambem criada uma comissão interina em Manaus, que estudará o local onde ficará situada a sede definitiva do instituto. Para presidir a sessão de instalação da conferencia foi convidado o governador Leopoldo Neves

Reversão ao serviço ativo do marechal Mascarenhas de Morais

RIO, 15 (Meridional) — O sr. Rui Almeida apresentou um parecer favoravel ao projeto que manda reverter ao serviço ativo do Exercito, o marechal Mascarenhas de Morais, sugerindo, apenas, a supressão da parte final da proposição quando manda conservar o mesmo marechal na ativa, enquanto viver.

ROUBAL da CIDADE

REGULAMENTAÇÃO DE OMNIBUS

O recifense está tão acostumado ás transgressões das leis, regulamentos e decretos, que recebeu com certa desconfiança a regulamentação do serviço de omnibus, baixada ante-ontem pelo prefeito.

Vejamos, por exemplo, o que diz respeito ás condições tecnicas do serviço. Antes do atual regulamento, já havia em pleno vigor todas aquelas exigencias para a circulação dos veiculos. Isso decorre do proprio Codigo Nacional de Transito e da ação da Delegacia de Transito. Entretanto, que vemos no Recife? Circularem omnibus sem nenhuma segurança, sem freios, com a barra de direção esbandalhada, com os bancos furados, sem cortinas, com as vidraças partidas e tudo em tais condições que em dia de invernada quem viaja num omnibus desses tem de abrir o "guarda-chuva".

A cobrança por secção é perfeitamente justa. Em todas as capitais do Brasil é assim. Porque somente no Recife seria de outro modo?

E' uma medida de seguranca coletiva obrigar os "beltraidas" a cumprirem as exigencias do Regulamento. Quem entra num veiculo coletivo não deve ficar exposto a perder a vida na primeira volta. Enfim, uma vez que temos o Regulamento do serviço de omnibus, o que se espera é que não seja apenas para "inglês ver". E' necessario que todos o cumpram, com honestidade e boa fé. E ás repartições competentes cabe zelarem pela sua boa execução. — B.

O problema da escola

Olivio MONTENEGRO
(Para os "D. A.")

Nas comemorações ao 92º. aniversario do Colegio Estadual de Pernambuco, ante-ontem realizadas, o prof. Olivio Montenegro proferiu o seguinte discurso:

Constitue já uma tradição comemorar-se data de 16 de maio o aniversario do antigo Liceu Provincial, depois Ginasio Pernambucano, Instituto Benjamin Constant, ainda Ginasio Pernambucano, e agora Colegio Estadual de Pernambuco.

O nome que ele teve em 1893, de Benjamin Constant foi-lhe dado pelo então governador de Pernambuco, Alexandre José Barbosa Lima, que, perante a Assembleia o justifica nestas palavras:

"Aproveitei o vasto edificio do Ginasio Pernambucano em que funcionava um internato oficial, e fundi todos os estabelecimentos de ensino secundario num só, a que dei o nome de Instituto Benjamin Constant, como um testemunho de veneração e de justo reconhecimento pelos imortais serviços do benemerito fundador da Republica Brasileira."

E foi aí que pela primeira vez, em estabelecimento de ensino secundario do Brasil, se instituiu um curso de trabalhos manuais, tal como o consagra a nossa legislação de ensino de hoje.

Mas com todos os diversos nomes em que mudou o do antigo Liceu Provincial, isto não lhe encurta a idade. Não lhe diminue os cento e vinte e tres anos de existencia, se devidamente contarmos a sua fundação do dia de 1º. de setembro de 1825, quando o presidente José Carlos Mayrink Ferrão baixa o Regulamento Provisorio para o Liceu Provincial, e nomeia para seu primeiro diretor uma das maiores figuras, senão a maior de todas do magisterio e das letras pernambucanas daquele tempo, o Pe. Miguel do Sacramento Lopes Gama.

O Liceu começou dentro de uma pobreza tão franciscana que só um milagre para ele sobreviver a todas as privações da sua primeira idade, e a todas as crises que o acoitaram depois. E começou no Convento do Carmo. O oficio que no ano imediato, o seu famoso diretor, o Pe. Lopes Gama, envia ao presidente da Provincia, dá bem ideia da desornada pobreza do Liceu. O oficio foi o seguinte:

"Ha de meu dever representar a V. Excia. as coisas de que muito necessita o Lyceu, que são as seguintes: a cadeira para a aula de Rhetorica: um relogio de parede para regular a hora de estudos; tinteiros, pennas, tinta e papel para o porteiro; um preto para o serviço da casa; uma jarra, côco e quartinha para a minha sala. Queira V. Excia. sobretudo ordenar ao Inspector do Trem afim de mandar arranjar uma privada, que he de absoluta necessidade. Lyceu Provincial 10 de Fevereiro de 1826. Fr. Miguel do Sacramento Lopes."

A época com efeito de maior fortuna do Liceu data do tempo em que ele passou a Ginasio Pernambucano, com o ato de 14 de maio de 1858, baixado por José Bento da Cunha Figueiredo, presidente da Provincia. E é só quando o antigo Liceu perde o seu destino de cigano, e fixa-se em casa propria. Fixa-se no predio em que estamos. De uma linha admiravel. Foi o engenheiro José Alves Ferreira Mamede quem o projetou. E é pena que nem tudo se resolvesse do primitivo projeto, sacrificando-se dele o andar a mais que teria este edificio, e tambem a sua grande piscina, os seus corredores externos, os seus vastos jardins, os seus campos de educação fisica. Mas ainda assim resultou na construção atual que não o deixa em plano inferior ao dos melhores estabelecimentos oficiais de instrução secundaria do Brasil. Por isto, talvez, pela memoria mais doce e constante que as instituições, como os individuos, parecem conservar dos seus dias mais felizes, o costume de comemorar-se a 14 de maio os aniversarios do Ginasio.

Daí não se segue que antes o Liceu não tivesse os seus momentos de relugio, quase de gloria ou ia a dizer. Um deles foi no tempo do Conde da Boa Vista, a quem nunca faltou junto ao gosto mais lucido a vontade mais corajosa para as grandes reformas, e que procurou promover o Liceu a um verdadeiro centro universitario, com o nome de Colegio Publico. Foi porem passageira essa sensação de gloria. Havia o Conde da Boa Vista, de deixar o governo antes de exercitar no Liceu o seu vasto plano de universidade.

Tudo isto, porem, dá um bem magnifico sinal do ativo centro de cultura que já era o Liceu áquele tempo, ao tempo que tinha como regente o bispo D. Tomaz de Noronha, e quando contava entre o seu corpo docente com professores da fama de Lopes Gama, Francisco Ferreira Barreto, Simplicio Mavignier, Laurentino de Carvalho, Antonio Pedro de Figueiredo, José Soares de Azevedo, Vicente Ferreira do Rego, para citar apenas os que se projetavam com um maior e mais constante relevo nas ciencias e nas letras daquela época.

Apenas, hoje, como ontem, não seria o papel desta escola, de nenhuma escola, aliás, criar vocações, bastar-se a si mesma em todos os seus fins, e ainda trenos realizar sobre elementos de tão plastica e diversente natureza como é o material humano escolar na sua primeira fase de cristalização, o milagre da cultura generalizada. A função de toda escola, desta e das que a completam, não nos parece outra senão a de unificar pelo conhecimento cientifico das coisas a realidade psicologica do individuo com a mais ampla viva realidade do seu grupo social. Somente não devemos esquecer que essa realidade psicologica individual, na sua forma mais tipica, exprime-se originariamente pelo inteligencia, pela vontade, por certas e especificas tendencias pessoais, que á escola cabe exercitar no melhor sentido, orientar com o melhor metodo, experimentar-lhes as possibilidades mais ativas, ou por ventura mais criadoras. Mas a escola não substitue jamais a natureza para recria-las.

Se sei se ingenuamente que o digo, mas só pela disciplina sistematica da inteligencia e da vontade o homem pode chegar a uma consciencia menos turva de si mesmo e do seu meio. E adaptar-se. Adaptar-se não passivamente, por justaposição, como os parasitas; mas dinamicamente, por assimilação, como uma vida que se acha noutras vidas. Adaptar-se o aluno á escola, o artista á sua arte, o profissional á sua profissão, o homem á sua sociedade.

Mas este problema que parece tão simples e comodamente associado á ação gratuita da natureza, é, ao contrario, dos mais complexos. Por isto que os homens em nenhum tempo nascem os doces anjos da imaginação lirica de Rousseau. Nascem como manda a natureza que nasçam: homens. Nascem criaturas diversamente dotadas, com inclinações boas e ruins, cavanes, pedaços de impulsos generosos, dos impulsos mais egoistas, mais brutalmente egoistas, com uma parte de razão e outra de instinto, e o instinto de vez em quando predominando despoticamente sobre a razão.

De maneira que o serredo seria um tiro não apenas de organização escolar, mas de organização social, em que se podessem desenvolver livremente no individuo os seus valores psicologicos mais altos, mais verdadeiramente expressivos da sua natureza humana. Aqueles valores que mais viessem avivar no homem a sua consciencia de homem.

A desintegração porem desses essenciais valores psicologicos é que naturalmente provoca as formas mais larvadas de desajustamento social, e os casos mais perversos de neurose individual. O advento da maquina é como se em vez de melhorar agravasse o problema dos desajustados, criando um superavit de energias moças, vividas de ação que, deixadas sem aplicação, sem empre-

(Conclue na 2ª pagina)

FATOS DIVERSOS

Nóvos desastres de veiculos

Uma "imprensadura" no Paissandú e uma virada de auto-caminhão na Cabanga — Quatro operarios feridos, um dos quais em estado grave, para o Pronto Socorro — Outras ocorrencias policiais

A's 7 horas de ontem, na praça Chora Menino, citão do Cinema Boa Vista, o auto-omnibus do Exercito n. 21-72 EB., dirigido pelo soldado-motorista José Manoel da Silva, no momento de cortar um bonde da linha de Varzea, que vinha para o centro arrastou do estribo da contra-mão o operario Antonio Luiz dos Santos, solteiro, 21 anos e domiciliado á Estrada do Tota n. 7, em Caxangá.

O militar infrator foi preso em flagrante pelo inspetor de transito n. 209, que providenciou condução para o ferido. Ainda aquele policial notificou os nomes das testemunhas e foi apresentar José Manoel da Silva ao delegado de permanencia, na Secretaria da Segurança, para os fins convenientes.

Com referencia ao ferido, ás 7.55, na sala de curativos do Pronto Socorro era medicado e o cirurgião de serviço constatou que sofrera: ferida lacero-contusa da região escapular esquerda, com lesão muscular; ferida contusa, com lesão muscular, da face externa do terço medio da perna esquerna, ferida contusa na perna direita, além de escoriações generalizadas. Depois do repouso necessario, mais tarde, Antonio Luiz dos Santos foi removido para o Hospital Pedro II.

Ainda pela manhã de ontem, desta vez na Cabanga, jurisdição policial do 1.º distrito, ocorreu serio desastre de veiculo. Um auto-caminhão, cujo numero não conseguimos identificar, desenvolvendo velocidade, deslisou no calçamento e capotou de maneira imprevista.

Como resultado do acidente, além das avarias verificadas no auto-caminhão, sairam feridos os seguintes operarios em transportes, todos trabalhadores da viatura:

Joaquim Mendes de Moura, solteiro, 19 anos, residente no Beco da Facada n. 216, em Casa Amarela, onde tambem têm domicilio seus dois outros companheiros abaixo mencionados (ferida lacero-contusa, com grande descolamento, do terço medio da perna direita; ferida contusa da região peitoral direita, escoriações generalizadas, contusões dos ossos da bacia, com suspeita de fraturas, além de achar-se em estado de shock). Depois de operado, permaneceu internado no Pronto Socorro, considerando-se grave seu estado.

— João Alpilinó de Bastos, solteiro e de 20 anos de idade (feridas contusas da região superciliar direita e do ante-braço do mesmo lado, ao nivel da dobra do cotovelo, além de escoriações na mão esquerda); e, finalmente:

— Adalberto Pinto, solteiro e de 20 anos de idade (fratura do radio direito na junta-articular do punho e escoriações generalizadas). Ambos, depois de convenientemente medicados, retiraram-se para sua residencia.

Esse desastre não foi notificado na permanencia da Delegacia de Transito, cujo fiscal geral de serviço, Luiz de Carvalho, até a hora em que ali estivemos, desconhecia o caso.

Brutalmente agredido, em Agua Fria

Esteve, á noite de ontem, na redação do DIARIO, o marítimo José Gonçalo da Soledade, solteiro, pernambucano, 26 anos, que exerce sua profissão no Pedro II. Contou-nos o seguinte:

Aproveitando seu "quarto" de folga, veio á terra e foi rever amigos no Arruda e em Agua Fria, pois somente hoje seu navio deixará o porto do Recife. Entre os dois suburbios, depois das visitas, encaminhou-se para um salão de cabeleireiros, de onde saiu com destino á feira.

Ainda bem não andara 10 metros, quando dele se aproximaram três individuos, comunicando sua condição de "policias" e que lhe solicitaram, grosseiramente, licença para revistá-lo.

Isso se passou em plena avenida Beberibe e proximo á esquina na rua São Bento.

Como era natural, o marítimo lhes pediu, com bons modos, documentos que comprovassem suas declarações. Ao contrario do solicitado, José Gonçalo foi agredido brutalmente pelos três individuos, que lhe aplicaram murros e ponta-pés, mandando-o, depois, que fosse embora, sob pena de apanhar mais.

Ainda o nosso declarante teve oportunidade de dizer-nos que conhece um dos agressores como guarda-civil e poderia reconhecê-lo em qualquer lugar, sabendo-o como um dos guardas do posto policial de Agua Fria.

Movimento de queixas na Permanencia Geral de Policia

Registraram suas queixas, ontem, na Permanencia Geral de Policia, as seguintes pessoas:

O sr. Julio Diogo da Silva, com domicilio á avenida José Rufino n. 2713, suburbio de Areias, referiu que, pela madrugada, os ladrões furtaram de seu quarto de dormir, os seguintes objetos que estavam sobre a penteadeira: um relogio-pulseira para senhora, de metal amarelo; dois aneis e um trancelim, tudo em ouro.

Esclareceu a vitima que os gatunos se aproveitaram de acharse aberta a "bandeira" da janela de seu quarto, por onde introduziram um arame, afim de fazer a "pescaria". Como se vê, esta foi aproveitavel.

O sr. Manoel Vicente Ferreira, residente á rua dos Prazeres, em Fundão de Dentro, queixou-se contra seu cunhado, Vicente de Paula, pelo seguinte: Fornecera-lhe a importancia de Cr$ 1.284,00 afim de mesmo tratar da compra de uma casinha, porém seu parente achou melhor desaparecer com o dinheiro e não voltou á sua presença para dar-lhe satisfação.

O sr. Emanuel Santos, com residencia á rua Aluisio de Azevedo n. 57, em João de Barros, disse que os ladrões, aproveitando sua ausencia, entre 14 e 16 horas, praticaram um arrombamento em sua casa.

Dali roubaram um terno de brim de linho, branco, irlandês, diversas peças de roupas de homem e a importancia de ..... Cr$ 500,00 em dinheiro.

O comissario Alfredo Galdino, de serviço na Permanencia Geral, já distribuiu essas queixas aos investigadores, afim de que estes entrem nas necessarias averiguações, afim de prender os acusados.

Terriveis cacetadas sofreu o popular.

Na madrugada de ontem, o vendedor ambulante José Vieira da Silva, solteiro, 22 anos de idade e morador á Vila de São Miguel sm. em Afogados, quando regressava ao domicilio, na passagem por Beira Mar, foi atacado por um individuo desconhecido. Este estava armado de um cacete e investiu contra o popular para vibrar-lhe varios golpes até deixá-lo prostrado no salo, sem sentidos.

Minutos depois, populares que passavam pelo local depararam o corpo do ambulante ainda desacordado e foram depressa referir o fato no comissariado de Afogados. Dali é que pediram o carro-ambulancia da Assistencia, onde José Vieira da Silva, ás 2.50, deu entrada, com fratura exposta da taboa da abobada craneana, ao nivel da região tempero-occipital esquerda, além de achar-se sob a ação de shock.

Depois de operado, a vitima ficou internada, para observações, no Pronto Socorro, onde ainda permanece, considerando-se grave seu estado.

Na delegacia de policia do 1.º distrito, durante o expediente de ontem, o sr. Paulo do Couto Malta, respectivo delegado, ouviu em auto de perguntas a varias testemunhas, não ficando esclarecida, porém, a identidade do criminoso.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, nos Correios e Telegrafos, os seguintes telegramas: Necy Andrade Silva — Romildo Carvalho — Salter Macedo — Arlete Laura — Augos Tavares — Florindo Ferreira — Helena Vasconcelos — José Manoel — Valdemar — Rosani Barros — Otavio Soares — Julio Braga — Luiz Souza — Olimpia Maciel — Josefa Leandro Silva — Edite — Torquilho — José Bahia — Helio Castro — João Alves Silva — Guilherme Botelho Filho — Dofia Pinto — Cunha Leite Silva — Carmesia Serrão — Carlos Duarte — Anita Augusta Santos — Mario Monteiro Ximenes Pinheiro — Manoel Ferreira — Joel Rodrigues — Luiz Ramos — Lidio Damaceno — Luiza Lucia Freitas. Endereços não recebidos: Assunção — Jovalho — Patricia.

BIBLIOTECA PUBLICA

A estatistica do mês de abril foi a seguinte:

Funcionamento, 24 dias; frequencia: noturna, 2.914; noturna, 737. total, 3.651.

Obras consultadas: 1.469, assim distribuidas: obras gerais — 153 filosofia — 35; religião — 3; sociologia e direito — 136; linguistica — 131; ciencias matematicas, fisicas e naturais — 256; ciencias aplicadas. Tecnologia — 128; belas artes — 8; literatura — 377; historia e geografia — 219.

Frequencia por profissão: estudantes — 1.137; funcionarios publicos — 88; militares — 49; comerciarios — 43; professores — 26; advogados — 24; medicos — 91; dentistas — 19; jornalistas — 13; contadores — 5; bancarios — 8; farmaceuticos — 1; sacerdotes — 5; agronomos — 4; agricultores — 4; datilografos — 4; engenheiros — 3; industriarios — 3; radio-termicos — 2; arquitetos — 2; magistrado — 1; pintor — 1; operario — 1.

Obras entradas — Por cont. legal: 3 obras em 8 vols; por oferta: 2 obras em 2 vols. e 1 folheto em 1 exemplar; por compra: 14 obras em 20 vols.

EMBAIXADA DOS TRABALHADORES PAULISTAS

RIO, 15 (Meridional) — A Confederação das Federações dos Trabalhadores está se movimentando para a organização de uma embaixada que representará os trabalhadores brasileiros na Conferencia Internacional do Trabalho a realizar-se em São Francisco na California, brevemente.

LIVROS E FOLHETOS

VENEZA AMERICANA — Acaba de sair, numa mesma edição, de numeros 27, 29 e 30 da Veneza Americana, publicação que se edita nesta cidade, sob a direção do sr. Adalicio dos Santos.

Insere variado noticiario e colaboração de escritores e jornalistas locais, inclusive documentação sobre as obras realizadas pelo prefeito Antonio Pereira e notas sobre a posse do governador Barbosa Lima. Acha-se á venda em todos os pontos da cidade.

BRASIL — Chegou o numero de abril da Brasil, manuario que se publica em lingua inglesa, em New York e obedece á direção da "American Brazilian Association".

Traz uma reportagem fotografica, com palavras de Robert Smith sobre as capelas douradas do Recife, um artigo sobre a proxima Convenção do Rotary no Rio e outros artigos de divulgação. A bailarina Eros Volusia figura na capa.

JUSTIÇA DO TRABALHO — Recebemos o numero de fevereiro deste ano de Justiça do Trabalho, publicação especializada que se edita, no Rio, destinada a divulgação das leis trabalhistas.

Colaboram no numero, Luiz Henrique Alves da Cunha, Anne Kelly, Neiy de Lima Camisão, agravos do Supremo Tribunal Federal e outras materias sobre o assunto.

BOLETIM SHELL — Está em circulação o n. 4, do Boletim Shell, correspondente aos meses de janeiro e fevereiro deste ano. Insere assuntos relacionados com o petroleo, uma reportagem sobre a volta do mundo em avião pelo capitão William Odom, um artigo de Carlos Rizzini sobre o fundador da imprensa brasileira, outro sobre o Covent Garden de Londres, de Stephen Williams e um estudo historico sobre o centenario da "Praieira" de J. S. Ribeiro Filho.

COOP — Recebemos o n. 51 da Coop, revista que se destina a ser a sintese mensal do movimento cooperativista baiano e cuja publicação é patrocinada pela Secretaria da Agricultura e pelo Departamento de Assistencia ao Cooperativismo daquele Estado.

IPASE — Acha-se em circulação o numero 2 do IPASE, publicação que se destina a divulgação das obras de assistencia desse autarquia.

Este numero publica reportagens sobre a inauguração recente do Hospital Modelo para os funcionarios publicos.

Ampla repercussão, etc.

(Conclusão da ultima página)

frendo variadas interpretações. A respeito, ouvimos alguns destacados elementos do PSD, que se mostraram inclinados a considerá-lo sob os seguintes aspectos: 1.º — Como sinal de que a UDN, na qual há um grupo que sempre combateu a aproximação com o governo, pretende recuar um pouco de modo a não difundir a impressão de que é partido do governo; 2.º — Como demonstração de que aquela ala, á qual sempre pertenceu o sr. José Americo, conseguiu demonstrar que o partido no acordo interpartidario, tal como está concebido no Parlamento, mata a UDN de inanição politica e lhe retira a possibilidade de apelar futuramente para o eleitorado; 3.º — Como simples critica do sr. José Americo á administração publica.

NÃO TOLERARAO OS TRANSFUGAS

SAO PAULO, 15 (Meridional) — A proposito da expulsão da UDN dos vereadores de Pensopolis que hipotecaram solidariedade ao sr. Ademar de Barros, ouvimos o sr. Henrique Beyma, presidente da UDN paulista que disse: "Não toleramos em nossas fileiras aqueles que não mantiveram seu juramento. Continuaremos vigilantes e não permitiremos, de modo algum, transfugas dentro de nossos quadros".

DE OLINDA

SERVIÇO DE ASSISTENCIA SOCIAL — INSTITUTO GUARARAPES — ATLANTICO OLINDENSE — ASSOCIAÇÕES

Por iniciativa do sr. J. A. Barreto Guimarães, professor de matematica em varios educandarios da capital, e dada a generosa cooperação de representativas figuras da nossa sociedade, acaba de ser organizado o Serviço de Assistencia Social de Olinda.

Visa a benemerita campanha a proporcionar instrução e assistencia medica e alimentar ás crianças pobres do municipio, residentes nos distritos de Bultrins, Amaro Branco e Sitio Novo e nas praias do Rio Tapado e Rio Doce.

Para as aulas serão construidas barracões-escolas", de modelo o mais simples possivel, cobertos de palha com bancos rusticos.

As matriculas serão feitas livremente, sem pagamento de taxas ou emolumentos de qualquer natureza. Livros, cadernos, lapis, enfim, todo o material escolar será fornecido gratuitamente. Os meninos não estarão obrigados a usar fardamento ou calçado. As aulas terão a duração de hora e meia e haverá a distribuição de uma merenda.

A Prefeitura prontificou-se a oferecer transporte para as professoras aos locais onde as aulas serão ministradas.

A comissão central do SAS dirigiu-se ao comando do 7.º Regimento de Obuzes, afim de solicitar o apoio das autoridades militares, consideração essencial ao exito da iniciativa.

Ao que se espera, dentro de 15 dias, as aulas do SAS estarão em funcionamento. Enquanto isso, prossegue vitoriosa a arrecadação de material escolar e de generos alimenticios.

A primeira diretoria do SAS, eleita ante-ontem, acha-se assim constituida:

Presidente — J. A. Barreto Guimarães; vice-dito — dr. Clovis Carapeba; 1.º secretario — Ligia de Castro Leão; vice-dito — Renato de Castro Leão; tesoureiro — Zelia Raquetra; vice-dita — Arlete de Sousa Oliveira. Foi eleito presidente de honra o prefeito Manuel Regueira.

— No clichê aparecem as dirigentes e colaboradoras do SAS, reunidas ontem, no Atlantico Olindense

Colonia de Ferias Instituto Guararapes

Ao dr. Cardoso da Silva, presidente do Conselho Regional de Desportos, ora nas funções de presidente da Federação Pernambucana de Desportos, a sra. Odila Porto da Silveira, presidente do nucleo olindense do Instituto Guararapes, dirigiu o seguinte oficio:

"Acuso o recebimento da importancia de Cr$ 1.111.70, destinada por essa entidade esportiva como auxilio á nossa construção da Colonia de Ferias Instituto Guararapes.

Sinto-me grata em apresentar os agradecimentos do nucleo olindense do Instituto Guararapes a tão nobre resolução de v. s. que assim demonstra mais uma vez o alto espirito filantropico tantas vezes demonstrado por v. s. quando se faz preciso vir ao encontro de iniciativas humanitarias como esta em que estamos empenhadas.

Deste modo, este nucleo sente-se no agradavel dever de vir muito comovidamente agradecer gesto de tão nobre e bela repercussão nos corações humanos e cristãos e que terá sempre as bençãos de Deus.

Muito grata, peço a v.s. receber os cumprimentos daquelas que, como eu, vêm trabalhando em Olinda para o nucleo olindense do Instituto Guararapes. (a) — Odila Porto Silveira, presidente".

Festa no Atlantico

Vem sendo aguarda com viva animação a soirée dansante a ser promovida no proximo sabado, pelo Clube Atlantico Olindense.

Essa elegante festa, que se pronuncia bastante concorrida, será animada pela Jazz Atlantico, que apresentará as ultimas novidades musicais nacionais e norte-americanas.

Servirá de ingresso o recibo n. 5 (maio), havendo reserva de mesas ao preço de 50 cruzeiros. Será exigida dos associados, á entrada, a apresentação da carteira do clube.

Viajantes

Com destino ao Rio de Janeiro, viajou, ante-ontem, por via aerea, o dr. Alcindo Pedrosa, funcionario federal e advogado em nosso fôro.

Foi-se acompanhar da esposa, sra. Otavia Pedrosa.

Aniversarios

Pelo seu aniversario, hoje, o sr. Antonio José da Silva, comerciante nesta cidade, oferece um almoço as pessoas de suas relações de amizade.

— Fazem anos, hoje, o sr. João Ubaldo Miranda, secretario do Conselho da Camara de Vereadores deste municipio.

— Fazem anos, hoje, o sr. Adalberto Ferreira, funcionario do Serviço de Agua e Luz de Olinda.

— Fazem anos, hoje, os srs. José Leopoldino dos Anjos e Joviniano José do Nascimento, do nosso comercio; e sra. Teresa de Lina Castro.

— Fizeram anos, ontem, a srta. Isis Vital e os srs. Francisco Nigro Maimone, João Bezerra dos Santos e Mario Alcoforado de Melo.

Batutas de Olinda

Em sua sede, na Bica da Ribeira, reunir-se-á, amanhã, ás 20 horas, a diretoria do bloco carnavalesco Batutas de Olinda.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os diretores.

Diversões

Haverá dansas, hoje, a partir das 19 horas, na sede do bloco Camelo de Guadalupe.

Religião

O dia de Pentecostes será comemorado, hoje, nas igrejas de S. Francisco e Misericordia e na matriz de S. Pedro, com missas cantadas e benção sacramental. Em S. Bento, haverá missa solene de 3 padres, ás 8.30, seguindo-se, ás 16.30, vesperas solenes, ladainha, Te-Deum e benção.

MATRIZ — Na matriz, hoje, haverá missa ás 8 horas; e batizados ás 9 e 16 horas

MISSAS — Serão celebradas missas, hoje, ás 9 horas, na Catedral; e ás 9.30, na igreja do Carmo

Cruzada Espirita

Em sua sede, á rua Prudente de Morais, reunir-se-á, amanhã, a Cruzada Espirita Olindense, para sua habitual sessão mediunica. Tomará parte nos trabalhos o dr. Pedro Correia e a sra. Leonisia de Carvalho.

Cariaz

OLINDA — "Até á vista, querida", com Ann Shirley, Claire Trevor e Dick Powell.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Noites de verão", com Ronel Wilde.

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a Farmacia São Sebastião, no Varadouro.

ARTES E ARTISTAS

EXPOSIÇÃO CICERO DIAS

Podemos noticiar com segurança que a Diretoria de Documentação e Cultura promoverá, na proxima quinzena de junho perximo, uma exposição de quadros do pintor pernambucano Cicero Dias, a serem trazidos pelo mesmo de Paris, onde se encontra há muitos anos.

FESTIVAL CHOPIN, NA DISCOTECA

Alcançou um sucesso a audição oferecida ontem pela Discoteca Publica Municipal, constituida exclusivamente de musicas de Chopin.

O auditorio esteve superlotado durante toda a audição, que começou ás 17 horas e terminou ás 18.30. Cadeiras suplementares, colocadas pela D. D. C. nos corredores, não chegaram para todos os ouvintes que acorreram ao festival.

A partir de amanhã, estarão funcionando todas as cabines da Discoteca, das 15 ás 21 horas.

RECITAL DE PIANO

Em beneficio do Haganah, exercito judeu da Palestina, Ethel Mandel, que foi aluna do prof. Valdemar de Almeida, realizará, a 3 de junho proximo, um recital de piano no Teatro Santa Isabel.

ILUSIONISTA CARBEL

No Teatro Santa Isabel realizar-se-á, no proximo dia 4, o espetaculo de estréia do ilusionista Carbel.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Após o culto matutino, no templo dessa igreja, á praça Joaquim Nabuco, haverá concentração biblica, firmada no assunto: O cristão e a assistencia aos fracos, consoante o v. 7 do 15.º capitulo da Epistola aos Romanos.

A's 18.15, no pavilhão anexo ao templo, reunir-se-á a União de Moços Presbiterianos.

Antecedido de numeros de canto orfeonico, sob a direção do sr. Alvaro Costa, haverá, á noite, divulgação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

Essa corporação religiosa que tem o seu templo á rua do Principe n. 225, está convidando o publico para assistir a sua biblica em torno do topico: O tratamento dos mais fracos, enquadrado no v. 7 do capitulo XV da Epistola aos Romanos.

A' noite, precedida dos atos de praxe, haverá pregação do Evangelho.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Capital: Cr$ 2.250.000,00
Sede: Rua José Bonifácio, 278 — São Paulo

Participação aos Portadores de Títulos

A PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO, Companhia Nacional para Favorecer a Economia, está distribuindo, a partir desta data, em sua Sede Social, á Rua José Bonifácio, 278, 1.º andar, em São Paulo, e nos Escritórios de suas Inspetorias Gerais e Agências, disseminados por todo o País, as quantias a que têm direito os portadores de títulos considerados em vigor entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 1937, conforme estabelece o artigo 9, das suas "Condições Gerais".

A quantia a ser distribuida num total de Cr$ 782.477,80 (setecentos e oitenta e dois mil, quatrocentos e setenta e sete cruzeiros e oitenta centavos), conforme Relatório da Diretoria e Balanço encerrado a 31 de Dezembro de 1947, aprovados em Assembléia Geral realizada em 30 de Março de 1948, representa uma porcentagem de 24% sôbre o valor de Resgate dos títulos no décimo ano.

São Paulo, 31 de Março de 1948.

A DIRETORIA

PANAM • Casa de Amigos

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 8ª página)

Foram convidadas para o ato numerosas pessoas.

— O Clube Português realisa, hoje, mais um sorvete dansante para seus socios e familias. Tocará o Bando Academico.

— O sr. José Rafael de Azevedo Magalhães e sua esposa, sra. Maria Judith do Passo Magalhães, mandarão rezar amanhã, ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, uma missa em ação de graças, pelo transcurso de suas bôdas de prata.

— O casal Antonio Camposana receberá hoje as pessoas de suas relações de amizade, por motivo do aniversario de sua filha, a menina Solange.

FALECIMENTOS

A's 21.40 de ontem, na cidade de Vitoria de Santo Antão, faleceu o sr. José Trajano Costa, proprietario e politico de prestigio naquele municipio.

O extinto deixa varios parentes, entre os quais o deputado estadual Inacio de Lemos Vasconcelos, sr. Farias de Lemos Costa, dr. Andredio Trajano Costa, sra. Honoria de Lemos Vasconcelos Costa, sr. Fabio da Silveira Barros e sra. Maria Elza da Silveira Barros.

Hoje, ás 16 horas, no cemiterio de Vitoria, efetuar-se-á o enterramento.

— No Sanatorio Hugo Varnack, em Belo Horizonte, faleceu ontem, o pré-universitario Jaime de Aguiar Siqueira, aluno do Colegio Marista desta capital.

O extinto era filho adotivo do dr. Severino Pinheiro, já falecido, e de sua esposa, sra. Beatriz Pinheiro.

REPRESENTARA' O BRASIL NA CONFERENCIA DO TRABALHO

RIO, 15 (Meridional) — O sr. Moacir Veloso, diretor do Departamento Nacional de Previdencia Social, foi designado para representar o Brasil na Conferencia Internacional do Trabalho, a realizar-se no Canadá.

Noticias do Fôro

Movimento dos cartorios da capital

Os Irmãos Ferrari requereram declaratoria da ação executiva proposta no juizo da 3.ª vara contra Antonio Luiz do Rego Luna.

— Teodulo Pio da Silva Valença propôs no juizo da 11.ª vara uma ação de despejo contra Antonio Almeida, inquilino da casa n. 11, á rua Major Codeceira, pois precisa do referido imovel para uso proprio.

— Foi recebida em juizo a apelação para a instancia superior da sentença do juiz, proferido nos autos da ação ordinaria movida por R. de Vasconcelos contra o Estado, devendo a parte vencedora contraminutar.

— Foram conclusos ao juiz da 10ª vara os autos da ação de despejo movida por Corina Afonso de Melo contra Antonio Firmino para ser julgada a desistencia.

— Por M. Chworte foi requerida a avaliação dos bens penhorados na ação executiva movida contra Armando Campelo.

— Foi apresentado laudo de exame da escrita do Banco do Nordeste na ação que o mesmo está movendo contra Armando Campelo.

— No inventario dos bens deixados por morte de Aida Chapoval, foi procedida a partilha amigavel.

— Para marcar nova audiencia foram conclusos ao juiz da 10.ª vara os autos da ação ordinaria movida por J. B. Lopes contra Bispo de Patriota.

— Perante o juizo da 3.ª vara foi requerido o inventario dos bens deixados por morte de Antonio Simplicio de Sousa.

— Arrazoada, devidamente, pelas partes, foram conclusos ao juiz da 3.ª vara os autos da ação de despejo movida por Teodolo Pio da Silva Valença contra Antonio Germano Regueira Pinto de Sousa.

— Os autos da ação de despejo movida por Cia. Comercial Viana Leal contra Romilda Brasmes foram conclusos ao juiz da 10.ª vara para marcar nova audiencia.

— Foi requerido o inventario dos bens deixados por morte de Antonio Simplicio de Sousa.

— O 4.º promotor denunciou dos seguintes individuos: Amaro Ramos da Silva, autor do furto de um relogio avaliado em Cr$ 250,00; Amaro Ramos da Silva; autor do furto de uma maquina de costura no valor de Cr$ 250,00 de Olivia Alves, vendendo-a a Jorge de Souza Vila Boas, por Cr$ 100,00; e receptadores tambem foi denunciado; e José Maluto de Oliveira, autor do furto de 2 latas de oleo, de um caminhão nas Docas, pertencentes á Sociedade Anonima Magalhães, Comercio e Industria.

Por sentença do juiz da 3.ª vara foi condenada Severina Estellita dos Santos, a cumprir a pena de 2 anos de reclusão, por haver ferido com uma lamina, Etelvina do Carmo, fato ocorrido no dia 19 de janeiro, em Agua Fria.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA — REUNIÃO EXTRAORDINARIA DA CAMARA CRIMINAL

A Camara Criminal do Tribunal de Justiça reunida, ante-ontem, em sessão extraordinaria, sob a presidencia do des. Orlando de Aguiar para julgamento de habeas-corpus, dentre os seis processos existentes em mesa, denegou o do paciente Leocardio Lins, um dos denunciados como responsaveis pelo monstruoso caso da Piedade.

O advogado do paciente, para justificar o pedido, alegou que a decretação da prisão preventiva foi posterior ao pedido do salvo conduto, o que colide com a informação do juiz presidente do sumario de que a prisão foi decretada no dia anterior.

"HABEAS-CORPUS"

Luis Alberto Cavalcanti Ramos e Paulo Germano Falcão Lopes, processados perante a Justiça de Jaboatão como responsaveis pelo crime ocorrido em Pau-Seco, de que foram vitimas algumas mundenas, fato ocorrido o ano passado, requereram perante o Tribunal de Justiça uma ordem de habeas-corpus.

ENTIDADE PARA O AMPARO AO ALGODAO

SAO PAULO, 15 (Meridional) — Apuramos que um grupo de elementos de projeção nos meios financeiros e agricolas resolveu fundar nesta capital uma entidade de amparo ao algodão, visando principalmente o amparo economico e combate á praga. Nesse sentido, realizou-se nas dependencias da Bolsa das Mercadorias uma reunião preliminar.

Casa dos Jornalistas da Bahia

CIDADE DO SALVADOR, 15 (Meridional) — Foi aprovado pela Assembléia o projeto de lei concedendo um auxilio de um milhão de cruzeiros para a construção da Casa dos Jornalistas da Bahia.

CHAS. PFIZER & CO., INC.

estabelecidos em 1849

81 MAIDEN LANE, NEW YORK 7, NEW YORK

Fábricas e laboratórios — Brooklyn 6, New York

comunicam, que de hoje em diante os seus

PRODUTOS QUIMICOS

para diferentes fins

podem ser importados diretamente por intermédio da

INDUSTRIAS QUIMICAS DO BRASIL S. A.

91, AVENIDA ALMIRANTE BARROSO — CAIXA POSTAL, 3832 — RIO DE JANEIRO

com filiais em

SAO PAULO	RECIFE	PORTO ALEGRE
Rua Formosa, 103	Av. 10 de Novembro, 111	Av. Otávio Rocha, 173
Caixa Postal, 2828	Caixa Postal, 393	Caixa Postal, 780

e companhias associadas em

NEW YORK	PARIS
representantes exclusivos de	CALCO CHEMICAL DIVISION
AMERICAN CYANAMID COMPANY	Boond Brook N. J.
30, Rockefeller Plaza New York 20	PENNSYLVANIA SALT MANUFACTURING CO.
THE MARTIN DENNIS COMPANY	1000, Widener Building Philadelfia 7, Pennsylvania
359 Summer Avenue Newark 4, New Jersey	KEPEC CHEMICAL CORPORATION
SHAWINIGAN CHEMICALS LTD.	1454, U. Fourth Street Milwaukee Wisconsin
Montreal, Canadá	PHILIPS PETROLEUM COMPANY
BUCKMAN LABORATORIES INC.	80, Broadway New York
Memphis 8, Tenn.	

LOS ANGELES CHEMICAL CORP.

1960 SANTA FÉ AVENUE

LOS ANGELES, 21

(3814)

fabrica feld

INVERNO A Fábrica FELD, como sempre está expondo nas suas vitrines os mais modernos modelos em

CAPAS, MAUTEAUX, CASACOS 3/4 E MAIS ARTIGOS DE INVERNO.

Chama atenção para a sua secção de MODAS: SOMBRINHAS, VESTIDOS, ROBES, TAILORES, ROUPAS DE GERSEY E ENXOVAIS PARA NOIVAS.

Secção completa de ROUPINHAS PARA CRIANÇAS. — Qualidade, gôsto e preços somente na FÁBRICA FELD — Rua Imperatriz, 58, fone 2796

MME. BETTY
CHEGOU DO SUL

Trazendo lindissima coleção de Vestidos Modelos, rigorosamente obedecendo a MODA NOVA — SUPREMA ELEGANCIA — CASA BETTY - MODAS, Edificio São Marcos — Rua das Flores, 129, 1.º andar — Cidade.

Diario . social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 16 de maio de 1948.

A tarde é favorecida por Lua e Jupiter. São bons fluidos para apostas, competições, jogos, esportes, excursões e viagens.

OS NASCIDOS HOJE — São ricos, graças ao trabalho e à economia.

Segunda-feira, 17 de maio de 1948.

Pode-se tratar de assuntos relativos ao lar, à infancia, a domesticos e alimentação. A Lua tambem rege liquidos, rios, fontes, estações de aguas, e laboratorios.

OS NASCIDOS HOJE — Inteligentes e ambiciosos realizam seus objetivos e vivem felizes. Sua pedra de sorte é ágata. A cor favoravel, o verde.

RECEITAS DO DIA

O PRATO

SOUFFLÉ DE QUEIJO À EMILY BUSHELL

4 ovos, 250 gramas de queijo tipo americano, 4 colheres de farinha de trigo, 1/2 colherinha de sal, 3 colheres de manteiga, 1 pitada de pimenta, 1 chicara de leite. Separe as gemas das claras, corte o queijo em pequenos cubos e misture a farinha de trigo com o sal, tudo isto separadamente. Coloque a seguir a manteiga numa frigideira e faça-a derreter lentamente, acrescentado-lhe a farinha de trigo, o sal e a pimenta e mexendo bem até que fique tudo bem misturado. Retire depois a frigideira do calor, deitando-lhe gradualmente o leite e cozinhando tudo sôbre fogo lento até que a preparação engrosse e fique suave. Mantenha o calor baixo, acrescente à preparação o queijo e mexa até que ele se desfaça. Retire-a em seguida do fogo. Bata à parte as claras em ponto de neve, não as deixando, contudo, endurecer. Depois bata as gemas. Então, gradualmente, incorpore a preparação de queijo ás gemas e, depois de misturar bem, una-a com as claras. Coloque tudo numa caçarola untada com banha e leve-a ao forno suave durante um quarto de hora. Sirva êste soufflé imediatamente.

A SOBREMESA

BOLINHOS À MISS CADOGAN

250 gramas de farinha de trigo, 60 gramas de manteiga, 60 grs. de açucar, 30 grs. de doce de laranja, 1 ovo, raladura de casca de limão, leite, essência de baunilha, 1 colherinha de fermento em pó. Misture bem a manteiga com a farinha de trigo. Acrescente-lhes o fermento em pó, o açucar, o doce de laranja e a essência de baunilha. Bata à parte o ovo e adicione-o tambem à preparação, junto com a raladura de casca de limão e o leite necessário para fazer uma massa homogênea. Corte esta em pedacinhos iguais e coloque os bolinhos, um pouco separados, em taboleiros untados com manteiga. Pincele-os com ovo e polvilhe-os com açucar de confeitaria. Cozinhe-os em forno quente durante um quarto de hora. Sirva-os acompanhados de doce de laranja, à parte.

Tia Dorothy

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Ida Marinho Rego; Luiza Viana, esposa do sr. Eduardo Viana; Carmen de Queiroz Bastos, esposa do sr. José Bastos; Juraci Basto, esposa do sr. José Cesar Leite Basto; Francisca Carolina Lopes de Albuquerque, esposa do sr. Armando Martins de Albuquerque.

As senhoritas: Maria José Gomes, filha do sr. Manoel Gomes, já falecido, e da sra. Rosa Amalia Gomes; Maria José Machado, filha do sr. José C. Machado e de sua esposa, sra. Maria Amelia Machado; Maria Graciela Guimarães, filha do sr. Aristides Guimarães e de sua esposa, sra. Nazinha Guimarães.

...Os senhores Valter Campos Lina; Abelardo Montarroyos.

As meninas: Isa Maria, filha do sr. Inacio Costa Meira e de sua esposa, sra. Creusa Marques Meira; Marilourdes, filha do sr. João Fernandes e de sua esposa, sra. Amara Fernandes Marilourdes.

O menino: Walter, filho do sr. Otavio Napoleão de Siqueira e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Dias Siqueira.

AMANHÃ:

As senhoras: Emilia Lopes Alves Barbosa, esposa do sr. Alves Barbosa; Maria Augusta Vanderiei, esposa. Maria Augusta Vandeviei Silveira, esposa do dr. Armando Silveira; Rita de Cassia Nunes da Silva, esposa do sr. João Elias Nunes da Silva; Emilia Gelsie de Lima, esposa do sr. José de Lima Junior.

As senhoritas: Maria José Cordeiro de Freitas, filha do sr. Alfredo de Freitas e de sua esposa, sra. Santinha de Freitas; Carmen Valpassos, filha do prof. Bartolomeu Valpassos, já falecido, e da sra. Iraci Valpassos.

Os senhores: José Pinto Ferreira; Artur Vasconcelos de Faria; Francisco de Abreu e Silva; Fidelissimo Fonseca; Carlos Ferreira dos Santos; Dinamerico A. Ferreira da Luz.

A menina: Aida Rosa, filha do sr. José Antonio de Santana e de sua esposa, sra. Maria Batista de Santana.

O menino: Ademario, filho do sr. Arnaldo de Freitas e de sua esposa, sra. Alzira Morcourt de Freitas.

NOIVADOS

Com a srta. Maria Edir Correia Campelo, filha do sr. Manoel Geraldo Campelo, já falecido, e de sua esposa, sra. Raquel Correia Campelo, ajustou casamento nesta cidade o sr. José Batista Lippo Filho, funcionario da Atlantic Refining.

— Contrataram casamento, nesta capital, o sr. Hostiniano de Morais Cruz, funcionario do Serviço de Classificação de Materias Primas e Produtos Alimentares, e a srta. Maria Gilda dos Santos.

CASAMENTOS

Aristides Silvano Figueiredo Carneiro afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes: José Caetano Filho e Iolanda de Lima Bacelar, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Paulo Rodolfo de Rangel Moreira e Celia de Souza Cavalcanti, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Pedro Manoel de Santana e Maria José Gomes, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Otamario Felix e Maria Gomes Felix, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Manoel Valverde e Severina Lemos de Lima, solteiro e viuva, naturais do Rio de Janeiro e Pernambuco e residentes nesta cidade; José Marques da Silveira e Maria Lina Acioli Torres, solteiro e viuva, pernambucanos e residentes nesta cidade; Lourenço Monteiro Barbosa e Maria das Mercês Guedes, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Corbiniano do Nascimento e Amara Bezerra da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade.

DIVERSAS

Deverá receber felicitações hoje, por motivo de seu aniversario, a srta. Antonia Tereza de Souza, filha do sr. Pedro Araujo de Souza e de sua esposa, sra. Maria Anunciada de Souza Araujo.

— Transcorrerão, amanhã, as bôdas de prata do casal Arabela Viana Costa-Luiz Alcantara de Melo Costa, que por esse motivo oferecerá recepção aos seus parentes e amigos, em sua residencia, à rua Evaristo da Veiga n. 142, em Casa Amarela.

— Inaugurar-se-á terça-feira proxima, às 15 horas, no Largo da Convenção, em Beberibe, a Padaria e Pastelaria Santa Isabel, de propriedade da firma Capano & Fernandes.

(Conclue na 5.ª página)

Vida religiosa

DIA DA IGREJA

16 DE MAIO — Domingo de Pentecostes. No dia de hoje se comemoram São João Batista de la Salle, Santo Ubaldo, São Pascoal e São Venancio.

EPISTOLA (At. 2-11) — Quando se completaram os dias de Pentecostes estavam todos os discipulos reunidos no mesmo lugar. De repente veio do céu um ruido como de um vento impetuoso e encheu toda a casa onde estavam sentados. E apareceram destacadas umas como linguas de fogo que se puseram sobre cada um deles. Logo ficaram todos cheios do Espirito Santo, e começaram a falar em diversas linguas, conforme o Espirito lhes punhas as palavras na boca. Ora, havia então em Jerusalem, judeus, homens religiosos de todas as nações que ha debaixo do céu. Quando pois, se espalhou esta voz, acudiu muita gente, e ficou pasmada, porque cada um os ouvia falar em sua propria lingua e cheios de espanto e admiração, diziam: Porventura esses homens que falam não são todos Galileus? Como, pois, os ouvimos falar cada qual na lingua propria do país. Parthos, Medos e Elamitas, e os que habitam a Mesopotamia, a Judéa e a Capadocia, o Ponto e a Asia, a Phrygia, a Pamphilia, o Egypto e a Lybia que confina com Cyrene, e os que vieram de Roma, tanto judeus como proselitos, cretenses e arabes — todos os ouvimos falar em nossas linguas, anunciando as maravilhas de Deus.

EVANGELHO (Jo. 14, 23-29) — Naquele tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Si alguem me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos a ele e faremos hoje a nossa habitação. Aquele que não me ama não guarda as minhas palavras. Ora, a palavra que tendes ouvido não é minha, mas do Pai que me enviou. Disse-vos tudo isto enquanto andava convosco. Mas o Consolador, o Espirito Santo, que o Pai ha de enviar em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar tudo quanto eu vos tenho dito. Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz; não vô-la dou assim como o mundo a dá. Não se perturbe o vosso coração, nem se atemorize. Ouvistes que eu vos disse. Vou e torno a vós. Si me amasseis, certamente folgarieis de que eu vim para junto do Pai, porque o Pai é maior do que eu. E eu vô-lo disse agora, antes que suceda, para que, quando suceder, o creiais. Já não falarei muito convosco, porque vem o principe deste mundo; sobre mim, porém, não tem poder algum, mas isto acontece para que o mundo conheça que eu amo ao Pai, e faço o que o Pai me ordenou.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de Nossa Senhora do Carmo e amanhã na matriz das Graças.

FESTA DE STO. URBANO

Na igreja de Nossa Senhora da Penha, será celebrada hoje, a festa em honra de Sto. Urbano.

A's 7 horas entrará a missa solene, no altar do santo patrono da festa, devendo comungar numerosos fieis. Pregará ao evangelho o religioso capuchinho frei Jorge.

PASCIA DO PROFESSOR

Hoje, na igreja de Fatima, será realizada a pascoa coletiva dos professores recifenses.

Numerosos elementos da classe participarão da cerimonia.

CONFRARIA DO BOM JESUS DAS CHAGAS

Essa instituição catolica está avisando ao publico que os srs. Clavo de Freitas Galvão, Cicero José Gonçalves e Abelardo Lourenço da Silva não estão autorizados a angariar donativos para a festa do seu padroeiro, a realizar-se no dia 4 de julho proximo.

A comissão designada para esse fim terá em seu poder documentos comprobatorios e levará à lapela um emblema da Confraria.

SEMANA DE AÇÃO CATOLICA

Encerra-se hoje, domingo de Pentecostes, a 1.ª Semana de Ação Catolica, da paroquia da Torre.

Será obedecido o seguinte programa: às 6.10, meditação em comum: Sentire cum Ecclesia; às 6.30, santa missa na intenção do santo padre Pio XII; comunhão dos membros da A. C., das associações e fieis em geral; às 9.30, recepção e juramento solene da J. C. M., benção da bandeira; hino da juventude.

A's 9 horas, missa solene, sermão pelo padre Belchior Maia d'Ataide, diretor do Colegio Salesiano do Recife.

Realizou-se ontem, às 17 horas, na matriz de Santo Antonio, o casamento da srta. Maria do Carmo Vieira de Melo, filha do dr. José Vieira de Melo e de sua esposa, sra. Luiza Pedrosa Vieira de Melo, com o sr. Adelmar Veloso da Silveira, industrial no Estado da Paraiba. Foram testemunhas da noiva, no ato civil, o sr. Miguel Santos e esposa, e o sr. Mario de Queiroz Monteiro e esposa; por parte do noivo, o sr. Agostinho Veloso da Silveira, sra. Maria do Carmo Veloso da Silveira e o dr. José Vieira de Melo e esposa. No ato religioso, por parte da noiva, o dr. José Lopes de Siqueira Santos e esposa; por parte do noivo, o sr. Manoel Amorim e esposa, e o dr. Jarbas de Vasconcelos e esposa. Serviram de "mademoiselles d'honneur", as srtas. Maria Angela Monteiro Santos e Carmelita Gouveia de Melo. Na gravura, um aspecto da cerimonia, por ocasião do ato religioso

O MELHOR SABÃO

JACARÉ

L. B. C.

Comercio e Finanças

A SEMANA EM REVISTA

Em consequencia do alivio que se verificou na orbita internacional, a semana que ontem findou decorreu na praça numa atmosfera francamente otimista. Registraram-se varios contactos com o exterior, agora, já em torno de negocios dentro de linhas inteiramente classicas e não mais com as exigencias e cuidados excessivos de pre-guerra, como vinha acontecendo.

No porto tivemos um movimento intenso de vapores, o que exigiu do nosso aparelhamento portuario e de seu pessoal esforço redobrado. Toda a faixa do cais acostavel foi ocupada e navios houve que tiveram sua entrada retardada em alto mar esperando vaga para entrar. Segundo dados que nos foram gentilmente cedidos pelos funcionarios das docas, incumbidos dos serviços de estatistica, entraram e sairam, até ontem, 23 navios, sendo 14 nacionais e nove estrangeiros. Desta vez, a tonelagem de embarques nos foi francamente favoravel. Despachamos cerca de 13 mil toneladas para um recebimento que não foi alem de 3 mil toneladas. O nosso maior carregamento foi de açucar, sendo que tres navios estrangeiros ainda se acham em operação de recebimento. Partirão, assim, na proxima semana levando cerca de 400 mil sacos do cristal e demerara para rumos diferentes, fora das nossas fronteiras.

xxx

Publicações especializadas recebidas do Sul esta semana divulgam, baseadas em dados oficiais, a posição real do nosso papel moeda em circulação em 31 de dezembro do ano passado, ou seja: Cr$ 20.397.535,50 contra Cr$ 20.469.362.281,00, na mesma data do ano anterior. Houve, assim, uma redução de Cr$ 91.826.515,50, equivalente a 1|2%.

Tecendo comentarios oportunos em torno desse fato, uns elogiam abertamente a medida do governo federal estancando as emissões, enquanto outros, a condenam sem nenhum espirito de reserva. Argumenta-se que as nossas emissões em grande parte foram feitas para a compra de letras de exportação e de ouro, reservando-se uma parte para financiar à produção. Mas, a verdade é que escoaram-se paulatinamente os nossos saldos no exterior em moedas conversiveis, suspendeu o governo por outro lado as compras de ouro e contra a expectativa geral foram lançados no mercado 300 milhões de cruzeiros do metal em stock. Por cima, grande parte do algodão financiado foi vendido, não se tendo retirado da circulação papel moeda na justa medida da extinção tacita do contra-valor.

"Se a emissão, só por si, fosse de molde a caracterizar a inflação, — afirma um dos observadores da questão, — esta ultima não teria deixado de existir, mas, agravou-se, pois, se o meio circulante antes daqueles fatos podesse ser considerado excessivo e criasse, só por si, a certeza de inflação, com maior razão estaria o fomento caracterizado, depois deles."

Seguindo esse raciocinio, chega-se francamente a admitir que não se processou em nosso paiz uma deflação compreendida rigorosamente no modelo classico. Outro estudioso indaga, por fim, se o dinheiro deixado em circulação atende realmente às prementes necessidades da produção. Os elementos estatisticos que possuimos não esclarecem esse ponto. Mas, se não se duvida de que já lutamos em todos os principais centros do paiz com evidente escassez de numerario Os Bancos de São Paulo já soltaram a respeito seu grito de alarme e um deles em relatorio recente referiu-se ostensivamente ao "inexplicavel desaparecimento do numerario emitido" dando-o, a seguir, como causa precipua do retraimento na concessão geral de novos creditos. Os emprestimos rurais pelo Banco do Brasil limitaram-se, como se sabe, em parte apreciavel, ao setor pecuario. Desviados, assim, de seu objetivo substancialmente rural, esse numerario ainda não voltou ás arcas do Tesouro para incineração.

Uma politica de rigoroso controle das importações só tardiamente foi cuidada — diz um quarto observador. Isso nos levou a gastar grande parte das nossas divisas conversiveis em artigos superfluos, quando não de luxo, o que logicamente não contribuiu para o barateamento da vida. Registre-se para todos os efeitos que o custo de vida em 1947 ascendeu em relação ao ano de 1946, mais do que em todos os anos anteriores desde a guerra. Em 1948 ainda ascenderá mais. Ninguem, portanto, deve se iludir sobre este ponto. Que cada um pese e reflita sobre o seu proprio orçamento, considerando precisamente o custo escandaloso dos gastos indispensaveis à propria subsistencia.

xxx

Segundo uma publicação atribuida à Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, a safra a findar dentro de breves dias, atingirá a casa dos 7 milhões e 350 mil sacos. O disponivel, entretanto, não vai alem de 900 mil sacos, já havendo desse montante negocios em andamento que deverão reduzi-lo a uma cifra bem menor. Os centros de consumo do exterior continuam a mostrar grande interesse pelo nosso principal produto, interesse que recrudesceu vivamente no curso da semana que ontem findou. — OTAVIO MORAIS.

MERCADO DE CAMBIO

Ultimas cotações do mercado de cambio:

	Oficial A' vista Compra	CABO Compra
£ Cr$	74.0155	
US$	18.38	
F. F.	0.0587	
Esc.	0.7441	0.7472
Marcos Comp.		
PSCH	0.5030	
Florins:		
F. S.	4.2566	4.2746
Belgas	0.4180	
DAN. KR.	3.8300 Coroa	
SW. KR.	5.1162 Coroa	
KO.	0.2676 Coroa	

	Livre Bancario Vista	CABO
£	75.3046	
US$	18.72	
Pts.	1.7143	
F. F.	0.0673	
Esc.	0.7579	0.7610
Marcos Comp.	0.5039	
Florins:		
F S.	4.3738	4.3933
Belgas	0.4271	
DINHEIRO		
Dinamarquesa	3.9008	
Sueca	5.2109	
Tchecoslovaca	0.3744	

DRA. ELFRIDA FRIEDMAN

Ginecologista da C.A.P. dos Ferroviarios da Great Western

Doenças de Senhoras — Clinica Medica

Consultorio: — Rua Nova, 362 — 3.º and. — das 15 ás 18 horas. (2531)

REPARTIÇÕES FEDERAIS

INSPETORIA REGIONAL DE ESTATISTICA

A Inspetoria Regional de Estatistica está comunicando às firmas abaixo discriminadas, que devem regularizar, quanto antes, a situação perante o Registro Industrial, sob pena de serem multadas de acordo com a lei: Artes Graficas: Assis Correia e Aladolfo Correia; Artefatos de Tecido: Renato M. Silva e Salos Bechara Asfora; Bebidas: Andrade Lima & Filho e Souza & Freitas; Beneficiamento de Algodão: João Santos; Metalurgia: Coimbra & Cerqueira; Produtos farmaceuticos: Irmãos Loureiro & Cia.

DEP. ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PUBLICO

O Posto de Inscrição e Documentação do D. A. S. P. realizará, durante o corrente mês, as seguintes provas de habilitação: 1807 — Meteorologia do Instituto Regional de Meteorologia do Recife: dia 30, parte I, itens a e b; dia 31, parte II, itens c e d; 1907 — Tecnico de laboratorio do Serviço Nacional de Malaria: dia 28, parte I; 1911 — Armazenista do Estabelecimento de Intendencia do Recife: dia 19, parte I; dia 25, parte II; 1986 — Armazenista do Q. G. da 7. Zona Aérea: dia 19, parte I; dia 28, parte II; 1986 — Armazenista da Escola Tecnica do Recife: dia 20, parte I; dia 24, parte II.

As provas serão realizadas na Escola Tecnica do Recife, no Derby, às 13 horas. Os candidatos deverão chegar ao local 15 minutos antes.

D. R. DO IMPOSTO DE RENDA

A Delegacia Regional do Imposto de Renda está convidando a comparecer dentro do prazo de 10 dias, afim de liquidarem seus debitos nos processos em que são interessados, sob pena de cobrança judicial, os contribuintes: Abelardo Maranhão, Abrahão Musse Asfora, Barros & Malo, Benedito Medeiros de Lima, Distribuidora de Publicidade Ltda., Fidelis Averbuch, G. Rodrigues da Silva, J. Eduardo Correia, J. Salés, J. Souza, Joaquim Vieira, Luiz Cunha Pinto, M. Barbosa da Silva, M. Oliveira Maia, Manoel Oliveira, Manoel Escarias de Amorim, Morais & Araujo, Santos & Costa, Rocha & Cia. e Tancredo Costa & Cia.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL

DR. SALOMÃO KELNER

Calhoer e fistulas de anus e reto. Retite. Hemorroidas sem operação. Aparelhagem especializada

Cons.: Ed. SAO MARCOS — Salas 301 e 302 — Tel. 7313

Há um seculo

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 16 de maio de 1848:

TEM BOA GRATIFICAÇÃO

quem pegar o escravo Jacob, crioulo, de 18 a 20 annos, estatura e corpo regulares, membros bem desenvolvidos, cor um pouco fula, nariz chato, falla branda e humilde: levou duas camisas de algodão trançado azul, e calças do mesmo panno listrado; evadio-se do engenho Utinga-de-Cima, na freguezia do Cabo, ao amanhecer do dia 11 do corrente, associando-se em sua fuga a um escravo do engenho Bom Fim, limitrophe daquelle, pertencente ao coronel Bernardo Tolentino Manso, o qual se chama Joaquim; he cabra, de 16 a 18 annos; tem os dentes limados; baixo e secco do corpo; he probabilidade de terem seguido para o Recife, por terem sido ambos comprados em aquelle lugar. Roga-se ás autoridades policiaes, que deitem suas vistas para estes dous escravos, que talvez mudem de nome para se subtrahirem ás pesquizas, e sendo capturados no matto, poderão ser entregues em um dos engenhos mencionados acima, e na praça, em casa do Sr. Manoel Ignacio de Oliveira.

Associações

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

Terça-feira proxima, às 20.30, na notre maison, a A. C. F. B. realizará uma assembléia geral de seus socios.

Será discutida a modificação dos estatutos.

ASSOCIAÇÃO DE COMERCIANTES RETALHISTAS

No dia 11 do corrente, a Associação de Comerciantes Retalhistas efetuou mais uma de suas reuniões ordinarias, sob a presidencia do sr. Gerson José de Carvalho.

Varias indicações foram discutidas, sobre autuações fiscais, memorial ao governador da cidade, plano de aumento dos comerciarios, aferição de balanças nos estabelecimentos comerciais, dias uteis e feriados, que prejudicam o interesse publico e outros assuntos.

— A secretaria está lembrando a quem interessar que, até o dia 20 do corrente, a Prefeitura Municipal do Recife está recebendo sem multa os seguintes impostos: licença, letreiros, empanadas, motores, referentes ao primeiro semestre deste ano e sobre o bairro de Santo Antonio.

SINDICATO DOS BANCARIOS

Na séde desse orgão de classe, à sala 608 do Ed. dos Bancarios, realizou-se ontem, às 16 horas, a inauguração de um gabinete dentario para os associados.

O ato teve o comparecimento de numerosas pessoas.

MONTE PIO POPULAR

Essa sociedade efetuará hoje, às 9 horas, à rua Tobias Barreto n. 210, uma reunião extraordinaria, para tratar da construção de sua séde.

Deverão comparecer todos os socios.

CENTRO CULTURAL DO ESPINHARAS

Fundou-se recentemente, em Patos, na Paraiba, essa associação cultural, cuja diretoria está assim constituida: presidente, João Norberto da Nobrega; secretario, Afonso Cesar Galdini; bibliotecario, Manoel Quinidio Sobral; tesoureiro, Alcebiades Parente.

REUNIÃO DA C. E. P. A.

Realizou-se, no dia 13 ultimo, mais uma reunião da Comissão Estadual de Preços e Abastecimento, à qual compareceram os representantes da Federação das Industrias, Associação dos Comerciantes Retalhistas, Associação Comercial, União dos Trabalhadores e da Prefeitura do Recife.

Iniciados os trabalhos, o presidente informou que, a partir do dia 17 do corrente, seria normalizada a distribuição de farinha de trigo, pelo Moinho do Recife, vez que já dera entrada no porto o vapor Vitorialoide, com o carregamento de trigo argentino, que estava sendo esperado desde o inicio do mês.

Referiu-se às providencias de racionamento tomadas pela Comissão, durante o periodo de escassez de farinha de trigo e pediu que fosse consignada na ata a cooperação recebida da firma Marne Ltda., quanto à distribuição neste Estado de 5.000 sacos de farinha de trigo canadense, da sua representada, Sociedade de Materias Primas Ltda. e destinadas a outra praça.

Em seguida, foi lido um memorial da firma Ayres, Son & Cia. Ltda., representante da Cia. Fiat Lux, pedindo aumento para o preço do fosforo marca Olho, distribuido neste Estado. A Comissão deliberou adiar para outra reunião o exame do pedido.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DA F. E. B.

No dia 19 proximo, às 7.30, a Associação dos Ex-Combatentes da F. E. B. realizará uma assembléia geral ordinaria, devendo comparecer todos os socios.

Será eleita, na ocasião, a diretoria para o exercicio 1948-50.

CONTRIBUINTES DO MONTEPIO CIVIL

A Delegacia Fiscal está convidando os contribuintes do montepio civil, de acordo com o disposto no art. 3.º e seus paragrafos do decreto-lei n. 6.943, de 10 de outubro de 1944, a apresentarem novas declarações de familia ou confirmarem as anteriores, até o dia 20 de junho deste ano.

Estão, tambem, obrigados a fazer novas declarações ou confirmar as anteriores os servidores que as tenham apresentado em outras Delegacias Fiscais e estejam, atualmente, lotados em repartições sediadas neste Estado.

O não atendimento a essa obrigação legal, por parte dos contribuintes do montepio civil, implicará na suspensão do pagamento dos vencimentos ou proventos, a partir do mês de julho proximo.

Revitalize Seus Rins

e se Sentirá e Parecerá Mais Jovem

Nada equivalhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de frequentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, Cystex elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de CISTITES, PIELITES E URICEMIA

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio.

ANGUSTIA, OBSESSOES, FOBIAS

Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE

Desajustamento da Criança e do Adulto.

Psicoterapia Analitica dos casos indicados.

ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL

Cons. Edificio Almare, sala 201-2.º, Av. 10 de Novembro, 184, das 15 às 18 horas. Res. Conde da Boa Vista, 280 — RECIFE

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "A volta do fantasma", com Joan Blondel.

Amanhã — "Deus me deu um amigo", com Bing Crosby.

TRIANON — Hoje — "Matrimonio invertido", com Carole Landis.

Amanhã — "Paula", com Glenn Ford.

PARQUE — Hoje — "Deliciosa mentira", com Deanna Durbin.

Amanhã — "Brumas do passado", com Phyllis Calvert.

MODERNO — Hoje — "Brutalidade", com Burt Lancaster.

Amanhã — "Eram irmãs", com Phyllis Calvert.

ROYAL — Hoje — "Singapura", com Fred Mac Murray.

Amanhã — "Aco terra no Texas".

BOA-VISTA — Hoje e amanhã — "Quase uma traição", com Alan Ladd.

POLITEAMA — Hoje e amanhã — "Dois recrutas voltam", com Abbott e Costelo, e a 2.ª serie de "A aranha negra".

TORRE — Hoje e amanhã — "As abandonadas", com Dolores del Rio.

IDEAL — Hoje e amanhã — "Azas do Brasil", com Oscarito.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "Ivy", com Joan Fontaine.

REAL — Hoje e amanhã — "O homem que chutou a consciencia", com Delorges Caminha.

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "E' com este que eu vou", com Oscarito e Grande Otelo.

S. MIGUEL — Hoje e amanhã — "Mascara tropical", com Cesar Romero, e o inicio do seriado "A aranha negra".

POPULAR — Hoje e amanhã — "Quando descerem as trevas", com Ray Milland, e o seriado "A aranha negra".

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Justiça a murros" e a 4.ª serie de "A aranha negra".

S. JOSE' — Hoje e amanhã — "O infeliz d. Juan", com William Bendix, e a 3.ª serie de "O vale dos desaparecidos".

IMPERIO — Hoje e amanhã — "Tentação", com Merle Oberon e George Brent.

OLINDA (PETTOSA) — Hoje e amanhã — "Dansarina louca" e o inicio do seriado "O Palacio da Floresta", com Herman Brix.

S. JOÃO — Hoje e amanhã — "Uma noite em Casablanca", com os irmãos Marx, e a 6.ª serie de "O porto fantasma", com Jane Richmond.

MIRA MAR — Hoje e amanhã — "Cesar e Cleopatra", com Claudette Colbert.

CASA AMARELA — Hoje e amanhã — "Fantasma por acaso", com Oscarito.

STO. AMARO — Hoje e amanhã — "Melodias das Americas", e o inicio de "Porto fantasma".

AREIAS — Hoje e amanhã — "Codiro desconhecido".

MAURICEA — "Andy Hardy prefere as louras", com Mickey Rooney.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Mulher exotica", com Ingrid Bergman e Gary Cooper.

RIVOLI — "O mascara de ferro", com Louis Hayward.

B. B. C.

Hoje:

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—O Rádio na Grã-Bretanha — "As Antenas dos Transmissores" — palestra de Graham Phillips. 19.10—Interludio Musical. 19.15—Big. Ben. Noticiário. 19.30—A Semana na Grã-Bretanha. 20.00—Etapas na Historia da Musica — Bartók e o Quarteto para Cordas — O Quinto Quarteto para Cordas — pelo Dr. Manuel Lazareno. 20.30—Duas palestras: 1) "Página Feminina", de Lya Cavalcanti; 2) "Cronica Londrina", de J. C. Ribeiro Penna. 20.45—Recital de Gladys Ripley, contralto. 21.00—Big. Ben. Noticiário. 21.15—Orquestra Sinfonica da BBC, sob a regencia de Sir Adrian Boult, apresentando a Sinfonia em Dó Maior, de Schubert. 22.00—A Justiça Britanica — "Como trabalham os advogados ingleses" — por Rubens Amaral. 22.15—Big. Ben. Noticiário. 22.20—Epilogo. 22.25—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

Amanhã:

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—Ares Britanicos, ... de Calvin Shepherd. 19.15—Big. Ben. Noticiário. 19.30—Novo Concerto Londrino de Cordas, ... programa de musica de Alan ..., sob a regencia do proprio compositor — contralto. 20.00—Rádio-teatro: "Os Dois Farmaceuticos" — ... de Netta Fain. 21.00—"Assuntos do Momento" — comentário por Sir Arthur Salter. 20.45—Recital a dois pianos por Hony Lowry e Clive Richardson. 21.00—Big. Ben. Noticiário. 21.15—Musica de camara — Vera Kantrovitch, violino, e Wilfred Parry, piano. 21.45—Rádio-panorama. 22.05—Musica Ligeira. 22.15—Big. Ben. Noticiário. 22.20—Comentários da Imprensa Britanica. 22.25—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

DUETO

Amanhã, às 20.45, o Serviço Brasileiro da BBC irradiará um programa em que Clive Richardson e Tony Lowry tocarão a dois pianos.

Richardson é o mais conhecido dêsses dois pianistas, em especial pelos seus trabalhos de adaptação e orquestração de musica para os filmes britanicos. Depois dos seus estudos na Real Academia de Musica em Londres, onde fez um curso de composição com o compositor britanico Norman O'Neil, êle entrou logo para a industria cinematografica britanica. Tambem compõe musica, quer para filmes quer para o teatro de variedades. Sua peça mais conhecida é a London Fantasia (Fantasia de Londres).

Foi nos estudos do cinema inglês que Clive Richardson conheceu Tony Lowry e que começaram a trabalhar juntos. Lowry mostrou inclinação pela musica quando tinha apenas três anos. Então Edward German, o famoso compositor britanico, vivia no seio da sua familia e incentivou as aptidões musicais do menino. Até dez anos, estudou com professores particulares, e então entrou para o Conservatorio Nacional em Budapeste, Hungria, onde permaneceu sete anos. Prestou serviço militar durante a primeira guerra mundial, mas retomou sua vida musical depois do armisticio. Tocou em várias "boites", e com as conhecidas orquestras de danças de Jack Hylton e Jack Payne. Foi em 1932 que começou a fazer arranjos, e desde que conheceu Clive Richardson, ao formar-se um conjunto sinfonico com oito pianos, os dois trabalham sempre juntos.

PALESTRA SOBRE O RADIO

Hoje, às 19.05, o sr. Graham Phillips, engenheiro da BBC, fará uma palestra na série O Rádio na Grã-

(Conclue na 8.ª página)

DRA. MIRIAM KELNER

ONDAS CURTAS

DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS

Cons. e Resd.: Rua 7 de Setembro, 105 — Tel. 2266

EUFRASIO BARBOSA

Corretor Geral

IMOVEIS — MERCADORIA — CAMBIO — DINHEIRO

Rua do Bom Jesus, 125 - 1.º - Sala 3 - Telefone 9736

Recife — Pernambuco

(3121)

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE QUITANDINHA

RIO, 15 (Meridional) — Foi fixado o dia 10 de julho, pelo general Dutra, para ser inaugurada a Exposição Internacional da Industria e do Comercio, em Quitandinha.

HOJE, NA ILHA DO RETIRO

AMERICA E IBIS INICIAM O CAMPEONATO DE 1948

Completamente modificada a equipe do clube americano

Julinho no "pivot", Astrogildo na zaga, Tola na meia, Galego no comando do ataque e Zai na intermediaria — Tambem os suburbanos contarão com algumas novidades — Equipes provaveis — Sherlock na arbitragem

O quadro do America que hoje inicia o campeonato pernambucano enfrentando o Ibis

Hoje, finalmente, quase 30 dias após a realização do Torneio Inicio, teremos a abertura oficial do campeonato pernambucano de futebol de 1948, com o cotejo entre as representações do Ibis e do America. Jogo que não tem despertado muito a atenção dos aficionados, embora podendo apresentar momentos de sensação, diante da igualdade de forças. O America bem poderia aparecer como o favorito; mas vem de perder um punhado de excelentes elementos, estando alguns com os seus compromissos terminados. Daí porque não se pode esperar muito do campeão do Centenario, diante do homogeneo conjunto do Ibis, integrado por todos os seus titulares e ainda entusiasmado com a conquista do "Initium".

Assim mesmo, americanos e rubro-negros suburbanos, farão a principal atração futebolistica de hoje. Sabe-se que o America possue velhas contas a ajustar com o seu adversario desta tarde, pois que no ano passado, por duas vezes foi derrotado pelos "passaros pretos". E não se diga que foi surpresa, pois além dos alvi-verdes cairam outros dos chamados grandes. Satisfeitos com o desempenho da equipe, no ano passado, os suburbanos iniciarão o certame deste ano, interessados em realizar uma atuação mais solida e capaz mesmo de ameaçar as principais posições da tabela.

EQUIPES PROVAVEIS

Algumas atrações estão sendo esperadas para o encontro inicial do campeonato. Assim, teremos o medio Zai, transferido do Ibis para o America, estreando com a jaqueta alvi-verde e contra seu antigo clube. Tambem os americanos apresentarão uma equipe bastante modificada, onde figurarão elementos ainda desconhecidos da torcida.

Assim, deverão os dois quadros atuar constituidos da seguinte forma:

AMERICA: Amaury — Almir — Astrogildo — Zai — Julinho — Procopio — Valdeque — Tola — Galego — Ivaldir — Osoas.

IBIS: Dudura — Deusdedith — Biu — Geraldo — Palito — Amaro China — Plinio — Toinho — Pipiu — Dionisio — Carlito.

Para este jogo, que será disputado na Ilha do Retiro, sob a direção de Sherlock, foram tomadas as seguintes providencias:

Campo — Ilha do Retiro; Jogo — AMERICA x IBIS: Juiz — Argemiro Felix (Sherlock); horario — 15.00 com 15 minutos de tolerancia; preliminar — amadores dos clubes disputantes; juiz — Jacinto Ramos (estreante).

SERVIÇO DOS PORTOES

Para o jogo que deverá se realizar hoje entre o America F. Clube e Ibis Esporte Clube, o Departamento de Finanças da Federação Pernambucana de Desportos escalou os seguintes porteiros e bilheteiros, os quais devem estar no campo do Esporte Clube do Recife, às 13 horas.

Humberto — Barbosa — Claudio — Fernando — Campelo — Agripino — Armando — J. Gomes — Expedito — Moacir — Djalma e Bras.

CAMPEONATO SUBURBANO

São Paulo x Agua Fria - atração da rodada

O grande embate de hoje, no campo da Estrada Velha — Complemento da zona norte, Tacaruna x Farroupilha — Cartaz de Giquiá: Estudantes x Odeon e Atlantico x Botafogo — Providencias

Depois de ligeira tregua, durante a realização do Torneio dos Campeões do Nordeste, teremos, hoje, nos gramados proletarios, o reinicio do campeonato de futebol da segunda divisão suburbana, promovido pela Federação Pernambucana de Desportos. Este certame está sendo disputado em duas zonas, tomando parte nada menos de 16 pequenas agremiações. Hoje, portanto, realizando a quarta rodada da temporada esportiva de 1948, quatro jogos serão disputados, sendo dois em cada zona, assim distribuidos: São Paulo x Agua Fria e Tacaruna x Farroupilha, respectivamente, nos campos da Estrada Velha e de Salgadinho, ambos na zona norte; Estudante x Odeon e Atlantico x Botafogo, ambos no estadinho de Giquiá, na zona sul.

Eis, portanto, o cartaz suburbano desta tarde, onde figuram como principal atração a grande luta entre São Paulo e Agua Fria, maiores rivais do futebol suburbano em todos os tempos. Para o duelo entre alvi-rubros e auri-negros estão voltadas as atenções gerais, sendo mesmo possivel que venha a ser batido um record de bilheterias. Os dois quadros marcham invictos e tudo farão pela conquista do triunfo e a manutenção da liderança da tabela, realizando um salto decisivo para o triunfo do primeiro turno. No complemento da zona norte, Tacaruna e Farroupilha serão adversarios, tambem numa disputa equilibrada e atrante.

O cartaz da zona sul aponta Atlantico e Botafogo como peleja principal, tendo como preliminar o encontro Estudantes x Odeon. Contra os botafoguenses de Tegipió, lutarão os bi-campeões suburbanos, procurando uma rehabilitação da derrota sofrida em seu primeiro jogo.

PROVIDENCIAS TOMADAS

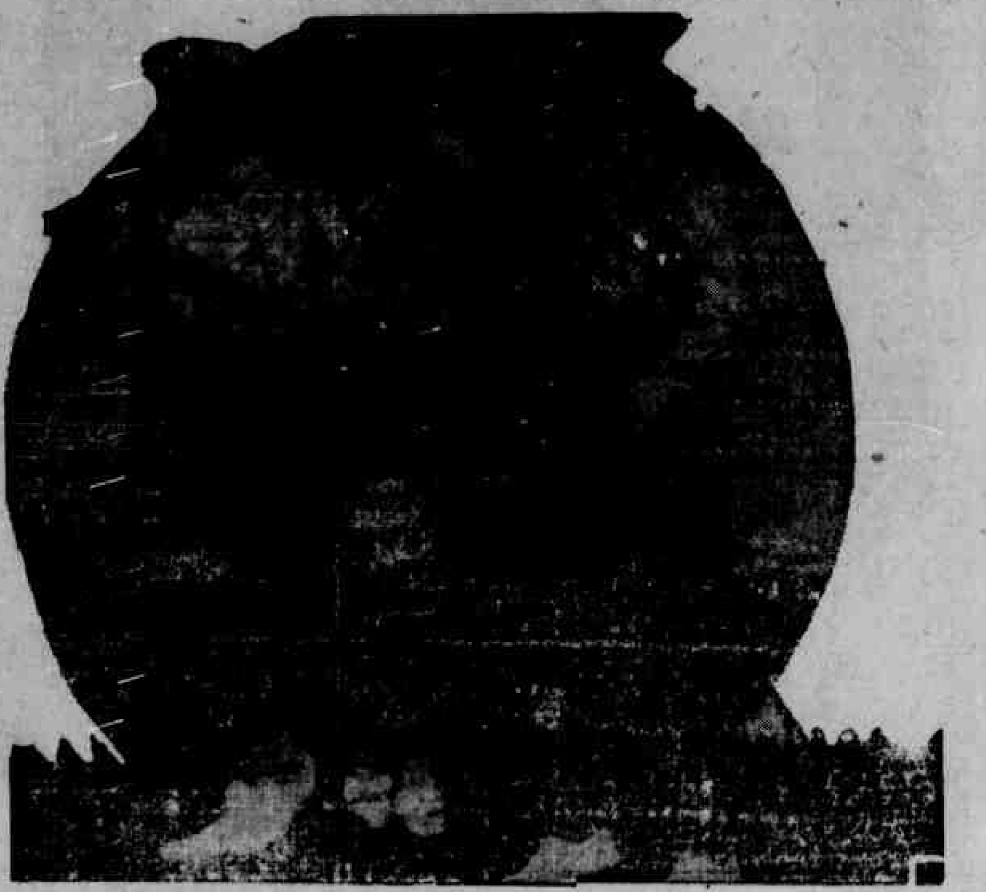
Pela divisão de futebol suburbano da FPD foram tomadas as seguintes providencias:

S. PAULO x AGUA FRIA.
Campo do Agua Fria.
Juiz — Jonas Ferreira da Silva.
Horario — 13.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado, o representante do Bahia.

TACARUNA x FARROUPILHA.
Campo do Tacaruna.
Juiz — Luiz de França.
Horario — 13.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

ESTUDANTE x ODEON.
Campo do Iolanda.
Juiz — Oscar Macedo.
Horario — 3 horas para os 2os quadros e 13.40 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

ATLANTICO x BOTAFOGO.
Campo do Iolanda.
Juiz — Milton Gomes Farias.
Horario — 9.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado para os 2os. quadros, o representante do Guanabara.
Delegado para os 1os. quadros, o representante do Locomoção.



O ESPIRITO INGLÊS SEMPRE PRESENTE — Os britanicos se tornaram um povo famoso e verdadeiro paradigma pelo seu elevado espirito de compreensão, de observação e de superioridade. E' uma gente que adverte longe o perigo, mas nunca altera o ritmo normal de suas atividades. Somente um povo dessa tempera poderia resistir, durante dias e noites seguidas, um bombardeio tremendo, infernal, arrasador, como o que sofreu durante a guerra, naquela desesperada e inutil tentativa dos alemães de subjugar o Reino Unido. Tornou-se ainda famoso o inglês pela sua calma. Ele nunca se altera e, a proposito dessa condição espiritual, se contam às mais curiosas anedotas. Em plena guerra, no clamor das batalhas, frente ao perigo de todas as horas e de todos os dias, os britanicos se mantinham impassiveis. A fotografia acima é muito sugestiva e vale como uma comprovação. Aparecem três jogadores do Southampton — o zagueiro esquerdo Wilkins, o medio direito Ballard e o centro-avante Wayman (os dois primeiros reservas, e o ultimo, titular) — preparando-se para uma partida de golf, na manhã de ontem, no Ilanhengá Golf Clube. Para os britanicos uma partida do nobre esporte deve constituir parte integrante, obrigatoria de suas atividades diárias, pouco importando o seu nivel social. Estão alheios a tudo, entregues ao passatempo preferido, esquecidos de que, dentro de poucos dias, estarão seriamente empenhados na defesa do renome esportivo de sua terra, nos cotejos de futebol que sustentarão com os brasileiros

ESPIRITISMO

FEDERAÇÃO ESPIRITA

Deverá realizar-se hoje, às 16.30, na séde dessa instituição, à rua da Concordia n. 533, uma sessão de estudos, em que falará o sr. João Bezerra de Vasconcelos, sobre um tema doutrinario.

COMISSÃO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

Essa Comissão está convidando todos os seus membros para uma reunião hoje, às 14.30, na Federação Espirita Pernambucana, para organização do programa de trabalhos.

DEPARTAMENTO DAS JUVENTUDES ESPIRITAS

Em visita de confraternização e propaganda do Certame de Teses Espiritas, o Departamento Central das Juventudes reunir-se-á hoje, às 15 horas em ponto, na Escola Olindina Ribeiro, em Beberibe, rua Thomas Ribeiro n. 27.

A caravana partirá às 14.30 da praça da Republica. Na reunião serão tratados assuntos do Congresso Juvenil a ser realizado a 3 de junho.

IGREJA ESPIRITA JOANA D'ARC

Realizar-se-á hoje, às 16 horas, na Igreja Espirita Joana d'Arc, à rua 2 de Janeiro n. 375, no Sitio do Cardoso, uma reunião doutrinaria no nucleo feminino, devendo ser comentado um trecho do evangelho.

TABERNACULO ESPIRITA APOSTOLOS DE CRISTO

Os Legionarios do Quilo, dessa Sociedade, percorrerão hoje, as ruas dos bairros da Encruzilhada, Hipodromo e Campo Grande, angariando donativos para os velhos internados no Abrigo Bezerra de Menezes, do Pina.

Amanhã, à hora regulamentar, na sua séde, na Vila do Moinho n. 140, na Encruzilhada, receberá a visita dos representantes das Juventudes Espiritas do Nucleo Investigadores da Luz, dos Centros Centelha de Jesus e Augusto Cesar.

ESCOLA ESPIRITA MARIA DE NAZARE'

Terá lugar hoje, às 8 horas, mais uma reunião dos Legionarios de Maria, componentes da Campanha do Quilo, em beneficio do orfão.

A's 9 horas, haverá aula de musica e de moral cristã para crianças e, às 14 horas, a Escola visitará o abrigo de velhos "Bezerra de Menezes", no Pina.

O APETITE DOS INGLESES

"Breack-fast" ás 8, gemada ás 11, almoço ás 13 e jantar ás 20 horas

E nas horas de folga muito chá e Whisky — São verdadeiros atletas e vendem saude os jogadores do Southampton

RIO, 15 (Meridional) — A impressão dos torcedores, quando se anunciou a vinda do Southampton, era de que teriamos onze rapazes lourinhos, de fisico pequeno, porque estamos acostumados a ver nos ingleses um povo que mais cultiva o espirito que o fisico. E toda essa impressão erronea, apesar da guerra e de tantas outras manifestações de poderio fisico do grande povo de além-mar.

Já a primeira surpresa do torcedor foi manifestada no dia que em os "santos" realizaram o primeiro treino individual. Afora dois atacantes — o ponta Day e o outro ponta Grand e o centro avante Wayman — os demais jogadores são de estatura elevada, sendo que o centro medio mede mais de dois metros, assemelhando-se um pouco com Primo Carnera...

NEM SOL NEM FRIO ESPANTAM OS INGLESES...

Por ser a Inglaterra um pais frio, temos igualmente a impressão de que todos os ingleses receiam o calor, principalmente o calor carioca. Mas acontece que o team do Southampton é constituido, todo ele de ex-combatentes, de gente que lutou nas diversas frentes de guerra do ultimo conflito mundial, adestrados, pois, a defrontar qualquer temperatura.

E' gente amante da vida ao ar livre, os ingleses até se dão bem com o nosso sol. Vivem eles, sempre que podem, jogando golf ou tomando banho de mar em Copacabana.

APETITE VORAZ

Verdadeiros atletas, homens cheios de saude e sobretudo metodicos nos atos mais simples, os ingleses têm um apetite voraz. Ontem, por exemplo, tivemos uma idéia dessa disposição da turma comandada por Mr. Stranger. Eles acordaram à hora de costume, isto é, às sete horas e uma hora depois, barbeados, participaram do classico "breack-fast", que consta simplesmente de ovos estrelados, presunto, sardinha, torrada, manteiga, leite, chá, café e geléia. Seguiram para General Severiano, treinaram uma hora e tomaram, cada um, dois copos de gemada. E rumando dali para o hotel, almoçaram às 13 horas. Como sempre, comeram tomates e azeitona em demasia. E muita carne tambem. A's 17 horas, como todos os britanicos, tomaram chá com torradas e jantaram às 20 horas.

PRIMEIRAS PROVIDENCIAS DO NAUTICO PARA A CORRIDA DA FOGUEIRA

Carlos Guimarães, Ismael Gois e Milton Benjamin á frente da competição

O Clube Nautico Capibaribe, a exemplo do que faz todos os anos, promoverá, no proximo mês de junho, a tradicional Corrida da Fogueira. Como sempre, o veterano pretende promover um acontecimento de realce na vida esportiva da cidade, movimentando os atletas do pedestrianismo, que por descaso à entidade regional, nem mesmo a corrida Henrique Jacques terão este ano.

Para completo exito da competição atletica da noite de 28 de junho, contará o Nautico com a cooperação de todos os clubes esportivos e representações militares, devendo ainda trazer de outros Estados, campeões de varias cidades do nordeste. Tudo indica que a Corrida da Fogueira marcará mais um notavel acontecimento esportivo, pois à sua frente figura uma equipe de competentes desportistas, entre eles, Carlos Guimarães, cap. Milton Benjamin, major Ismael de Gois e outros.

O desportista Carlos Guimarães, diretor de atletismo do Nautico, convoca os interessados para uma reunião, hoje, às 15 horas, na sede dos Aflitos, especialmente o major Ismael e o capitão Milton, oficiais da Policia Militar, que todos os anos têm supervisionado com exito a grande prova atletica.

NO JOQUEI CLUBE:

Em disputa, no "meeting" de hoje, o "Grande Premio 13 de Maio"

Percurso de 1.800 metros e dotação de 4.000 cruzeiros — Principe, Leviana, Diana e Rio Chic — Sete pareos no programa — Nossos palpites

O Joquei Clube de Pernambuco fará realizar, esta tarde, no hipodromo da Madalena, mais uma domingueira turfistica, atraindo para as suas dependencias as atenções dos aficionados do elegante esporte das redeas. A elegante praça de esportes da rua Carlos Gomes, certamente, acolherá numerosa e selecionada assistencia, ansiosa pelo desenrolar dos sete pareos, que constituem o excelente programa organizado para hoje.

Como atração maxima do interessante meeting, figura o GRANDE PREMIO 13 DE MAIO, na distancia de 1.800 metros e com a dotação de 4.000 cruzeiros ao vencedor. O credenciado quarteto que tomará parte na prova mencionada está composto de Principe, Diana, Leviana e Rio Chic, destacados parelheiros pernambucanos, todos capacitados a uma grande vitoria.

PROGRAMA DA REUNIÃO

E' o seguinte o programa organizado para o meeting vespertino de hoje, no Joquei Clube:

1.º PAREO — 900 metros.

	ks.
Macujinha	56
Tigipió	56
Capunga	46
Duqueza	50

2.º PAREO — 1.000 metros.

	ks.
Havana	50
Segredo	52
Arruda	48
Gaivota	46

3.º PAREO — 1.200 metros.

	ks.
Belita	50
Chica Boa	50
Pompéia	48
Dadiva	52

4.º PAREO — 1.200 metros.

	ks.
Real	56
Caxangá	50
Gauleza	50
India	50
Catalino	52
Caramurú'	56

5.º PAREO — 1.200 metros.

	ks.
Congo	56
Arassu'	56
Ainda E'	50
Marajó	56
Salomé	50

6.º PAREO — GRANDE PREMIO 13 DE MAIO — Cr$ 4.000,00 — 1.800 METROS.

	ks.
Principe	[illegible]
Diana	[illegible]
Leviana	[illegible]
Rio Chic	[illegible]

7.º PAREO — 1.100 metros.

	ks.
Boré	[illegible]
Gury	[illegible]
Carga	[illegible]
Beberibe	[illegible]

NOSSOS PALPITES

1.º pareo — CAPUNGA e TIGIPIO'.
2.º pareo — HAVANA e GAIVOTA.
3.º pareo — BELITA e CHICA BOA.
4.º pareo — CATALINO e REAL.
5.º pareo — AINDA E' e SALOME'.
6.º pareo — LEVIANA e RIO CHIC.
7.º pareo — GURY e BORE'.

ESPORTE INTERNACIONAL

Manuel Fernandes vence um jogo da "Taça Devis"

Credenciada a representação brasileira na grande competição de tenis, na Europa — Hungaros e britanicos vencem em futebol — Juizes argentinos para o Brasil — O River e o Southampton

PRAGA, 15 (U. P.) — Brasil e Tchecoslovaquia dividiram entre si os louros da primeira serie em disputa da Taça Davis, de Tenis, cada um com uma vitoria, nas duas "simples" de hoje.

Na primeira, o tcheco Jaroslav Drobny derrotou o brasileiro Fernando Petersen por 6|2, 6|3, 6|2.

Na segunda, Manuel Fernandes (Brasil) venceu o tcheco Ferdinand Vrba, por 6|2, 6|4, 6|3.

COMENTARIOS

PRAGA, 15 (Gaston Fournier, da U.P.) — Os seis mil espectadores reunidos esta tarde no "stadium" de Praga assistiram a duas boas partidas. No fim do dia, a decepção e a revelação, achavam-se, como o score, no mesmo plano de igualdade. Esperava-se, talvez, mais de Vrba, e não se esperava tanto de Fernandes.

Os resultados de hoje tornaram somente mais apaixonante a "double" de amanhã e, se a sorte não for favoravel aos tchecos, os "singles" de domingo. O "match" Drobny x Peterson terminou com um score um tanto lisonjeiro para o jogador brasileiro, que se mostrou um adversario corajoso. De vez em quando, Drobny transformava-se numa especie de genio facciano, descido ao "court" para mistificar o adversario e colocar a bola onde mais lhe agradasse, e onde raramente ninguem, sobretudo Peterson, a esperava.

O "match" Fernandes x Vrba definiu claramente a superioridade do jogador brasileiro, e colocou Fernandes no plano dos bons jogadores da classe internacional. Revelou-se, como Drobny, excelente na rêde, rapido e senhor da sua tecnica. Vrba demonstrou coragem e, por um momento, no segundo jogo do terceiro "set", chegou-se a acreditar em uma reviravolta da fortuna. Mas não ha milagres no esporte.

Fernandes segurou sua vitória e Vrba "afrouxou o pé". O brasileiro estava muito firme para ele, hoje. Não foram feitos prognosticos sobre essas duas partidas. Os tchecos são desportistas tão entusiastas quanto os demais, porém, são prudentes. Obrigados a se privarem dos serviços de Cernik, eles sabem que assumiriam os riscos. Não subestimaram seus adversarios. Não sub-estimam naturalmente as dificuldades que os esperam no decorrer dos dois proximos jogos.

FERNANDO PETERSON NA PARTIDA INICIAL

PRAGA, 13 (U .P.) — Os jogos entre o Brasil e a Tchecoslovaquia, em disputa da Taça Davis, começarão, amanhã, com partidas simples. Os tenista Fernando Peterson, do Brasil, e Jaroslav Drobny, da Tchecoslovaquia, farão a partida inicial. A segunda partida reunirá Manuel Fernandes, do Brasil, e Ferdinand Vrba, da Tchecoslovaquia. Sabado, a dupla brasileira Fernandes e Alvaro Osorio enfrentará a dupla tcheca Drobny e Vladimir Zabrodsky. Domingo, Peterson enfrentará Vrba, enquanto Fernandes medirá forças com Drobny.

TABELA DO 2.º TURNO DA TAÇA DAVIS

PRAGA, 15 (AFP) — O sorteio para o match de tenis entre a Tchecoslovaquia e o Brasil para o segundo turno da Taça Davis e que terá lugar nos dias 14, 15 e 16 do corrente, nesta capital, deu os seguintes resultados: dia 14 — Drobny (tcheco) x Peterson (brasileiro) e Vrba (tcheco) x Fernandes (brasileiro); dia 15, sabado — Drobny-Zabrodsky x Fernandes-Osorio, e domingo, dia 16, Vrba x Peterson e Drobny x Fernandes.

SUL-AMERICANO A 16 DE JANEIRO

SANTIAGO, 15 (U. P.) — Sabe-se que a Comissão Executiva da Confederação Sul-Americana de Futebol propôs às suas filiadas a data de 16 de janeiro de 1949 para o inicio do XV Campeonato Sul-Americano, em disputa da Taça America, o qual deverá ser jogada no Rio de Janeiro e em São Paulo. A Federação Chilena aceitou a proposta, mas re-

(Conclue na 9.ª pagina)

Nos bastidores esportivos

O desportista Constantino Caldas, popular e tradicionalmente conhecido por Duba, está deveras aborrecido com seu particular amigo ten. Alberto Colares. Ontem, graças a um encontro com o atual diretor do Departamento Terrestre do gremio rubro-negro, viemos a conhecer o motivo do aborrecimento. E' que Duba estava querendo levar Milton para o Esporte, tendo muitas vezes conversado com o ten. Colares sobre a possibilidade da transferencia do mesmo, presentemente, no Flamengo. O tenente nunca havia demonstrado interesse em cede-lo. Agora, porem, aceitou uma proposta do Santa Cruz e concedeu a transferencia do craek. Diz o veterano Duba que não foi apenas esta vez que seu clube foi traido; e salienta que a venda do "passe" de Zezinho, do America ao Nautico, foi desleal, porquanto o Esporte tinha prioridade.

xxx xxx xxx

— O Clube Nautico Capibaribe deverá apresentar no campeonato de 1948, conjuntos magnificos, figurando como serio candidato aos titulos de juvenis, amadores e profissionais. A equipe amadorista contará com elementos como Dico, Jaminho, Tará, George, Azulão, Romildo e outros. Entre os profissionais, alem do plantel antigo, teremos Zezinho, Luis e Luiz Viana, grandes aquisições do alvi-rubro. O trabalho de Vivi, para aquisição dos elementos acima foi realmente notavel. E continua agindo o "general", prometendo outras novidades e afirmando que na luta contra o Santa Cruz, domingo proximo, Zezinho, Luis Viana e Luis estarão em atividade.

xxx xxx xxx

— O desportista paulista Lazaro de Campos deixou mesmo as rodinhas esportivas do Recife. Lazaro prestou relevantes serviços ao esporte pernambucano, tendo aparecido como diretor do Great Western, do Nautico e do Santa Cruz. Agora, porem, instalou-se em São Paulo e somente estará no Recife, periodicamente, inspecionando as agencias de sua firma. Não pretende mais trabalhar nos esportes, embora seja um elemento com que podemos sempre contar na capital bandeirante.

xxx xxx xxx

— O jovem pugilista Galeguinho, pertencente ao quadro de atletas do Clube Ciclista do Recife, está de malas arrumadas para partir. Galeguinho compreendeu cedo que não se pode aprender pugilismo em sua terra, devendo seguir para o Rio, onde deverá ingressar na Escola de Cadetes da Marinha. Nunca, porem, abandonará as luvas. Será mesmo possivel que venha a se tornar um grande pugilista para orgulho de Pernambuco. Ele, que muitas vezes triunfou em pelidas preliminares, nos rings recifenses, poderá amanhã triunfar nos tablados nacionais e internacionais.

xxx xxx xxx

— Nos circulos esportivos da cidade, circula com insistencia a noticia de que está iminente a pacificação no Esporte Clube do Recife. O atual presidente do clube rubro-negro, dr. José Medicis, estaria disposto a renunciar o seu posto, cedendo-o ao vice-presidente, desde que para tanto estejam contentes as diversas correntes da oposição. E estamos informados de que a eleição para vice-presidente se dará na proxima semana, devendo ser aclamado o desportista Nelson de Castro e Silva, um dos mais esforçados militantes do esporte pernambucano.

BOLETIM ESPORTIVO NACIONAL

Contra o Fluminense, em São Januario, a estréia do Southampton

O Vasco da Gama concordou em ceder sua praça de esportes para a temporada internacional — Grande interesse pela exibição dos ingleses — Falam os presidentes do Vasco, Flamengo e Botafogo — Outras informações

RIO, 15 (Meridional) — Para alegria geral e felicidade dos desportistas guanabarinos terminou a seria crise vascaina e botafoguense, que ameaçava incendiar o futebol carioca, com a recusa do Vasco de fornecer as cadeiras numeradas da parte social do clube ao Botafogo.

Mas, como em todas as crises sempre aparece um "anjo-pacificador", o presidente do Flamengo, coronel Orsini Coriciano, desempenhou esse papel, conseguindo demover o presidente Antonio Rodrigues Tavares, do Vasco, dos seus propositos e consentir no emprestimo das referidas cadeiras, que ia dando panos para uma grave cisão. Felizmente os bons conselhos foram ouvidos, e o Botafogo, agora pode contar com o campo do Vasco para os jogos internacionais.

Quando a crise ia no seu "climax", o presidente rubro-negro interveio no assunto e o fez com muita felicidade, encontrando clima favoravel das duas partes, apesar das notas oficiais e "oficiosas" de que se regalaram os desportistas cariocas nestas ultimas 24 horas, justamente quando já os nossos hospedes britanicos encontravam-se em terra brasileira.

Assim, na tarde de hoje, houve uma reunião entre os tres presidentes, e tudo ficou, felizmente, esclarecido; e as prelios do Southampton serão realizados no gramado da "Colina de São Januario".

Em declarações à nossa reportagem, o sr. Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo, disse: "A solução a que chegamos foi de encontro ao desejo de todos. Desde o principio era esse o desejo do Botafogo, jogar no estadio do Vasco. Felizmente, todas as dificuldades que impediam o acordo completo, não existem mais. Ha perfeita união de vistas de todos, com o mesmo proposito de colaborar para o maior brilho da temporada internacional".

Tambem, aproveitando a oportunidade, entrevistamos o sr. Antonio Rodrigues Tavares, que se mostrou muito satisfeito com o rumo tomado pelo caso, que era de completa pacificação com o seu cô-irmão. O maioral vascaino disse que era grande o seu contentamento por ter terminado com honras de ambos os lados a seria crise que se esboçava.

Finalizando, afirmou que não foi bem compreendido o seu pensamento pelo presidente botafoguense. Mas tudo já passou e agora vamos para a frente.

O presidente Orsini Coriciano disse:

"Foi o Flamengo, dentro de sua expressão e do seu espirito conciliador, que procurou estabelecer um meio de compreensão entre os dois clubes amigos. O acordo viria forçosamente porque, tanto Vasco como Botafogo, têm a dirigir os seus destinos dois grandes desportistas. Eu, apenas, intervim para apressar esse acordo, afim de que nada houvesse a comprometer o brilho da temporada do Southampton, tão significativa e tão necessaria para o aprimoramento tecnico e disciplinar do nosso futebol".

Deixando de lado esse incidente que felizmente terminou com honras para ambos os lados, agora ventilaremos o repouso que se apoderou do Palmeiras e Vasco de não enfrentarem o Southampton.

Os dois clubes cariocas na realidade perceberam que não andaram direito, fugindo à oportunidade oferecida pelo Botafogo, visando colocar suas equipes mais representativas no programa de jogos com o Southampton. De outra forma não haveria razão para que consultas oficiosas chegassem a ser dirigidas ao presidente Carlos Martins da Rocha, todas elas orientadas justamente por pessoas de responsabilidade nas duas agremiações.

Mais de uma pessoa vem tentando contornar a situação dos platuos. Preliminarmente o alvi-negro não poderá nem deverá alterar a tabela atual em detrimento dos que aceitaram o convite. Flamengo e Fluminense, do Rio; e Corintians, São Paulo e Portuguesa, da capital bandeirante, continuarão com suas datas garantidas e na ordem pré-estabelecida pelo maioral botafoguense.

Assim, unicamente se o Southampton concordar em disputar outras pelejas, poderá o Botafogo cogitar do assunto, mas a direção do clube britanico, pelo que conseguimos apurar, não cogita disputar mais de sete matches em trinta dias. Isso foi o que decidiu antes do embarque para o Rio e é que espera fazer embora com menor tuera.

As duas equipes para o primeiro jogo internacional de domingo — Southampton e Fluminense — realizaram um proveitoso treino de conjunto no gramado do Fluminense.

(Conclue na 9.ª pagina)

A FEDERAÇÃO ELOGIA DOIS GRANDES CLUBES

Santa Cruz e Nautico contribuiram para o êxito do Torneio dos Campeões do Nordeste — Tambem o Departamento Medico da F. P. D.

O dr. Cardoso da Silva, vice-presidente no exercicio da presidencia da Federação Pernambucana de Desportos, durante o expediente de ante-ontem, baixou um ato elogiando o Santa Cruz, o Nautico e o Departamento Medico da entidade, na pessoa do seu diretor, dr. José Rego Vieira, que contribuiram decididamente para o exito do Torneio dos Campeões do Nordeste. O referido ato está assim redigido:

"O vice-presidente no exercicio da presidencia da Federação Pernambucana de Desportos, no uso de suas atribuições e

considerando que o Torneio dos Campeões do Nordeste, realizado sob o patrocinio do filiado Santa Cruz Futebol Clube, foi um empreendimento que muito dignificou os desportos pernambucanos, pois proporcionou ao publico desportivo assistir à exibição dos gremios de maior destaque nos Estados do Nordeste;

considerando que o filiado Clube Nautico Capibaribe, num gesto de alta compreensão desportiva, cedeu, independente de qualquer interesse financeiro, ao Santa Cruz Futebol Clube, o seu estadio para que nele fossem efetuados os jogos do referido Torneio;

considerando ainda que o Departamento Medico desta Federação, representado pelo seu diretor, dr. José Rego Vieira e demais medicos, prestou a devida assistencia aos jogadores que tomaram parte no aludido certame;

Resolve elogiar os filiados Santa Cruz Futebol Clube e Clube Nautico Capibaribe e o diretor e demais membros do Departamento Medico desta entidade.

MAIO é o mês de v. compraz tecidos à vontade... Não fôssem os domingos e feriados, e o público teria 31 dias — os melhores do ano — para as compras de tecidos. Aproveite os nossos preços especiais, ligando o seu rádio, diariamente, às 19 horas, para a P. R. A-8, exceto aos sábados.

DIGA TAMBÉM:
"E' NESTA QUE EU COMPRO..."

CASAS JOSÉ ARAUJO S/A
(BEM NA PRAÇINHA)

Mundo de luz e som

(Conclusão da 2.ª página)

Bretanha, abordando o tema das antenas de transmissão. A palestra durará cinco minutos, durante os quais o autor, em linguagem acessível a leigos, informará os ouvintes sôbre os mais modernos desenvolvimentos nêsse campo de rádio-transmissão e falará a respeito dos diversos tipos de antena hoje em uso.

OS DOIS FARMACEUTICOS

O titulo acima, do programa de rádio-teatro, de amanhã, ás 20 horas, é de um dêsses incríveis dramas da vida humana, que não se encontram na literatura com muita frequencia. E' a história de dois amigos aparentes, ou talvez pudessemos dizer com alguma liberdade, de dois amigos por necessidade psicológica. Um dêles é o homem brilhante, que sempre vence e causa inveja ao outro. O segundo sente a superioridade do outro como um martirio permanente. Odeia-o, quer ver-se livre, de qualquer maneira, do opressor inconsciente. Mas não pode fazê-lo porque tem necessidade daquêle sofrimento!

Os Dois Farmaceuticos, que o Serviço Brasileiro da BBC tronará a irradiar quinta-feira, ás 19,30, terá á duração de meia hora. A peça foi escrita por Nesta Pain e será produzida em português pelo Sr. George Booth, diretor de rádio-teatro para o Brasil.

DELEGADO DO S. E. R. JUNTO AO DEP. DE COOPERATIVAS DE PERNAMBUCO

RIO, 15 (Meridional) — Por portaria do diretor do Serviço de Economia Rural, o inspetor de cooperativismo, contador Paulo Travassos Sarinho, foi designado para as funções de delegado do S.E.R. junto ao Departamento de Assistencia ás Cooperativas de Pernambuco, nos termos do acôrdo firmado com o ministerio da Agricultura, para a organização e fiscalização do cooperativismo nesse Estado.

AOS BANCOS E AO COMERCIO

M. ROLLIM, estabelecido á Rua Imperial n. 618, nesta Capital, avisa aos Bancos e ao Comercio, que é unico e exclusivo representante para todo o Estado de Pernambuco, desde 22 de Junho de 1942, da Fabrica de essencias e perfumes — LABORATORIO MALVYL S|A. — de Fortaleza, e não outra firma que fez publicações no "Diario de Pernambuco" de domingo 9 do corrente.

Recife, 15 de Maio de 1948.
M. Rollim
(Firma reconhecida)
(28420)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

USINA PEDROSA

Termo de apreensão pelo delegado do Ribeirão, 1 sargento, 1 comissario, 1 cabo da Usina Pedrosa e mais 3 pessoas da usina com 18 rezes a minha porta insistiu por duas vezes minha mulher assinar uma carta. Diante o termo responsabilizando a firma Siqueira Cavalcanti & Irmãos, as quatro horas as mesmas autoridades viajavam num carro em minha procura assinar uma carta que recebi as 16 rezes não conseguiram a minha assinatura. Peço ao snr. Secretario da Segurança Publica, ver o grande absurdo desse Delegado.

Amaragi, 15 de Maio de 1948.
Severino Barbosa da Silva
(Firma reconhecida pelo Tabelião Gonzaga Macedo).
(28437)

FUNEBRES

Candida de Lyra Bivar

(CANDINHA)
AGRADECIMENTO

Militão Bivar, dr. Caldas Bivar e Dr. Milton Bivar, esposa e filhos, servem-se deste meio, para expressarem a todos os parentes, amigos e demais pessoas, á sua perene gratidão, pela assistencia pessoal, visitas e demonstrações de pesar por meio de cartas, cartões e telegramas com que se associaram na dor e repouso eterno de sua idolatrada e inesquecivel esposa e mãe, CANDIDA DE LYRA BIVAR.
(28386)

CORONEL JOSE' TRAJANO COSTA

Farias de Lemos Costa, dr. Andredio Trajano Costa, Jonario Trajano Costa, Honoria de Lemos Vasconcelos Costa, Maria Elza da Silveira Barros, dr. Inacio de Lemos Vasconcelos e Fabio da Silveira Barros cumprem o doloroso dever de participar aos parentes e amigos o falecimento do coronel JOSE' TRAJANO COSTA, verificado ás 21.40 de ontem em Vitoria de Santo Antão e os convidam para o enterramento que se realizará no cemiterio local, ás 16 horas de hoje. (3122)

FELICIANA GOMES PEREIRA DE LYRA

AGRADECIMENTO

José Borges Pereira de Lyra e familia, Dario Lyra Borges e esposa, Pedro de Lyra Borges e familia, Amaro de Lyra Borges e familia, Ivo de Farias Castro e familia, Daniel Samarços Mahon e familia, Maria Borges Coelho e filhos agradecem comovidos a todos os seus amigos que por meio de cartas, cartões e telegramas ou pessoalmente se associaram na dor que os feriu e ainda aos que se dignaram de comparecer ás missas que mandaram celebrar pelo descanso eterno da sua idolatrada e inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó — FELICIANA GOMES PEREIRA DE LYRA.
(28435)

MARIA DA PENHA ANTUNES DE MORAIS (Penhinha)

7.º DIA

Ismael Morais, Pedro Pinheiro de Lira e esposa Maria José Morais Pinheiro de Lira, Candido Morais Filho e esposa Maria Luiza Antunes Morais, Vicente Antunes Correia e familia, José Antunes Correia e familia, Severino Antunes Correia e familia, Dr. Luiz Morais, Dr. Luiz Beltrão de Andrade Lima e esposa Zita Antunes de Andrade Lima e filhos, Leda Antunes Gonçalves, Dr. Osman Silveira e familia, Antonia Antunes Correia e filha, Dr. Salustiano Silveira e familia, Diocleciano Antunes Correia e familia, Francisco de Oliveira Filho e Alba Santos Pereira, consternados com o falecimento de sua nunca esquecida — PENHINHA — convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que fazem celebrar ás 7 e 30, no proximo dia 17, segunda-feira, na igreja do Sagrado Coração de Jesus (Salesiano), em sufragio pela sua alma, no 7.º dia do seu falecimento. Antecipadamente, agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade crista.
(3303)

CARVÃO "COKE" PENEIRADO
para fundição
PRONTA ENTREGA
CORY BROTHERS & Co. LTDA.
Rua Bom Jesus, 144 - 1.º - Fone 9113
(418)

A. TEIXEIRA
LEILOEIRO OFICIAL
Escritorio provisorio: Praça do Mercado n. 19 - 1.º andar
2.º LEILÃO JUDICIAL
Espolio de D. Bemvinda de Azevedo Pessôa Cavalcanti
QUARTA-FEIRA, 26 DE MAIO — ÁS 15 HORAS
No escritorio na Praça do Mercado n. 19 — 1.º andar (Esquina)

A Casa terrea de alvenaria numero noventa e três (93), situada na RUA DA CONCEIÇÃO, Freguesia da Bôa Vista, desta cidade, edificada em terreno proprio, piso de cimento, tendo uma porta e uma janela de frente, três quartos, duas salas, Cozinha, Banheiro e quintal murado, medindo de frente cinco metros e cincoenta (5m50) e de fundo doze metros e sessenta centimetros (12m60) avaliada em sessenta mil cruzeiros — Cr$ 60.000,00.

Affonso Teixeira, Leiloeiro oficial, cumprindo o despacho do Ilmo. Snr. Dr. Juiz de Direito de Orfãos, venderá em segundo Leilão publico judicial, no dia, hora e local acima declarado, o imovel acima descrito, á requerimento do inventariante do espolio de D. Bemvinda de Azevedo Pessôa Cavalcanti.

Caução 20% no ato do leilão

VIDA ESCOLAR

DIRETORIO DA FACULDADE DE DIREITO DE ALAGOAS

Foram eleitos para dirigir esse orgão de classe, em sessão realizada a 3 do mês passado, os seguintes academicos de Direito: presidente, Lincoln de Souza Cavalcanti; vice-presidente, José Lourenço da Silva; 1.º secretario, Eadir de Almeida; 2.º secretario, Adavio Camelo Lima; tesoureiro, Milton Uchôa; vice-tesoureiro, Petronio Sarmento; bibliotecario, Syther Medeiros de Oliveira. Conselho de Representação: José Gonzaga Sobrinho, Edson Almeida Brasil, Oscar Sampaio Viegueiro, Igor de Souza Tenorio, José Medeiros Cavalcanti, Abel Ventura, José Barros Lima Jr., Eraldo Vasconcelos, Carlos Gomes de Carvalho e Fernando Damaso Sampaio.

ACADEMIA DE COMERCIO

A secretaria dessa escola está avisando que foram expedidas para estabelecimentos congeneres as seguintes transferencias: Rodorico Ferreira de Queiroz, Manoel Dantas de Oliveira Filho, Manoel Gomes de Sales, Esterlino Espinelli Pacheco, Napoleão Dutra Buarque, Vicente de Paula Galindo de Mendonça, Hildebrando Spinelli Pacheco e Ruy Pereira da Burgos Ponce de Leon.

COLEGIO N. S. DA ESCADA

Por ocasião da visita do monsenhor Basilio Kasis ao Colegio Nossa Senhora da Escada, s. revma. deixou no livro destinado a registrar as impressões dos visitantes as seguintes palavras:

"Da visita que acabo de fazer ao Colegio Nossa Senhora da Escada, levo a mais agradavel impressão e dificilmente esquecerei as gentilezas e atenções a mim dispensadas. Durante a minha estadia no Colegio, observei a sua organização e o seu material escolar. As suas instalações dizem bem alto do espirito do seu organizador. Não esperava, confesso, encontrar tão boa orientação. Que o Colegio Nossa Senhora da Escada, forje novos caracteres tementes a Deus e creaturas uteis á Igreja e á sociedade, para tanto está aparelhado.

Que os filhos de Nossa Senhora da Escada saibam amparar obra tão meritoria e que os industriais vejam na instrução a melhor fonte de rendimento economico para as suas industrias.

O operario dos nossos dias não é simplesmente a maquina propulsora de riquezas; reclamam melhor padrão de vida e tem necessidades e deveres impostos pela evolução. As industrias e a lavoura reclamam braços fortes e para que os seus operarios sintam alegria de viver, trabalhar e produzir e tenham saude e braços fortes, necessitam de conquistar sadia alimentação, moradia higienica, assistencia medica e sobretudo instrução religiosa. Para onde me conduzir as graças de Nosso Senhor Jesus Cristo, guardarei indelevel a carinhosa recepção do povo da Escada, do seu paroco e do sr. dr. José Pinheiro Lins, feliz organizador dessa obra meritoria para qual rogo todas as bençãos do Céu (ass.) Padre Basilio Kassis."

O conego José Rodrigues, em companhia de outros sacerdotes, após ter o monsenhor Kassis celebrado na matriz local, acompanhou até a séde do Colegio onde foram recebidos pelos diretores. O conego José Rodrigues deixou no livro destinado as impressões dos visitantes registrado o seguinte:

"Gentilmente convidado, estive no Colegio N. Sra. da Escada, por ocasião da visita festiva do povino, padre Basilio Kassis, sacerdote da Igreja Oriental, a este estabelecimento de ensino. Percorrir suas varias dependencias, tendo admirado o excelente material didatico empregado no ensino das diferentes disciplinas. Observei em tudo, ordem e bom gosto. Lisongeira é a minha impressão do Colegio Nossa Senhora da Escada. (ass.) Conego João Rodrigues."

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DO RECIFE

Estão sendo convidados a comparecer, com urgencia, á secretaria dessa Escola, sob pena de cancelamento das matriculas, os seguintes requerentes: José de Albuquerque, Joaquim Tavares Barbosa, Waldemar Moura, Aurelio Amaro Silva do Brasil, Genesio Pais de Barros, Abelardo Domicio da Silva, Alex Caldas Ferreira da Silva, Antonio Tenorio Junior, Edna de Andrade e Silva, Geraldo Vieira de Lira, Henrique Stepple Leal, Ivaldo Correia de Carvalho, Jonas Moura Maranhão, José Soter Filho, José Custodio da Silva Filho, Luiz da Silva Ramos Junior, Laercio Cavalcanti de Albuquerque, Fiacido Amorim de Araujo, Wilton Erasmo Moreira Braga, Gutemberg Barbosa Batista, João Justino de Oliveira, José Ivaldo Gonçalves, Manoel Gomes de Sales, Vicente de Paula Galindo de Mendonça, Juvenal Estelita Romeiro de Melo, Rubem Fernandes Monteiro e Paulo Sales de Araujo.

FACULDADE DE MEDICINA

Estão sendo convidados a comparecer á diretoria dessa Faculdade, amanhã, ás 11 horas, os alunos Antonio Varela, Angelo Jordão Vasconcelos Neto e Antonio de Melo.

— De acordo com editais publicados no Diario Oficial do Estado, terão inicio no proximo dia 18 do corrente, ás 9 horas, nessa Faculdade, os exames de validação do curso odontologico, quando o candidato inscrito, Eduino Ellery Barreira, será chamado ás provas da cadeira de Protese.

— Estão sendo convidados a comparecer á secretaria, afim de tratar de assuntos de seu proprio interesse, os alunos Francisco Silva Gomes, José Marcelo Guerra Lyra, Hermes Fernandes, Antonio da Costa Lisboa, Luis Evangelista de Oliveira, Samuel de Sousa Castro, Geraldo Pontes de Almeida, Teng Ramos Viana, Euclides Riqua Ferreira, João Cid de Freitas Medeiros, Fernando Pinto Passos, Oto Morais Pinheiro, Luis de Sousa Borges Junior, José Roberto Barreto Lins e Geraldo Monteiro Santos.

CURSO PARA PROFESSORES PRIMARIOS

A Cruzada Nacional de Educação instalou um curso de especialização para professores primarios particulares, cujas aulas funcionarão na rua da Concordia n. 820, ás 2.as, 4.as e 6.as, das 12 ás 21 horas.

A inscrição estará aberta até o dia 31 proximo.

GINASIO MODERNO

O Ginasio Moderno torna publico que as aulas do curso primario funcionam das 8 ás 12 horas, havendo vagas para matriculas nos cursos de jardim da infancia, primario e admissão ao ginasial.

ANIVERSARIO

Transcorreu ontem a data natalicia da Snta. Dolores Belarmino Ferreira, filha do snr. João Belarmino Ferreira, alto funcionario do Cortume São José em Gravatá e da Sra. Maria José Ferreira.
(28397)

DECLARAÇÃO

Tendo atuado na campanha eleitoral como filiado ao Partido Comunista, venho tornar publico haver me desligado deste Partido, logo que o mesmo teve o seu Registro cancelado, ficando, assim, encerrada a minha atuação, somente emprestada no campo dos ideais democraticos.

Barreiros, 8 de Maio de 1948.
José Maria Wanderley Lins
(Firma reconhecida)
(28434)

TEATRO

"CASA DOS ROMERS"

O "Teatro do Estudante de Pernambuco" voltou ao cartaz com Ibsen. Por todos os motivos, exceto por um, prefiro o norueguês a Garcia Lorca, sobretudo como autor da "Sapateira Prodigiosa", peça ao meu ver, insignificante, que apesar de ter sido apresentada pelo talento dramatico de Ana Canen, não convenceu nem a mim nem a ninguem.

O assalto ao teatro serio que os estudantes de Hermilo Borba organizaram agora, verdadeira "blitz" de bom gosto, com a "Casa dos Romers" comprovou o merito de um diretor e expôs as boas qualidades dos atores do T. E. P.

As falhas que eram naturais que acontecessem, não impediram, entretanto, que esse feito audacioso ficasse assinalado como um dos acontecimentos mais destacados, deste ano, no palco pernambucano.

Gosto muito mais de ver o "Teatro do Estudante", assim, em campo aberto, encenando Ibsen ou o Diabo, do que trancado nos portões das casas mal-assombradas, fazendo sabatinas, que pareciam mais a propria agonia de um ideal que nascera com uma violencia criadora digna e apaixonante. Estava sucedendo com o T. E. P. o que geralmente acontece com os comerciantes que, audaciosos e empreendedores, na mocidade, vão mais tarde, quando o dinheiro vai correndo nas "burras" pejadas, mais tarde eles vão criando barriga, sonolencia, incapacidade definitiva para novas aventuras.

Felizmente, porém, o que houve com o "Teatro do Estudante" foi uma especie de modorra provocada por uma "buchada" regada a vinho, ou então mesmo a "branquinha", que "pouquinho é rainha, muitão é tirana", não é Ascenço? Felizmente a má impressão que nos estava causando José Pontes e seus companheiros, passou e agora eles estão de novo nos palcos do Recife, com mais poder de realização, com mais entusiasmo, e com mais apoio de nossa parte. — Guerra de Holanda.

TEATRO AO AR LIVRE

Prossegue, com exito, a campanha do "Teatro ao ar livre", promovida pelos industriarios do nucleo residencial de Areias, com a colaboração do I. A. P. I.

O delegado do Instituto já submeteu ao exame dos tecnicos do Serviço de Engenharia, o esquema do teatro em projeto.

NOTICIAS DO RIO

Dulcina, Odilon, Conchita, Sumaia Negri, Aurora Abeim, Ribeiro Fortes, Jorge Dinis, são os principais interpretes de Dona de Mundo, a linda comedia de Genolino Amado, que foi apresentada ontem, no Regina, em "primeira". Sob a direção de Dulcina, o original do consagrado escritor patricio reuniu, assim, no palco do elegante teatro da rua Alcindo Guanabara, um quadro de verdadeiros "astros" na arte de representar. Autor e atores justificam plenamente a curiosidade que cerca a estréia.

Aimée e sua Cia. darão hoje, no Teatrinho Intimo de Copacabana Oh! Margarida! uma hilariante comedia de Silvia Atuoci.

Após Anjo Negro, Sandro apresentará, no Fenix, Estrada do Tabaco (Tobacco Road), a grande peça americana que detem o record mundial de representações consecutivas.

O CRUZEIRO

O CASO PAULISTA. — Neste reportagem de Franklin de Oliveira, o João Mangabeira, o caso paulista aparece fixado com imparcialidade, com isenção apresentando todos os figuras principais dêsse problema transcendental. Ainda no mesmo número PIL-BASE, A INESGOTAVEL, uma completa reportagem com o campeonissimo brasileiro.

A DIFICIL E SILENCIOSA TAREFA DE ELOGIAR. — Mário Fernandes continuando o relato dos acontecimentos de que participou o Vasco em Santiago, fala o papel de Flávio, Diogo, Pérsio e outros componentes da delegação nos históricos dias do Campeonato dos Campeões. Neste número continuação do IMPERIO DO SUBORNO, reportagem de Arlindo Silva sôbre escândalos no mercado do café em S. Paulo.

UM EXERCITO ENTRE QUATRO PAREDES. — Reportagem de Samuel Weiner, continuando a magnifica série sôbre a luta entre árabes e judeus. No mesmo número as seções de Modas, Ultima Página de Rachel de Queiroz, Pif-Paf, Amigo da Onça e continuação de ARTE DE VIAJAR, pelo Meyer Trotter Vão Gôgo, professor de Humorismo pela Universidade de Meyer.

O PROCESSO CAJÁTI. — David Nasser apresenta neste número o depoimento sensacional de Aleluia. Ouvido na Bahia, Aleluia nega que tenha assassinado Cajati amante de sua mulher. Depoimento sensacional que vem esclarecer muitos pontos obscuros. Ainda Modas com Alceu Penna, Amor Imortal, Sete Dias e inúmeras outras seções

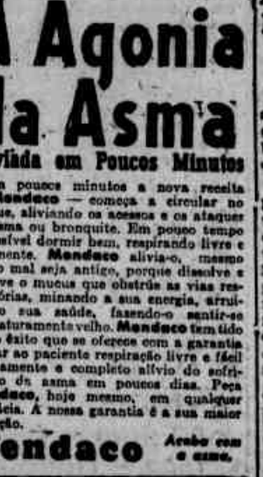
EM TÔDAS AS BANCAS, Cr$ 3,00

A Agonia da Asma
Aliviada em Pouces Minutos

Em pouces minutos a nova receita — Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possivel dormir bem, respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o muco que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acabe com a asma.

UMA BOA REFEIÇÃO?...
Sopa, 2 pratos e sobremesa Cr$ 20,00
HOTEL AVENIDA - Recife
Cozinha de 1.º ordem.
(3281)



Levantadas Noturnas Envelhecem os Homens

Frequentes levantadas ou micções noturnas, ardencia, residuos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, na lingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glandula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtórnos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, aqui o novo tratamento cientifico chamado Rogena. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que Rogena o aliviará, revigorizando sua glandula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça Rogena em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

Rogena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.

BIBLIOTECA POPULAR NA ENCRUZILHADA

Recebemos:

"O prefeito do Recife acaba de autorizar a Diretoria de Documentação e Cultura a dar inicio aos trabalhos de instalação de uma biblioteca popular na Encruzilhada.

A instalação de bibliotecas populares nos suburbios de maior concentração popular é uma velha aspiração da D. D. C., tendo sido prevista, assim como a Discoteca Publica Municipal recentemente inaugurada, pelo decreto-lei n. 428, de 8 de junho de 1945, que criou a mesma Diretoria. Para o mesmo fim, a D. D. C. levou a efeito, com a cooperação do dr. René Ribeiro e da Escola de Serviço Social, um largo inquerito entre os moradores da Encruzilhada, procurando indagar como era recebida a idéia da fundação de uma biblioteca naquela suburbio, qual o nivel de cultura da sua população, além de pedir sugestões acerca do local, horario, etc.

De acordo com entendimento verificado entre a Secretaria do Interior (ao tempo do dr. Elegson Cardoso) e a Diretoria de Documentação e Cultura — acordo ratificado pelo dr. Sylvio Rabelo, atual diretor do Departamento de Educação — a Biblioteca Popular da Encruzilhada será instalada em uma grande sala do andar terreo da Escola Industrial de Pernambuco. O mobiliario da Biblioteca foi projetado pelo artista pernambucano Hamilton Fernandes, de acordo com os modernos preceitos da biblioteconomia.

A população da Encruzilhada terá, assim, ganhar um serviço inedito nos suburbios do Recife, como seja o de uma biblioteca moderna, oferecendo gratuitamente leituras escolhidas, numa sala confortavel e atraente, e tambem a domicilio, pelo serviço de emprestimo."

SESC

AVISO AOS COMERCIARIOS

Serviços de Assistencias em funcionamento

A Administração Regional do SESC iniciando o cumprimento do seu programa assistencial, avisa aos comerciarios que se encontram á sua disposição, inteiramente gratuitos, os seguintes serviços:

I) — ASSISTENCIA Á MATERNIDADE, oferecendo á gestante comerciaria ou á esposa do comerciario:

a) assistencia pre-natal com acompanhamento por medico especialista, exames de laboratorio, tratamento anti-sifilitico e demais exigidos pelo estado da beneficiaria;
b) assistencia ao parto compreendendo o internamento em maternidade ou o parto a domicilio por parteira credenciada pelo SESC.

II) — ASSISTENCIA LEGAL, compreendendo a regularização civil perante as leis trabalhistas e de previdencia social, promovendo:

a) registro civil;
b) habilitação para casamento;
c) averbações e retificações em assentamentos publicos;
d) carteiras profissionais;
e) quitação com o Serviço Militar;
f) requerimento dos beneficios concedidos pelo IAPC;
g) recebimento e entrega dos beneficios por doença e aposentadoria na propria residencia do comerciario;
h) consultas e orientação de natureza juridica.

III) — COLONIAS DE FERIAS EM GARANHUNS, achando-se abertas as inscrições para a organização dos primeiros grupos aos quais será assegurada estadia, repouso fisico e mental convenientemente dosado com a recreação adequada.

PARA OBTENÇÃO DOS BENEFICIOS ACIMA DISCRIMINADOS E PARA QUALQUER INFORMAÇÃO O COMERCIARIO DEVERA APRESENTAR-SE munido da carteira profissional na sede da Administração Regional do SESC no "Edificio Alfredo Fernandes", á Avenida Barbosa Lima, 140 — bairro do Recife, diariamente das 7 ás 13 horas, exceto aos sabados.
(3313)

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA
PREVIDÊNCIA DO SUL
AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50 - 6.º ANDAR - SALAS 611 A 614 - RECIFE

Santo Amaro Indústrias de Mosaicos S/A

Ata da assembléia geral ordinaria em 19 de abril de 1948

Ata da assembleia geral ordinaria em 19 de abril de 1948.

Aos dezenove dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e oito, ás dezesseis horas, em sua séde social á rua Rocha ... nº 127, Santo Amaro, acionistas da Santo Amaro Industrias de Mosaicos S.A., representando mais de 60% do capital social, conforme assinaturas no livro de presença ás folhas 2 e dos documentos comprobatorios referentes aos depositos de ações na séde social reuniram-se em Assembleia Geral Ordinaria. Assumiu a presidencia da Assembleia o senhor Arnaldo Almeida Alves de Brito diretor-presidente, que convidou o acionista Sancho Apulchro Pereira de Carvalho, para servir de secretario. Constituida desta forma a mesa, foi declarada pelo senhor presidente, instalada a Assembleia Geral Ordinaria, de conformidade com os anuncios publicados no DIARIO OFICIAL, nas edições de 11 (onze) 13 (treze) e 14 (quatorze) e no DIARIO DE PERNAMBUCO, nas edições de 11 (onze), 13 (treze) e 14 (quatorze) do mês em curso, cujos anuncios é do seguinte teor: — Santo Amaro Industrias de Mosaicos S.A. — Assembleia Geral Ordinaria — 1ª. Convocação — Ficam convidados todos os acionistas desta Emprêsa para comparecerem á sua séde social, afim de se reunirem em assembleia geral ordinaria, a se realizar ás 15 horas do proximo dia 19 (dezenove) do corrente mês, para aprovação do Balanço, contas e atos da administração, bem como do parecer do Conselho Fiscal relativo ao ano social findo em 31 de dezembro de 1947, eleger os membros efetivos é suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio corrente. Recife, 11 de abril de 1948. — Santo Amaro Industrias de Mosaicos S. A. a) Arnaldo Almeida Alves de Brito — Diretor. O senhor presidente esclarecendo que os avisos determinados pelo artigo 99 do decreto 2627 de mil novecentos e quarenta haviam sido regularmente feitos, determinou que o senhor secretario procedesse a leitura do Relatorio, Balanço, conta de Lucros e Perdas e respectivo parecer do Conselho Fiscal. Depois de postos em discussão foram os referidos documentos aprovados unanimemente deixando de tomar parte na votação os membros da Diretoria e os do Conselho Fiscal. De ordem do senhor presidente procedeu-se a eleição do Conselho Fiscal para o novo exercicio e após o recolhimento das cedulas foi apurado o seguinte resultado: — Conselho Fiscal — Membros efetivos Carlos Oertli, comerciante, suisso. — Miguel Santos, industrial, brasileiro. — Joaquim Gonçalves de Andrade Maia, comerciante, brasileiro, e suplentes — José de Amorim Rego, contabilista, brasileiro. — Herculano Castro, comerciante, brasileiro. — Humberto Carneiro, comerciante, português, todos reeleitos e residentes nesta cidade. Usando da palavra o acionista Alberto Pires de Castro propõe que seja afixada em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, a remuneração do Conselho Fiscal, o que é aprovado pela Assembleia. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerra a folha nº. 2 do livro de presença dos acionistas e suspende a sessão pelo tempo necessario á lavratura da presente ata, no livro proprio e reaberta a sessão foi a mesma lida e aprovada pelos acionistas presentes, dela se tirando duas copias dactilografadas para os fins legais. Recife, 19 de abril de 1948.

Ass. Arnaldo Almeida Alves de Brito — Diretor Presidente.
Sancho Apulchro Pereira de Carvalho — Secretario.
Alberto Pires de Castro
Manoel Gonçalves Ribeiro
Jeronimo Eduardo Ruivo Monteiro
Otaviano Clementino de Albuquerque
Otoniel da Silva Pimentel
Herculano Castro.
Santo Amaro Industrias de Mosaicos S.A.
Alberto Pires de Castro
Diretor.

Nº. 302 — Fica arquivada nesta Secretaria a primeira via do presente — Ata da Assembleia Geral Ordinaria — em virtude de despacho da Junta Comercial de 13-5-48.

Pagou na mesma primeira via a quantia de Cr$ 20,00 em sêlo federal e Cr$ 0,80 de Educação e Saude tudo por estampilhas taxa de arquivamento.

Secretaria da Junta Comercial de Pernambuco, 14 de maio de 1948.

Amaury Ramos
Diretor Secretario
(3312)

Esporte Internacional

(Conclusão da 7.ª página)

... e adoção da data de 30 de julho do mesmo ano.

O RIVER PLATE E O SOUTHAMPTON

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — As autoridades do River Plate vão iniciar negociações para conseguir a vinda do clube inglês de futebol, Southampton, que se encontra presentemente no Rio de Janeiro, para uma temporada de varios jogos. Caso cheguem a bom termo as negociações, o Southampton deverá chegar a Buenos Aires no dia 27 do corrente, para enfrentar o quadro do campeão argentino.

"CRACKS" AGREDIDOS POR TORCEDORES

BUENOS AIRES, 15 (U.P.) — Sabe-se que quarta-feira á noite houve serias cenas de pugilato na vesperal do Boca Juniors, quando alguns torcedores desse popular clube entraram naquêle recinto e começaram a invectivar alguns dos titulares do quadro principal da divisão profissional.

O motivo dessa manifestação, como de outras atribuidas aos torcedores "boquenses", foi a inexplicavel e estranha derrota do Boca Juniors, perante o Chacarita, domingo passado, pela contagem de 5x1. Os jogadores Boca, Rn. Corcuera e Boye foram os mais visados pelos torcedores exaltados, e reagiram, travando-se então um conflito, em que houve apenas ferimentos leves de parte a parte.

TRIUNFARAM OS HUNGAROS E BRITANICOS

SUIÇA, 15 (AFP) — Dois jogos internacionais de futebol foram disputados hoje na Suiça, com os seguintes resultados: Hujpeste, da Hungria, derrotou o quadro suiço do Grasshoppers, por 4x0 e o Birmingham, da Inglaterra, venceu o Baladique, por 3x2.

ESPANHA

MADRID, 15 (AFP) — Isidoro Langara, antigo centro-avante da equipe nacional espanhola, partirá dentro em breve para a Argentina, afim de conseguir a transferencia de varios jogadores argentinos para seu clube, o Real Oviedo.

VITORIA DE ROBERSONE

MIAMI, 15 (U. P.) — Jack Robersone, de 146 libras, do Rio de Janeiro, derrotou, por pontos, Billy Rankee, de 148 libras, de Hartford (Connecticut), em dez assaltos, á noite passada.

ADIADO O INICIO DO SUL-AMERICANO DE BASQUETE

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — O inicio do Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, do qual participarão a Argentina, Perú, Brasil e Chile, sofrerá um pequeno adiamento, uma vez que somente, na data marcada — amanhã — chegará a equipe do Chile, enquanto o quadro do Brasil está sendo aguardado a qualquer momento. Por seu lado, a equipe peruana se acha em Buenos Aires ha já uma semana, e vem se preparando intensamente.

JUIZES ARGENTINOS PARA O FUTEBOL CARIOCA

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Conquanto não se ignore a disposição da entidade brasileira de contratar juizes ingleses, sabe-se que se encontra nesta capital um emissario da Confederação Brasileira de Desportos, com o objetivo de contratar os arbitros argentinos afastados para dirigir os jogos do campeonato carioca. Adianta-se, por outro lado, que dos seis arbitros em cogitações, está incluido tambem o nome de Bartolomé Macias, que em outras epocas era apontado como um dos mais competentes arbitros. Soubemos ainda que os juizes platinos exigem nada menos de mil e trezentos pesos mensais e mais ainda todas as despesas de hospedagem pagas. Até agora, porém, não existe nada de positivo quanto ao exito da missão do enviado brasileiro, mas acredita-se que será bem sucedida, pois ha boa vontade por parte dos juizes no sentido de demonstrar no futebol carioca as suas reais possibilidades.

NOTICIAS DA MARINHA

Estão sendo convidados a comparecer á secretaria da Capitania dos Portos, afim de tratarem de assuntos do seu interesse, as seguintes pessoas: Artur Aristides de Souza Pimentel Filho, Antonio Rufino de Paiva, Ercino de Castro Leão, Antonio Ananias dos Santos, João Paulo Moury Fernandes, Antonio Justino Lopes, Francisco Rodrigues Torres, Vanduy Patricio Cordeiro, Edgar Paulino de Amorim, Waldemar Estelita Romeiro de Melo, João Pedro da Silva, Rubem Santiago Ramos Wanderley, Amaro Dario de Holanda, D. Alexandrina de Oliveira, Severino Martiniano do Nascimento e Nivaldo Natalicio de Oliveira.

— Deverão comparecer á Junta de Saude, que se reune nas segundas e quintas-feiras, ás 13.30, na Escola de Aprendizes Marinheiros, todos os candidatos inscritos nos exames para mestre de pequena cabotagem, 2º maquinista-motorista, praticante de pratico da costa, praticante de pratico do porto do Recife, pratico da costa, contra-mestre e 2º condutor-motorista.

Qualquer informação poderá ser procurada na secretaria da Capitania dos Portos.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

JOSÉ SCHERPACK & IRMÃO LTDA. — Matriz: Rua da Imperatriz n. 3.
Filial: Rua Imperatriz n. 77 — FONE, 2345 — Exposição no 1.º e 2.º And.
Vendas á Vista e á Prazo - Colchões de molas - Fabricados no Sul do País de 1.ª Qualidade

PLANTAO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Recife — Maritima; Sto. Antonio — Fernandes; Boa Vista — Rosario; São José — Imperial e São José; Soledade — Royal; Capunga — Capunga; Afogados — S. Vida; Areias — Estancia; Barro — Central; Pina — Pina; Tegipió — Brito; Casa Amarela — Reposo; Tamarineira — Oriente; Madalena — S. Filho; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. Sra. do Carmo; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; Campo Grande — J. Lobo; Peixinhos — São Roque; Encruzilhada — Democrata; Arruda — Arruda; Agua Fria — Protetora; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — Esperança.

Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabela de plantões.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 15|5|948:

16341	São Paulo	2.000.000,00
25338	Rio	400.000,00
23856	São Paulo	200.000,00
30744	Porto Alegre	100.000,00
19772	Rio	80.000,00
10435	São Paulo	60.000,00

Os bilhetes de numeros 03848 — 23878 — 18876 — 08079 e 07839, estão contemplados com Cr$ 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 1 estão premiados com .... Cr$ 400,00.

A CIGARRA

DE MAIO

JA' SAIU!

e apresenta

7 REPORTAGENS revolucionárias: A VERDADE SÔBRE CAJATI (um resumo completo da tragédia do ex-cadete, revelando documentos inéditos — de David Nasser). A SEREIA DE 1948 (onde a mais pneumática sereia exibe o seu esplendoroso corpo); O CONTO DO CONTRABANDO (terceira da série "Os Sete Pilares da Malandragem); CRIAÇÃO DE CANÁRIOS (a arte de arrebatar os prêmios nas exposições); O EXERCITO ESQUECIDO (a patética história da infancia brasileira); A MILÍCIA DOS HORRORES (violenta e eletrizante reportagem de José Leal), e CHANTAGEM COM A VIDA ALHEIA (tremendo libelo de David Nasser contra os falsos médicos do Brasil).

7 CONTOS escolhidos: A PRIMEIRA E A SEGUNDA (Giovanni Papini); O ESTRANHO CASO DA BALA TATUADA (Lloyd Dexter); DOIS AMIGOS INESQUECIVEIS Matt Taylor); O DESPERTAR DO AMOR (André Birabeau); UMA HISTÓRIA (Hortênsia Holanda), e O ESPELHO (Augusto César da Costa Galvão).

26 SECÇÕES DIVERSAS

E AINDA

1.000.000 de variedades e surprêsas no número de Maio de A CIGARRA

A mais moderna e completa revista do Brasil

EM TODAS AS BANCAS Cr$ 3,00 EM TODO O BRASIL

Boletim Esportivo

(Conclusão da 7.ª página)

... á noite e á tarde, respectivamente.

O treino dos jogadores do Southampton agradou muito aos espectadores pela sua movimentação, muito embora os ingleses estranhassem a luz artificial, pois não estão acostumados aos jogos noturnos.

O certo é que rapidamente se ambientaram, dando uma excelente demonstração de eficiencia, quer quanto ao conjunto, ou individual. O que causou boa impressão aos observadores, e que se constitue um exemplo para os nossos profissionais, foi o senso de responsabilidade dos jogadores ingleses. Para eles, treino é coisa seria, pois faz parte da obrigação implicita no seu contrato de emprego.

Outro detalhe interessante foi a servimentação dos backs e atacantes, num constante rodizio de posições. Todos jogam bem em qualquer colocação.

O exercicio de conjunto dos players tricolores agradou, tambem, pela sua movimentação. O tecnico Ondino Vieira paralisou, por varias vezes, o treino, afim de ministrar novos conhecimentos aos jogadores. Desta forma, eles ficaram entrosados com o estilo de jogo dos britanicos e, no proximo domingo, não ficarão surpresos quando o arbitro deixar o jogo correr solto, ás vezes.

As duas équipes provaveis para domingo, salvo modificações de ultima hora:

FLUMINENSE: Castilo — Helvio — Haroldo — Indio — Mirim — Rigode — Zeca — Emilio — Juvenal — Orlando e Rodrigues.

SOUTHAMPTON: Black — Ellerington — Rochefort — Smith — Webber — Mallet — Day — Curtis — Waymann — Scott e Grant.

Juiz — Mr. George Reader.
Campo — Vasco da Gama.
Inicio — ás 15.15.
Preliminar — Juvenis do Flamengo versus Fluminense.

RESIDE NO INTERIOR?

Aprenda fotografia por correspondência e ganhará dinheiro á vontade. Peça informações hoje mesmo. Vendemos máquinas, fazemos serviço para amadores e enviamos pelo correio. — CURSO CAMERA, AV. VENEZUELA, 131, S. 915 — RIO.

MARGOSAS

Fabricantes
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
Rio de Janeiro
Rua México, 11 - 4.º - Fones: 42-3218 e 42-7437
Telegramas: Jeybeebee
e
Agentes
J. GOUVEIA & CIA.
Rua Marquês de Olinda, 151
Cx. Postal, 669 — Tel. 9058
RECIFE - Est. de Pernambuco

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal ha cartas para as seguintes pessoas:

A — Alves.
B — Barbosa, B. H. M.
C — Cinema, C. M. L., Caixa Postal 287, Caixa Postal 1017, Contador.
E — Exequiel.
G — Granilio.
M — Mayorh.
O — Orlando.
P — Prisma, Pergentino Holanda Santos.
S — Silvio Gomes.
U — Dr. Ursulino Dantas Veloso.

— Um telegrama para Roberto R. Kirsch; uma carteira de identidade do sr. Ivan Lafayete de Mendonça; uma carteira profissional do sr. Helio Mendes de Souza dois documentos do sr. João Ad... de Andrade; duas chaves de cam...lo "Tesnas" e uns oculos escuros.

CONCURSO PARA AGENTE DE ESTATISTICA

A Inspetoria Regional das Agencias Municipais de Estatistica está avisando ás pessoas inscritas ao concurso de provas para a função de Agente Municipal de Estatistica, que o mesmo deverá se realizar no dia 26 de julho proximo, nas horas seguintes: para o primeiro nivel, ás 7 horas; para o 2.º ás 13 horas.

O local das provas será avisado oportunamente.

PRÓTESE

APRENDA ESTA PROFISSÃO RENDOSA E INDEPENDENTE EM SUA CASA
PEÇAM INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO AO
INSTITUTO TECNICO DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL
CAIXA POSTAL 154 - LAPA
RIO DE JANEIRO

USINA TIMBÓ-ASSÚ S. A.

Pelo presente, fica convidado o operario José Serafim da Silva, portador da carteira do IAPI, 2.136.191, o qual se encontra afastado das suas funções desde o dia 29 de abril p. passado, a reassumir o exercicio do seu cargo na Usina Timbó-Assú, de propriedade desta emprêsa, dentro do prazo de oito (8) dias, a contar da primeira publicação do presente, sob pena de ser demitido por abandono de emprego, de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho.

Escada, 7 de Maio de 1948.

A Administração
(3368)

O PRESENTE DE 1948 para as DONAS de CASA
CÊRA MARMITA

a extraordinária cêra com DDT, uma cêra de alta qualidade, dentro de uma fina marmita de alumínio. Dupla utilidade.

Um produto SIES distribuido por
FRIG. WILSON DO BRASIL

MINISTERIO DA GUERRA

Diretoria de Intendencia do Exercito

SUB-DIRETORIA DE MATERIAL DE INTENDENCIA DO EXERCITO

ESTABELECIMENTO DE MATERIAL DE INTENDENCIA DE RECIFE
EDITAL DE CONCORRENCIA

I — Avisa-se aos interessados que se acha aberta-neste E. M. I., á partir desta data, até ás 14 horas do dia 17 do corrente mês, a concorrencia para venda de residuos de tecidos, couros, etc., em quilo.

II — As propostas devem ser feitas em duas vias, seladas e remetidas á Chefia deste Estabelecimento, em envelope lacrado.

III — Para maiores esclarecimentos, os interessados podem dirigir-se ao Almoxarifado deste Estabelecimento, das 8 ás 10 e das 14 ás 16 horas dos dias uteis, com exceção dos sabados.

Recife, 12 de Maio de 1948.

Luis Lobo d'Avila
2.º Ten. I. E. — Almoxarife
(3362)

SABÃO CABOCLO ...

ONIBUS FORD

27 passag. Preço Cr$ 92.000,00
Pedidos a REPRESENTAÇÕES SALLUN
RUA ANHANGABAHÚ N. 805 — Fone: 3-7086
SÃO PAULO

DECLARAÇÃO
CASA FREIRE
- DE -
FREIRE & IRMÃO

tem a satisfação de comunicar aos seus amigos e clientes, que, nesta data, foi nomeada representante exclusiva da

FABRICA DE LADRILHOS "SOL"

CASA FREIRE — RUA DA CONCORDIA, 506
Filial: PRAÇA DO MERCADO, 66 - Fone 6819
(3316)

Coleteiras — Ortopedicos — Fabricantes de Soutiens — Cintas — Maillots

Mandamos a qualquer parte do Brasil pelo Sistema de Reembolso Postal, elasticos para cintas e fundas, coutils, batistes, lastex, tecidos de nylon, setins, rendas, barbatanas, ganchos, todo e qualquer aviamento para os rámos, tanto de procedencia nacional como estrangeira. — Peça sem compromisso lista de preços e mostruário.

Aceitam-se cartas de representantes á comissão

ABEL ESCUDERO

Rua 24 de Maio, 64 - Sala 1 - Fone: 6-5175 - S. Paulo - Capital

"A. J. S."
MOTOCICLETAS INGLESAS

Com a sensacional recente vitória da "A. J. S." de 500cc., obtendo um 1.º honroso lugar e mais 8 ótimas colocações entre os 375 concorrentes (motocicletas de todas as marcas e potencias) que tomaram parte na mundialmente famosa corrida do Grande Urso (Big Bear), na California — 268 kilometros por estradas acidentadas, atalhos no deserto rochoso, passagens nas montanhas cobertas de neve, pantanos, etc., ficou tecnicamente demonstrada a superioridade da "A. J. S." como veiculo de transporte ligeiro, seguro, eficiente, economico e insuperavel para as nossas estradas.

Preços em Recife:
350cc. — Cr$ 15.500,00 500cc. — Cr$ 16.100,00

Importadores e Distribuidores exclusivos:
Soc. Tecnica de Representações e Procuradoria Imobiliária Setérpi Ltda.
Av. Nilo Peçanha, 26, 8.º, S/806 — Rio de Janeiro e Rua da Concordia, 135 — Recife
(33448)

SESC
FÉRIAS GRATUITAS EM GARANHUNS

A Administração Regional do Serviço Social do Comercio — SESC — avisa aos comerciários em geral, que se encontram abertas as inscrições para a 1.ª Colonia de Férias do SESC em Garanhuns, onde, sem despesa alguma, os auxiliares do Comércio poderão aproveitar o seu periodo anual de descanso, restabelecendo suas energias fisicas e mentais.

Serão atendidos os interessados nas inscrições bem como prestadas quaisquer informações, diariamente, exceto aos sabado, das 7 ás 13 horas na Sede da Administração Regional do SESC no Edificio "Alfredo Fernandes", á Avenida Barbosa Lima n. 149, 1.º andar — bairro do Recife. (3313)

CAMINHÃO
DIAMOND T

O caminhão de melhor classe fabricado nos Estados Unidos da America do Norte; em exposição na Agencia nêste Estado

PINTO, IRMÃO & CIA. LTDA.
Rua da Aurora N. 295
(3390)

Melhoria na formação civico-politica de nossos concidadãos

Novos planos de trabalho — A Fundação Mauá — Instituto Técnico Comercial — Comunicações feitas pelo prof. Gama Lima Filho na reunião do Conselho Nacional do SENAC, presidido pelo dr. João Daudt de Oliveira

RIO (Meridional) — No dia 31 de março ultimo, quando teve lugar a reunião do Conselho Nacional do SENAC, o professor Gama Lima Filho, diretor do Ensino dessa instituição, por delegação do dr. João Daudt de Oliveira, fez ao plenario, as seguintes comunicações:

— "Senhores Conselheiros: — O presidente da Administração Nacional do SENAC cometeu-nos a incumbencia de trazer ao conhecimento da Casa algumas comunicações por nós reputadas de transcendente importancia para os nossos destinos e, sobretudo, em função da classe a que pertencemos. Para que as possamos enunciar, são imprescindiveis, de principio, comentarios que as justifiquem e fundamentem. Acentuemos, entretanto, que se deixamos tais fatos para o apagar das luzes desta ultima reunião plenaria que realizamos em março, assim o fizemos, atendendo á ordem expressa do dr. João Daudt de Oliveira. S. S. considera os angulos e pontos que iremos versar e focalizar como uma homenagem a vós outros que, representando o Comercio de todo o país, aqui compareceram em uma inequivica afirmativa do alto interesse que mantendes para com o evolver de nossos aparelhamentos educativo e assistencial, simbolizados pelo SENAC e pelo SESC. Uma das comunicações que nos cabe transmitir-vos entrosa-se com a Fundação Mauá, a respeito de cujo contrato com o SENAC tivemos ensejo de expender a nossa opinião na parte inicial do conclave de que participamos.

SISTEMAS EDUCACIONAIS

—Para que melhor possamos compreender o alcance que objetivamos é preciso acentuar o papel que vem desempenhando nossos sistemas educacionais em todo o Brasil. Diz respeito o que planejamos áquela deturpação ou defeituosa formação do lastro cultural de nossos concidadãos sobretudo no que concerne á Historia do Brasil. Lembremo-nos de como são apresentados os episodios observaveis em nosso evolver de simples colonia á condição atual de Nação livre. Exemplifiquemos com a explicação da colonização, a formação dos nucleos iniciais do povoamento, a constituição das capitanias ou o desdobrar do periodo imperial. Considerando o que se ensina em nossas escolas, teremos a oportunidade de comprovar que os compendios de historias são exuberantes no citar nomes de guerreiros ou de estadistas, de politicos ou de generais, propiciando-se, quando muito, uma formação humanistica, dentro do tradicionalismo de nossa formação antes classica do que cientifica. Enquanto isso se verifica teremos de frisar, que em abandono da base cientifica, situamos os efeitos antes que as causas, quando não estabelecemos uma triste confusão entre causas e efeitos. Como consequencia, digamos, dessa deturpação ou desse erro no formar as consciencias, sobretudo nos bancos escolares, desde os cursos primarios, o que nós observamos no Brasil, como um complexo colonial muito bem definido pelo sr. presidente em trabalho já publicado, é um certo horror, uma certa fobia ás atividades economicas. Fixa-se assim, como em um subconsciente abrangendo uma coletividade, o preconceito da subordinação social ou de menor categorização para aqueles que se dedicam ao setor mercantil e mesmo ao setor das demais atividades produtivas. A esse respeito é de mencionar-se o trabalho de Robert Simonsen ao bosquejar os elementos para a nossa historia economica, que poucos de nós, senão rarissimos tivemos na adolescencia, oportunidade de ver. Assim é que na Inconfidencia Mineira que consagra uma nacionalidade que despontava e se queria firmar no sentido da auto-determinação de seu proprio destino, mostraram-nos, quando muito, os vultos imperecíveis dos herois que arrostam o martirio, firmando-se na admiração dos posteros. Evidentemente é esse um angulo historico que raia pela epopéia de um Tiradentes, verdadeiro nome tutelar dos que sonham com a liberdade. A par do feito heroico de tão conspicuos filhos do Brasil não se ministram devidamente os conhecimentos dos fenomenos do ciclo da mineração, não se fornecem elementos para se concertar os que penetraram o interior, em um movimento impressionante de semeadores das cidades que possuimos, não se focalizam os sacrificios e as agruras dos que padeceram as crises de fome do seculo descrito, nas regiões das minas gerais. E assim vemos desde o ciclo das industrias extrativas, em que os nossos estudantes decoram os nomes dos comandantes de expedições exploradoras, sem o necessario reparo da influencia da madeira tintorial cujo nome se transmitiu para a grande Patria Comum. E assim viamos através da pecuaria e das feiras de gado, á expansão dos cafezais ou ao inicio do ciclo industrial de que somos contemporaneos.

PROCESSO ECONOMICO

— Tendo sua mentalidade forjado dentro da semi-aridez de nomes e datas que se catalogam, os nossos jovens alcançam os cursos medios onde os programas e provas obrigam-nos a memorizar os nomes de faraós, de esfinges, de batalha, de reis ou de cesares sem que se lhes mostram como era preciso o processo economico e os ajustamentos sociais dele decorrentes. Dai a fuga que tristemente se evidencia na atração para as carreiras ditas liberais, acentuando-se as falhas do pouco ensino que ministramos ao qual rotulamos de classico somente porque o aluno conseguiu transpor as declinações latinas ou os verbos deponentes e quando muito aflorou os textos mais singelos de "De bello gallico". Dai o fenomeno do doutorismo que sociologicamente se explica quando o consideramos uma forma de substituir pelo pergaminho dos titulos academicos a hierarquia que provinha da nobreza do sangue de um imperio que, pelo menos, criava baronias para agricultores, e comerciantes. Dai os filhos de fazendeiros, industriais e homens do comercio afluirem para os poucos cursos superiores que ainda possuimos. Ai a explicação do crescimento espantoso do numero de candidatos ao funcionalismo publico e a raridade de jovens que se aventuram nos setores da produção. Claro é que se não poderia aparelhar convenientemente para o progresso e para o fortalecimento economico quando eram e são ainda subestimados os que trabalham no comercio, no balcão, nas lavouras ou nas fabricas. Confirmando a presença desse desvio conscientemente perpetrado na formação de mentalidades, basta referir que o trabalho ciclopico de um Irineu Evangelista de Souza, traçando rumos para o Brasil, abrindo canais para a circulação das riquezas da Amazonia, instalando industrias, construindo estaleiros; basta referir, repetimos, que todo o imenso sacrificio desse homem marcado pelo destino passa nos livros de historia como acidente, como uma referencia do Imperio, não se aproveitando, suficientemente, sua figura para incutir os principios normativos para a construção de uma mentalidade economica. Aí está a explicação do conceito inferior dos que se dedicam á atividade produtiva; diagnosticavel em lugarejos do interior, ou mesmo nas grandes capitais.

FUNDAÇÃO MAUA'

A primeira comunicação que vos tinhamos de fazer, com o introito em que nos detivemos, será agora melhor compreendida. Resulta de nosso acordo com a Fundação Mauá, como já o deixamos dito, em que essa instituição abrirá um concurso em todas as capitais de nossos Estados e no Rio de Janeiro para selecionar o melhor compendio de Historia do Brasil, tanto para os cursos elementares como para os de grau medio, em que se assinalem as condições e os fatores economicos de nossa evolução politica e administrativa, em que se acentue o processo formativo em que avulta o trabalho das classes produtoras na penetração desse territorio que a Providencia nos concedeu como Patria. Em tal compendio deve ser convenientemente explanado o papel que o comercio desempenhou no surgimento dos nucleos que se vieram a transformar em cidades, função que continua a exercer como pioneiro de nosso desenvolvimento e progresso. As obras classificadas nesse concurso, sugerido aliás pela Federação das Associações Comerciais e que a Fundação Mauá abrirá em conexão com o SENAC, — serão posteriormente difundidas a fim de que possamos ir sedimentando na consciencia civica dos que se forem plasmando em nossas escolas uma conveniente categorização das atividades economicas. Dessa maneira será possivel aumentar o interesse coletivo pela produção das riquezas, atraindo para a agricultura e para a industria maior numero ainda de cidadãos esclarecidos. Notemos, nesse particular, que o nosso País é daqueles em que a orientação governamental nos ultimos decenios caracterizou-se pelo desejo de partilhar as riquezas, quiçá marchando para aquele capitalismo do povo na expressão de Johnson. De há muito se faz necessario antes o trabalho de aumentar a riqueza comum a fim de que em crescendo se atinjam as classes menos favorecidas aumentando-lhes o poder aquisitivo, fornecendo-lhes maior conforto e segurança. Isto, no entanto, só será possivel pelo fortalecimento da consciencia economica que propiciará á expansão da iniciativa privada, e que será alcançada através dos cursos do SENAC e de outros cursos que surjam num municipio de Anapolis ou lá pelas bandas de Livramento ou ainda em Codó, Conquista e Campo Grande, com o objetivo de preparar para o robustecimento das municipalidades os cidadãos que a elas se dediquem com calor e entusiasmo e não se sintam atraidos pelo magnetismo das cidades litoraneas em que, de regra, temos conseguido apenas aumentar a massa dos consumidores com evidente sacrificio dos campos e granjas, das fazendas e dos arraiais e vilas.

CONSCIENCIA ECONOMICA

— Essa, Srs. Conselheiros, a primeira comunicação que vos deveria fazer, traduzindo-a como uma verdadeira mensagem das classes produtoras enviada á Nação pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, com a qual esperamos ver acrescido o sentimento civico de nossos concidadãos, fugindo do porque-me-ufanismo esteril, para o alicerçamento de uma consciencia economica de que tanto carecemos. E para provar da alta relevancia da mensagem que vos transmito, permiti-me narrar-vos o que ouvi, há pouco de um de nossos intelectuais no portico desta assembléia. Assinalava ele o seu encantamento pela Nação norte-americana que acabara de visitar atribuindo em um cotejo com a nossa propria evolução a preeminencia de que gozam nossos amigos do Norte ao melhor povoamento que lá se efetuara. Divergindo desse conceito, o professor Moutinho ressaltara que, entre outros fatores que proporcionaram a prosperidade dos Estados Unidos de certo foi o seu sistema educacional talvez o mais expressivo. Lembramo-nos que não seria um povoamento qualitativamente superior o responsavel pela magnificencia da civilização estadunidense, uma vez que enexistem raças superiores. O que por lá ocorreu, em uma nação que proclamou os direitos do homem e marchou para a independencia na luta pelo direito de fabricar os seus proprios pregos, foi simplesmente uma sistematica de atração para o trabalho dos campos e das fabricas, das minas e das grandes oficinas. O fato que vos apresento denota a altitude desse concurso que a Fundação Mauá abrirá em todo o País, através de regulamentação que está sendo ultimada pelo SENAC, chamando a atenção dos estudiosos de nossas questões historicas para que se elaborem os compendios de Historia do Brasil, em que sejam visualizados os fatores economicos responsaveis pela nossa evolução.

OUTRA COMUNICAÇÃO

— Outra comunicação é a que diz respeito ao trabalho que precisamos encetar quando se porjetam as bases e diretrizes da educação nacional. Imprescindivel nos parece que articulemos esforços no sentido de que, por meio do organismo central representado pelo Ministerio da Educação e dos poderes locais simbolizados pelas Secretarias de Educação venhamos a conseguir que no traçar os programas de ensino para os graus elementar e medio se fixem possibilidades para uma adequada formação mental de nossos compatriotas naquela educação que se é uma preparação para a vida, segundo Dewey, é tambem uma preparação para o trabalho, na expressão de Alberto Torres. Convem esclarecer que não pretendemos de forma alguma quebrar os principios tradicionais de nossa consciencia coletiva. O que almejamos é que sejam suficientemente focalizados tantos as rutilantes expressões do classicismo grego ou dos imortais do Lacio como as condições economicas e a historia do proprio trabalho. O que pensamos obter é que tanto se fale das navegações fenicias e da expressão cultural de egipcios e caldeus, quanto do esforço desenvolvido pelas classes produtoras de todos os tempos que ensejaram o surgimento de um alfabeto de que os helenos se utilizaram para transmitir-nos as maravilhas de seu pensamento, o descobrimento de novos mundos, a penetração de terras hostis, o vadear de rios torrenciais, o transpor florestas invias semeando cidades e civilizações.

INSTITUTO TECNICO COMERCIAL

— Como pincelada final no quadro com que vos presenteia o sr. presidente da Administração Nacional do SENAC, cientifico-vos de uma das primeiras realizações do Instituto Tecnico Comercial. Lançada sem maiores esclarecimentos é possivel que a comunicação em apreço viesse a ser interpretada talvez como pretensiosa ou petulante. Trata-se do plano da elaboração da Enciclopedia Comercial Brasileira que até agora ninguem cogitou de escrever. No projeto em apreço acentuamos a necessidade da coleta de informes e dados precisos para verificar do fenomeno evolutivo que afetou a nossa economia e a nossa formação socio-politica. Esperamos, por exemplo, com essa realização obter os elementos precisos para compreensão definida da influencia da cana de açucar, da sua industria e de seu comercio em nosso povoamento, com o desdobrar das fazendas, a multiplicação dos engenhos. Confiamos, ainda, que nesse estudo melhor se fixe o gesto heroico daqueles que, primeiro lançaram o brado de uma nacionalidade que despontava no movimento imortal dos Independentes, entendendo e aclamando o denodo e a coragem de um Fernando Vieira e um Vidal de Negreiros. Ser-nos-á, ainda, conferido o ensejo de conceituar a penetração paulista, a marcha da pecuaria, o fenomeno da mineração, o milagre da expansão dos cafezais e a concomitante interferencia no setor politico-administrativo das Capitanias á Independencia e do Imperio á Republica.

Foram essas as comunicações que nos incumbiram de vos transmitir. Se pudermos levar a bom termo o que nelas se contem acreditamos venha o SENAC a sagrar-se no conceito publico, no esforço de conseguirmos uma acentuada melhoria na formação civico-politica de nossos concidadãos. E' esse o esforço que, modestamente, nós propomos a desenvolver, desde que contemos com a vossa colaboração e sob as vistas de vós outros, senhores Conselheiros Nacionais do SENAC".

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente ficam intimados a comparecer ao serviço e reassumirem as funções de seus cargos, sob pena de serem demitidos por motivo de abandono de emprego, dentro do prazo de oito dias a contar da data da publicação deste edital, os srs. JOSE' AMERICO DE ALMEIDA FILHO, malhador nas Oficinas de Jaboatão, registrado na Caixa de Pensões sob o n. L.6816; JOSE' CAETANO GOMES, ajudante de serralheiro nas Oficinas de Jaboatão, registrado na Caixa de Pensões sob o n. L.7066; JAIME BUARQUE DE GUSMÃO, ajudante de operário em Caruarú, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.19997; SEVERINO FRANCISCO DA SILVA, trabalhador da turma Volante n. 3 em Belo Jardim, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.13129; JOÃO SEVERINO MARQUES, trabalhador da turma n. 2 em Caruarú, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.17323; NATALICIO JOAQUIM DE ALMEIDA, trabalhador da turma n. 2 em Caruarú, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.17448; NOBERTO JOSE' DA SILVA, trabalhador da turma n. 16 em Caruarú, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.18516; MANOEL OLIMPIO DA SILVA, trabalhador da turma n. 8 em Anel, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.8443; ARTUR FIRMINO DO NASCIMENTO, oficial de 4.ª classe nas Oficinas da Conservação em Recife, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.18360 e LAURO CAVALCANAI SIQUEIRA, trabalhador da turma n. 12 em Igacy, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.19374.

Recife, 15 de maio de 1948

A ADMINISTRAÇÃO.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente fica intimado a comparecer ao serviço e reassumir as funções de seu cargo, dentro do prazo de oito dias a contar da data da publicação deste edital, sob pena de ser requerido inquerito judicial afim de apurar a falta de abandono de emprego na qual incorreu, o sr. PEDRO FRANCISCO GOMES, trabalhador da turma n. 20 em Igarapeba, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.4320.

Recife, 15 de maio de 1948.

A ADMINISTRAÇÃO.

O GIGANTE

NUTRIL

garantirá sua vitoria!

TOME NUTRIL — o tônico gigante — e assegure sua vitória nos esportes. Nutril - a formula cientificamente perfeita — contem os principais elementos reconstituintes do organismo: fosfatos orgânicos, sais de calcio, vitaminas assimilaveis e elixir de pepsina Nutril fortifica o coração, o cerebro e os pulmões. Nutril abre o apetite e facilita a digestão.

É UM PRODUTO DO LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

Confie em WESTCLOX quanto a

QUALIDADE ● SEGURANÇA

Eis aqui o famoso despertador Big Ben e o relógio de pulso La Salle. Há porém, muitos outros modelos Westclox á sua escolha. A marca Westclox é uma promessa de estilo elegante e a sua garantia de serviço fiel.

WESTCLOX La Salle, Ill. U. S. A.

DISTRIBUIDORES:
EMPRÊSA BRASILEIRA DE RELÓGIOS
HORA S. A.
RUA MARCONI, 138 - 1.o ANDAR
SÃO PAULO

AOS POSSUIDORES DE APARELHOS DE CINEMA DE 16 M.M

BYINGTON & CIA., distribuidores dos afamados aparelhos VICTOR ANIMATOPHONE, comunicam que dispõem de uma filmoteca de 16 m/m. de longa metragem e educativos, pelo que os convidam a fazer-lhes uma visita á rua Nova, 378, 3.º (Altos de "A Primavera) — Fone 6316. (3261)

EMPREGO

O Escritório Central da COMPANHIA SINGER dispõe duma vaga de datilógrafa-correspondente com bastante prática comercial. Cartas de próprio punho para ALD — Caixa Postal 21 — Recife, detalhando idade, instrução, ordenado desejado, etc., informações que serão guardadas com absoluto sigilo. (28378)

Dr. PAULO BORBA
Clinica medica
Coração, estomago, figado e intestinos
Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.º andar. De 11 ás 12 e de 16 ás 18 hs. Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife.

DR. THOMAS EDISON
Assistente da Faculdade de Medicina — Médico do Hospital Pedro II — Assistente Clinico do Serviço de Pronto Socorro. CLINICA MEDICA — Coração, Aorta, Rins, Estomago, Figado e Intestinos, Tratamento do Schistosoma, Ameba e Balantidio Coli — SERVIÇO DE OXIGENOTERAPIA — Consultas: Das 16 ás 19 horas. Consultorio: Edif. dos Bancarios, Av. Guararapes, 131 - Salas 802 e 804 - 8.º andar. Fone 7468. Residencia: Rua João Ramos, 413 - Capunga - Fone 3633. (3260)

MONTE PIO POPULAR PERNAMBUCANO

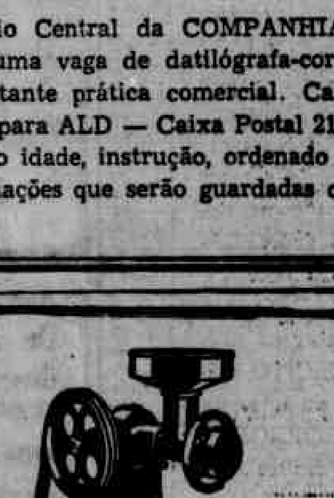
Assembléia Geral Extraordinaria

De ordem do irmão diretor, convido todos os socios quites, afim de tomar parte na sessão de Assembléia Geral Extraordinaria, para conhecimento da construção do predio a ser construido na parte posterior do palacete social, cuja sessão terá lugar em 1.ª convocação no dia 15 ás 20 horas; no caso de não ter numero a 2.ª será no dia 16 ás 8 horas.

Recife, 15 de Maio de 1948.

1.º secretario
Antonio Paulo Leão
(3301)

NOVA INSTALAÇAO COMPLETA DE GAZ-POBRE
1 Motor novo "Deutz-Otto-Legitimo", modelo MI-436, tipo horizontal de 1 cilindro, funcionando pelo ciclo de 4 tempos, a gaz pobre, fôrça normal de 30 cavalos, fazendo 420 rpm, com os seus pertences normais, inclusive partida automatica a ar comprimido.
1 Gazogenio modelo "U-404A" a carvão vegetal, completo com todos os seus pertences normais.
1 alternador n.º 306785 (Atelier de Construction Oerlikon - Suissa), de KVA 23,4, volts 230, amp. 59 Rotação 1800/1800. VENDE-SE e tratar á Rua do Bom Jesus, 183 - 1.º. (28405)



Máquinas de Picar Carne "LILLA"
VARIOS TIPOS
Para Açougues, Fábricas de Linguiças, Laboratórios, Pastelarias, Hotéis, Colégios, Hospitais, etc.
Solicite-nos prospetos
Fábrica de Máquinas LILLA & IRMÃOS
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1037 - Caixa, 230 - S. Paulo
OUTROS PRODUTOS "LILLA": [illegible]

Dr. THOMAS EDISON
avisa aos seus colegas e clientes que instalou á Rua João Ramos n. 413 — Capunga seu serviço de Oxigenoterapia. — FONE: 3633. (3260)

EM CADA CEM HOMENS QUE TOMAM ÊSTE REMÉDIO... TODOS FICAM SEM RESFRIADOS!

MUITA ATENÇÃO.

1 — Para defender-se contra as gripes, resfriados e tosses, use o Cognac de Alcatrão Xavier.

2 — O Cognac de Alcatrão Xavier é o único medicamento existente com a designação de Cognac de Alcatrão, porque é o único Cognac feito á base de alcatrão que tem fórmula medicinal.

3 — A eficácia do Cognac de Alcatrão Xavier resulta, pois, da sua fórmula que reúne valiosos elementos medicinais:

a) [illegible]

b) [illegible]

c) [illegible]

d) Um grande calmante da tosse [illegible]

4 — O legítimo Cognac de Alcatrão Xavier só é vendido, portanto em farmácias e drogarias, porque — não se esqueça — é remédio e como tal não pode ser vendido em outros lugares.

— evita Gripes, Tosses e Resfriados!

De Londres

LONDRES. (H. P.) — Chegou ao Brasil o reputado tratamento Okasa tão intensamente procurado. Okasa é hoje o medicamento de escolha universalmente reconhecido pelo seu alto valor terapêutico e pela sua eficácia clinicamente comprovada no tratamento de todas as formas de insuficiência glandular. Okasa, á base de Hormônios vivos e frescos, extratos de glândulas germinativas e endócrinas, cientificamente preparados e de Vitaminas essenciais, combate vigorosamente todos os casos diretamente ligados a perturbações das glândulas vitais e do aparelho genital como: Debilidade sexual, fraqueza masculina, velhice prematura, fadiga, perda de memória e energia, desânimo [illegible] no homem; frigidez, irregularidades [illegible] femininas, idade critica, obesidade ou magreza excessivas, queda ou falta de turgência dos seios, enrugamento da cútis etc. na mulher; tôdas essas deficiências provenientes da falta de hormônios e vitaminas indispensáveis ao organismo enfraquecido, tanto na idade avançada, como no môço. — Okasa, [illegible] a função orgânica, rejuvenesce, revigora, e restitui Fôrça masculina, Vitalidade e Vigor no homem; Saúde, Beleza, Atração e Juventude na mulher. Nas boas Drog. e Farm. — Informações e pedidos ao: [illegible] & Cia. - Rua da Praia, 53 - Recife. - Okasa é importado diretamente de Londres em embalagem original e garantido pelos reputados Laboratórios Hormo-Pharma, Londres.

CASA PALMEIRA

Joaquim A. Palmeira, embarcando para o Sul do País, afim de fazer compras de artigos de novidades para sua nova casa á Rua Cambôa do Carmo n. 104, — "CASA PALMEIRA" — a inaugurar no proximo mês de Junho, despede-se dos seus amigos e fregueses e oferece-lhes os seus prestimos onde se encontrar. Até a volta. (28400)

DR. ZACARIAS MACIEL,
tendo regressado do Rio de Janeiro, comunica aos seus clientes que reassumiu o exercicio de sua clinica.
Edificio "Ouro Branco", 5.º andar, salas 516 e 517.
Tel. 6188 (3199)

MALES DO FIGADO?
FIGACOL
TRATAMENTO RAPIDO-SEGURO-EFICAZ
NÃO SOFRA DO FIGADO
TOME
FIGACOL
UMA ESPECIALIDADE COM A GARANTIA DOS PRODUTORES DA FAMOSA
EMAGRINA
ADQUIRA NAS FARMACIAS E DROGARIAS OU PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO
CAIXA POSTAL 2388 - RIO

CONTABILIDADE MECANISADA

A Remington oferece sucesso absoluto na escrituração simultanea do diario, contas analiticas e sintéticas; o seu decalque garante ótimas cópias no diario copiador legal, em virtude do teclado da mesma ser inteiramente eletrificado. Demonstrações praticas S/A CASA PRATT. (2109)

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.

COPIA — Ata da Assembléia Geral Ordinaria dos acionistas do DIARIO DE PERNAMBUCO S/A realizada no dia vinte e oito (28) de abril de mil novecentos quarenta e oito (1948).

Aos vinte e oito (28) dias do mês de abril de mil noventos quarenta e oito (1948), ás quatorze horas (14 hs.), na sede do DIARIO DE PERNAMBUCO S/A., á praça da Independencia, doze (12), nesta cidade do Recife, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, em primeira convocação, os acionistas abaixo assinados, representando mais de dois terços (2/3) do capital social, como prova o livro de assinaturas, alias de presença dos acionistas, afim de ouvirem a leitura do relatorio da diretoria, parecer do conselho fiscal, balanço geral e conta de lucros e perdas, tudo relativo ao exercicio encerrado em trinta e um (31) de dezembro de mil novecentos quarenta e sete (1947) e elegerem o novo conselho fiscal e seus respectivos suplentes para o periodo de 1948/1949. Assumiu a presidencia dos trabalhos da Assembléia, por aclamação, o desembargador Belarmino Cesar Gondim que convidou para primeiro e segundo secretarios os doutores Arsenio Tavares e Umberto Gondim, respectivamente. Constituida a mêsa dos trabalhos o senhor presidente declarou aberta a sessão e mandou que o primeiro secretario procedesse a leitura dos avisos publicados no "Diario Oficial do Estado" e DIARIO DE PERNAMBUCO durante três dias e no prazo regulamentar os quais são do teor seguinte: — "DIARIO DE PERNAMBUCO S/A — De acordo com o artigo 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, acham-se á disposição dos senhores acionistas, na séde social desta emprêsa á praça da Independencia, 12 (terreo), os documentos seguintes: — a) Relatorio da Diretoria sobre o movimento social do exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1947; b) Cópias do Balanço Geral e da Conta de Lucros e Perdas; c) Parecer do Conselho Fiscal. — Recife, 28 de março de 1948. (aa) Oswaldo Chateaubriand, Diretor-Presidente, Anibal Gonçalves Fernandes, Diretor-Secretario e José Bandeira de Oliveira, Diretor—Gerente" — "DIARIO DE PERNAMBUCO S/A — 1ª Convocação — Pelo presente aviso ficam convidados os senhores acionistas desta Emprêsa para a reunião em assembléia Geral ordinaria, no dia 28 do corrente, ás 14 horas, em sua séde social á praça da Independencia, 12 terreo, afim de descutirem e deliberarem sobre o relatorio da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e atos da mesma diretoria, tudo referente ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1947, e bem assim eleger o novo conselho fiscal e seus suplentes para o periodo de 1948-1949 — Recife, 18 de abril de 1948 — (aa) — Oswaldo Chateaubriand, Anibal Gonçalves Fernandes e José Bandeira de Oliveira, Diretores". Feita a leitura dos avisos acima, o senhor presidente mandou proceder a leitura do relatorio, da diretoria, do parecer do conselho fiscal, do balanço geral e da conta de lucros e perdas que foram publicados: no "Dairio Oficial" no dia 25 de abril e no "Diario de Pernambuco" no dia 27 do mesmo mês, submetendo-os em seguida a discussão para o que foi concedida a palavra a quem dela quizesse fazer uso e como os senhores acionistas desistissem da discussão, o senhor presidente declarou que ia submetê-los a votação, o que fez, tendo sido tudo aprovado por unanimidade de votos, deixando de votar a diretoria e o Dr. Arsenio Tavares, membro do conselho fiscal e signatario do parecer aprovado. Em seguida o senhor presidente declarou que ia proceder a eleição do conselho fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1948/1949, suspendendo a sessão por 15 (quinze) minutos para a confecção das respectivas cedulas. Reaberta a sessão o senhor primeiro secretario fez a chamada dos acionistas pelo livro de presença colocando cada um a sua chapa na urna. Finda a votação e aberta em seguida a urna foi apurado o seguinte resultado: Para membros do conselho fiscal: Dr. Joaquim Bandeira de Melo, Dr. Arsenio Tavares e Dr. Silvio de Lira Rabêlo (reeleitos) e para suplentes Dr. Olivio Montenegro, Dr. Umberto Gondim e Dr. Zacarias do Rêgo Maciel (Reeleitos). O senhor presidente proclamou-os eleitos, empossando-os em seguida nos respectivos cargos. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente suspendeu a sessão para a lavratura desta ata. Reaberta a sessão, foi a ata lida e sem debate aprovada, a qual vai por todos assinada. Eu, Umberto Gondim, segundo secretario, a fiz lavrar e assino com os membros da mesa e acionistas presentes.

(aa) Belarmino Cesar Gondim, Presidente
Arsenio Tavares, 1º secretario
Umberto Gondim, 2º secretario
José Bandeira de Oliveira
Anibal Gonçalves Fernandes
pp de Oswaldo Chateaubriand
Pedro Luiz Paranhos Ferreira Filho
pp de Francisco de Assis Chateaubriand, Urbano Ganot Chateaubriand,
Jorge Chateaubriand,
Leão Gondim de Oliveira e
Ismael Ribeiro,
Belarmino Cesar Gondim.

N.º 301 — Fica arquivada nesta Secretaria a primeira via da presente Ata da Assembléia Geral Ordinaria em virtude do despacho da Junta Comercial de 13 — 5 — 48. Pagou na mesma primeira via a quantia de Cr$ 20,00 em sêlo federal e 0,80 de Educação e Saúde, tudo por estampilhas taxa do arquivamento. Secretaria da Junta Comercial de Pernambuco, 14 de maio de 1948.
Aa.) Adamio Pessoa Guedes, pelo Diretor Secretario.

TAQUIGRAFIA GRATIS
(POR CORRESPONDENCIA)
Para difusão do unico método brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência do nosso curso. Confere-se diploma. Informações: ASSOCIAÇÃO TAQUIGRAFICA PAULISTA DO RIO DE JANEIRO, rua 7 de Setembro, 107 — RIO DE JANEIRO.

PELA SUA FACILIDADE DE ESCRITA ESCOLHA
Taperite de Waterman
Compare qualquer caneta com a Taperite, de Waterman. Nenhuma caneta escreve tão instantâneamente, tão fàcilmente. Nenhuma caneta se adapta em sua mão com tanta naturalidade, nem parece tão bonita. A Taperite, de Waterman, permite-lhe escolher uma pena visível - flexível ou firme - de acôrdo com o seu modo de escrever. Sim, compare! Também V. S. dirá que Waterman's é a lider.

★ Caneta e lapiseira que se combinam, com larga cinta folheada a ouro.
Waterman's
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO BRASIL
CASA RAND COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
RIO • SÃO PAULO • RECIFE • PÔRTO ALEGRE • BELÉM
R. Diário de Pernambuco, 100 - Tel. 6731 - Recife - E. de Pernambuco
A - 1

Imposto territorial e outros impostos

(Conclusão da 2.ª página)

uma melhor compreensão de materia delicada como esta, de acrescimo de rendas, tão somente justificada por aquele fenomeno economico. Entende-se que a revisão impõe-se, como medida fiscal, indispensavel ao reajustamento dos valores da propriedade rural, de modo a assegurar-se uma melhor arrecadação do imposto territorial, desde que é conhecida a elevação dos valores dos nossos produtos. Se bem que á primeira vista pareça procedente esse argumento, convem examinar, prudentemente, á luz de certos principios, a repercussão ou influencia que possa ter medida dessa natureza sobre os proprios problemas da nossa produção, em momento de tão serias preocupações para as classes agricolas, em face mesmo do sistema tributario do Estado. Como mostramos, ao Estado se reservou não só o imposto territorial como o de exportação. Em Pernambuco ambos foram lançados, e assim de ambos vem se locupletando o Estado, nos seus orçamentos.

Si é exato que aqui o primeiro se mantem em nivel inferior ao de outros Estados, isto se deve a nossa extensão territorial e á diversidade doutras condições geo-economicas do pais.

Entretanto, os de exportação, que, aliás, são dos principais da receita, constituem impostos de ha muito condenados, por serem um fardo para o produtor.

Num pais em que, pelas suas condições especiais, a exportação está em função da produção das materias primas, abundantes e tão necessarias ás industrias estrangeiras, taxar-se a sua exportação equivale a manietar-se o seu progresso, com o desequilibrio da balança comercial, no que atinge aos valores de entrada e saida de mercadorias. Para vêr-se quanto a rotina se entranha em nosso habitos, considere-se que, apezar de condenados, como já o previa o Governo Provisorio, por antiquados e coloniais sucedaneos ao injustos imposto de dizima, ainda hoje são mantidos, neste Estado. Os governos se sucedem e estes impostos se mantêm intangiveis... Mas, a verdade é que apenas por tolerancia. Apesar da sua subsistencia, enquanto outros Estados de ha muito o proscreveram, criou-se o imposto territorial, que de longa data figura nos orçamentos, de parelha com aquele, para gravar as terras cultivadas ou não, sobre as quais incide e bem assim as safras, colheitas, rebanhos e quaisquer rendimentos. Arts. 1º e 2º do Dec. Est. de 12-4-938. De logo se vê que o nosso imposto territorial visa o rendimento da terra, incidindo no mesmo objetivo, do imposto de exportação; donde a conclusão de existir uma taxação em duplicata. Dai a necessidade de atenuar o imposto territorial, reduzindo-se, quanto possivel, senão ao minimo, o valor das propriedades sobre que recair, para o que diversos processos podem ser adotados. Atendendo a esse principio, o Governo sempre encarou tal imposto com moderação, receioso de que se transformasse numa dupla sangria da economia agricola do Estado. E por isto sempre se teve por fundada a queixa, baseada na circunstancia de coexistir a taxa do imposto territorial com o imposto de exportação.

Pretende-se, portanto, que o imposto territorial, nas condições expostas, deve rigorosamente obedecer a uma valorização excepcional, nem sempre duradora e por isso mesmo menos real, com base na inflação, constitue politica perturbadora e não construtiva, com graves perigos... E' esse ponto sensivel que está a exigir seria meditação da parte dos governantes. Não ha de ser cavalgando esse animal indomavel, á redeas soltas, representado pelo Fisco, que se reajustarão as necessidades do Estado com as de seus contribuintes. Essa corrida será fatal para todos, desde que os excessos sempre importam em desacertos e em erros lamentaveis. Não esqueçamos que após a inflação, os prejuizos são em geral desastrosos, alcançando, em maior escala, os que trabalham e vivem da terra.

Bem atual é a satira, com que o poeta nos seguintes versos traçava a cobiça do Fisco:

"Guerre! Inondation! Grand trouble! Grand repos!
Impôts! Impôts! Impôts! Et le beau dans l'espèce
C'est qu' une fois monté, jamais l'impôt ne baisse;
La cessant causâ perd son droit en ce cas,
Et la cause cessant, l' effet ne cesse pas!"

Maio de 1948.

Repare na serena beleza desta bôa conselheira... O brilho dos cabelos, a pureza dos olhos, a mocidade crepitando no fôgo dos labios... Ela faz uso de OFORENO - o regulador feminino ideal que assegura a tranquilidade de seus dias... e o perfeito bem estar de sua vida em todos os periodos do ciclo menstrual.
OFORENO
GRATIS
Como conservar mocidade e beleza...
Eis o titulo do interessante livreto que lhe será remetido inteiramente gratis. Para recebê-lo envie devidamente preenchido o coupon para a Caixa Postal 1739 — Rio.
Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....

GRAÇA ALCANÇADA
Graças a Deus e a Osita filha de Madame Jael, me sinto completamente curada do estomago, que sofri durante 8 (oito anos). A Osita, minha eterna gratidão.
Maria Augusta de Melo. — Fazenda Camarada - Limoeiro. (28358)

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. PEDRO CARNEIRO LEAO
Clinica exclusiva de Senhoras
Tratamento médico e cirurgico das doenças do Estomago Figado — Intestino e do Aparelho Genital — Disturbios glanduiares — Cura de Engorda e de Emagrecimento.
Consultório: Imperatriz, 211 1.º andar — Das 15½ ás 18

DR. JOAO ASFORA
Doenças do Pulmão, Pleuras e Bronquios — Raios X
Consultorio: Rua do Hospicio n. 71
Residencia: Avenida Beira Mar n. 5802 — Telefone 82 Ramal 7172

Dr. Ivo de Andrade
DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultorio — Rua Nova, 181 1.º andar
das 14 ás 16 hs.
Resid.: — Rua Gonçalves Maia, 95 — Boa-Vista

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Cons.: 10 ás 12 — Sanatório Recife — Rua Padre Inglês, 257 — Fone: 2862; e de 16 ás 18 — Ed. dos Bancarios - 10.º andar — Fone: 6877. Res.: Rua Viscondessa do Livramento, 246 — Derbi — Fone: 3473 — RECIFE

DR. JOAO SUASSUNA FILHO
Ouvidos - Nariz - Garganta
Especialista dos Hospitais Santo Amaro e Infantil
Consultorio: Av. 10 de Novembro — Edificio Sertã — 5.º and. Residencia: Pessoa de Melo. 149 — Madalena — Recife

Dr. Antonio Aureliano
MEDICO DE CRIANÇAS
Consultas: 15 ás 18 hs.
Edificio S. Marcos — Sala 204 — Rua da Palma
Rec.: Avenida Afonzo Olindense, 1946 — Varzea
(27071)

Dr. Agenor Bomfim
DOENÇAS DOS PULMÕES, BRONQUIOS E PLEURAS
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultorio e em domicilio
Imperatriz, 140 — Fone: 2284

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
Imperatriz 203 — 1.º andar
das 15 ás 18 horas
— Fone 2572 —

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Livre Docente da Faculdade de Medicina
Ouvidos — Nariz — Garganta
Consultorio: R. 1.º de Março, 90 - 1.º and. — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Telef. 3107
Residencia: D. BOSCO, 821
Telefone: 2322

Dr. MOYSÉS VAINER
Clinica médico-cirurgica de doenças de senhoras — Partos (assistência completa á Gestação). Diatermia, eletrocoagulação. Ondas curtas portátil. — Consultorio: Edif. "Ouro Branco", 5.º andar, sala 513. De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas. Res.: Rua Velha, 56 — Fone 3364.

DR. DOURADO DE AZEVEDO
DOENÇAS DO RETO E ANUS — Dos Hospitais Centenario e Português — Especialista Chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente do prof. Pitanga Santos — Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr — Edificio S. Antonio, rua da Palma 216, 3º and. — Fone 6546, de 14 ás 18 horas, aos sábados, das 9 ás 12 horas.

DR. JOAO MARQUES DE SA'
Da Assistencia a Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Consultório: Avenida 10 de Novembro, Edificio Sertã, salas 203 e 204 (2º andar). Consultas das 4 ás 6 da tarde. Residencia: Travessa da Baixa Verde, 196 — Derby. Fone: 28.160.

Dr. José Asfóra
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina
Gastroenterologista do Hospital da Policia Militar
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — DIABETE — OBESIDADE
Consultorio: — Ed. Almare —Av. 10 de Novembro 154— 1.º andar — Salas 107 e 108. Consultas das 14 ás 17,30 horas e aos sabados das 14 ás 15 horas. (2573)

DR. ARNALDO MARQUES
DOENÇAS DO CORAÇÃO DO SANGUE E DOS RINS
Consultas á Hora Marcada
Rua Nova, 271 - 1.º
das 15 ás 18 e 30 horas
Telefone 6215
Res. — SOLEDADE, 116
Telefone 2343

DR. RUBEM CARNEIRO LEAO
Assist. Clin. Cirurgica Fac. Medicina (serviço do Prof. Barros Lima). Ex-interno plantonista da Maternidade do Derbi. Cirurgião estagiário do Pronto Socorro. Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Diatermia de Ondas Curtas — Eletro-cirurgia. Cons. Ed. Trianon, 3.º - Sala 206. Diariamente de 9 ás 12 e de 15 ás 18 horas. Res. Rua Tenente Antonio João, 85 — Graça.

PROF. DR. LALOR MOTTA
Catedrático de Clinica Urológica da Faculdade de Medicina
Clinica das vias Urinárias e Cirurgia especializada — Endoscopia
Consultório: Edificio Sloper. Rua Nova. 345 — 1º andar — Fone, 6271
Horário. 11 ás 12 e das 16 e 1/2 ás 18 1/2
Residencia: Rua Góis Cavalcanti, 455 — Fone, 15 581

Dr. J. Bittencourt
MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: Rua 1.º de Março, 90 — 1.º andar
Das 10 1/2 ás 12 e das 15 1/2 ás 18 horas
Residencia: Rua do Espinheiro, 239 — Telefone: 28385

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças internas — Coração e vasos — Estomago intestinos e Figado
Cons.: Rua da Aurora 119 - 1.º — Resid.: Av. Rosa e Silva, 1796 — Fone: 28312

PROF. ARSENIO TAVARES
Cirurgia Geral — Vias Urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Rua 1.º de Março, 89 de 14 ás 17 horas — Res. Av. Boa Viagem, 3350 —
Fone: E. V. 73

Drs. Veloso Costa e Terlande Fraga
CIRURGIA, GINECOLOGIA E VIAS URINARIAS
Das 14 ás 18 horas
Rua Imperatriz, 292 — 1.º andar
(2990)

Dr. João Alfredo
Cirurgia Geral — Cirurgia Plástica - Emorroides - Hernia - Varizes - Hidrocele.
Avenida 10 de Novembro — Edificio Triano - Salas 201 e 202 — Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

Dr Lopes Maia
Assistente da Faculdade de Medicina e do Hospital Pedro II — Médico do Abrigo Cristo Redentor
Doenças internas do adulto e da velhice
Diariamente das 15 e 30 em diante — Aos sabados de 10 ás 12
Consultorio: Edificio Sloper, Rua Nova — Residencia: R. Nicaragua, 86. Telefone 28930

Intestinos, Reto e Anus
Tratamento médico e cirurgico
DR. JOSE' DE MORAIS
Cura das hemorroidas internas e varizes, sem operação. Tratamento das parasitoses intestinais por processo simples, rápido e eficaz, dispondo de aparelhagem apropriada para o banho intestinal completo, fisioterapia, endoscopia, etc.
ED. SEGURADORA — Sala 309 — Tel. 6323

DR. LUIZ TAVARES
Docente de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina do Recife
CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA
Consultório: — Edificio dos Bancários. Av. 10 de Novembro — 6.º andar, Salas 604-605. Das 15 ás 18 horas. Residência: — Avenida Beira Mar, 2938. Fone: 7172, Ramal 20

DENTISTAS

Dr. Alfrêdo Gaspar
Cirurgião-Dentista
(HORA MARCADA)
Das 2 ás 5 da tarde
IMPERATRIZ N.º 269
1.º andar
Fone: 2.1.8.6.

Dra. Zuleide A. da Silva
Cirurgiã-dentista
Chefe clinica do Hospital Magitot. Clinica em geral. Especialidades crianças.
CONSULTORIO:
Rua Nova, 209 — 1.º andar — Alto da Nova Magnolia — Expediente: 13 ás 15

Dra. Bella Kahan
Cirurgiã-Dentista
Curso de especialização no Rio de Janeiro
CLINICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Consultorio: Edificio Trianon 1.º sala 106 — Consultas: 2.ª, 4.ª, 6.ª — 9 ás 12,30. 3as. 5.as. Sabados 10 ás 12,30

ADVOGADOS

JOAO PINHEIRO LINS
— e —
CARLOS ARNALDO SELVA
ADVOGADOS
Rua do Imperador, 468 - 1.º andar — Fone: 6596 — Recife
DR. M. A. GODOY BEZERRA
Correspondente no Rio
Rosario, 31 — 5.º andar

PRUDENCIANO DE LEMOS
EULINO BARBOSA
ADVOGADOS
Causas: civeis, comerciais, criminais, trabalhistas e fiscais.
Consultas e Pareceres
Escritório: Imperador, 468 — 1.º andar — Sala 1
Fone: 6944 — RECIFE

SOCIEDADE COMERCIAL LOBO, Ltda.
EDITAL
Pelo presente, fica convidado o SR. JOSE' ADRIAO DA CRUZ, portador da carteira profissional n. 62.636, serie 10.ª, o qual se encontra afastado das suas funções, desde o dia 17 de abril do corrente ano, sem qualquer justificação, a reassumir o exercicio do seu cargo de vulcanizador desta firma, dentro do prazo de oito (8) dias, a contar da primeira publicação do presente edital, sob pena de ser demitido por abandono de emprego, na conformidade do que dispõe a Consolidação das Leis do Trabalho.
Recife, 8 de Maio de 1948.
Sociedade Comercial Lobo, Ltda.
Dorivaldy Ferreira da Silva
(29136)

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especialisados com autorização medica por escrito: das 6 ás 9 e das 13 ás 17 horas, na Rua da Aurora, 65—1º Fone. 2427. Das 10 ás 12 horas, á rua Diário de Pernambuco, 98 Fone: 6773
VERDES N. 202
Residencia — RUA DAS AGUAS

USINA CATENDE S|A.
Edital
A USINA CATENDE S|A., fabrica de Açucar e Alcool, situada no municipio de Catende, neste Estado, convida, pelo presente, o operario JOSE' SEVERINO DA SILVA, portador da Carteira Profissional n. 35.290 — serie 52.ª, a reassumir suas funções no prazo de cinco (5) dias, a partir da publicação deste, sob pena de ser considerado demitido por abandono de emprego.
Recife, 15 de Maio de 1948.
Conselho Diretor
(2208)

CASA DA FORTUNA
A MAIS ANTIGA AGENCIA LOTÉRICA DO PAÍS
FUNDADA EM 1860
Agência da Loteria Federal do Brasil
Esta casa pela sua tradição e maneira pela qual serve sua distinta freguesia, foi é e será a mascote dos pernambucanos.
QUER UM CONSELHO LEITOR AMIGO?
A fortuna só ira a sua casa se você for á CASA DA FORTUNA
Quartas-feiras 1.500.000,00 — Sábados 2.000.000,00
LOTERIA DE SAO JOAO

1.º prêmio	Cr$	5.000.000,00
2.º "		4.000.000,00
3.º "		3.000.000,00
4.º "		2.000.000,00
5.º "		1.000.000,00

5.952 prêmios no total de Cr$ 28.000.000,00
Habilite-se na CASA DA FORTUNA que já teve a primazia de vender os Cr$ 5.000.000,00
O agente — F. T. CUNHA
(3282)

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL
PRIMOROSO LEILÃO
Terça-feira, 18 do corrente, ás 3 horas da tarde, nos vastos salões da AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65
TUDO SEM LIMITE DE PREÇOS
DIVERSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; PIANO "BLONDEL"; MAQUINA "SINGER"; IMPORTANTE CONJUNTO DE AMPLIFICADOR COM AUTO-FALANTE; FAQUEIRO DE ALPACA "WOLFF"; FOGÃO A GAZ; LIVROS; JARROS DE FANTAZIA; RADIOS; MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOBILIARIOS AVULSOS QUE SERÃO VENDIDOS VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO, NESTE
PRIMOROSO LEILÃO

MUSCOTONICO
Tonico - dos Musculos
Tonico - dos Nervos
Tonico - do Cerebro

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação, das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela Penicilina.
Imperatriz, 218, 1.º-Fone 3060

Bicicletas
em 6 PAGAMENTOS

PALMA 296
MARCAS FAMOSAS

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,60 a linha de tipo 6 TELEFONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moços do comercio, ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões n.º 144, esquina com á rua da União. Telefone 3466. (28448)

ALUGA-SE — Para se adquirir uma boa casa é preciso bom figado. Figado sadio só com "CAPEBENO". A' venda em todas as farmacias. (3230)

ALUGAM-SE varios salões com cerca de 166 metros quadrados cada um, podendo comunicar-se interiormente, caso convenha ao interessado, mais de um. A tratar com OLIVEIRA — LARGO DO PARAISO n.º 306. (28119)

ATENÇÃO — Acaba de ser instalada uma otima pensão no sobrado á praça Sergio Loreto n.º 355 — RUA IMPERIAL, que dispõe de otimos quartos arejados com vista para o mar. Aluga-se a rapazes, moças e casais sem filho, cozinha de 1.ª ordem. (28204)

ALUGA-SE uma otima casa á Avenida Boa Viagem, com moveis, por 6 meses, a tratar com OLIVEIRA — LARGO DO PARAISO n.º 306. (28119)

ALUGA-SE Cr$ 1.000,00, casa nova, em CAMPO GRANDE, á rua Padre Luis da Grã n.º 155, com 3 quartos internos, 1 externo, sala, 2 terraços, cozinha e 2 gabinetes sanitarios. A tratar na RUA DO ESPINHEIRO n.º 868. (28329)

ALUGA-SE um quarto com janela em casa terrea, oitão livre, á RUA BARÃO DE S. BORJA n.º 321 — dá-se refeição. (28327)

APARTAMENTO — Aluga-se um otimo apartamento no EDIF. "RUTH", situado na Travessa do Veras n.º 43 (a 15 metros da Praça Maciel Pinheiro). O referido apartamento pode ser visto a qualquer hora do dia. (28365)

ALUGA-SE na Madalena proximo do Mercado uma boa casa com 3 quartos internos, 1 externo, sala unica, saneamento, oitões livres, cozinha com fogão á gás. Ver e tratar na mesma á RUA PESSOA DE MELLO n.º 184. Aluguel Cr$ 1.200,00. (28333)

ALUGA-SE, um apartamento (2 quartos) com direito a sala de jantar e cozinha, e mais dois grandes quartos, a casal ou pessoas idoneas [illegible] de silencio. RUA DE HORTAS n.º 33 — 1.º andar. Bom predio. (28271)

ALUGA-SE — Moderna casa com 4 quartos, sendo 1 externo, sala de jantar, copa, cozinha, quarto de banho completo, pequeno quintal, aparelho para empregados, garage e espaçoso terraço. O referido imovel está localizado no aprazivel bairro da TORRE, á RUA AGUAS BELAS, bem junto da Av. Visconde de Albuquerque. Tratar no Banco Comercio e Industria de Pernambuco Fone 9658. (28365)

ALUGAM-SE 2 quartos com varanda e janela, a rapaz ou casal sem filhos, RUA 1.º DE MARÇO n.º 84 — 2.º andar. (28126)

ALUGAM-SE quartos no Lar Sto. Antonio á AVENIDA MANOEL BORBA n.º 610, a pessoas de todo o respeito. (28369)

ALUGA-SE uma casa nova em CASA AMARELA, com duas salas, tres quartos internos, cozinha, banheiro, terraço, fogão, saneamento, forrada, piso de tacos e mosaico, oitão livre, recuada, jardim e quintal murado. Aluguel Cr$ 800,00. A tratar na AV. MARQUES DE OLINDA n.º 151, com D. Margarida. (28368)

ALUGA-SE uma casa no PAROL, frente para o mar. Reformada toda. PRAÇA ARTHUR OSCAR n.º 211 — 1.º andar. (28369)

ATENÇÃO — Pretendendo retirar-se para o interior do Estado, por motivo de saude. Vende-se uma pensão na RUA FERNANDES VIEIRA e um otimo negocio na rua 1.º de Março n.º 79 — GALERIA CRUZEIRO. A tratar na mesma. (28389)

ALUGA-SE um quarto sem moveis a rapaz solteiro em apartamento de pequena familia proximo á PRAÇA MACIEL PINHEIRO. Tratar com Lisboa na AGENCIA DA "NAB" AV. MARQ. DE OLINDA. (28402)

APARTAMENTO no centro — Traspassa-se o contrato, por motivo de viagem, do apart. 101 do EDIF. RUTH, á travessa do Veras n.º 43. Preço Cr$ 1.500,00 por mês. A tratar com o zelador do predio ou tel. 8086, das 8 ás 16 horas. (28388)

ALUGA-SE, uma casa moderna com 2 quartos internos, 1 externo, 2 salas, terraço e demais dependencias, á RUA MELQUISEDEQUE DE LIMA n.º 96. A tratar na mesma rua no n.º 240 (sobrado). TORRE. (28445)

ALUGAM-SE dois confortaveis quartos mobiliados á RUA DO RIACHUELO n.º 720. (28464)

ALUGA-SE á rua do Paissandu' n.º 231, um bom quarto, mobiliado, com refeições, para casal ou solteiros idoneos. Casa ampla, com alpendre e jardim, perto do centro; ambiente familiar. (28462)

ALUGA-SE — Em residencia de casal sem filhos, parte de uma casa, compondo-se além do indispensavel, tres quartos; a uma familia de convivencia tratavel. Ver e tratar á RUA AUGUSTA n.º 242 — 1.º andar. (28462)

ALUGA-SE espaçosa sala independente no primeiro trecho da RUA DA SAUDADE, a tratar com o sr. Otaviano, na RUA DO RIACHUELO n.º 251. (28330)

ALUGO 6 quartos otimos e uma sala com todas as exigencias possiveis. 7 ás 10 — 18 ás 21. AURORA n.º 1331. (28366)

A' VENDA — Casas e lotes aprazíveis. AV. 17 DE AGOSTO n.º 297. (27811)

ALUGA-SE Cr$ 600,00 uma casa no Espinheiro, á travessa Marquês do Paraná — esquina com 1.º de Abril n.º 100. 2 quartos, 2 salas, 2 saneamentos. Tratar á TRAV. DA BELA VISTA n.º 40 — CASA AMARELA. (28367)

ALUGAM-SE quartos a rapazes na RUA DA IMPERATRIZ n.º 134 — 2.º andar. A tratar no SALÃO GRENAT — 1.º andar. Preços modicos ao alcance de todos. (28278)

ATENÇÃO — Vende-se na rua Marechal Deodoro — ENCRUZILHADA, uma casa construida com postes de cimento armado, de oitões livres, agua encanada, terreno proprio, com frente para duas ruas. Preço Cr$ 28.000,00, tratar com SILVA — EDIF. TRIANON — sala 309 — das 8 ás 10 horas. (28375)

ALUGA-SE, de preferencia a noivos ou casal sem crianças, uma confortavel casa, recem-construida, com tres quartos, no bairro novo de STO. AMARO em frente ao Hospital. Tratar com EURICO na rua do Imperador n.º 269 — das 14 ás 17 horas. (28411)

ALUGA-SE ou vende-se — casa moderna, recuada, oitões livres, situada á RUA RODRIGUES SETE (proximo ao terminal do onibus Tamarineira). Chaves na mesma rua n.º 202. (28409)

ALUGA-SE na Avenida Beberibe n.º 2352, muito proxima da cidade, servida por onibus e bonde, uma casa com 5 quartos, 2 salas, 2 gabinetes sanitarios, 2 terraços, lavanderia, oitões livres e recuada. A tratar junto n.º 2336. (28406)

ALUGA-SE confortavel residencia em AFLITOS, oitões livres, terraço, duas salas, quatro quartos internos, banheiro completo, copa e cozinha. Grande sala externa, quarto e banheiro de empregado. Garage. Tratar na RUA JOAQUIM FELIPE n.º 260 — FERNANDES VIEIRA. (28281)

ALUGA-SE — Uma casa com tres quartos, toda forrada. RUA BUARQUE DE MACEDO nº 253 — STO. AMARO. (3307)

ALUGA-SE — Uma casa moderna, com 3 salas, 3 quartos internos e 1 externo, 2 saneamentos, garage, etc., sita á RUA SAMUEL CAMPELO n.º 316 — ESPINHEIRO. A tratar na rua Antonio Rangel n.º 128 — CAMPO GRANDE. (28309)

A' RUA DA AURORA n.º 363 — 2.º andar, alugam-se quartos de frente com janelas a casal sem filhos, a senhores e senhoras idoneas, a tratar na mesma. (28293)

ALUGAM-SE otimos quartos a rapazes de tratamento, ou a casal sem filhos, ambiente calmo e selecionado. Fornecem-se refeições avulsas. RUA DO HOSPICIO n.º 324. (28294)

ALUGA-SE — A' rua Velha — entrada pelo oitão da travessa da Alegria n. 8. Bairro da BOA-VISTA. Quartos no terreo e 1.º andar, com ou sem janelas, aceitam-se casais com crianças. Pensão puramente familiar. Dá-se refeições avulsas, alugam-se tambem somente os quartos. Os interessados deverão dirigir-se no endereço acima. (28395)

ALUGA-SE — Casa moderna e confortavel com 3 quartos internos e 1 externo, sala de jantar, saleta de copa, cozinha, gabinete sanitario completo, lavadouro e 2 terraços, com piso de taco e granito fingido e estucada, situada no aprazivel bairro de CASA AMARELA, a 3 minutos de muito bem servida linha da Autoviaria. Em virtude de viagem somente interessa aluga-la com os moveis que a guarnecem, todos em estilo ultra-moderno, em sucupira encerada, cor natural a pessoa idonea e por prazo a combinar. Tratar com A. MEDEIROS, rua Direita n.º 160. (28433)

ALUGA-SE a casa de n.º 154, á rua Manoel Barros Lima, CAMPO GRANDE, a tratar no numero 176, com 4 quartos internos, 2 externos, sala unica, copa, cozinha e dispensa, 2 W. C., garage, terraços e grande quintal arborizado. (28288)

ALUGA-SE — Excelente casa residencial, moderna, recem-construida, com 2 quartos internos, sala unica, 2 saneamentos, sendo um completo, lavandaria, quarto externo, oitões livres, grande terraço, com portão para entrada de automovel, sita á AV. CAMARÃO n.º 73, transversal á Av. Caxangá, em BOMBA GRANDE. Preço Cr$ ...... 1.200,00. A tratar na rua José Higino, n.º 171 — MADALENA ou pelo fone 6541. (28455)

ALUGAM-SE QUARTOS — A' rua da Aurora n.º 1085 — 1.º andar. Dá-se preferencia á casal sem filhos e senhores de responsabilidade. Com ou sem refeições. (2842/)

ALUGA-SE otima residencia, com cinco amplos quartos internos, um externo, tres salas, copa, cozinha, dois terraços, dois saneamentos, sendo um completo, galinheiro, garage com prateleira, situada em otimo terreno, á RUA BARTOLOMEU DE GUSMÃO n.º 217 — MADALENA. Preço Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros). A tratar no Edif. do Banco Auxiliar do Comercio — 4.º andar — sala 47 — das 10 ás 11.40 e das 16.30 ás 18 horas. (28426)

ALUGA-SE em predio confortavel, e ambiante puramente familiar dois otimos quartos com duas janelas, a casal ou pessoas de tratamento, bem pertinho da cidade, com refeições e tem telefone. RUA CORREDOR DO BISPO n.º 90 — BOA-VISTA. (28418)

BOA-VIAGEM — Casa recem-construida á RUA PETROLINA n.º 31, com 3 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, 1 quartos externos, 3 terraços, garage, jardim, etc. Informações na mesma ou no PATIO DO TERÇO n.º 196. Telefone 7302. (28433)

BOA-VIAGEM — Aluga-se confortavel residencia, recem-construida, propria para familia de tratamento, frente para o nascente, na AV. CONSELHEIRO AGUIAR n.º 2069, paralela á AV. BOA-VIAGEM, entrada no inicio do 3.º jardim, dispondo de 4 quartos internos, sala unica espaçosa, copa, cozinha, com armarios, dois saneamentos, sendo um completo com instalação dágua quente, terraços, garage e quarto de criados. Chaves com o vigia. Tratar com AVISIO FONTELA no BANCO DO BRASIL, ou pelo fone 9142. (28079)

CASA — ESPINHEIRO — O bairro mais fino da cidade — A' RUA CARNEIRO VILELA, a 60 metros dos onibus e bondes, vende-se uma esplendida casa, com oitões livres, dois terraços, garage, quarto externo e demais dependencias de uma boa casa. Preço Cr$ 350.000,00. A tratar com ALUISIO SALES — Av. Alfredo Lisboa n.º 539 — 1.º andar. (28287)

CASAS NA MADALENA — Na rua transversal, da Avenida Visconde de Albuquerque, 204, alugam-se duas casas, recem-construidas, com pavimento superior e instalação de gás. Preço Cr$ 2.000,00 mensal. A tratar na RUA DO RANGEL n.º 113. (28122)

CASA por Cr$ 220,00 alugo com 1 quarto, sala, cozinha, com agua de cacimba e luz, coberta de zinco Tratar na CHACARA DAS ROSAS á rua das Moças n.º 536 com o Capitão Pessoa. (3236)

CASA EM OLINDA — Vende-se a casa da rua Dr. Prudente de Morais n.º 346, com terreno proprio. A tratar na AVENIDA ROSA E SILVA n.º 1117. (Em frente ao Club Nautico) — AFLITOS. (28308)

CASA NA BOA-VISTA — Vende-se uma na RUA DA GLORIA, com dois pavimentos bem conservada com seis quartos toda mosaicada e forrada, quarto para empregado com portão para á rua Leão Coroado. A tratar na RUA DAS TRINCHEIRAS n.º 96 — andar terreo, com o sr. Braga. (29089)

CASA — Aluga-se uma, em BOA-VIAGEM, com dois pavimentos, quatro quartos e garage. Trata-se com NILSEN, na RUA DA PALMA n.º 266 — 1.º andar. (28329)

CASAS — Vendem-se para entrega imediata 2 á rua da Concordia, uma á rua Capitão Rabelinho, oitão livre, uma á rua dos Pescadores, negocio com Antonio Isidoro CONCORDIA n.º 354 — 1.º andar. (28371)

CASA EM OLINDA — Pequena familia dispondo de boa residencia, localizada em um dos melhores pontos, perto de igreja, cinema, feira, ponto de onibus, etc., e servida por telefone. Cede-se a casal sem filhos parte de sua residencia. Telefonar para 2993. (28214)

CASA — Vende-se uma, situada á RUA NOVA DO BARBALHO, n.º 252, em IPUTINGA, com um salão, tres amplos quartos, cozinha, fossa e banheiro, especial agua por meio de bomba, edificada em terreno proprio que mede 12 metros na linha de frente, tendo de maior profundidade 70 metros e na linha de fundo, 35 metros. Negocio breve e entrega da mesma casa após a realização do negocio. Tratar á RUA DO IMPERADOR PEDRO II nº 390 — 1.º andar. Preço Cr$ 27.000,00. (28302)

CASA EM OLINDA — Vende-se uma sita á RUA 15 DE NOVEMBRO n.º 126 — VARADOURO, a dois minutos de bonde e onibus, negocio urgente, preço de ocasião, a tratar á RUA PASSO DA PATRIA nº 347 — RECIFE, transversal entre á rua da Concordia e Detenção. (28291)

CR$ 800,00 — Aluga-se um predio moderno com os comodos seguintes: terraço, 3 quartos, sala unica, cozinha e W. C., situada á RUA DA HARMONIA n.º 53. Tratar com Paulo Caloso — PREFEITURA DO RECIFE — diariamente das 14 ás 17 horas. (28425)

CASA — Vende-se uma, confortavel, localizada á RUA NICOLAU PEREIRA n.º 139 — AFOGADOS. Tratar á mesma rua, 202. (3131)

CASA — Vende-se uma moderna á RUA RIGUEIRA COSTA n.º 364 — TAMARINEIRA — ROSARINHO, com sala unica, 3 quartos, 2 terraços, grande quintal, com 2 frentes, forrada, piso de ceramica, luz fluorescente, preço de ocasião, dada a urgencia da venda. (28447)

CASA — Em ROSARINHO, clima excelente. Vende-se uma nova, com 2 quartos, sala unica, W. C. e banheiro interno, lavadouro, hall, jardim e quintal arborizado. Fica na Praça Mauá. Terreno de 12x37 metros. Preço: Cr$ 85.000,00. Tratar com Aluisio Sales — AV. ALFREDO LISBOA n.º 539 — 1.º. (28287)

CASA A' AVENIDA BEIRA-MAR — BOA-VIAGEM — Aluga-se a de numero 2846 á Avenida Beira-Mar com 3 quartos internos 1 externo, 2 saneamentos, copa, cozinha e grande terraço para avenida e grande sala de estar. Chaves na mesma. Tratar á AV. MARQ. DE OLINDA n.º 274, terreo das 9 ás 10. (3072)

CASA NA CAPUNGA — Aluga-se á rua das Pernambucanas n.º 79, uma confortavel casa com os seguintes comodos: 3 salas, 4 quartos internos e 2 externos, copa, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, oitões livres, grandes terraços, grande quintal arborizado. A tratar no BANCO DO POVO S. A., com Veturia Guerra, durante o expediente bancario. Chaves á RUA JOAQUIM NABUCO n. 330 — CAPUNGA. (28450)

CASA PARA ALUGAR NA TORRE — RUA JOSE' DE HOLANDA nº 255. Com 2 terraços, sala de visita, sala de radio, jantar, 3 quartos internos e 1 externo, cozinha com fogão a gás, W. C., sendo 1 completo e oitões livres. Tratar na RUA CONDE DE IRAJA' n.º 720. (28289)

CASAS A' VENDA — Vendem-se duas casas conjugadas, novissimas, 4 quartos, 2 salas, oitão livre, piso de tacos, pertinho da ENCRUZILHADA. 120 mil cruzeiros cada, venda urgentissima. Outra no mesmo local, 4 quartos, entrada para automovel, 2 saneamentos, entrega imediata, preço de ocasião. Duas em S. JOSE', desocupadas, venda urgente, 50 e 100 mil cruzeiros. Outra na ESTANCIA, ainda não habitada, novissima, oitões livres, 4 quartos, 100 mil cruzeiros, sendo 20 mil cruzeiros a vista e o restante a longo prazo pelo Instituto dos Comerciarios, venda urgente. Tratar com DIONYSIO DO REGO, no PATIO DO CARMO n.º 128, 1.º andar, das 10 ás 12 ou 17 ás 18 horas e á noite no Patio do Terço n.º 203. (28436)

CASA NA BOA-VISTA — Vende-se aprazivel residencia otimamente localizada, frente para o nascente, contendo 3 quartos internos, um externo, salas visita e jantar conjugadas, 2 saneamentos, sendo 1 completo, com aquecedor, cozinha com fogão a gás, garage, terraços, lavandaria quintal arborizado. Preço Cr$ 355.000,00. Ver á RUA D. MANOEL PEREIRA n.º 169. Para correr falar previamente com o proprietario Anisio Portela, no BANCO DO BRASIL. Fone 9142 ou 9487 depois do meio-dia. (28461)

CASA — Aluga-se, apartamento, 3 quartos, garage, lavanderia, terraço, quintal, jardim e 2 W. C., na RUA PETROLINA n.º 29. BOA-VIAGEM. Fone 26.384. (28380)

CASA — Vende-se uma, sita á RUA S. CAETANO n.º 89 — CAMPO GRANDE. A tratar na mesma. (27839)

CASAS E TERRENOS A' VENDA: 1 otima casa no ESPINHEIRO, modernissima, 5 quartos, terreno proprio de 13x78. 300 mil cruzeiros. 1 terreno em AFOGADOS proprio com 20m. de frente. 35 mil cruzeiros. 1 casa em AFOGADOS moderna, oitões livres, terreno proprio. 40 mil cruzeiros. 1 terreno em BOA-VIAGEM de 30x40 proprio. 36 mil cruzeiros. 1 casa em CASA AMARELA com 4 quartos, terreno proprio. 90 mil cruzeiros, facilita-se o pagamento. 1 casa em CAMPO GRANDE com 3 quartos, terreno proprio. 45 mil cruzeiros. 1 casa na ENCRUZILHADA com oitões livres. 55 mil cruzeiros. 1 otima casa em PONTAS DE PEDRA, moderna, 4 quartos, terreno de 12x50. 80 mil cruzeiros. 1 otima casa nas GRAÇAS com 6 quartos, oitões livres. 140 mil cruzeiros. 1 casa em OLINDA com 4 quartos. 70 mil cruzeiros. 1 casa em SITIO NOVO, nova, 2 quartos. 26 mil cruzeiros. 1 terreno na TORRE, proprio de 12x26. 21 mil cruzeiros. 1 casa na RUA JOSE' BONIFACIO, com 2 quartos e terreno proprio de 40x40. 85 mil cruzeiros. 1 casa na RUA JOSE' DE HOLANDA com 4 quartos e terreno proprio de 20x80. 100 mil cruzeiros. 1 casa na TAMARINEIRA, moderna, terreno proprio com 2 frentes. 70 mil cruzeiros. 1 propriedade em VITORIA, com 150 hectares, 20 casas de moradores, casa de vivenda. 150 mil cruzeiros e muitas outras casas e terrenos, em todos os bairros da nossa Capital. DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, RUA DO IMPERADOR nº 376 — 1.º andar. Automoveis á disposição dos nossos clientes. (2295)

CASA — Casal sem filhos deseja alugar uma boa casa. Tratar com LAPA, á rua das Florentinas, 256. (28377)

CR$ 20.000,00 — E' o preço da venda da casa n. 299, á RUA MONTE ALVERNE — ENCRUZILHADA. Informações á RUA MANOEL DE CARVALHO n.º 244 — ESPINHEIRO. (28394)

CONFORTAVEL CASA NOS AFLITOS — ALUGA-SE — Rua Arco Verde n.º 158, construção nova um ano de uso, 4 quartos, garage, terraços, oitões livres, 2 sanitarios, lavadouro, carvoaria, etc. Tratar á RUA DA AURORA n.º 295. (28438)

CASA DOIS PAVIMENTOS AVENIDA ROSA E SILVA — ALUGA-SE — 1739 confortavel para familia de fino trato, otimas acomodações, garage, oitões livres, instalações de gás, etc. Tratar á RUA ANTENOR NAVARRO n.º 47. (28436)

CASA EM OLINDA — Aluga-se a casal sem filhos ou a 2 moças empregadas sendo pessoas de tratamento, parte de uma casa com oitões livres bem localizada para banhos de mar, ponto de onibus, feira, cinema, igreja, com entrada independente. Informações pelo fone 2993. (28433)

CASA — Vende-se uma com terreno na AV. NORTE n.º 3052. ENCRUZILHADA, com 4 quartos, terraço, sala de visita, 2 saletas, sala de jantar e cozinha, a tratar na mesma. (28431)

CASA — Compra-se uma moderna andar superior, ou não, com quatro quartos internos, um externo, garage, que tenha parte na Caixa Economica, situada em Aflitos, Derbi, Torre, Madalena ou Boa-Viagem. Tratar á RUA DOS NAVEGANTES n.º 1449. BOA-VIAGEM. (28437)

CASA NA RUA DA AMIZADE — Com dois APARTAMENTOS cada qual com seu banheiro completo, tres salas, otimo terraço, garage, dependencias, grande quintal, otimamente localizada. Vende-se. AV. RIO BRANCO n.º 127. Fone 9104. (3311)

CASA NA RUA AMELIA — Quatro quartos, duas salas, tres sanitarios, terreno com quintal de 50 de fundos, recuada, isolada, vende-se por 300 mil cruzeiros. Tem dois pavimentos. AV. RIO BRANCO n.º 127. Fone 9104. (3311)

CASA moderna, recem-construida, á RUA REAL DA TORRE, n.º 1191, toda estucada com 4 quartos, com janela e taco, 3 salas, grande cozinha, W. C., 2 terraços, uma área toda mosaicada, grande quintal murado, com fruteiras, grande recuo para jardim, bonde e onibus a porta, gradil e portão de ferro, lavadouro. Aluga-se, contrato de 2 anos, preço Cr$ 1.500,00. A tratar á RUA DA IMPERATRIZ n.º 131 — 2.º andar. (28444)

DESCRIÇÃO DA PROPRIEDADE "MUCUEM" — OTIMA OPORTUNIDADE — Mede uma área de 2 quilometros de frente por 2 ½ de fundos, dividida em mangas para criações e roçados de plantações, com todas as cercas novas e semi-novas. CASAS, 1 casa grande para residencia e 4 casas pequenas para moradores. 1 Engenho de ferro de 12", movido a boi com 3 tachas de ferro e cobre, em perfeito estado de funcionamento. Plantio de cana, um terreno de baixio de 1.ª qualidade, com uma produção aproximadamente de 25.000 ramaduras, de 500 gramas, e ainda muita sobra de terra a ser aproveitada. Plantio de palmas, aproximadamente 180 mil pés. Açudes, 1 pequeno e outro medindo 226.000 metros cubicos dágua. Fruteiras, existe diversas qualidades, inclusive muitas bananeiras. Madeira, existe grande quantidade para cerca e para consumo do Engenho e construções de casas. Terreno proprio para cultura de cereais como sejam: milho, arroz, feijão, batatas e mandiocas, etc. tudo em grande quantidade. A dita propriedade dista de São José do Egito, 3 quilometros com estrada de rodagem até á porta e é banhada uma parte pelas aguas da represa do Açude JUREMINHA, do municipio de São José do Egito. Proprietario João Gabriel Leite. S. JOSE' DO EGITO, ou com o sr. Moisés Leite, CAFE' S. PAULO — RECIFE. (28303)

DEPOSITO — Aluga-se um, á RUA DA SAUDADE entre a Princesa Isabel e Riachuelo recem-construido das 9 ás 11 ou das 14 ás 17 horas, á RUA DO IMPERADOR, 482 e a tratar com GARRETT (28381)

E' CANJA — Por Cr$ 30.000,00 vende-se uma casa nova, de madeira, no PINA, com duas salas, dois quartos, cozinha, quarto sanitario, quintal grande e um minuto para o bonde. Trata-se na RUA AUGUSTA n.º 488 — 1.º andar. ([illegible])

EDIFICIO CONCORDIA — Rua da Concordia n.º 327, esquina da RUA TOBIAS BARRETO. ALUGAM-SE 2 amplos salões para comercio com 100 metros quadrados cada um, 2 identicos salões com a mesma área no 1.º andar e diversas salas para escritorio nos 4.º, 5.º e 6.º andares. Tratar á RUA DIREITA n.º 90. (3287)

GUERRA AOS GANANCIOSOS — Familia de distinção social, a exemplo das grandes cidades e com o fim de enfrentar a ganancia desenfreada dos senhorios deshumanos, convida uma outra, em identicas condições, que não tenha filhos rapazes, para em conjunto, alugarem uma casa confortavel no centro da cidade. Para melhores detalhes procurem a AGENCIA DO CORREIO DA ENCRUZILHADA. (28356)

NO "EDIF. MAIA" á rua Neto de Mendonça n.º 35, aluga-se o apartamento 7, mobiliado tendo uma sala, um quarto, cozinha e dois sanitarios, sendo um completo, dois terraços. Chaves na mesma rua n.º 143. (28370)

OPORTUNIDADE UNICA — Vendem-se as duas casas situadas á RUA VELHA, numeros 81 e 85 com um restaurante muito bem afreguesado, a tratar no mesmo local ou com o dr. Francisco Julião, á RUA DO IMPERADOR n.º 295 — 1.º andar. Entrega das chaves no ato da venda. (29134)

PENSÃO A' VENDA — Por motivo de falecimento de pessoa da familia na Paraiba e consequente necessidade de mudança, vende-se com todos os moveis e utensilios. A casa tem 14 comodos. Otimo ponto no centro comercial da cidade. HOSPICIO n.º 139. (28403)

RARA OPORTUNIDADE — NEGOCIO — Importante para quem deseje bem colocar-se em predio proprio, otimamente instalado, com confortavel comodo para familia. Faz-se contrato com direito a renovar, ponto central, de grande freguesia e no melhor bairro de OLINDA. O interessado entrará apenas com Cr$ 200.000,00, ficando o restante em modicas prestações. Motivo por ter o proprietario ir urgente para S. PAULO. Extra-oportunidade para quem queira bem colocar-se. Melhores detalhes com o sr. José Assis — EDIF. DOS COMERCIARIOS n.º 203 — terreo. (28419)

QUARTO — Aluga-se um, com refeição, no centro da cidade, em edificio novo, a casal sem filhos. Ver e tratar na TRAVESSA DO VERAS n.º 43 — 2.º andar — apartamento 302 — EDIF. RUTH, a qualquer hora. (28384)

QUARTO — Em casa de familia de tratamento aluga-se um quarto e uma garage independente e um quarto interno mobiliado, para casal de responsabilidade. Tratar á RUA D. VITAL n.º 73 — JOÃO DE BARROS. (28373)

TERRENO EM BOA-VIAGEM — Vende-se um terreno com 17 metros de frente e 40 de fundo em BOA-VIAGEM, numa transversal á Avenida, no 1.º Jardim. A tratar no EDIF. SULACAP — sala 206 — das 16 ás 18 horas. (28317)

TERRENO — Com um figado sadio V. S. vende seu terreno, Figado sadio só com "CAPEBENO". A' venda em todas as farmacias. (3230)

TERRENO — Vendem-se 3 lotes de terreno á AVENIDA JOSE' RUFINO, no BARRO, defronte ao n.º 2681. Tratar com ALBUQUERQUE RAMOS & CIA. Rua da Imperatriz n.º 110 — fone 2366. (3259)

TERRENO EM AGUA FRIA — Vende-se um com 7,50x9,10 no centro comercial, a tratar na AVENIDA BEBERIBE n.º 1929.

TERRENOS — BOA-VIAGEM — BAIRRO NOVO — Vende-se um com 14x43 metros, frente para o nascente. Preço Cr$ 40.000,00. Entrada de 15 mil cruzeiros e o restante em parcelas mensais de Cr$ 500,00. E' uma verdadeira pechincha! Vende-se tambem um outro na RUA DA HORA — ESPINHEIRO, com 12x35 metros. Preço unico Cr$ 60.000,00. Procurar Aluisio Sales — AV. ALFREDO LISBOA n.º 539 — 1.º. (28287)

TERRENO — Vende-se um otimo com 15x41, na ESTRADA DO ARRAIAL. Tratar com o dr. Borba. AV. JOAO DE BARROS n.º 1563 — fone 28.480. (28454)

TERRENO — Vende-se um de .... 12x40,50 á RUA GUEDES PEREIRA. Preço especial. Tratar com o dr. Borba. AV. JOAO DE BARROS n.º 1563. Fone 28.480. (28454)

TERRENOS NA RUA D. BOSCO — Vendem-se otimos lotes de terrenos na RUA D. BOSCO, para todas as dimensões e todos os preços. Facilita-se o pagamento. Aproveitem esta grande oportunidade do ESTEO. EDIF. SEGURADORA — sala 315 — 3.º andar. (28440)

VENDE-SE — A casa n. 187, á rua Arquimedes de Oliveira — BOA-VISTA — com os seguintes comodos: 3 terraços, 3 grandes salas, 3 amplos quartos internos, todos com janela, biblioteca, cozinha, copa, 2 W. C., sendo um completo e com agua quente, 2 quartos externos, deposito para carvão, lavanderia, casa de cão, entrada para automovel, toda estucada, frente para o nascente e todas as janelas com grades de ferro, a tratar na mesma. (28179)

VENDE-SE TERRENO NO ESPINHEIRO á rua Gomes Pacheco, com metros da avenida João de Barros. A tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar. Fone 6377. (3286)

VENDE-SE uma casa á RUA GOMES TABORDA, 875. CORDEIRO. (28348)

VENDE-SE a casa sita á RUA ALFREDO CARVALHO n.º 87 — ESPINHEIRO, transversal á RUA ALFREDO MEDEIROS, 2 salas, 4 quartos, 3 saneamentos, demais dependencias, toda estucada, jardim, terreno 14x28, está desocupada e pode ser vista durante o dia, na mesma rua um terreno de 12x40. Tratar com Alberto Affonso Ferreira Junior — EDIF. SANBRA — Av. Marquês de Olinda n.º 133 — 1.º andar, ou á RUA SAMUEL CAMPELO n.º 269 — MATINHA — ESPINHEIRO. (28253)

VENDE-SE por preço de ocasião, no Paissandu', uma boa pensão, tratar á RUA DA IMPERATRIZ n.º 179 — 2.º andar. ([illegible])

VENDE-SE — Uma casa na RUA DA CONCORDIA n.º 978, contendo 2 salas, 3 quartos, cozinha, W. C., quintal com lavanderia. A tratar com MEIRA LINS, no Bco. Ultramarino. (28339)

VENDEM-SE 2 capoeirões de mata, perto da praia de Boa-Viagem, tendo aproximadamente 4 mil metros de lenha, com estrada para automovel, a tratar com LISBOA, á RUA ESTREITA DO ROSARIO n.º 250 — das 8 ás 5 horas da tarde. (28441)

VENDE-SE um predio, solo proprio, á RUA 24 DE JUNHO n.º 256, ENCRUZILHADA, 6 quartos, sendo 3 externos, lavanderia, dispensa, sala jantar, sala visitas, 2 W. C., alpendre gradeado, etc., Cr$ ...... 150.000,00. Tratar na mesma. (29071)

VENDE-SE por Cr$ 30.000,00 — Uma casa tipo moderna, com jardim, terraço, 3 quartos, 2 salas, cozinha, agua encanada, luz á ESTRADA BOA-VIAGEM n.º 128, defronte do Cine Rex. Ou permuta-se em um negocio vantajoso. (29125)

VENDE-SE — Uma casa de comodos, na rua Vidal de Negreiros, com 8 quartos e lugar para fazer mais tres quartos. Informações com d. Ceci na rua das Calçadas, 421. Largo das Cinco Pontas, das 8 1|2 ás 11 1|2.

VENDE-SE — Uma casa de alvenaria, construção nova, sita á rua transversal á Zeferino Agra, fundos da casa 479, onde se trata. Tem 2 quartos de taco, 2 salas mosaicadas, cozinha, banheiro, W. C. e 2 terraços. E' murada, em terreno proprio, em AGUA FRIA; e 11 lotes de terreno, medindo 9x20 metros. E' os dois ultimos 13x22 metros. Negocio urgente e preço de ocasião.

VENDE-SE uma COCHEIRA, com capacidade para 20 vacas, sita á BOMBA DO HEMETERIO n.º 70 — AGUA FRIA. Vende-se tambem uma CASA, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e W. C., a tratar com Arlindo Silva, compartimentos ns. 87 e 88 no MERCADO DA ENCRUZILHADA.

VENDE-SE uma casa á RUA SANTA RITA VELHA n.º 252, pela chave — bairro de S. JOSE'. (28385)

VENDE-SE ou aluga-se uma casa de comodos com 8 quartos, cozinha, banheiro e mais dependencias, na mesma, aluga-se um quarto grande com janela á RUA AUGUSTA n.º 639 — terreo. (28390)

VENDE-SE por Cr$ 80.000,00 ou aluga-se por Cr$ 700,00 mensal, uma casa moderna, com tres quartos e demais dependencias, construida em terreno de 18x30 metros. Sita á RUA JOSE' VASCONCELOS — junto ao n. 65, transversal á estrada de Agua Fria. (TAMARINEIRA). Tratar á rua Real da Torre n.º 340 — MADALENA. (29415)

VENDE-SE no municipio de GRAVATA', ao lado do sul, uma otima propriedade, com um engenho, bem montada, movido a força hidraulica. Com capacidade para 5 mil sacos de açucar. Coberto de matas e madeiras para construção. 6 quilometros quadrados. Agua corrente suficiente para mover qualquer industria. O pretendente dirija-se a Rego Barros. (28336)

VENDE-SE uma casa na rua da Estação de Coqueiral n.º 179, de alvenaria, terreno proprio, perto da estação e de onibus, a tratar com a proprietaria na mesma, Sebastiana Gonçalves de Oliveira. (28367)

VENDE-SE ou aluga-se uma casa, recentemente construida, para comercio e residencia, com marquise, portas de ferro, mosaicada e bons comodos. A tratar á ESTRADA DOS REMEDIOS n.º 1381. (3218)

VENDE-SE — Uma casa na RUA DA CONCORDIA. Preço de ocasião. Tratar com MASUR. Rua da Palma n.º 463. (27852)

PONTO PARA NEGOCIOS

ALUGAM-SE otimas salas bem ventiladas, para escritorio, no EDIF. S. JOSE' á rua da Palma n.º 294, a tratar com o proprietario da Galeria Brasil, á RUA NOVA n.º 359. Fone 6460.

ALUGA-SE uma sala forrada com duas janelas de frente e um quarto servindo para qualquer ramo comercial, ou a casal com ou sem filho, ambiente puramente familiar. A tratar diariamente á RUA IMPERIAL n.º 748. (29049)

ALUGA-SE otimo ponto para negocios e escritorio, sito á AVENIDA MANOEL BORBA n.º 112. Tratar na mesma. (21353)

BAR "S. FRANCISCO" — Vende-se o BAR S. FRANCISCO, sito no bairro do RECIFE. Tratar no Armazem "Balsemão", á RUA PRINCESA IZABEL n.º 141. (28380)

BOA OPORTUNIDADE — Vende-se o Bar São Sebastião, sito á ESTRADA DE BELE'M n.º 637 HIPODROMO. A tratar no mesmo. (28303)

FITEIRO DE CIGARROS — Vende-se á rua do Hospicio n.º 2, "Leiteria Vestal". Aluguel baratissimo. (29017)

MERCEARIA A' VENDA, EM TIMBAUBA — Vende-se, em Timbauba, á RUA CEL. ANTONIO VICENT Kn.º 69 (patio da feira), uma mercearia, instalada em otimo predio (sobrado), no andar terreo, com 4 portas de frente e 9 de oitão, dotada de otimas instalações, inclusive um refrigerador novo, marca ELETROLUX. O comprador terá a preferencia sobre o pavimento superior do predio, residencia boa e confortavel. O edificio, pelos comodos de que dispõe, serve maravilhosamente para a instalação de qualquer ramo de negocio, inclusive armazem de tecidos, ferragens, armarinho, etc. O motivo da venda é achar-se o proprietario resolvido a encerrar suas atividades comerciais e fixar residencia no Recife. Negocio livre e desembaraçado de qualquer onus. A tratar com o proprietario João Pereira Ramos, no mesmo predio, ou com o sr. Joel de Lima, á RUA FREI CANECA n.º 34 — 1.º andar, aqui no RECIFE. (28334)

NEGOCIO URGENTE — Vende-se barato um pequeno bar e restaurante, aluguel da casa é barato, á RUA CONDE DA BOA-VISTA, e

tratar á RUA IMPERIAL n.º 1660. (28406)

NEGOCIO A' VENDA — No ESPINHEIRO, junto á Av. João de Barros, á 2 minutos da Encruzilhada. O ponto serve para qualquer ramo de negocio. Vende-se com, ou sem as mercadorias. Livre e desembaraçado de qualquer onus, podendo-se facilitar parte do pagamento. Tratar com ACCIOLY, na rua Benjamin Constant n.º 37 — TORRE, diariamente, das 12 ás 18 horas. (28429)

OFICINA MECANICA — Vende-se a preço de ocasião uma, funcionando. O motivo é o dono ter que viajar para o sul do país á RUA S. MIGUEL n.º 309 — AFOGADOS. (28266)

OTIMO PONTO COMERCIAL — Vende-se por motivo de viagem. Tratar á RUA DA PALMA n.º 294 — 3.º andar, sala 3, com o sr. Dias. Preço de ocasião. (28200)

PONTO COMERCIAL — Traspassa-se u mna RUA DA CONCORDIA. Tratar com o sr. Pedro na mesma rua n.º 297, 1.º andar. fone 7144. (28203)

SALA PARA ESCRITORIO — Aluga-se uma otima sala sita á RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 216 — 2.º andar. A tratar na mesma. (28460)

VENDE-SE um hotel e hospedaria na RUA 15 DE NOVEMBRO n.º 257, perto da estação do trem, bem afreguesado e os utensilios domesticos novos e em perfeito estado. O mesmo proprietario vende um bar e café na RUA MARIA AMALIA n.º 220, na mesma condição do hotel, ambos negocios em Vitoria de Sto. Antão. (28345)

VENDE-SE por preço de ocasião, um Bar e Restaurante cortando 20 quilos de carne diariamente. O aluguel da casa é Cr$ 250,00, com comodo para familia. Tambem vende-se por qualquer preço, 1 bancada com 3 cadeiras giratorias, para barbearia e mais diversos objetos. A tratar na RUA DA DETENÇÃO n.º 626. (28223)

VENDE-SE uma mercearia á RUA DR. ADELINO n.º 70 — AFOGADOS. Ver e tratar na mesma. (29040)

VENDE-SE OU ARRENDA-SE — O moderno e bem instalado HOTEL AVENIDA, situado na cidade de ITABAIANA — PARAIBA, entroncamento de estradas para João Pessoa, Campina Grande e Natal, com moveis, utensilios, refrigerador ELETROLUX novo, etc. O ramo oferece as vantagens de V. S. e familia não terem gastos com mercearia e aluguel de casa, o que não acontece com outros negocios. Além disso, aquela cidade desfruta de otimo clima para a saude, sendo ainda a vida do interior menos enfadonha. A tratar no mesmo local com o proprietario que explicará as razões da venda. (28459)

EMPREGOS

ATENÇÃO! — Procure a Moderna Organização Comercial de Vendas á Longo Prazo — Para comprar tudo que quiser e pagar como puder! RUA DA PALMA n.º 320 — 1.º andar. (3276)

AMA — Precisa-se de uma para arrumação e copa, á RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1190. (28972)

AOS INDUSTRIAIS — Senhor idoneo licenciado em farmacia pelo D. S. P. com largo tirocinio no serviço de enfermagem inclusive o de Companhia de Acidente do Trabalho e organização de serviço Social de Usinas apresentando fontes de referencias, desejando melhorar de condições oferece seus serviços para gerenciar, organizar e fazer serviços de Ambulatorios. Cartas para EDESIO á rua Diario de Pernambuco n.º 90 — 1.º andar. (3286)

ATENÇÃO — Precisa-se de um agenciador para trabalhar na Pensão á praça Sergio Loreto n.º 355. (28363)

AMA DE CRIANÇA — Precisa-se de uma com urgencia, pagando-se bom ordenado. Tratar á RUA MEDEIROS DE ALBUQUERQUE n.º 71 — GRAÇAS. (28376)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: uma dacti-faturista-correntista com boa letra, Cr$ 800; um dacti-faturista-correntista com boa letra e pratica de calculos. Cr$ 1.000; um dacti-faturista-correspondente. Cr$ 1.200; um balconista para artigos masculinos, com pratica adquirida nesta capital, ordenado conforme o tirocinio. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO á rua do Imperador n.º 221 — 2.º andar. (3300)

AUXILIAR DE CAIXA — Cr$ 1.200 — Temos pedido urgente de um para importante firma desta praça. Exige-se: carta de fiança de Cr$ .. 20.000,00, traquejo comercial, boa presença e que seja reservista. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO á rua do Imperador n.º 221 — 2.º andar. (3300)

AUXILIAR PARA ESCRITORIO — Precisa-se com pratica de correspondencia. Cartas para Caixa Postal n.º 96 — Nesta. Dizendo aptidões, fontes de referencias e salario desejado, promete-se absoluto sigilo. (28451)

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma empregada para pequeno escritorio, modesta e inteligente sem pretensão. Favor escrever de proprio punho, indicando conhecimentos e ordenado desejado, para CELIA, neste jornal. (28292)

BORDADEIRA — Que saiba bordar á mão. Tratar. AV. 4 DE OUTUBRO n.º 229 — DERBY. Defronte Cruz Vermelha. (28428)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que conheça bem o oficio. Com urgencia á RUA CORREDOR DO BISPO n.º 46 — BOA-VISTA. Paga-se bem. (29144)

CORRESPONDENTE — Cr$ 2.000 — Temos pedido urgente de um em inglês e português, com redação propria. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, á rua do Imperador n.º 221 — 2.º andar. (3300)

CONTABILIDADE. Pericias, Pareceres, Organizações e Reorganizações de firmas e empresas? Consultem, sem compromisso, SOTERPI LTDA, Rio — AV. NILO PEÇANHA n.º 26 — 8.º andar — sala 806 e RECIFE, á rua da Concordia n.º 138. (28449)

COZINHEIRA — Casal estrangeiro, sem filhos, precisa de uma perfeita, de inteira confiança. Exigem-se referencias. A tratar á RUA AMELIA n.º 80 — ESPINHEIRO. (28439)

DACTILOGRAFA Cr$ 1.000-1.200 — Precisamos urgente para importante firma desta praça, de uma habil dactilografa que leia e traduza bem o inglês. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO á rua do Imperador n.º 221 — 2.º andar. (3300)

DACTILOGRAFAS — Cr$ 600-800 — Temos pedido urgente de algumas com boa letra, ageis na maquina e com alguma pratica de escritorio. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO á rua do Imperador n.º 221 — 2.º andar. (3300)

DACTILOGRAFA — Oferece-me futurosa oportunidade. Cartas para EXEGETA, na posta restante deste jornal. (3090)

EMPREGADA — Precisa-se para auxiliar na cozinha, fazer limpeza e compras na rua. E' indispensavel ter boa educação, ser asseiada e gozar boa saude. Casa de 4 pessoas. Paga-se para começar, 120 cruzeiros. Tratar á TRAVESSA DO VERAS n.º 43 — 1.º andar — apto [illegible] — EDIF. RUTH. (28465)

EMPREGADA — Precisa-se de duas, uma cozinheira e outra para copa e arrumação. Paga-se bom ordenado. A tratar na RUA DO RANGEL n.º 140. (28352)

ESTENOGRAFA — Cr$ 2.500 — Temos pedido urgente de uma para importante firma desta praça. Indispensavel pratica de correspondencia em inglês e português. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO á rua do Imperador n.º 221 — 2.º andar. (3300)

GUARDA-LIVROS PRATICO — Dispondo de longa pratica, com otima caligrafia, aceita colocação para um ou dois expedientes, mediante ajuste, garantindo eficiencia em qualquer serviço. Cartas para A. LIMA — Alecrim n.º 256. (28326)

MOÇA PARA ESCRITORIO — Precisa-se de uma moça para escritorio de representações que apresente boas referencias e tenha bastante pratica do serviço e seja dactilografa, favor não se apresentar se não estiver em condições, procurar no endereço RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 337 — 1.º andar. (28438)

NA CASA DO BEBE' — IMPERATRIZ n.º 146. Precisa-se de um rapazinho para auxiliar de escritorio. (28453)

PRECISA-SE de costureiras que saibam tomar conta dum vestido, é favor não se apresentar ajudantes. EDIF. TRIANON — 2.º andar — sala 215. (28424)

RAPAZ — Precisa-se, que tenha pratica de escritorio e conhecimentos da lingua inglesa, dando-se preferencia a candidatos que já tenham trabalhado em Secção Maritima. Cartas para MARITIMA na posta restante deste jornal, dando referencia e ordenado desejado. (3305)

SECRETARIA — Oferece-se lugar de futuro, devendo ser pessoa de bons costumes e fina educação, ativa e bem instruida. Aguardam-se cartas na posta restante deste jornal á EXEGETA.

ZELADOR — De escritorio, com capacidade para auxiliar de [illegible] capacidade para auxiliar de expediente, de 18 a 20 anos. Precisa-se á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 38. ([illegible])

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu carro, procure hoje mesmo GALVÃO á RUA IMPERIAL n.º 1032, que se encarrega de vender ou trocar com maxima garantia e rapidez tendo garage e oficina adaptadas para este fim. Fone 6788.

AUTOMOVEL — Vende-se um onibus marca CHEVROLET 42, em otimo estado, fazendo boa renda na linha de AGUA FRIA, facilita-se parte do pagamento, o motivo explica-se ao comprador, preço 45 mil cruzeiros. A tratar com Juvencio Fonseca á RUA REGUEIRA COSTA n.º 364 — ROSARINHO. (29072)

AUTOMOVEL FORD V-8 1936 — Usando oleo 40, quatro portas, em perfeito estado de funcionamento e conservação; pintura, rodagem, forro, etc., tudo novo, ao preço de Cr$ 26.000,00, a vista, negocio direto. Ver e tratar no EDIF. SULACAP — 1.º andar — sala 108. Fone 6845. (28348)

AUTOMOVEL — Onibus CHEVROLET 42, queimando oleo 30, carroceria chapiada em bom estado, baratissimo, facilita-se parte do pagamento e carro está fazendo boa renda na linha de AGUA FRIA. A tratar com J. Fonseca á RUA RIGUEIRA COSTA n.º 364 — ROSARINHO. Explica-se o motivo da venda ao comprador. (28447)

BARATA HUDSON 1941 — Vende-se ou troca-se por um FORD 1946-48. Ver á RUA REAL DA TORRE n.º 488 — MADALENA, ou rua da Moeda n.º 143 — 1.º andar — bairro do RECIFE. Negocio direto e urgente. (28452)

BICICLETA GRATIS — Ganhe uma, totalmente nova e inteiramente gratis, enviando-me apenas Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) para despesas de frete. Há um limite. Escreva hoje mesmo para LUCIANO posta restante deste jornal. ([illegible])

BARATA FORD 41 — Conversivel bem conservada, com capota automatica funcionando, troca-se por outra de igual tipo do ano de 1942 em diante. Tratar com Nilton na FARMACIA AVENIDA — PINA. Ou fone 6563. ([illegible])

BICICLETAS — Balão, marca "PHILLIPS". Vendas a longo prazo. RUA DA PALMA n.º 320 — 1.º andar. (3276)

CAMINHÃO CHEVROLET — Vende-se um, tipo 36, CARDAN FLUTUANTE, reforçado, rodagem nova, em perfeito funcionamento, podendo o interessado submete-lo a experiencia. Preço para liquidar — Cr$ 10.000,00. Tratar á RUA DO IMPERADOR PEDRO II n.º 390 — 1.º andar — sala 3. (28392)

CAMINHÃO — Vende-se um DODGE, usando oleo trinta (30) Texaco, molas de seguimentos [illegible] Amarração traseira do chassis legitima em "X", capa-cardan reforçada, carroceria conservada com chapa de ferro. Ver e examinar para crer. Recomenda-se a marca. Preço Cr$ 18.000 mil cruzeiros. Procurar GALVÃO á rua Imperial n.º 1032. Telefone 6788. (28395)

(Conclue na 13.ª pagina)

ILEGÍVEL

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Av. Marquês de Olinda 136/138 - Recife

TELEFONES: Gerência e Informações — 9863. —:— Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"RIO GUAIBA" (CARGUEIRO) — Esperado a 23, para: Cabedelo, Fortaleza, Tutoya, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus.

"FARRAPO" (CARGUEIRO) — No porto aguardando atracação, sairá para:

Natal, e Cabedelo.

"RIO [illegible]GA" (CARGUEIRO) — [illegible]rto aguardando atrac[illegible]

[illegible] S. Luis e Belem.

[illegible]OMTE. RIPPER"

(5219 tons. deslocamento)

Esperado a 23, para:

Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luis e Belem.

SUL

"RIO DOCE" (CARGUEIRO) — No porto aguardando atracação, para:

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"JABOATAO" (CARGUEIRO) — Esperado a 16, para: Vitoria, Rio e Santos.

"TAUBATÉ" (CARGUEIRO) — No porto aguardando atracação, para: Vitoria, Rio de Janeiro, Santos e Paranaguá.

"ALEGRETE" (CARGUEIRO) — Esperado a 19, para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco e Itajahy.

"RIO SOLIMOES" — (CARGUEIRO) — Esperado a 18, para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"PARA"

(5.219 tons. deslocamento)

Esperado a 20, para: Maceió, Salvador e Rio de Janeiro.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE PARAGUAY" (CARGUEIRO) Esperado a 16, para: TRINIDADE e NEW-YORK.

"RAUL SOARES"

(11.500 tons. de deslocamento)

Esperado a 18, para: BAHIA, RIO e SANTOS.

"VITORIALOIDE" (CARGUEIRO)

No porto atracado no Armazem 9, descarregando trigo, sairá depois de indispensavel demora para: AREIA BRANCA.

"CANTUARIA"

(12.000 tons. deslocamento)

Esperado a 20, para: S. VICENTE, LISBOA, LEIXÕES, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

"CUYABA"

(11.500 tons. deslocamento)

Esperado a 25, para: S. VICENTE, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

"SANTAREM"

(13.075 tons. deslocamento)

Esperado a 21, para: RIO e SANTOS.

"LOIDE BRASIL" — CARGUEIRO

Esperado a 17, sairá depois de indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO e SANTOS.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

"RIO GUAPORÉ" (Cargueiro) — Atracado no armazem 11, sairá no dia 17 a noite para: Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belem.

ARARANGUA (Passageiro) — Atracado no armazem 12, sairá depois de necessária demora para: Cabedelo.

ARATIMBÓ (Passageiro) — Esperado do sul no dia 23, sairá depois de necessária demora para: Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belem.

ITAQUICÊ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 30, sairá depois de necessária demora para: Fortaleza, São Luiz e Belem.

VAPORES PARA O SUL

ARAGANO (Cargueiro) — No porto sairá depois de necessária demora para: Rio e Santos.

ARARANGUÁ (Passageiro) — Esperado de Cabedelo no dia 18, sairá depois de necessária demora para: Maceió, Bahia, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ITANAGÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no dia 21, sairá depois de necessária demora para: Maceió, Bahia, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ITAQUATIÁ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 24, sairá depois de necessária demora para: Maceió, Bahia, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE **ULISSES DE F. CORREIA**

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9614 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência à COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSÉ SICUPIRA — Edificio Costeira — 9697

MOORE-McCORMACK Lines

LINHA DO ATLANTICO

MORMACKITE — Carregando no Armazem n. 6.

MORMACMAR — Descarregando para o Armazem n. 8.

MORMACOAK — Descarregará neste porto em 20 de Maio de 1948.

MORMACWREN — Descarregará neste porto em 29 de Maio de 1948.

LINHA DO PACIFICO

MORMACGULF — Carregará cerca de 3 de Junho de 1948 para os portos do Pacifico e Venezuela, Colombia, Panamá e Mar das Caraibas. (Descarregará em Cristobal e Curaçáo).

Mais informações com

MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BAHIA - SANTOS - RIO - SÃO PAULO

BELEM - SÃO LUIZ

RECIFE: Av. Alfredo Lisboa, 529-2.º - Tel. 9839

BANCO DO BRASIL S.A.

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PARA VENDA DE ALGODAO PERTENCENTE AO GOVÊRNO FEDERAL

De acôrdo com a autorização do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, representado pelo Superintendente do Serviço de Controle e Recebimento de Produtos Agrícolas e Matérias Primas, está sendo promovida a venda de todo o estoque de algodão de propriedade do Govêrno Federal, depositado em diversos armazens desta praça.

Os interessados devem dirigir-se diretamente a esta Agência, diariamente, das 12 ás 16 horas e aos sábados de 9 ás 11 horas, até o dia 31 do corrente.

Recife, 12 de maio de 1948.

PELO BANCO DO BRASIL S. A., em Recife

Arthur Napoleão Goulart — Gerente
Mario Fontes — Sub-Gerente.

(3128)

AMANHÃ PARQUE

Um grande romance de Rachel FIELD, é agora um grande filme!

BRUMAS do PASSADO

— com —

Phyllis CALVERT — Robert HUTTON e Ella RAINES

HOJE — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 e 9,30
Deanna DURBIN em

DELICIOSA MENTIRA

Amanhã MODERNO

JAMES MASON

cruel, dominador, ameaçador e apaixonado num drama tempestuoso e enigmatico! — com

Phyllis CALVERT em

ERAM IRMAS

HOJE — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 e 9,30
Charles BICKFORD em

BRUTALIDADE

BOA VISTA

HOJE — Preço até 5 horas
Poltrona — 2,00
1/2 Entrada — 1,30

Allan LADD
no drama de ação da Paramount

QUASI UMA TRAIÇÃO

(Imp. 10 anos)

ART-PALACIO

— AMANHÃ —

BING CROSBY
JOAN CAUFIELD — em —

"DEUS ME DEU UM AMIGO"

com BARRY FITZGERALD
Grandiosa produção da "PARAMOUNT"

HOJE — JOAN BLONDELL em
A VOLTA DO FANTASMA"

TRIANON

— AMANHÃ —

"Columbia Pictures" apresentará

GLENN FORD
e a nova JANIS CARTER em

"PAULA" com EDGAR BUCHANAN

Um filme sensacional como GILDA!

HOJE: — "MATRIMONIO INVERTIDO"

DR. FERNANDO DE MORAIS
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO CORAÇÃO
Consultorio: Ed. Sloper — Sala 28 — Telefones: 7306 e 3112
(2811)

AOS NOIVOS E PESSOAS DE FINO GOSTO

VENDE-SE: uma linda sala de jantar, completamente nova, estilo mexicano, cadeiras forradas de couro, com doze peças. Preço: Cr$ 15.000,00 — quinze mil cruzeiros. — Ver e tratar à Avenida João de Barros n. 1187, das 13 às 16 horas. (28412)

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO

Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.399.

Pequenos anuncios

(Conclusão da 12.ª pagina)

CHEVROLET — SEDAN, de 4 portas 1938. Em bom estado, vende-se; a tratar com o sr. André — OFICINAS QUERETTE. Rua Passos da Patria n.º 343. (3294)

PONTIAC 1938 — Vende-se um PONTIAC, modelo 1938, em otimo estado de conservação, matriculado em praça de aluguel de grande movimento. Preço Cr$ 18.000,00. O motivo da venda se explicará ao interessado. Ver e tratar nos dias uteis das 8 ás 12 horas e das 14 ás 18, á TRAV. DA CARIOCA n.º 38, primeira entrada da rua da Praia. (28413)

PECHINCHA — Vendem-se 2 (dois) velocipedes tipo Americano com pequenos defeitos e 1 (uma) bicicleta semi-nova, marca PHILIPS. A tratar na portaria da Fabrica Peixe com o sr. Geraldo Catunda. (28297)

VENDE-SE uma caminhonete JEEP WILLYS, em perfeito estado de conservação. A tratar á RUA DA AURORA n.º 303. (28407)

VENDE-SE uma Barata FORD, pintura, freio, rodagem, capota nova, faixa branca, em perfeito estado, negocio direto, tratar na RUA DIREITA n.º 242. MOVELARIA STA. TEREZINHA. O motivo da venda é o dono ter recebido um novo. (28372)

VENDEM-SE 2 caminhões CHEVROLET 1942 e WHITE em perfeito estado de funcionamento, á RUA DA PALMA n.º 460. (28375)

VENDE-SE um jeep em perfeito estado, tipo de guerra. Ver e tratar á RUA DOS NAVEGANTES n.º 1448 — BOA-VIAGEM. (28487)

VENDE-SE 1 caminhão FORD 42, reduzido, 1 caminhão FORD 42, simples, 1 CHEVROLET 41, 1 FORD 38, preço 8 mil cruzeiros, 1 ONIBUS FORD 37, 4 FORD 37, 39, 40 e 42, 1 Barata FORD 39, 1 Barata CHEVROLET 34, 1 ADLER 36, 1 carro de classe 37, semi-novo, preço 15 mil cruzeiros, 1 caminhonete OLDSMOBILE 36, 1 CHEVROLET 41. Informa GALVÃO á rua Imperial n.º 2002. Fone 6786. (28283)

PIANOS

PIANOS — Querendo consertar os vossos pianos e serafinas, com materiais genuinos, dirija-vos á RUA IMPERIAL n.º 240. Só especializados e abalisado profissional Nathaniel Passos. (28478)

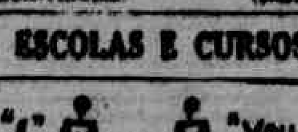
PIANO — MOVEIS — Vendem-se 1 bom piano DORNER e 1 quarto de imbuia de solteiro. A' RUA 7 DE SETEMBRO n.º 87. (28448)

PIANOS INGLESES — ULTIMA NOVIDADE! Tonalidade de um piano de cauda num móvel pequeno e lindo, devido a um processo completamente novo de construção. Ver para crer: na CASA DA MUSICA, á rua da Imperatriz n.º 188. (28421)

PIANO — Vende-se um moderno e semi-novo piano americano, fabricado pela THE AUTOPIANO COMPANY, tem copo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, 3 pedais e som aveludado. Caixa de imbuia maciça clara. O teclado vai até dó. Negocio vantajoso para revendedores. Preço minimo Cr$ .... 8.000,00 Ver e tratar com urgencia á RUA 7 DE SETEMBRO n.º 220, a qualquer hora (28380)

VENDE-SE um piano DORNER com cordas cruzadas, cêpo de metal, tres pedais, teclado de marfim. Em perfeito estado de conservação. A tratar á AVENIDA BEIRA-MAR n.º 1868 (2.º Jardim) — BOA-VIAGEM. (28381)

ESCOLAS E CURSOS



APRENDA A FALAR INGLES — Metodo ilustrado, adotado nos modernos cursos de linguas na America do Norte. Classes desde Cr$ 60,00 por mês. PROF. E. A. KELLER — EDIF. TRIANON — sala 109 — RECIFE — Exp.: das 8 horas da manhã ás 9 horas da noite. (28380)

CURSO DE PROTESE DENTARIA (NOTURNO), EM 6 MESES — Acham-se abertas no EDIF. OURO BRANCO, salas 501-502. 5.º pavimento, RUA NOVA — RECIFE. Inscrições para curso de protese dentaria noturno, sob a direção do cirurgião-dentista JOSÉ LUNA, garantindo habilitar qualquer aluno no prazo maximo de seis (6) meses. Informações das 15 ás 17 horas no endereço acima. (27589)

MME. RUIZ, leciona pratica teoricamente inglês, alemão, francês ou espanhol, RUA ADALGIZA n.º 50 — ESPINHEIRO. Entrada pela travessa Marquês Paraná. (28443)

PROFESSORA — Aceita alunos de todas as séries do curso primario e alunos do curso ginasial para orientar nos estudos do colegio. Tratar na RUA BUENOS AYRES (transversal á rua da Hora) — junto ao n.º 93. Diariamente. (2731)

DIVERSOS

A Nossa Senhora das Graças, agradeço uma grande graça alcançada. MARIA CALDAS LIMA. (3297)

AOS SENHORES DENTISTAS E QUEM MAIS INTERESSAR — Vende-se uma bonita escarradeira de pé completamente nova. RUA IMPERIAL n.º 897. (28482)

ATENÇÃO — Serviços de chá e café em porcelana decorada; artigos para escritorio da afamada marca GOIANA (S PAULO) procure o depositario exclusivo — M. SARMENTO — RUA NOVA n.º 330 — 1.º. Vendas somente por atacado. Preços sem competidores. (27797)

ADQUIRA O SEU RADIO — Antes de adquirir o seu radio examine o sortimento das melhores marcas inglesas e norte-americanas, com garantias absolutas. Preços sem competencia e vendas á vista e a prazo. Visitem a DISTRIBUIDORA ELETRICA, á rua do Imperador n.º 247 — Fone 6002. (3130)

ADQUIRA A HISTORIA UNIVERSAL, DE CESARE CANTU' — Ilustre o seu espirito adquirindo a mais importante obra sobre a historia da humanidade, em 20 volumes e mais 1 final, de ilustrações. A historia antiga é toda narrada pormenorizadamente e depois de Cristo todos os fatos historicos decorridos no mundo tambem são descritos, como a vitoria do cristianismo, a invasão da Europa pelos barbaros, as Cruzadas, a Idade Media, a Renascença, a Revolução Francesa, as guerras napoleonicas, a guerra de 1870, as duas grandes guerras ultimas, etc., etc. Estão abertas as inscrições para a aquisição dessa obra, para a entrega de um volume por mês, fazendo os interessados uma caução de 50 cruzeiros no ato da inscrição e pagando, mensalmente, 80 cruzeiros por ocasião da entrega de cada volume. A tratar com o Agente autorizado SR. MARIO J. A. LIMA, á rua do Imperador n.º 247 — fone 6002 — RECIFE. (3120)

ATENÇÃO — Vende-se 1 serra de fita 0,40, modernissima com 2 meses de uso, motivo da venda explica-se ao interessado, preço Cr$ .. 7.500,00, sem intermediario, a tratar á RUA DUARTE COELHO n.º 261 — OLINDA. (3250)

AO meu glorioso Santo Antonio de Padua agradeço a graça alcançada. J. H. C. (28442)

AO glorioso S. Francisco. Gratidão de uma 3.ª de S. Francisco. E. C. S. (28353)

AOS MELHORES PREÇOS — Vendemos: Fogões a gás lenha, carvão e oleo. Aquecedores á gás. Dispensas de aço. Baterias de aluminio. Cortadores de frios. Balanças para todos os fins. Cofres. Radios Refrigeradores. Bicicletas. Carrinhos para armazens. Fogareiros. Ventiladores e ferros eletricos. Serviços de louça para mesa. Garrafas termicas, etc. J. CASTRO & CIA. GAMBOA DO CARMO n.º 136. (3110)

ALFAIATARIA MONTE CASTELO — Roupas sob medida, pagamento á vontade do freguês e entrega imediata. RUA DA PALMA n.º 330 — 1.º andar. (3276)

ATENÇÃO — GRANDES VENDAS NA "MOVELARIA ALIADA" — Cr$ 180.00 uma cama "Patente" com a faixa azul; Cr$ 40.00 uma cadeira "Paulista"; Cr$ 450.00 um otimo guarda-roupa com espelho! Cr$ .. 350.00 uma cama "Patente" para casal com a faixa azul com 12 molas; Cr$ 2.500.00 uma moderna sala de jantar de imbuia trabalhada com 9 peças Cr$ 800.00 um fino grupo estofado de veludo de seda com 4 peças; Cr$ 556.00 uma cristaleira em madeira de lei estilo "Carioca"; Cr$ 480.00 uma moderna toilete de imbuia; Cr$ 2.700.00 um fino completo dormitorio conjugal de imbuia com 6 peças; Cr$ 750.00 um finissimo guarda-roupa de imbuia; Cr$ 480.00 uma moderna cama de imbuia trabalhada com sextro especial de 16 molas; Cr$ 230.00 uma especial estante para livros; Cr$ .. 250.00 uma mesa para jantar de 1m3 de uma coluna; Cr$ 750.00 um modernissimo buffet de imbuia; Cr$ 220.00 um grupo de vime com 4 peças; Cr$ 580.00 um finissimo grupo estufado de Damasco com 4 peças. Por preços nunca vistos e verdadeiramente baixos temos em deposito gigantesco estoque de camas "Patente" cadeira "Gerdau" salas de jantar veludos maletas puchadores etc. tudo isso importado de afamadas fabricas do Sul diretamente para a MOVELARIA ALIADA da rua do Livramento n.º 35 — RECIFE. Moveis novos preço unico e á vista. Faça uma visita a ALIADA de sua economia e peça uma tabela de preços. (27481)

ATENÇÃO — Grande liquidação de MEDALHAS DE OURO, 18 quilates, durante este mês, por preços nunca vistos, na FABRICA "BEIJA FLOR", á rua Padre Muniz n.º 101 — Telefones 6025 e 6977. (3105)

ATENÇÃO — Com garantia hipotecaria, empresta-se dinheiro a quem interessar. Trata-se com SILVA — EDIF. TRIANON — sala 309 — das 8 ás 10 horas, diariamente. (28275)

APROVEITEM A BOA OPORTUNIDADE — Vende-se um balcão vitrine, com 3,30mts. com pratileira de vidro, portas de vidro corrediças, com luz fluorescente, um buffet de madeira para cosinha, 3 maquinas de escrever Remington e Royal, um otimo ponto com ou sem as mercadorias, tambem admite-se um socio e vende-se tambem, um piano Pley 4 bis. Informações com o SR. SOUZA, á praça Dantas Barreto — antiga rua das Laranjeiras n.º 60. (3308)

AO glorioso Santo Antonio e N. S. do Monte Serrat, agradeço uma graça alcançada. SIZENANDO VELOSO. (28446)

BRAZILIAN young man very well acquainted with office services, just arrived from Rio de Janeiro seeks position. Apply to N. Freire. P. O. B. 1098 — RECIFE. (3284)

BARBEARIA URGENTE — Vendem-se 2 cadeiras para barbeiros novos, o que há de perfeito no genero, por ter sobrado de uma instalação, por Cr$ 7.500,00, preço unico. A tratar no EDIF. DOS COMERCIARIOS n.º 303 — terreo com o sr. José Assis. (28419)

CARTOMANTE — ESPIRITA — Quer saber do seu futuro? Quer fazer bons negocios? Procure MME. JUVITA, bem no centro da cidade. Atende das 8 da manhã até ás 15 horas. RUA SIGISMUNDO GONÇALVES n.º 75 — 1.º andar (altos da Joalheria Salatiel). (28150)

CASQUINHOS — Fabrica-se á RUA IMPERIAL n.º 1046 — fone 6946. (2851)

CHAVES PARA TUDO — Confecção em 3 minutos, nacionais e estrangeiras, distribuidor da YALE COMPANY, venda de chaves em bruto, consertos de fechaduras e cadeados; trabalhos com a maxima perfeição. A CHAVE DO PARAISO, rua 1.º de Março n.º 90 — proximo ao Café Lafayete. (28380)

EM SEU PROPRIO BENEFICIO — Procure verificar a grande liquidação de MEDALHAS DE OURO 18 quilates, que está fazendo a FABRICA "BEIJA FLOR" á rua Padre Muniz n.º 101 — Fones 6025 e 6977 Preços nunca vistos (3106)

FIGADO DOENTE — Não tenha fígado doente. Tome "CAPEBINO" e ria-se de contente. (2820)

GELADEIRA — Vende-se uma de 5 pés G. E. em perfeito funcionamento, ver das 8 ás 14 horas, á RUA DA UNIÃO n.º 315, a tratar com VICENTE. (28331)

INSTRUMENTOS MUSICAIS — Não se iluda meu amigo! Antes de comprar o seu instrumento musical, ou seu instrumental para BANDA DE MUSICA ou JAZZ, consulte primeiramente os preços d'O CLARIM PERNAMBUCANO, á quem mais barato vende. RUA IMPERIAL n.º 273. LA. V. S., não comprará seu instrumento semitonado, porque o seu proprietario é Musicista Especialista em consertos e reformas de instrumentos musicais para todo o norte do BRASIL. (2888)

LIQUIDAÇÃO DE MEDALHAS DE OURO — De 18 quilates está fazendo durante este mês á FABRICA "BEIJA FLOR" á rua Padre Muniz n.º 101 — Fones 6025 e 6977. Aproveitem. (3105)

LAMPADAS FLUORESCENTES — Fazemos instalações com garantia, aos melhores preços. Dispomos de grande sortimento de lustres, calhas, etc. Uma visita, pois a DISTRIBUIDORA ELETRICA, rua do Imperador n.º 247. Fone 6002. (3130)

LIQUIDAÇÃO DE FOGÕES NOVOS — Liquida-se por baixos preços, Cr$ 4.300,00, Cr$ 3.800,00 e Cr$ ... 2.600,00, tres otimos tipos de fogões eletricos com ou sem forno, dos afamados fabricantes LUCARELLI. Proporcionam higiene, conforto, economia e menos trabalho. Vende-se com absoluta garantia. Negocio vantajoso e urgente. Ver e tratar á TRAV. DA CARIOCA n.º 38 (perto da rua da Praia). (28413)

MOVEIS USADOS — Vendem-se os seguintes: um guarda-louça, um porta-chapéu, uma mesa elastica e um grupo curvo para salas de visitas, todos de macacauba. Vende-se tambem um otimo espelho, medindo 1,50 de comprimento e uma cama de ferro. Tratar na RUA 7 DE SETEMBRO n.º 123, com Laserre. Preços accessiveis. (28401)

MOVEIS de aço em geral. Preços especiais dos fabricantes ao consumidor. SYINGTON & CIA, á RUA NOVA n.º 278 — 3.º andar — fone 6316. (3361)

MONTE CASTELO — Feitios de roupas a credito. Entrega imediata. RUA DA PALMA n.º 330 — 1.º andar. (3276)

MOVEIS A BAIXO CUSTO — Proprios para ligeiras instalações, veraneios, residencias provisorias e escritorios encontram-se á RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA-VISTA. Preços espetaculares. (2790)

MANCAIS E ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica do Nordeste Ltda RUA DA PALMA n.º 460 Fone 6360 (1808)

MAQUINA SINGER de Point-à-Jour — Vende-se uma otima. RUA 7 DE SETEMBRO n.º 58. (28322)

OTIMO, OTIMO, OTIMO! — Visite hoje mesmo a grande liquidação de MEDALHAS DE OURO de 18 quilates que a FABRICA "BEIJA FLOR" está fazendo durante êste mês. Preços nunca vistos. Rua Padre Muniz n.º 101. Fones 6025 e 6977 (3105)

OBRIGAÇÕES DE GUERRA — APOLICES FEDERAIS, ESTADUAIS, MUNICIPAIS, PERNAMBUCANAS E BONUS DE GUERRA — Bonus ou os recibos de Coletorias Federais do Imposto de Rendas, de Quotas de subscrição compulsoria de obrigações de guerra ou coupons de juros. Compra-se qualquer que seja a quantidade, pagando-se os maiores preços da praça. A tratar á RUA DA CONCORDIA n.º 702 com JOSÉ PEREIRA DE CARVALHO, diariamente inclusive no domingo. Horario das 8 ás 11, das 13 ás 15 e das 18 ás 19 horas. (28614)

QUER vender, comprar, distribuir ou propagar sua mercadoria? Vender ou comprar seu imovel, sua casa comercial, seu automovel, etc.? Consulte, sem compromisso, SOTERPI LTDA. Rio — AV. NILO PEÇANHA n.º 26 — 8.º andar — sala 808 e RECIFE, á rua da Concordia n.º 135. (28440)

REFRIGERADOR FAMILIAR — Vende-se um Cr$ 3.000,00, á praça Maciel Pinheiro n.º 54. (28310)

REFRIGERADOR — Vende-se um marca G. E. de 5 pés, que nunca foi consertado. Ver á RUA DA UNIÃO n.º 315, a tratar das 8 ás 14 horas, com VICENTE. (28331)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — Na RUA DO ARAGÃO n.º 62 pagam-se os melhores preços para tudo que representa valor. Metais — cristais — porcelana — joias — moveis — radios etc RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA-VISTA (28585)

REFRIGERADOR — Vende-se um de 7 pés cubicos, marca MONGOR, moderno, em perfeito estado de funcionamento. Tratar na OFICINA FRANCO. Rua da Imperatriz n.º 75 — (fundos do andar terreo). (28488)

SRS. COMERCIANTES E INDUSTRIAIS — Têm VV. SS., qualquer dificuldade de ordem contabil, fiscal ou trabalhista? Consultem, sem compromisso, SOTERPI LTDA., que dispõe de Contabilistas especializados. Rio — AV. NILO PEÇANHA n.º 26 — 8.º andar — sala 808 e RECIFE, á rua da Concordia, 135. (28440)

SERRA de fita sueca, vende-se 1 com pouco uso. A tratar na RUA DA AURORA n.º 69.

TENHA O RIO EM SUAS MÃOS — Peça agora mesmo o seu disco, seu livro, [illegible], sua roupa, seu remedio ou que desejar do RIO DE JANEIRO e receba pela volta do Correio, pagando em sua casa pelo "Reembolso Postal", bastando para isso fazer o seu pedido á A R-CA LTDA. Av. Rio Branco n.º 173 — 13.º andar — sala 1306. RIO DE JANEIRO — D. FEDERAL. (28286)

TELHAS DE ZINCO — Usadas, compra a IMOBILIARIA DO NORDESTE LTDA., á rua da Camboa do Carmo n.º 81 — 1.º andar. (28466)

UMA graça alcançada — Sofrendo há 20 anos de bronquite hoje me encontro completamente curado, graças a Deus e a Ozita, filha de Madame Jael a quem fico eternamente grato. PASCHOAL ANTONIO DO NASCIMENTO. Recife, 1/4/48. (28283)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu estava com uma forte dor no estomago e vomitando das 4 da tarde até ás 2 da manhã, já sem esperanças lembrei-me do retrato de Ozita, coloquei em cima da dor e fiquei completamente curada. A Deus e ao retrato de Ozita, minha eterna gratidão. Shirley. RUA DE SANTA RITA n.º 75 — RECIFE. (28290)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria da vista, procurei Ozita filha da Madame Jael e estou completamente curada, a Deus e a Ozita minha eterna gratidão. Natalia Borba de Andrade. RUA RIBEIRO ROMA n.º 94 — SUMBY. (28290)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do figado há 8 anos procurei Ariete filha da Madame Jael e estou completamente curada, a Deus e a Ariete minha eterna gratidão. Edite Marcolina de Souza. TRAVESSA DO CAFE' DA NOITE n.º 4 — CASA AMARELA. (28290)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ariete estou completamente curada de sinusite que sofri durante 10 anos, a Deus e a Ariete minha eterna gratidão. Severino Eujalio de Souza. RUA 2 DE JANEIRO n.º 410 — SUMBY. (28290)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a eDus e Ariete estou completamente curada de uma dor que sofri no peito há 1 ano, a Deus e Ariete filha de Madame Jael minha eterna gratidão. Severino Lins da Silva — IPUTINGA. (28290)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Ariete estou completamente curada da vista que sofri durante 8 anos, a Deus e Ariete minha eterna gratidão. Pedro Ferreira Pinto. AV. JOAO DE BARROS n.º 1118. (28290)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de dor na cabeça procurei Ariete filha da Madame Jael e estou completamente curada, a Deus e Ariete minha eterna gratidão. Inês Barbosa — RUA VITAL DE OLIVEIRA n.º 287 — JABOATAO. (28290)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Ozita filha da Madame Jael estou completamente curada de acido urico, que sofri horrivelmente. A Deus e a Ozita minha eterna gratidão. Maria da Penha Almeida. RUA PRUDENTE DE MORAES n.º 430 — CAMPO GRANDE. (28290)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Ozita filha da Madame Jael eu estou completamente curada do figado que sofri durante 4 anos. A Deus e a Ozita minha eterna gratidão. Maria Possidonio Araujo. PRAÇA DA MATRIZ n.º 6 — [illegible]. (28290)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Ozita filha da Madame Jael estou completamente curada de um forte resfriado que sofri durante 1 ano. A Deus e a Ozita minha eterna gratidão. Nair de Andrade. CAMINHO DO MONTE n.º 151 — OLINDA. (28290)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de epilepsia há 3 anos fui a Madame Jael e estou completamente curada, a Deus e Madame Jael minha eterna gratidão. Terezinha de Jesus Almeida. RUA BOMBA DO HEMETERIO n. 13. (28290)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de erisipela há 17 anos, já sem esperanças procurei Madame Jael e estou completamente curada. A Deus e a Madame Jael minha eterna gratidão. Severina Maria de Freitas. TRAVESSA LEAL DE BARROS n.º 108 — IPUTINGA. (28290)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria dos rins e ovarios há anos, fui a Madame Jael e estou completamente curada, a Deus e Madame Jael minha eterna gratidão. Raimunda Barbosa. RUA STA. RITA n.º 96. (28290)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de dor de cabeça, há 3 anos já sem esperanças fui a Madame Jael e estou completamente curada, a Deus e a Madame Jael minha eterna gratidão. RUA 15 DE NOVEMBRO n.º 222 — GRAVATÁ. (28290)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria dos nervos há varios anos. Graças a Deus e Madame Jael estou completamente curada, a Deus e a Madame Jael minha eterna gratidão. Amara Ferreira. RUA S. JOSÉ n.º 186 — RECIFE. (28290)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do utero há 3 anos, fui a Madame Jael e estou completamente curada publico minha cura para que todos que sofre este mal procurar Madame Jael. A Deus e a Madame Jael, minha eterna gratidão. Maria Joana. RUA TEMOTÊA n.º 251 — PINA. (28290)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Madame Jael estou curada do figado que sofri durante 9 anos, já sem esperança fui a Madame Jael e me sinto feliz. A Deus e a Madame Jael minha eterna gratidão. Irandide Carneiro. RUA DA CONCEIÇÃO n.º 162. (28290)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Madame Jael estou completamente curada dos nervos e do sangue que esgotei os tratamentos medicos e com Madame Jael estou curada, a Deus e a Madame Jael minha eterna gratidão. Joana Clemente dos Santos. RUA DO MANGUE — PINA. (28290)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do figado há 9 meses fui a Madame Jael e estou completamente curado, a Deus e a Madame Jael minha eterna gratidão. Francisco José de Souza. BOMBA DE HEMETERIO n.º 38 — ARRUDA. (28290)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de diabete há 8 anos esgotei os tratamentos medicos, já sem esperanças fui a Madame Jael e estou completamente curada, a Deus e a Madame Jael minha eterna gratidão. Rosa Lima de Oliveira. AVENIDA BEIRA-MAR n.º 670. (28290)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de sinusite há 3 anos fui a Ozita filha de Madame Jael e estou curado, a Deus e a Ozita minha eterna gratidão. Sebastião Almeida Oliveira, expresso em publico minha graça para quem sofra desta doença procurar a casa da rua Visconde de Goiana n.º 308. (28290)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Lupercina Maria Noberta, sofria do utero há varios anos fui a Ozita filha de Madame Jael e estou completamente curada, a Deus e a Ozita, minha eterna gratidão. TRAVESSA DO JAU' n.º 7 — PINA. (28290)

VENDE-SE — Uma maquina de escrever SMITH PREMIER, completamente nova, preço de ocasião. PRAÇA ARTHUR OSCAR n.º 211 — 1.º andar — RECIFE. (28240)

VENDE-SE uma maquina SINGER em perfeito estado de conservação. Ver e tratar á RUA DR. JOSÉ MARIA n.º 881 — ROSARINHO. (28215)

VENDE-SE um conjunto de uma caldeira marca CADORNAL, com 120 HP. e um motor marca ROBEY-ENGENE N.º 36.257, para 180 HP. A tratar com Abílio Dantas & Cia., á praça Antenor Navarro n.º 53, em JOÃO PESSOA — PARAIBA. (3097)

VENDEM-SE — Um aquario — vitrina para consultorio medico — 2 mesas, sendo uma com tampo de vidro — 2 tamboretes giratorios — 1 esterilizador e demais material para consultorio medico. Ver e tratar no EDIF. SULACAP — sala 418 — das 8 ás 10 e das 14 ás 18. (28037)

VENDE-SE — Por preço vantajoso conveniente 1 quarto de casal com 4 peças, 1 sala de jantar da mesma madeira com 8 peças e 12 cadeiras de junco, 1 mesa elastica e varios outros moveis. Ver e tratar á rua Barão da Boa Vista n.º 36 — BOA-VISTA, das 12 ás 18 horas, diariamente. (28330)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 16 DE MAIO DE 1948

CONVIDADOS A ABANDONAR A POLITICA OS IRMÃOS GÓES MONTEIRO

IRMAOS GÓES MONTEIRO: Pedro, o general, Silvestre, o governador, e Edgar, o presidente do IAA

Gesto unico na historia republicana

RIO, 15 (Meridional) — O general Góis Monteiro propôs aos seus três irmãos, um senador, outro governador e outro presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, o afastamento conjunto da cena politica brasileira.

Motivo: a irrupção de novo surto politico-municipal em Alagoas.

Objetivo: o silencio, no país, em torno da familia Góis Monteiro.

Disse o general, ao nosso reporter: — "No caso atual alagoano, estou contra os dois — contra o senador e contra o governador". E quando o interrogamos sobre a pacificação não seria possivel, respondeu com sua tipica linguagem de ásperas imagens zoologicas: — "Você conhece a politica dos chacais? Bichos pequenos, miseraveis, mas atilados. Sempre famintos. E que fazem eles, quando a fome lhes aperta o estomago? Vão aos leões e os desafiam e correm; e correm na direção dos bichos de grande porte. Os leões, á vista do caça mais fina e maior, desprezam a isca e dilaceram os inesperados animais de grande vulto. Fartam-se, afastando-se — e os chacais passam a engordar nos restos e na carniça. Transponha a imagem para a contenda alagoana".

O problema, no entanto, aí está. O general Góis Monteiro, num gesto talvez unico em nossa historia republicana, conclama os membros politicos de sua familia para uma renuncia coletiva.

A proposta está ainda de pé — podemos informar com inteira certeza. A viagem do sr. Edgard de Góis Monteiro, a Alagoas, tem muito a ver com a sua gestão no Instituto do Açucar e do Alcool, que apenas se inicia; mas, tem tambem muito que ver com a politica de Alagoas, no instante em que se desavieram o senador Ismar e o governador Silvestre Pericles. Curioso é que o proprio Edgard, anos atrás, tambem já se indispôs, por motivos politicos, com o atual governador. Boas ou más esperanças?

O general não responde e sorri. Eis o vulto mais em foco da politica brasileira, nos ultimos anos, autor de uma proposição tambem rara e que, se fôr aceita, terá o efeito de uma verdadeira bomba nacional. Que responderá Silvestre Pericles a tão espantosa sugestão? Que proporá, para contemporizar, o senador Ismar? Que pensará o proprio Edgard.

Está posta a questão: Góis Monteiro, tão entrosado direta ou indiretamente na vida publica brasileira, desde o periodo conturbado de 30, propõe-se e aos politicos de sua familia, uma saida brusca de cena — para estupor de um publico desorientado

Pergunta: abandonaria o general o seu camarim vitalicio na nossa politica moderna e sairia de verdade, dos bastidores?

PERIGA A TABELA DE AUMENTO

RIO, 15 (Meridional) — Está perigando a tabela do aumento dos civis e militares. Falando ao "Diario da Noite", o deputado Epilogo Campos afirmou que denunciará á Nação, da tribuna da Camara, as manobras do DASP contra os extra-numerários, acrescentando: "O que o DASP vem de fazer com relação ao pessoal extra-numerario, aproveitando a oportunidade do aumento para o ir enquadrando desde logo e a seu modo, os referidos servidores, nada mais representa do que pretender antecipar-se ao ante-projeto, regulando o assunto."

REPERCUTE MAL

RIO, 15 (Meridional) — Está repercutindo mal na imprensa local a tabela de aumento do funcionalismo civil anexa á mensagem do Executivo sobre o assunto, principalmente entre os pequenos funcionarios, que constituem a maioria dos servidores federais.

DUTRA PRESIDIRÁ PESSOALMENTE A EXECUÇÃO DO "PLANO SALTE"

RIO, 15 (Meridional) — Uma fonte fidedigna revelou ao nosso reporter que o general Dutra aceitando uma sugestão da Comissão de Planejamento, vai presidir pessoalmente uma organização criada com subordinação direta ao Executivo para executar o "plano Salte".

PARTICIPARA' DA CONVENÇÃO DO P.T.B.

S. PAULO, 15 (Meridional) — O sr. Salgado Filho, voltando do Congresso de Aviadores de Poços de Caldas, declarou que ia a Porto Alegre participar da convenção do PTB, hoje, acrescentando acerca de sua indicação para a presidencia do partido que não concorreria para tal, contudo estava pronto para assumir, na qualidade de soldado disciplinado do partido, qualquer função para que fosse designado.

Acentuou que o senador Getulio Vargas terá sua licença do Senado terminada a 3 de junho, devendo ficar em São Borja até essa data, "descansando dos homens e das cousas, sobretudo da politica intrincada dos ultimos tempos."

SISTEMATIZAR O ANDAMENTO DOS TRABALHOS

RIO, 15 (Meridional) — O presidente da Camara convocou os leaders dos partidos e os presidentes de suas comissões executivas para uma reunião a ser realizada na proxima terça-feira, quando deverão ser apresentadas medidas tendentes a sistematizar o andamento dos trabalhos dos orgãos tecnicos.

ACUSA O SR. PLINIO SALGADO

RIO, 15 (Meridional) — O sr. Geraldo Melo Mourão, que se acha preso por ter feito espionagem a favor do Eixo, em entrevista concedida hoje, ao Diario da Noite, acusou o sr. Plinio Salgado de "fascista".

Depois de historiar suas ligações com o movimento integralista do qual já se desligou, disse:

"Por minhas mãos passaram documentos que definem as relações do integralismo com organizações fascistas da Europa."

AUMENTO DE SUBSIDIO DOS DEPUTADOS

RIO, 15 (Meridional) — Um requerimento propondo o aumento do subsidio dos deputados federais na parte referente á representação já recebeu — segundo fomos informados — 180 assinaturas, estando assim assegurada a pretensão dos membros da Camara.

O aumento não foi determinado, mas é pensamento da maioria que esse acrescimo seja entre 6 e 8 mil cruzeiros.

NOVO PRESIDENTE DO IAPTEC

RIO, 15 (Meridional) — O presidente do IAPTEC, sr. Hilton Santos, está praticamente exonerado. Motivou sua saida a denuncia publicada nos jornais locais, por um funcionario daquela autarquia.

Já se conhece o novo presidente do IAPTEC que será o capitão Vitorino Correia. Trata-se do ex-interventor federal do Piauí, em 1946.

NÓS SOMOS A ESPERANÇA DE PORTO RICO

Os porto-riquenhos querem vir

Milhares de desempregados e possiveis soluções para a crise — Controle de natalidade ou imigração? — Industrialização e o exemplo japonês

José LEAL

(Da revista "O Cruzeiro")

(Terceira reportagem de uma série)

Como ficou esclarecido na reportagem anterior, os membros da Associação de Saude Publica de Porto Rico, sinceramente interessados em colocar seus serviços ao lado do país, encontraram mais de quatro soluções para o sério problema insular da super-população. Primeiramente, foi sugerida, e muito discutida, a proposta de se intensificar a educação popular, para ser obtido um exito seguro com a realização de qualquer medida do governo. Um dos participantes da reunião, o sr. Teodoro Moscoso, disse em tom categorico: "A educação é indispensavel para enfrentarmos com a eficiencia esta dolorosa situação criada com a nossa densidade demografica. Nenhuma das soluções apresentadas até agora trariam resultados satisfatorios sem a conveniente educação do povo. Mesmo para se levar a cabo uma imigração organizada, assim como para pôr em prática o controle da natalidade, é preciso que os porto-riquenhos estejam especialmente preparados, a fim de que aceitem a iniciativa e compreendam a sua finalidade. De outro lado, dificilmente a produção aumentaria sem ensino metódico, e continuo, proporcionado aos boricuas".

Um dos integrantes da comissão encarregada de oferecer soluções possiveis, concordou sem restrições com a concretização da idéia do controle da natalidade, medida aliás que nos parece desaconselhavel, levando-se em conta o espirito religioso dos porto-riquenhos, incapazes de se submeterem a qualquer lei elaborada nesse sentido. Não podemos negar — e isto é uma coisa muito clara — que o crescimento da população da ilha deve-se, principalmente, ao seu elevado numero de nascimentos frente ao baixo nivel de mortalidade. Disse esse médico, cujo nome não nos ocorre á memoria no momento: "O problema deve ser atacado empregando-se um meio de reduzir a natalidade. A fim de reduzi-la, teriamos primeiro de convencer a grande massa dos nosso povo que a diminuição de filhos é uma necessidade entre nós. Se 200 mil mulheres fossem inscritas nas clinicas do governo, recebendo instruções para auxiliar a tarefa das autoridades, conquistariamos uma vitoria sem precedentes, porque esse numero seria suficiente para influir num decrescimo de nascimento saliente e pouco demorado. E' verdade que se trata de algo dificil, — mas não impossivel" — concluiu.

MELHORAMENTO ECONOMICO E FOMENTO INDUSTRIAL

Ficou ainda patenteado que o melhoramento economico está intimamente ligado á questão da soberania politica de Porto Rico. O governo insular, sr. Jesus Piñeiro, fulgurante e dinamica personalidade de homem publico, com sobrehumano esforço, está empreendendo um amplo programa da industrialização, fomento agricola e reformas agrarias, que visa acelerar a economia do territorio, embora esse programa encontre oposição de interesses di-

(Conclusão da 2.ª página)

AINDA NÃO CONCLUIDO O INQUERITO CONTRA PRESTES

RIO, 15 (Meridional) — Ao contrario do que noticiaram alguns jornais, ainda não está concluido o inquerito policial instaurado contra Luis Carlos Prestes, sendo, porém, de esperar-se que dentro de 20 dias saiam os autos encaminhados á Terceira Vara Criminal.

O promotor Ribeiro Castro, em face da gravidade das acusações feitas ao chefe comunista, vem acompanhando todos os termos da instrução provisoria, empenhado no esclarecimento dos fatos, de modo que dentro de poucos dias possa apresentar denuncia.

Falando á reportagem, o promotor adiantou que o inquerito constaria de seis volumes, pois ele foi anexado a outro, ou seja, ao que se refere á greve dos ferroviarios, tambem em fase de conclusão.

Sem revelar o conteudo de certos documentos, o promotor assinalou que o publico ficará alarmado. O inquerito desta vez revelará todas as atividades comunistas do Brasil, permitindo a efetivação da conveniente repressão penal.

CONVERTIDO EM DILIGENCIA O JULGADO

S. PAULO, 15 (Meridional) — O Tribunal de Justiça do Estado, apreciando o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor dos ex-parlamentares comunistas, que se encontram detidos, decidiu converter o julgado em diligencia, afim de indagar do secretario da Segurança, de qual autoridade e de ordem de quem foram presos os pacientes.

REUNIU-SE A COMISSÃO NACIONAL DE FOLCLORE

RIO, 15 (Meridional) — Na reunião da Comissão Nacional do Folclore, foram tratados varios assuntos. Foram, tambem, recebidas diversas comunicações congratulatorias do estrangeiro. Por proposta dum membro foi aprovado um voto de felicitações a diversas sub-comissões já constituidas no Amazonas, Maranhão, Rio Grande do Norte, Sergipe, Espirito Santo, Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul.

O professor Luiz Heitor foi designado para representar a comissão no Congresso de Musica Popular a realizar-se em setembro proximo na Suiça.

AMPLA REPERCUSSÃO OBTEEM OS DISCURSOS DO SR. JOSÉ AMERICO

RIO, 15 (Meridional) — Os dois discursos que o sr. José Americo pronunciou no Senado revelaram sua disposição de recobrar a liberdade dos movimentos, cousa de que estava impedido em vista de sua posição como presidente da UDN. Quando o senador paraibano disse que ia deixar a presidencia do partido colocou a ordem do dia em torno da escolha de seu substituto, criando, com isso, um problema muito mais grave do que parece.

Daí, para muitos somente há uma solução: apelar para o sr. José Americo, no sentido de que continue á frente do partido. Ele, todavia, mostra-se inteiramente avesso a essa idéia, uma vez que se dispõe a lançar a fundo na discussão sobre problemas politicos, economicos e administrativos que agitam a vida do país. Esta determinação, provocou alarme nos meios udenistas que, apressadamente, apelaram para o sr. Otavio Mangabeira.

O governador baiano ultimamente vem se preocupando com a convocação do diretorio nacional da UDN que deve reunir-se, afim de eleger seu presidente e aprovar o relatorio politico do partido a ser apresentado. Assim, o governador da Bahia, que deseja examinar pessoalmente os ultimos acontecimentos e particular das "démarches" que deverão resultar da escolha do substituto do sr. José Americo, deverá vir ao Rio até fins deste mês, ou o mais tardar, até principios de junho.

SILENCIO DE VERGONHA

RIO, 16 (Meridional) — No seio da UDN é varia a impressão sobre o discurso pronunciado pelo sr. José Americo. Em primeiro lugar foi generalizada a simpatia ao seu discurso pela sua forma e seu conteudo. Elementos da ala anti-colaboracionista, falado á reportagem, disseram: "Felizmente, José Americo retorna ás fontes politicas da UDN".

Um deles, representante autorizado de grande bancada, chegou a adiantar: "Nosso silencio era de vergonha. O discurso começa a nos salvar o carater novamente".

VARIAS INTERPRETAÇÕES

RIO, 15 (U. P.) — O discurso do sr. José Americo vem go-

(Conclue na 5.ª página)

Breve normalização das condições de fornecimento de cambiais

Saldos pró e contra os negocios no estrangeiro

Se se acentuaram as melhorias verificadas nos ultimos meses poderão ser dispensadas as medidas de emergencia

RIO, 15 (Meridional) — Na ultima reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, presidida, pelo sr. João Daudt de Oliveira, o representante da casa no Conselho Federal do Comercio Exterior, sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo reportou-se a informações prestadas pelo diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil e segundo as quais "as condições cambiais do Brasil, no momento, melhoraram tanto que estão quase normalizadas."

Lembrou constar do recente relatorio do nosso principal estabelecimento de credito que o aludido diretor está autorizado a modificar, de acordo com a sua vontade, as condições cambiais até 50 °|°, liberando a obrigatoriedade dos Bancos entregarem ao Banco do Brasil os valores em divisas de suas letras de exportação."

Iniciando seus comentarios, acentuou o sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo:

— "Assim, julga o diretor de Cambio que a situação cambial melhorou tanto que espera dentro em pouco pôr em dia as remessas de importação. Infelizmente, nossas estatisticas chegam sempre com cerca de 3 meses de atraso, de modo que não podemos apreciar as modificações ocorridas no intercambio com o exterior no devido tempo."

SALDOS A FAVOR E CONTRA

Prosseguindo, adiantou o sr. Osvaldo Benjamin:

— "Fechamos o ano de 1947 com o deficit de Cr$ 1.598.000.000,00. Obtivemos saldos a favor do Brasil em todos os Continentes, exceto no intercambio com as Americas do Norte e Central, conforme se verifica abaixo:

Saldos em milhões de Cr$		
A favor do Brasil:		
Europa	+	2.842
Asia	+	828
America do Sul .. .	+	1.143
Africa	+	436
Oceania	+	115
	+	5.364
Contra o Brasil		
Americas do Norte e Central	—	6.962
Contra o Brasil		
Saldo	—	1.598

A Balança Comercial foi a favor do Brasil:

		Em milhões de Cr$
Em 1945	+	3.580
Em 1946	+	5.214
ou seja 1945-1946	+	8.794

Com as Americas do Norte e Central os saldos foram nesse periodo como segue:

		Em milhões de Cr$
Em 1945	+	997
Em 1946	—	500
ou seja 1945-1946 .. .	+	947

Assim temos com as Americas do Norte e Central:

		Em milhões de Cr$
Em 1947	—	6.962
Em 1945-1946	+	497
ou seja 1945-1946 . .	—	6.465

contra o Brasil.

MELHOROU A SITUAÇÃO EM 48

Até fins de 1947 o Brasil obteve saldos favoraveis em todos os continentes, exceto nas Americas do Norte e Central, continuou o sr. Osvaldo Benjamin. Em janeiro de 1948 a situação modificou-se para melhor, pois o saldo nos foi favoravel em cerca de 216 milhões de cruzeiros. Mas, tivemos uma surpresa no começo deste ano. E' que obtivemos saldos favoraveis em todos os continentes, exceto na America do Sul. De fato, de acordo com dados ainda sujeitos a confirmação, os saldos foram como segue:

A favor do Brasil:

		Em milhões de Cr$ Janeiro 1948
Africa	+	46.8
Americas:		
do Norte e Central	+	98.3
Asia	+	31.7
Europa	+	80.8
Oceania	+	0.3
		+253.7
Contra o Brasil:		
America do Sul . . .	—	37.7
ou sejam	+	216.0

a favor do Brasil.

Os intercambios desfavoraveis ao Brasil, na America do Sul, foram com os seguintes países:

		Em milhões de Cr$
Saldos contra o Brasil:		
Argentina	—	44.9
Chile	—	15.5
Venezuela	—	9.9
	—	69.4
E saldos a favor do Brasil:		
Bolivia	+	0.4
Colombia	+	5.6
Equador	+	1.8
Paraguai	+	5.0
Peru'	+	0.3
Uruguai	+	18.0
	+	31.6

(Conclue na 2.ª página)

Kyrilos, 3 anos, perguntou: "Aqui ninguem chora?" enquanto o sem-patria Bucovano, esconde seu estranho sorriso sob a barba ruiva

KYRILOS, LOURO, 3 ANOS, PERGUNTOU, ATONITO:

— Mamãe: aqui nesta terra ninguem chora?

Ha milhares que não conseguiram escapar das ruinas das cidades européias

Reportagem de Eva BAN — Fotos de PARREIRA

RIO (Meridional).

Na Ilha das Flores, 858, imigrantes estão esperando. Chegaram no "Gen. Heintzelman" e suas vidas tomaram outro rumo, desde que pisaram terra brasileira. Deixaram para trás as ruinas das cidades européias e os campos onde o trigo já não é um mar amarelo. Vieram para vencer, para conquistar segurança e desenhar maquinas para novas fabricas. 858 imigrantes fugiram da Europa. O que ha nas suas vidas e dentro do passado que atiraram fóra? Como se apresenta verdadeiramente o Velho Continente, entre a devastação deixada pelos nazistas e o desconsolo provocado por hordas comunistas? Fugitivos do Oriente, esperam pelo Amanhã Brasileiro.

MAMÃE, AQUI NINGUEM CHORA?...

Ha aquele caso de Kyrylos, 3 anos e uma cabecinha de anjo loira. Kyrylos nasceu na Ukrania e seus olhos não refletem a fome pela qual passou. Conta sua mãe que, [illegible] o primeiro dia no navio, o pequeno olhou para todos que estavam [illegible] de contentamento, por [illegible] finalmente para a nova terra, da [illegible] missão e perguntou porque ninguem chorava. — Que mundo é este, onde uma criança loira chega ao ponto de achar anormal não haver gente em pranto?! Agora Kyrylos brinca com os outros dentro do jardim da Ilha. Não sabe que está em terra estranha, todos ainda falam a sua lingua. [illegible] o seu primeiro cacho de bananas, quis comer a casca. Dourada, ela o atraiu. E até carinha lambuzada da fruta, olhou seriamente para todas as crianças que, como ele, não mais verão [illegible] [illegible] do célebre Stalin. Quando o fotografámos, seu pai pediu que mandassemos a ele um exemplar do jornal. Quer envia-lo á Europa, quer mostrar [illegible] de lá que Kyrylos agora [illegible] Brasil. Decerto, seus parentes, colonos de mãos vermelhas, [illegible] diante da visão das palmeiras distantes.

NÃO TENHO PATRIA!

Uma grande barba ruiva de patriarca irreverente, cai sobre a camisa [illegible]. Quase calvo, olhinhos apertados contra o sol, o bucoviano [illegible]. — O que espero? Nada. — Porque que vim? Não sei! Afinal, o que vale a pena, pelo que lutar? Sou engenheiro florestal, talvez fossem as florestas virgens que me atrairam com o seu mistério. Sempre amei as arvores. E depois, naturalmente, havia a miseria, e a fome e o frio, toda a Europa agonizante. Por isto eu vim. — Não tem patria, pois a Bucovina ora pertenceu a um país, ora a outro. De 1939, em diante, passou os anos percorrendo os Karpatos, aquela grande cadeia de montanhas, [illegible] picos cobertos de neve o escondaram, primeiro dos nazistas, depois dos comunistas — Não tenho patria! — repete e a barba vai quando sacode a cabeça.

ESTÃO TRANSFORMANDO UMA MOCIDADE EM SOVIETS

São hungaros, que há 3 anos [illegible]

(Conclue na 2.ª página)

O Brasil reconhecerá o Estado de Israel

RIO, 15 (Meridional) — O ministro do Exterior reunirá os seus conselheiros e assessores para estudar os novos aspectos assumidos pelo problema palestiano, após a proclamação do Estado de Israel e seu inesperado reconhecimento pelos Estados Unidos, Russia e outras nações.

Depois de examinar a nova situação da Palestina, o sr. Raul Fernandes comunicará ao presidente Dutra a existencia legal do Estado de Israel, aguardando que o chefe do governo proclame a posição que o Brasil tomará a respeito.

Estamos, entretanto, informados seguramente que ainda hoje, após troca de pontos de vista entre o presidente Dutra e o chanceler Raul Fernandes, coerente com a atitude que assumimos na ONU, onde o nosso país assumiu um papel de vanguarda na luta pela aprovação em principio da partilha da Palestina, o Brasil reconhecerá o novo Estado de Israel.

ESTÃO SENDO FEITOS ESTUDOS

RIO, 15 (Meridional) — O ministro do Exterior declarou que já estão sendo feitos estudos a respeito do reconhecimento do Estado Judaico pelo Brasil. Logo que concluidos, esses estudos serão submetidos á apreciação do presidente Dutra. Assim, a posição do Brasil em face da nova situação da Palestina deverá ser conhecida na proxima semana.

PAGAMENTO DO TERRENO DO I. A. A. NO RECIFE

RIO, 15 (Meridional) — O Instituto do Açucar e do Alcool abriu um crédito especial de Cr$ 20.000,00 para pagamento do pelo do contrato de arrendamento de um terreno da Great Western em Recife, onde o Instituto construirá um armazem.

Presidente do Instituto do Fumo

CIDADE DO SALVADOR, 15 (Meridional) — O sr. Nonato Marques foi nomeado presidente do Instituto do Fumo.

CANDIDATOS A PASTA DA FAZENDA

Irrevogavel o pedido de demissão do ministro Correia e Castro

RIO, 15 (Meridional) — Diz o Diario da Noite que o general Dutra, diante dos termos de irrevogabilidade do pedido de demissão do sr. Correia e Castro, já iniciou consultas no sentido de escolher o substituto do titular da Fazenda.

Ao que apurou o vespertino em fontes dignas de credito, o presidente não está disposto a sofrer qualquer influencia politica para nomeação do novo ministro da Fazenda. Atento ao supremo interesse do país, busca um nome entre os especialistas. Dentro desse raro criterio, está, lapis á mão, organizando ele proprio uma lista de nomes que reunam qualidades técnicas.

Olhando indiscretamente a lista do presidente, o informante viu os nomes dos srs. José Maria Whitaker, Cintra Gordinho, Roberto Simonsen e Horacio Lafer.

O nome deste ultimo estaria marcado a lapis de modo especial, em virtude [illegible] que apresenta.

ESCOLHA DE NOVO [illegible] DA FAZENDA

RIO, 15 (U. P.) — Diante do carater irrevogavel do pedido de exoneração do sr. Correia e Castro, o presidente Dutra iniciou consultas para a escolha do novo titular da pasta da Fazenda. Nos circulos da Camara havia quem falasse em nome do sr. Macedo Soares como um dos mais provaveis candidatos. Esta hipotese, todavia, foi desmentida posteriormente por figura de grande relevo na vida politica e financeira do país, a qual assegurou que o candidato mais cotado para a pasta da Fazenda é o sr. Horacio Lafer, nome que desde o inicio estava nas cogitações do presidente Dutra.

Acrescentou, ainda, que ele é o candidato de São Paulo com o apoio total de todas as correntes [illegible]

(Conclue na 2.ª página)

DR. BOANERGES [illegible]
Olhos, ouvidos, nariz e garganta R Nova, 282 — 1.º
de 10 ás 12 e de 14 ás 16
Fone 25517

ILEGÍVEL

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

SEIS PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 16 DE MAIO DE 1948

Notas Sobre a Pobreza

Oswaldo LAMARTINE

NATAL — Maio — Na leitura do livro "Cancioneiro do Norte" (1) do folclorista Rodrigues de Carvalho, á gaina 202, encontra-se sob o titulo: MEUS POSSUIDOS (Ceará:

Agora vou lhes contar
Os possuidos que eu tinha:
Uma vaca, uma bezerra,
Uma porca, uma poldrinha,
Um caixão de 12 palmos
Atestado de farinha,
Um bom cachorro de caça,
Um capote, uma galinha.
Um bom cavalo de sela,
Prá servir, uma negrinha.
Mas tambem vou lhes contar
Minha sorte como vinha:

A vaca morreu da sêca,
Deu o mal na bezerrinha,
Deu o "espiche" na porca,
Deu o "rengo" na poldrinha.

O cupim deu no caixão,
Deu o môfo na farinha,
Morre o cachorro "espritado",
Deu o gôgo na galinha,
Estrepou-se o meu cavalo,
Deu a "gota" na negrinha,
Da maneira por que conto
Acabou-se quanto eu tinha".

Esta versão é tipicamente cearense, constatada por Rodrigues de Carvalho e reforçada pelo emprego da palavra "capote", usada no Ceará como sinônimo da ave guiné ou galinha d'Angola.

Em 1938, ouvi em Acary (Rio Grande do Norte) cantada na voz preguiçosa de um sertanejo seridoense a versão que considero primitiva, quer pela linguagem tipicamente caracteristica quer por determinar a época que a originou:

— Vou contar os pissuido
Qu'em setenta e sete eu tinha:

Tinha um regado de roça,
Dez alqueire de farinha.
Tinh'um chiqueiro de porco
E um terreiro de galinha.
Tinha uma besta velha
Parida co' uma pôdrinha.
E tinha m'ia nêga velha
Parida cô'uma neguinha.

Chegou a maldita sêca
E acabou tudo qu'eu tinha:

Deu tamanjuá na roça,
Deu o môfo na farinha.
Deu a pepeira nos porcos
E o gôgo nas galinha.
Deu o tingui na m'ia besta
E deu o rengue (2) na podrinha.
Deu sarampo na m'a nêga
E sarampampão na neguinha.

E acabou-se os pissuido
Que em setenta e sete eu tinha...

O Seridó teve na chamada sêca dos "dois setes" (1877) o maior marco de sua evolução economica. Não sentiu de modo tão pecuniario a crise provocada pela abolição por se tratar de uma região pastoril, onde o senhor e o escravo, envergando o mesmo gibão e a mesma vaqueta, exaltavam a distancia que, no ciclo da casa, existia entre o branco e o negro.

Até 1877 os nossos antepassados dependiam, para sua manutenção, dos generos de primeira necessidade (excetuando a carne fornecida pelo rebanho) vindos das praças do litoral. A mercadoria era trabida do Recife em lombos de "biquaras" (eguas) e nas cabeças dos escravos. Como agricultura, apenas alguns pés de algodão herbaceo e "quebra-dinho" para a manufatura dos tecidos da senzala. O rebanho era criado semi-selvagem, quase sem interferencia do homem. As vacas "arreadas" (desleitadas) até meados de Sant'Ana (julho) eram soltas para se refazerem. Nenhuma ração de concentrados. Nenhuma industria lactea.

Apenas um pequeno curral nos baxios, — o peador, onde prendiam seus cavalos de sela. O milho, como os demais cereais, vinha de Recife. A vaidade em ostentar cavalos de sela tão gordos, de "rêgo-aberto", na força da expressão popular, — gerou a quadra:

— "Já sou velho e tive gosto.
Morro quando Deus quiser:
Duas penas me acompanham:
Cavalo bom e mulher".

O burro (mulo) era considerado animal inutil e desprezivel; dai o proverbio da época: burro é quem burro tem.

Nenhuma cerca divisoria. Executando-se o "peador" de cerca, apenas as secretas (pequenos cercados de pau-a-pique de entrada sinuosa, usados para aparelho sanitario das mulheres).

A pequena densidade de população pecuaria proporcionava meios de subsistencia aos rebanhos. O couro era desprezado como tambem toda a carne superflua aproveitada apenas pela senzala.

Na século XIX, a grande sêca geral de 1844-45 veio acompanhada de uma grande mortandade de equinos que desfalcou o rebanho em cerca de 80 por cento de seu total. Os anos que se seguiram foram todavia invernosos, fazendo o sertanejo descuidar das precauções de armazenagens.

Surge 1877 e as "experiencias de inverno" negativas. O vento

(Continua na 5ª página)

QUASE ESPERANÇA

Rodolfo Maria de Rangel MOREIRA

PESOU SOBRE MIM;
PENSEI SER O FIM,
MAS O FIM NÃO ERA.
QUE TANTA AFLIÇÃO
DEPOIS SE DESFEZ.
ÀS VEZES ME VEM
PISANDO MANSINHO,
ME AFLIGE DE NÔVO:
A BÔCA ESCANCARO,
O GRITO NÃO SAE.
EU SEI QUE O INÚTIL
QUE COBRE MEU NADA,
SORRINDO À MEDONHO:
À UM RISO SEM DENTE,
O NEGRO BURACO
CHEIRANDO AS ENTRANHAS
EMBORA DISFARCE,
CHUPANDO PASTILHAS,
MISTURA DE CHEIROS
AUMENTA A AFLIÇÃO.

NEM HOJE NEM ONTEM
ME PUDE ENCONTRAR,
MAS O MEDO MAIS MEDO
QUE TENHO À A ESPERANÇA...
NÃO CHEGA A ESPERANÇA,
A QUASE ESPERANÇA
QUE DÓE COMO ESPINHO
NA CARNE ESQUECIDO,
MAS QUANDO BOLIDO...
EM VÃO SAL DE FRUTAS,
POÇÕES MILAGROSAS,
E PASSES E REZAS,
QUE SÓ O WATER-CLOSE
ME VALE E SOCORRE:
A BÔCA ESCANCARO,
ENTÃO ME LIBERTO.
DE NOVO O PASSADO
PISANDO MANSINHO...
A QUASE ESPERANÇA
SUORES TÃO FRIOS...

RECIFE, abril - 1947.

Uma Velha Cantiga Brasileira

João Dornas FILHO

BELO HORIZONTE — O "Bitú", cantiga popular que os nossos avós solfejavam constantemente, tem a sua origem bem discutida, querendo uma, como Edison Lins, que deve datar do primeiro seculo da descoberta do Brasil, e querendo outros, como Mozart Andrada, que tenha aparecido pouco antes da Independencia, e da qual relata a seguinte origem: "...a origem do verso e da musica popularissimo em todo o Brasil ha uns 30 anos passados, era desconhecida da maioria. O "Bitú" existiu, sim, meus velhos amigos. Não foi apenas uma creação poetica e musical. Foi personagem real, que se chamava a todo o momento: "Bitú vem cá..."

E ele respondia, da vez: "Não vou lá, não"

E acrescentava: "Tenho medo de apanhá."

O poeta só teve, portanto, o trabalho de unir perguntas e respostas, formando os versos. E, depois, acrescentar a musica que servira de aprendizagem a todos as alunas de piano neste Brasil vasto e comodo... Todas as pianistas começavam tocando o "Bitú"...

Bitú era um tipo popular famoso no Rio, antes da independencia. Todos o estimavam. A garotada divertia-se com suas tolices de ebrio. Ele trazia sempre, no bolso largo e fundo, um bonsoco de moda, que fazia mamar, o que encantava as crianças, pondo a rir as familias.

As moças do tempo utilizavam-se de Bitú para mandar recados ou bilhetes aos namorados, na esquina ou além da esquina. Ele de volta trazia-lhes tambem recados e bilhetes. E então o chamavam: "Bitú, vem cá".

A's vezes, ele respondia: "Não vou lá, não". E, como certos pais já o haviam ameaçado, pois sua função de alcoviteiro ficou assás conhecida, dizia: "Tenho medo de apanhá".

Em 10 de fevereiro de 1811, deram-se no Rio varios desabamentos no Morro do Castelo. Bitú estava bebado e morreu soterrado.

A cantiga, por isso mesmo assim termina:

Que é do teu camarada?
Agua do monte o levou.
Não foi agua, não foi nada
Foi cachaça que o matou".

A tonda popularissima foi criada depois da morte tragica de Bitú, e como documento de vitalidade de uma musica popular, está o fato de ser "Bitú" conhecido no pais inteiro e haver atravessado decenios de anos, soando em todos os salões..."

A versão que Edison Lins colheu, sem referir a procedencia, é a seguinte, identica á de Mozart Andrade:

— Vem cá, Bitú, vem cá, Bitú,
— Não vou lá! Não vou lá! Não vou lá!

— Que é dele o teu camarada?
— A agua do monte o levou.
— Não foi agua, não foi nada,
[foi cachaça que o matou

A variante que colhi no oeste de Minas, onde, na minha meninice, ainda a ouvi, é a seguinte:

— Vem cá, Bitú, vem cá, Bitú,
— Não vou lá, não vou lá, não
[vou lá, não tem nada pra me dar

John Luccock, que visitou o Brasil de 1808 a 1818, faz em seu "Notas sobre o Rio de Janeiro e partes meridionais do Brasil" (pag. 165) uma vaga referencia á uma cantiga que me parece ser o Bitú. Diz ele referindo-se á transformação dos costumes do Rio, decorrentes da vinda da familia real para o Brasil:

"Dentre as circunstancias de menor porte que influiram nos costumes do povo, pode-se citar uma cantiga que alcançou enorme popularidade, que sombreava de um dos vicios predominantes e em cujo atribuilho felizmente se introduziu o nome de um individuo que muito se destaca nas filetras dos infames. Puseram-na em musica singela, que diariamente se tocava pelas ruas, quando os militares marchavam do quartel para o palacio. A melodia estava de acordo com o sentimento popular, garotos e pretos cantavam-na perpetuamente em gaiata sombraria e a canção era familiar a todos. Como resultado disso, o sujeito especialmente indicado nela ou abandonou a cidade ou nela se escondeu, ou ainda foi escondido na sepultura, pois que ninguem mais o viu, enquanto os seus complices se davam por felizes de passarem despercebidos. Em cessão alguma vi jamais o ridiculo ser aplicado tão bem, rapida e eficientemente".

Mas, o visconde de Porto-Seguro, em seu "Florilegio da Poesia Brasileira", escrito em 1847, parece ser a palavra definitiva quando informou (op. cit. pag. 23 — edição de

(Continua na 5ª página)

CONTO ESTRANGEIRO

HONORINA

Jules RENARD

(Tradução de José Guilherme MENDES)

Ela não sabe mais sua idade. Como se lhe a perguntassem tantas vezes, acabou por confundir-se em suas respostas e diz na verdade que não sabe mais. Os melhores informados sabem que ela não tem menos de oitenta e seis anos."

Aconteceu-lhe, este mês, uma grande infelicidade. Uma de suas netas cometeu uma falta.

— Pela primeira vez — diz Honorina — não ouso levantar a cabeça!

E ela abaixa-a, esmagada. Tudo supertou, o trabalho excessivo, miseria, as dores e o luto. Perdera filhos por toda a parte, uns esmagados, outros afogados, outros levados por febres malsãs; teve, mesmo, um filho morto na guerra e ela não saberia dizer qual guerra — tudo acotiára sem queixa, mas não quer aceitar sua desonra. Por que? A gente se admira, vendo-a tão maltratada, murcha, séca e á beira da morte que a desonra da neta não lhe seja a mesma coisa que o resto. Adoeceu de vergonha. Foi obrigada a meter-se no leito; a cabeça entre as mãos, ela não reconhecia pessoa alguma. Pensava que era o fim. Queria receber Deus. Ele veio e voltou sem ela e o leito era recomeçar. Ei-la, de novo, de pé, mas nada bem de golpe. De resto, as camas onde lavara aproveitaram-lhe a doença para mudar de lavadeira. Ela deve viver de suas rendas. E' uma fortuna que, depois de haver trabalhado mais do que qualquer pessoa neste mundo, não tenha um vintem de economia. Terá, emo diz, de procurar o pão e a lenha.

Ela não se importa de procurar a lenha, porque é quase um trabalho como os outros que não humilha as velhas mais ricas do que ela, e cada dia que faz bom tempo, ela vai apanhar. Trata-se apenas de pôr em sua costa lenha em vez de roupas brancas, mas os galhos secos parecem-lhe mais pesados do que a roupa molhada. A costa prende-se-lhe ás costas por meio de alças de cânhamos; a velha curva-se para diante, quase tocando a terra. Quando desembaraçada do fardo, ela terá dificuldade em se endireitar, a dobra já estando feita. Algumas vezes ela terá de caminhar de lado, porque a costa balança á esquerda e á direita e, ás vezes, de bom ou mau grado, ela será forçada a sentar-se sobre um monte de pedras no caminho. Mas, nessa luta é sempre a velha que sai vencedora. Ela terá a lenha para este inverno.

Falta-lhe apenas conseguir o pão de cada dia. Para confessar a verdade, ela deve mendigar. E' o mais doloroso. O', ela o fará e quando a gente quiser pôr qualquer coisa no bolso de seu avental ela a principio recua e diz: "Não, não" em voz alta, mas, em seguida, diz com voz mais baixa: "obrigada, obrigada", pois com gesto maquinal abre o bolso, a fim de que a esmola não caia fora.

II

Não me canso de observá-la com um crescente estupor que ela ignora. Ela permite que eu conduza a nossa conversa. Responde sempre pacientemente, jamais interroga e, se páro de falar, fica em silencio. Entre uma frase e outra temos tempo de sonhar á vontade.

Um dos sinais de sua velhice é que ela já vestir coqueco seu sexo. Não pensa mais que é feminina e diz:

— Quando jovem, eu não era gorda; era pequena mas de temperamento medio.

A gente não ousa corrigi-la; já é muito tarde para retificar.

— Com quantos anos você casou, Honorina?

— Com vinte e quatro. Poderia ter casado mais cedo. Sem ser bonito, eu não chegava a causar medo. Fui pedida insistentemente, mas preferi esperar.

— Por que?

— Palpite.

— Você teve filhos logo?

— Não; eu era ainda senhorita dois anos, após o casamento, mas, uma vez surgido o primeiro menino...

— Sim, eu sei.

Neste ponto é preciso conter Honorina, pois ela teve um punhado de filhos e, como todos estão mortos, ela os ressuscita um após outro, os canta, os mistura, os lamenta. A gente perde-se em meio a tudo isso, demora muito então á engraçado.

— Você continuou honesta?

— O' sim.

— Durante o casamento?

— Durante e depois.

— Depois, você não mais estava obrigada.

— O casamento dura para sempre — diz Honorina.

— O que não impede que existam, mesmo no campo, mulheres de má conduta.

— E não são poucas — diz ela.

— Você as deprema?

— Não tenho nada com isso.

— Você detesta alguém, Honorina?

— Mas quem, senhor?

— Seus inimigos, aqueles que lhe causaram dor ou infortunios.

— Ninguém me causou mal.

— E você não tem mal a ninguém?

— Graças a Deus, não! Não me faltava mais nada.

Embora tenha falado sem orgulho, sente escrupulos e volta á pergunta.

— De qualquer maneira, tenho medo de tornar-me má, a medida que for envelhecendo.

— Não tenha coisa alguma.

— Sim, sim, penso que ás vezes quero aos bêbados, aos preguiçosos, ao meu proximo...

— O'! seu proximo...

— E' o proximo, como você e eu, e, contudo, se não me contivesse, dir-lhes-ia asneiras.

— Você é incapaz de fazer isso.

— Seria melhor não me desafiar.

— Você se engana: é a sua ultima ilusão.

— Talvez, então — murmura Honorina que baixa de novo a cabeça, afundando-se num mutismo em que fico a me esperar.

— Você tem experimentado a miseria, velha Honorina?

— Pia o que devia.

— Não se viram mais trabalhadoras, como você?

— Não muito.

— Tem medo da morte?

— E' raro que eu pense nisso.

— Você não morrerá, talvez.

Seus brincadeira ilumina docilmente seus olhos de bordos rubros. Dá a impressão que ela espera, mas logo eles se entreabrem.

— Na sua idade, Honorina, você não tem mais razão para morrer.

— Tenho a minha velhice: é uma razão.

— Você viverá seu século.

(Continua na 5ª página)

Lucien Poussel

1848

Lucien POUSSEL

(Adido cultural junto ao Consulado da França no Recife)

Quando se estudam os detalhes dos acontecimentos de fevereiro de 1848 em Paris, poder-se-ia pensar que essa revolução foi uma "revolução surpresa". Um regime desaparece sem causa evidente; acidentes inesperados parecem suficientes para derrubar, em dois dias, a monarquia de Luiz Felipe.

Os chefes da oposição ao primeiro ministro Guizot, são Thiers e Lamartine, e pretendiam dar um banquete na casa de um rico proprietario dos Campos-Eliseos. O ultimo banquete duma campanha organizada nas principais cidades francesas, para reclamar uma reforma eleitoral, uma diminuição do censo eleitoral. Para ser eleitor, era necessario pagar duzentos francos de contribuição direta — naquela época correspondia a uma renda importantissima. Na França inteira havia somente 200.000 eleitores, sobre os quais era facil ao governo exercer pressão decisiva. Diante disso a oposição parlamentar teve de organizar essa campanha para conseguir o direito de voto aos "capacités", ás pessoas que, pela sua instrução e sua profissão, eram perfeitamente dignas de ser eleitores. Com maior numero de eleitores, a liberdade do voto seria salva.

O primeiro ministro Guizot proibiu o banquete. Mas no dia 22 de fevereiro houve manifestações populares nas ruas e praças publicas. O rei Luiz Felipe passa em revista a Guarda Nacional, milicia burguesa, encarregada da defesa da Ordem e da Propriedade. Esses guardas, que seriam os primeiros beneficiados com a reforma eleitoral, porque pertenciam á essa classe de médios e pequenos burgueses, que, eram bastante ricos para comprar seu uniforme de guarda, mas não eram tão afortunados para ser eleitores, esses guardas, diante do rei, gritaram "Vive la Réforme! A bas Guizot". O rei Luiz Felipe, inquieto com essa defecção da Guarda Nacional, vê-se sem forças, sem apoio nesse Paris agitado e dispensa seu primeiro ministro Guizot. Essa resolução contribuiu para a queda do regime. Não há mais governo, nesse momento em que as manifestações populares tornam-se mais fortes. "A maré está subindo", declara Thiers. Ninguem pode se declarar condutor dessa onda humana, que toma conta das ruas de Paris. Verifica-se um conflito, fortuito, entre os insurretos e a tropa. Tiroteios rebentam sobre o Boulevard de la Madeleine. Os cadaveres dos manifestantes sobre carretas, são levados a passeio pelas ruas da capital, á luz dos archotes. Nessa tragica noite explode a colera por muito tempo reprimida. O povo invade o "Hotel de Ville", esse "templo" das revoluções parisienses, e a Camara dos Deputados, ao mesmo tempo em que a princesa de Orleans, com seus dois filhos, implorava dos deputados, a proclamação da regencia. Os insurretos ordenam a proclamação da Republica, e a formação dum governo provisorio. Os nomes de Lamartine, Arago, Ledru Rollin, Dupont de l'Eure, Louis Blanc, Albert, Flocon, são aclamados: cabe-lhes orientar a França, sobre os novos caminhos abertos pelo povo de Paris.

De que se trata?

Na origem, de um problema politico, de politica interna, duma reforma eleitoral pleiteada pelos membros da minoria da Assembléia, para derrubar o ministro Guizot, que governava a França ha oito anos: monsieur Thiers queria voltar ao governo. Trata-se, no inicio, duma politica no seio das classes conservadoras. Esse problema torna-se mais serio por causa da incompreensão demonstrada pelo rei Luiz Felipe, envelhecido, surdo, orgulhoso dos sucessos alcançados pela sua politica externa.

Durante 17 anos, evitou a guerra com a Inglaterra, e as potencias da "Santa Aliança", enquanto prosseguia metodicamente na conquista da Argelia. O rei desprezava a politica interna, inquietava-se pouco com essa agitação. Abandonava a politica interna aos banqueiros, que na revolução de 1830 fizeram-no Rei. Essa burguesia financeira era dona do poder, e auferia vantagens substanciais, numa época em que o movimento economico estava em franco desenvolvimento com a construção das primeiras estradas de ferro.

"Enrichissez-vous!" Tornai-vos ricos! Tal é a palavra de ordem de Guizot aos franceses. Essa alta burguesia confiava no prestigio de suas riquezas, de seu poder economico, para conservar fiel o apoio dos elementos menos favorecidos das classes conservadoras, em outras palavras, confiava nos burgueses da Guarda Nacional, ainda que privados do direito de voto, para defender o regime. Mas os guardas, em 48, recusaram lutar.

O regime, nascido da revolução de julho de 1830, não tinha apoio real na nação. O prestigio do dinheiro nunca suscitou na França as fidelidades entusiasticas, quasi fanaticas, que provocaram a monarquia do Direito Divino, a aristocracia tradicional, a nobreza de sangue. O dinheiro vai e vem: os negocios podem sofrer, de vez em quando, crises tremendas. Em 1846 rebentou uma crise economica violenta, provocada pelas dificuldades alimentares — as colheitas foram muito insuficientes. A maior potencia industrial da época, a Inglaterra, foi seriamente atingida. A França, não escapou ás dificuldades: surgem falencias, desemprega-dos; uma miseria incrivel para o povo.

(Conclusão da 5ª página)

A NUVEM

Adauto F. GONÇALVES

De bruços no horizonte a nuvem
Clamores e alegrias na brisa
Na face a carranca das pedras
Trazia no seio flores.

A chuva silenciosa e profunda
A que lava as frutas e a terra
No ventre dos túmulos penetra
Esvoaça na haste dos cravos
É telha e biqueiras sorrindo
É descanso olhando as vidraças
É o infante brincando nas poças.

Ah quem me dera nuvem escura
Nuvem feia de pedra suspensa
Nuvem andarilha, em teu seio
Viceja aquela rosa.
Ah quem me dera, quem me dera
— A alma da nuvem é de chuva
Mistério da verde onda
Vinde fecundar a morta.

Recife, março de 1948

O RECIFE QUE NÃO MUDOU

Herman LIMA

RIO — Maio — O escritor pernambucano Mario Sette é um dos casos mais curiosos de fidalguia a um tema literario. Muito embora tivesse estreado, por volta de 1917, com um livrinho de contos da outra guerra, passados principalmente nas trincheiras da França — "Ao clarão dos obuzes" — desde a publicação de seu primeiro romance, o conhecidissimo "Senhora de engenho", toda a sua obra de contista, crônista e romancista se tem desenvolvido em torno da terra pernambucana, quando não mais propriamente ainda, em torno da vida do Recife, em especial o Recife do fim do século XIX e dos começos dêste. Mas isso não é tudo, porque, ao lado dessa bairrismo que nada tem de estreito, pois a sua arte de escritor soube criar no burgo de Nassau um verdadeiro mundo de inesgotáveis sugestões de emoção e de beleza, Mario Sette se integrou de tal modo na presença da sua cidade que até hoje não conseguiu afastar-se dela, ainda por forçadas contingencias. Ele mesmo conta, com simplicidade comovente, a entrada desse apêgo: "Adolescente, voltei pressuroso ao cais da Lingueta, de onde me fariam levado menino, sem nenhum receio de pena por não permanecer á margem da Guanabara. E se aqui recomecei minha vida, ao iniciar-se o século, com todo o sabor da mocidade, nunca mais tentei em area definitivos fugir ao cenário desse alvorecer e nele vou me sentindo cada vez mais confortado no envelhecer".

Metido, porém, a vida toda na sua provincia, donde não tiveram força de arranca-lo jamais vantagens ou evidencias, nem por isso o seu nome ficaria esquecido do resto do Brasil.

Efetivamente, mercê dos altos méritos da sua obra, essa reclusão em nada o prejudicaria. "Clarinha das rendas", deliciosa novela sertaneja que se sabe ter sido das ultimas leituras prediletas de Olavo Bilac: "O Vigia da Casa Grande"; "Sombra de baraúnas"; "A filha de Dona Sinhá", além das sucessivas edições de "Senhora de engenho" (atualmente em sexta edição), deram-lhe uma categoria verdadeiramente nacional, a ponto de resistir serenamente á campanha de elogio muito das igrejinhas de porta de livraria, para o que lhe faltou sempre a mais leve inclinação e de que o salvaria um nenhum pudor e uma honestidade intelectual de que toda a sua obra serve de indice.

Esse relevo literário ainda mais se acentuou com o inicio da série de suas cronicas retrospectivas da vida pernambucana, primeiramente aparecidas em "Maxambombas e marracatús", de que sairiam logo duas edições depois continuadas em "Anquinhas e bernardas" e "Barcas de vapor".

UM NOVO GENERO LITERARIO

Nesse genero, então Mario Sette se tem conservado como figura singular, desde que não se pôs simplesmente no rastro dos contadores de anedotas mais ou menos fantasiosas, por conta de figurões da nossa história.

Seu metodo é o de partir duma nota social de jornal da época, dum anuncio esquecido, dum tópico do noticiário, dum "fait divers" qualquer e, como um Cuvier de nova espécie, reconstituir o preciso "clima" duma época, em deliciosos quadros de cena familiar ou de fora de portas, animando duma vida própria, em dois ou três traços, as pasadas figuras do passado da sua cidade, matronas e sinhazinhas, damas e austeros comendadores, academicos e ricos negociantes, tipos populares e heróis do quotidiano.

Todas as suas qualidades de estilo, poder de observação e de emoção se acham ainda mais apuradas neste ultimo livro acabado de editar pela Casa do Estudante do Brasil — "Arruar — Historia pitoresca do Recife", em belissimo volume, luxuosamente apresentado, com desenhos, "fac-similes" de velhos documentos e fotografias da cidade já desaparecida. Tanto as vinhetas de abertura de capitulos e os "cul-de-lampe", da autoria de Luiz Jardim, como os desenhos fora do texto, de Perci Lau, são deliciosos e constituem só por si uma verdadeira galeria iconografica do Recife antigo, com as suas paisagens tipicas, os velhos casarões derrubados pelo progresso, as cenas e aspectos de tão vivo pitoresco de bom tempo que se foi.

Ao contrario dos seus outros livros de crônicas, onde os episodios curiosos e as passagens de tão atrativo encanto são tratados ràpidamente, em verdadeiros flagrantes de rua ou dentro de casa, "Arruar" se arresenta muito mais ambiciosamente, forçando-se o cronista dos vagares e das argucias do historiador e do sociologo. Não é mais apenas o repórter dum tempo passado, de estilo agradável e colorido, e amável evocador de coisas e de gentes pretéritas, mas o seguro augeta dos fatos definidores duma época, o analista da alma das gerações que nos precederam. O pertinular cedeu aqui lugar ao geral. Cada capitulo desse livro sedutor vale quase sempre por um ensaio ou monografia exaustiva, donde não se ausenta nunca, no entanto, a pura expressão artistica, o cunho literario, a emoção do criador de tantas páginas inesquecíveis sôbre a vida rural do nordeste.

Todos os aspectos da vida do Recife, como cidade em continua evolução, dum tumultuoso e nobre passado, duma permanente vibração civica e progressista, se acham fixados, de maneira admiravel e em certos pontos insuperável, por esse amoroso do seu passado historico, social e artistico. Basta correr os olhos por êsses titulos em que se ouvem o "Povo que vira Capitania", "Cadeirinhas e diligencias"; "Contas de dois vintens"; "Toques e cantorias"; "Teatros e comicos"; "Lampeões e candieiros"; "Letras, letrados e livreiros", para se ter como num vivo cenorama, a palpitante ressurreição de tantas épocas diversas na sua existencia de metrópole nordestina, a que serve de liga o mesmo interesse individualista, aquele ardente patriotismo sem mesquinhez, porque tendo sempre duma alta fé nacionalista, aquele gostoso apêgo de coisa local, de que o próprio escritor é o melhor exemplo.

Dotado duma extraordinária capacidade de evocação que lhe permite reconstituir, a um simples recorte de jornal do tempo, um cortejo ou

(Conclusão da 5ª página)

JORNAL DE POESIA

DE UM CADERNO

Paulo Mendes CAMPOS

O jet d'eau" no simbolismo e no parnasianismo em França. Em Baudelaire:

"Dans la cour le jet d'eau qui jase
Et ne se tait ni nuit ni jour
Entretient doucement l'extase
Ou ce soir m'a plongé l'amour".

Em Verlaine:

"Au calme clair de lune triste et beau,
Qui fait rêver les oiseaux dans les arbres
Et sangloter d'extase les jets d'eau,
Les grands jets d'eau sveltes parmi les arbres".

Em Mallarmé:

"Fidéle, un blanc jet d'eau soupire vers l'Azur!"

Em Gautier:

"A travers la folle riade
Que Saint-Marc renvoie au Lido,
Une gamme monte en fusée,
Comme au clair de lune un jet d'eau".

* * *

A forma — materia, pura manifestação estetica, incondavel. A substancia — problema psicologico, sentimentalismo. Uma bela casa que possua uma lenda é como a forma e a substancia de um poema. A beleza das linhas e dos volumes é emoção estética: a lenda é emoção romantica, humana. Muitos se interessarão pela historia em torno da casa; poucos hão de reparar em sua arquitetura. Entre estas ultimos, existem ainda os que, sensiveis á forma, tornam-se impenetraveis á superstição.

* * *

Um poeta reune duas qualidades opostas: abandono e logica; sensibilidade ás iluminações e um sentido rigoroso das convenções. Para falar em termos de exemplo, encontro o grande poeta quando os anjos de Rilke colaboram com a disciplina de Mallarmé.

* * *

O espirito, por natureza, é esquivo e difuso. Há entanto o fulgor mais disponibilidade, entretanto, apenas criando resistencias á espontaneidade é que se pode conseguir em poesia formas definitivas, insubstituiveis.

* * *

O espirito se reconhece apressadamente e se compraz nas expressões vagas e nos raciocinios imprecisos. Não se pode discutir contra isto. Apenas devemos ter cuidado. O maximo de lógica mental e linguistica de que formos capazes não nos impedirá, por um lado, de viver em um mundo misterioso; por outro lado, por mais rigorosa que for nossa maneira de exprimir, nossa linguagem será sempre fantasiosa, irreal.

Alfonso Reyes fala com admiravel argucia na "graciosa palpitação do indeciso". Não somente a poesia padece desse encanto, mas tambem a critica de poesia. Muitas vezes, a imprecisão com que se fala sobre poemas é maior do que a imprecisão habitual da poesia. A esse respeito, podemos fazer duas verificações curiosas: a poesia francesa, sensivelmente mais clara do que as outras, tem criticos obscuros ao passo que em um pais de poesia hermética, velada, — a Inglaterra — os criticos são bem mais lógicos e preocupados com os valores mensuraveis de um poema. As exceções confirmam o que dissemos. Mallarmé, Rimbaud, Bréton reagem contra a nitidez excessiva da poesia francesa. Por sua vez, a critica estética de Paul Valery é uma reação contra o esoterismo habitual com que os franceses falam sobre poesia.

Outra observação: em geral, são os poetas que emprestam menos "transcendencia" á poesia. Muitas vezes respeitam essa transcendencia, porém, quando escrevem sobre poesia são bem mais discretos do que os não-poetas. Os ensaios de um T.S. Eliot ou de um Stephen Spender são precisos, modelarmente precisos, com aquela virtude que o primeiro denomina "sentido desenvolvido dos fatos". Por outro lado, é tambem verdade que um dos males literarios mais nocivos de nossa época nos vem de um grande poeta, Rainer Maria Rilke.

* * *

Pelo esforço, obtem-se certa poesia; sem esforço, obtem-se outra poesia. Neste ultimo caso, verificaremos os recursos mais es-

(Continua na 5ª página)

A Morte de Um Poeta Môço

De Castro e SILVA

JOÃO PESSOA, maio — Contrastando com as palavras de alegria e exaltação dedicadas ao poeta Jansen Filho, há dias escritas por mim na imprensa de minha terra, as de hoje serão de tristeza e de saudade a outro poeta, que a morte levou, desapiedada e prematuramente, do convivio das Musas para a eternidade de uma vida eterna...

Osiris de Belli, moço, no verdejar dos dias, entregou-se ás divagações e aos sonhos, com o seu todo de poeta nascente, que começava a viver para o espirito, no convivio da Melancolia e da Dôr, em que se aprofundava sempre, Augusto dos Anjos foi o seu guia e os seus versos, o grande motivo de sua integração poetica, de sensibilidade e emoção versificante.

Os seus versos tinham um sabor de materialidade e a sua revolta pelas arestas sociais da vida enchia toda u'a gama de sons, na metrificação sonora do verso puro e cinzelado, que sabia fazer, com sentimento verdadeiro e verdadeira arte.

Osiris, — magro, corcuvado, olhar profundo e perdido numa interrogação que lhe envolvia o sêr, com os dedos crispados ao declamar seus versos, — carregava um destino de aparente amargura, a encobrir a doença que lhe abria fendas nos cansados pulmões, no cavernoso soar daquele peito opresso. Este soneto "minha odisséia" o afirma:

"Arrebatado pelas mãos de Apolo,
em largos vôos céleres, medonhos,
deixei o mundo, o palmilhar do solo,
e vim pairar na "Legião dos Sonhos"!

Mes neste brinco de florões risonhos,
ao canto meu que para os céus evólo
casam na noite os vendavais tristonhos
das tempestades do cantar de Eólo!

Assisto aqui o festival das Fadas
e o baile das Huris nas alvoradas,
ante um mito de luz em festa acêsa!

Nada me vem, entanto, consolando!
E eu prossigo, triste, decantando
o perenal poema da Tristeza!

Osiris, marcado com o estigma da Dôr, morreu no século XX á maneira daqueles vates do século XIX — jovens, tuberculosos, boemios ou entristecidos, na perambulação dos cafés... Ele, porém, tentando viver uma vida interior, como que voltado para dentro de si, a investigar-se e a prescrutar os outros, vasou toda a sua poesia num alevantado tema filosofico, desprezando o amôr, desviando-se desses futeis jogos de palavras e de formas, para ficar com o lirismo das grandes estrofes, num decalque de materialidade á Augusto dos Anjos, como o poeta menor queria concebê-lo. Assim me expresso, porque o poeta de "EU" não era materialista á maneira pagã que o querem interpretar.

O soneto "Alucinação" deixa u'a mostra do que acima afirmei. Ouçamo-lo:

"Dentre de todo o pensamento infrene,
atroz efigies barbaras, abstrusas,
põem-me as celulas fronetáis, confusas,
nos meus momentos de cismar solene!

Pra fugir ás hofmanicas medusas,
como o Genio Ancestral de Mitilene,
busco a vaga dos sonhos de Hipocrene.
— Há um séquito fantastico das Musas!...

Mas, si, fatalidade! hediondo! dôres!
Na velha fronte achei novos escombros.
e prossegue a tragédia dos horrores!

Ah! miséria! desgraça! decepção!
As musas lindas sacodem-me os ombros,
As musas negras me estendem a mão!

E "sonho pigmeu" tambem o reforça, quando o poeta em "sonho noumenal" das cousas...

"Como a sentida e funebre canção
dos átroz epitafios sobre as lousas
assim, dentro do "eu" em confusão,
bradou-me certa vez a voz das cousas:

"Inquietas, como o vôo das maripôsas,
trazendo-te nas noites de aflição,
hão de ser essas ancias que despôsas
eternamente sem satisfação!"

Os écos dessa voz, após instantes,
trovavam inda em meu craneo, estertorante,
como ó bater por solitarias grutas!

E eu, atento á voz que me bradava,
naquela Noite má, sintetizava,
o sonho noumenal das pedras brutas!"

O soneto "Ego" mais ainda o define como seguidor de Augusto, senão observemos a similitude de palavras — "voz letal do desconforto", "féto imundo", "aberração do seu aborto", "escombros fatidicos", "perenal hipocondria" e muitas outras.

"Eu, que cheguei ás tontas, oriundo
das mais escuras excressões do Horto,
após rolar no pandemonio fundo,
não sei porque aqui não cheguei morto!

Eu sou a voz letal do desconforto!
Eu sou, aqui na vida, o féto imundo
que a Natureza ofereceu ao Mundo,
na bronca aberração do seu aborto!

Resumo as partes pôdres do Universo!
Nos escombros fatidicos, imerso,
carrego nalma todos os horrores!

Eu sou o brado atroz da anomalia,
e trago em perenal hipocondria
o panteismo universal das dôres!"

Se não bastassem esses, "incognitum mundum" e "suplica" diriam ainda que o poeta de "EU" muito influiu sobre o espirito desse moço poeta, que a morte abucanhou, impiedosamente, quando muitos versos poderia oferecer-nos, seguindo esse caminho de Dôr e de Melancolia, que soube petalar para a jornada preciosa de sua Poesia...

"Meu coração tem as muralhas vastas
dos reinados do mito e lendas jônicos,
de que é incola um povo de antagonicos,
de idolatras pagãos e iconoclastas.

Estranho mundo, em que remotas castas
pelejam ao sabor dos odios cronicos,
tem os jardins suspensos babilonicos
e o pó dos templos de esperanças gastas.

O arrojo das galeras ancestrais
singra os incultos mares medievais
anciosas doutros céus e doutros portos...

E juntam-se, num preito ás tradições,
o museu vasto das recordações
e o cemitério dos meus sonhos mortos...

E "suplica":

"Alma ancestral dos simios, avultada
na ascenção especifica da raça,
infimo é o homem, que na terra passa,
como o lamento de uma dôr fadada!

Na sequencia de minha caminhada
dentro da luta antiga que se traça,
posso, amanhã, erguer-me na fumaça
ou na poeira de qualquer estrada...

Entanto, assim, não morrerei de todo:
causa será para voltar ao lôdo,
onde dormi, há séculos, em calma.

Mas, chegando uma vez á paz inerme,
que para nunca mais eu torne em verme,
nem volva mais á Dôr de vir ser alma!"

Dessa pequena convivencia da vida, Osiris deixou algumas poesias que traduzem bem o seu espirito e dizem o que nos poderia dar, ainda, no futuro, se a morte tão cêdo não o tivesse levado desta terra. Mais de uma vez tive a ventura de ouvir-lhe os versos, e sempre que o escutava tinha a impressão de que Augusto era o seu "leitmotiv", tão parecidas queriam ser as suas poesias. E havia mesmo qualquer cousa de semelhante, senão no fundo, pelo menos na forma, naquilo que as estrofes se confundem na tecitura do verso e no aprumo igualitario das regras poeticas. Morto, ainda não devorado de todo pelos vermes indiferentes, o poeta, — que viveu sempre despreocupado e filosoficamente só, — ha de continuar nos versos que deixou esparsos e que alguns de seus amigos recolheram, antes que os ragasse de vez, nos dias agudos de febre alta...

Em a sua poesia "In abstrato" encontramos quadras assim:

"E não há um só dos risos duradoure
de completa alegria verdadeira...
A alegria é o preambulo do choro,
no curso da ilusão, que é passageira.

O amôr — essa ilusão incoerente —
do qual a Creação alastra o nome,
é a prova essencial, clara e patente,
de que as visceras da vida têem fome.

E' essa imposição do instinto assiduo
com que o Genio da Especie intransigente
procura a Eternidade onipotente
pelas lutas e sonhos do individuo".

Há, ainda, versos como estes: "Ocultismo":

"Será que a busca da palmisteria
haja encontrado acaso tradução,
nalguma edade, nalgum tempo, ou dia,
dos traçados geometricos da mão?!

Se acaso achara... eu serei, então,
maior que a força da quiromancia!
Serei, então, na siderologia,
maior que Hepner e que Salomão!

Porque jamais achei cigana alguma,
nem advinho achei jamais, e em suma,
ninguem achei que me explicasse a palma!

Porque de lá dos dinamos astraes
ninguem poude arrancar, ninguem jamais
a chave dos misterios de minhalma!

E "Tedio á beira-mar":

"Aqui, minha tristeza é tão longa
que eu, sob um contraste ao mar zangado,
pareço agora Osiris enfadado
de receber injurias de Ariman!

Já nem parece clara esta manhã!
Nas fortes vagas do oceano irado
há coréas de monstros, há bailado
de vultos átros á feição de Pan!

Venus não volta para me alegrar!
Um soluço de brisas vem do mar,
e não escuto o canto da Sereia...

Eu, triste monje desta angustia preta,
vou meu tédio traçar, qual Anchieta,
no pergaminho do lençol de areia!"

E ainda este soneto "Carnaval":

"No rumidentalismo emocional
de minha infancia antiga, eu não previa
que esse drama tão velho — o Carnaval,
nada possue, siquer, de fantasia.

Mas hoje, que envelheço hoje afinal
que lhe entendo a soberba alegoria,
essa farça é a prova, é a sinfonia
da propria vida tragica, real.

E' Messalina super-excitada,
em lubrica choréa desgrenhada,
na taberna, na rua, na cidade...

Sou eu, esse palhaço envelhecido,
rindo e chorando, alegre e comovido,
aos olhos bestiais da humanidade..."

A Natureza, porém, singular e eterna, continua a mesma, acariciando os poetas que nascem e resguardando, no amago da terra, aqueles que morrem abraçados com as Musas e, de olhos fitos no azul dos céus, uns, á procura de Deus, outros, em buscando motivos para um ultimo verso!...

O Recife Que Não Mudou

(Conclusão da 1.ª página)

ligioso, como um batuque de negros ou uma recepção aristocrática, em todos os seus elementos plásticos de pitoresco, movimento, colorido e expressão popular. Mario Sette anima dum vigor particular todos os aspectos de que se ocupa, emprestando a cada uma vibração e uma nitidez que o tornam unico nesse genero literário.

HISTORIA QUE E' BIOGRAFIA

A história da sua cidade se torna assim uma biografia de criatura dotada de sensibilidade, impregnada de paixões e de anseios, tocada de poesia e de ternura.

Os capitulos, por exemplo, "De fora de portas ao aterro da Boa-Vista", que vale por um passeio completo pelas ruas, becquinhos e velhas estradas do velho Recife, e "Toques e cantorias", com a cronica musical mais completa de seu passado, são, no particular, verdadeiras obras primas de sintese panoramica.

Correndo a cidade, com os vagares de outrora, como o faziam os senhores e as sinhazinhas, em cadeirinha de arruar, tem-se, naquelas páginas, um admirável "aperçu" da velha urbs, como os que nos davam, com as minucias dos descobridores, os viajantes estrangeiros dos primeiros tempos do Brasil, de Aires do Casal a Maria Graham, em instantaneos de que os anos transcorridos não conseguem esmaecer em nada a fidelidade da observação e do reparo: "As vendedoras de bolos ou tapiocas sentam-se em plena via publica, os transeuntes param também ali e formam grupos em palestra demorada, e a todos mal interrompe uma carroça puxada por escravos sob o chicote do feitor... Vêem-se com fartura cabras, porcos, cavalos, á solta. Um raro onibus a muar dobra uma esquina. As pontes são de madeira. As varandas são de pau e quase não há rótulas nas janelas. Mas, depois, a cidade evolveu; há pedras forrando o chão das ruas, há lampeões, são de ferro as pontes, passam bondes de burros, surgem berlindas e landaus, damas andam pelas calçadas, protegidas por sombrinhas, também varandas de metal, os bichos desapareceram, ficando apenas os cães; rareiam, as negras de turbantes, e até a novidade da mazambomba, que leva tão depressa os passadores de festa a Apipucos ou Caxangá".

"Toques e cantorias" é particularmente ilustrativo pelo que nos revela sôbre a evolução dum fator artístico da mais viva influência na alma da gente pernambucana, permitindo mesmo concluir que foi essa a provincia do Brasil de mais ampla impregnação melódica, mercê das continuas contribuições trazidas não somente pelas primeiras levas de portugueses como pelas sucessivas enxurradas de contingente negro aportado nas caravelas, para o destino dos eitos da cana: "A principio terá sido o clangor guerreiro do boré, a cadencia apelativa do uaí, o chocalhar do maracá, o compasso ritual dos poracés, convites de amor ou impetos de desforra, banquetes em que o inimigo fosse devorado ao estimulo atordoante do cauim. Ritmos de tangapemas, de uirapará, de cocares, de corpos nus". Depois, com a invasão, "a musica que se faria ouvir logo terá sido, não a das cordas retesas dos arcos, nem a dos assobios arrancados das ubás, mas a das violas nostálgicas dos marujos trazidos pela ventura ou a cobiça em naus ou caravelas bastante andejas nas percorridas de muitas outras águas e muitas outras plagas". A influencia mesológica, porém, não tardaria em se fazer sentir e assim se transformariam, não só os motivos musicais, como o próprio feitio dos instrumentos. "A guitarra, a viola, viriam a ser o violão. E para o violão do mameluco não mais a constante de uma saudade de terra para ele longinqua e desconhecida. Agora, a modinha para cantar tropicalmente o desejo, o ciume, a ternura, o desprezo... A modinha era a mulher, tão esquiva e mesmo tão rara". Com o correr do tempo ainda viria a intervenção da musica religiosa, para se fundir com o copioso e avassalador acervo da negrada das senzalas, com os seus cantos e danças, cantos e danças que os cativos "iriam, mais tarde, reproduzir, numa forma estranha de desafogo, de consolo, de nostalgia, nos cercados dos engenhos, nos copiares dos sitios, nos quintais dos palacetes, traduzidos no lundu, no batuque, no samba", em sincretismo religioso que já os conduzia a festejar de mistura, no mesmo ardor, os seus idolos e os nossos santos católicos. Expressão mais perdurável desse simbiose musical, ai está o maracatú que "viria a ser, para os negros, a derivativo transitório da decepção da senzala, o pretexto para cingir a corôa, vestir o manto, empunhar o cetro, ouvir de novo o maracá e o atabaque, entoar o canto avoengo, abrigar-se á umbela vermelha, alçar acima dos brancos a "boneca" fetiche".

Ocupando-se de "Teatros e comicos", Mario Sette marca também, com muita argucia, que era principalmente nos teatros que "os raros contactos sociais se permitiam naqueles tempos de um quotidiano saturado de recato e reclusão". Por isso, os teatros serviam de dupla atração: a das cenas do palco e a das platéias. O teatro, como a Janela, era a libertação para quem vivia tão conventualmente nos casarões de outrora. Esse capitulo é tambem excelente, pelo que nos ensina a respeito do gosto que sempre tiveram os pernambucanos pelo palco, ainda agora confirmado pelo grupo do "Teatro de amadores", admiravelmente aparelhado, sob a direção de Valdemar de Oliveira. Esse gosto vem desde o fim do século XVIII. "Troupes" portuguesas, companhias liricas italianas, companhias francesas, com anuncios em francês nos jornais, inclusive o nome do próprio teatro — "Théatre de Sainte-Isabelle", visitavam regularmente o Recife, e mesmo acontecendo com os grandes nomes da cena da Côrte, a começar por João Caetano, sem ser preciso mais para lembrar tambem os triunfos de Eugenia Camara, sob o sortilegio dos seus amores com Castro Alves.

FÉ, AMOR E MALICIA

"Quando os andores passavam" põe em relevo o espirito religioso da cidade: "Todos os bairros eram cheios de nichos situados em pátios ou esquinas, e diante dêles, á noite, rezavam-se terços, tiravam-se ladainhas, [illegible]. Os devotos ajoelhavam-se no chão, e quem por ali passasse teria, para não revelar impiedade, de dobrar os joelhos também. O visitante Kidder, por sinal pastor metodista, assistiu a um quadro desses, no largo do Carmo, em frente a um oratório ali existente, e não pôde esconder sua emoção. A luz envolvia os que, genuflexos, erguiam a Nossa Senhora seus louvores num melodioso canto".

O século passado foi, acima de tudo, o do progresso intensivo da cidade. "Tinhamos, então, um panorama brasileiro, quer no regime, quer na literatura. As rajadas das novas idéias transpunham o oceano e varriam o nosso país, trazendo-nos os moldes do constitucionalismo e da democracia, como, igualmente, o dos livros e o da imprensa. A tudo, no entanto, iamos dando, como já déramos á raça, um tempero nacional". "Boticas e anuncios" ocupa-se justamente da evolução dos costumes, modificados pelo meio, em especial no setor do comércio. Vemos, assim, os armazens mistos do passado irem dando lugar á especialização das casas comerciais, das lojas propriamente ditas, das quais ressaltavam, pelo requinte da própria natureza do comércio, as "casas de modas", em geral estrangeiras. Como corolário, pela atração que a rua passava a ter para as senhoras, abriam-se também as primeiras casas de cabeleireiros que logo adquiriam grande fama, como a do francês Gustave, que dispunha de dois oficiais para barbear, seis para cortar cabelo e três ditos "pra o postiço". Quanto aos salões para senhoras, o recato era indisfarçavel. "A própria madame Laterne e outras colegas de negócio frisavam ter uma sala em que só teriam ingresso as senhoras que se quisessem pentear em seu estabelecimento, sem estar expostas ás vistas dos mais concorrentes. Não admira tal discrição feminina, porque entre os homens havia quem não se expusesse ao desfrute de cortar cabelos aos olhos dos transeuntes". Daí a preferencia pelos salões em sobrados.

E os romances de amor que são lembrados em "Vê-la e amá-la"? Poetas e apaixonados andam de parelha, espalhando suas lamurias em versos ou recadinhos de amor pelas colunas dos jornais, como em certos cartãozinhos publicados nas gazetas, a exemplo dêste:

M. J. Não posso esquecer-te. E/

ou dêste outro:

Saudades de uma ingrata. C. S.

As vezes há um verdadeiro diálogo pela imprensa:

Estou imensamente ansioso por ver-te.

A destinatária é implacável. Sabe quem fala e retruca:

Desejo nenhum. Não me agrada ver-te.

O romance se prolonga assim, por meses, até a vitória final do teimoso namorado. "No balcão que dá para o pátio", passamos em revista uma infinidade de tipos populares dos mais curiosos do Recife, entre êles o famoso João Ramos, antiescravagista de quatro costados, espécie de João Cordeiro de Pernambuco. "Atribui-se-lhe uma partida pregada a um barão, na qual lhe roubou escrava preciosa, fazedora de saborosos doces. Disfarçaram a negra em dama de alta sociedade: vestido de seda, sapatinhos de luxo, chapéu de plumas, leque... Outro "Cupim" dá-lhe o braço e a leva ao cais de embarque. Ao passar na rua do Crespo vê o barão, o senhor, que andava doido por pegar a escrava e provar-lhe os pastéis de nata. Passa o par diante do barão. Cumprimentam-no. O barão retribui a saudação e tira respeitosamente a cartola á dama." — "Minha senhora, meus respeitos!".

A par dessas evocações de tão saboroso poder sugestivo, surgem incidentemente as curiosidades como a de se chamarem "camélias", positivamente da voga do romance de Dumas Filho na época, as mulheres da vida fácil, e a desopilante "trouvaille" de ter, por verdadeira predestinação, o nome de Carlos Luis Cambronne, o engenheiro francês que obteve a primeira concessão para explorar o serviço de esgotos da cidade, em substituição ao transporte de imundicies á cabeça dos escravos, nos terriveis "tigres" (de que ainda guardo tambem memória, sob o rótulo de "quimoas", dos meus tempos de menino em Fortaleza).

Outro achado curioso é o dos "Versinhos que sabem história", nos quais a cronica dos fatos contemporaneos é feita pela "verve" popular, nada lhe escapando á malicia dos reparos e á tendenciosa interpretação com que sempre foi recebida pelo homem da rua a maioria das inovações do progresso. Coligindo uma infinidade de exemplos, observa Mario Sette: "Os versos populares escrevem também a história de uma cidade. Não somente a história politica, mas a social. Recolhê-los, quando não descobri-los, por escondidos em publicações esquecidas, é reconstituir colorida e saborosamente o passado, quer nas linhas mestras, quer nos pormenores, nos seus diz-que-diz, nas suas malicias, num quotidiano caracteristico".

Nada foge, de fato, á maledicencia da critica anônima. Assim eram, por exemplo, uns versinhos dedicando certas parteiras francesas muito em moda no Recife, aí por [illegible]:

Hoje tudo tem mudado
Té na classe das parteiras,
Hoje temos estrangeiras
Que se umbigos cortam bem,
Cortam a lingua também.

No meu tempo, oh! belo tempo!
Era Joaquim Terracha
Que comendo uma bolacha
Dava conta da empresa
Com asseio, com limpeza.

E depois que dava conta
Da tarefa trabalhosa
Ia logo pressurosa
Dizer ao pais da criança
Olhe! E' sua semelhança!

E' assim todo o Recife que em delicioso vagar, nos vai mostrando Mario Sette, cicerone como não há, para os encantos de sua velha cidade. Seguindo-o por essas ruas pintadas pela história e pela tradição, onde as belas igrejas ou conventos de solene solidez, os tortuosos becquinhos por onde se [illegible] de tocar de braços abertos a parede das casas dum lado e doutro, os jardins cheios de sombra, as lendas velhas dos seus rios, é bem fácil conceder, com o amoroso destes aspectos, que o progresso nos priva de sentir em sua plenitude, como só os raros da sua espécie podem sentir: "Hoje, já não se sabe arruar direito. Anda-se, ou melhor,

(Conclue na 5.ª página)

DE UM CADERNO

(Conclusão da 1.ª página)

pontaneo do espirito. No primeiro caso, trata-se de verificar quanto espirito pode ser empregado em um poema.

* * *

Valery aconselha que o artista imite a si mesmo, o melhor de si mesmo, porque uma obra de arte é sempre uma empresa contra a instabilidade, a inconstancia do espirito, do vigor e do humor. O melhor modelo para o artista é o melhor que ele conseguiu de si mesmo.

* * *

A primeira distinção de quem deseja compreender o que dizem sobre poesia: separar a emoção poética da emoção do tema. Um poema de assunto palpitante pode ser muito bem escrito e não ser capaz de provocar emoção poética.

* * *

NOTA

"A boa, a suprema, a divina poesia coloca-se acima das regras e da razão". (Montaigne).

* * *

"Pode-se ser nescio em tudo, menos em poesia" (Montaigne).

* * *

"O unico modo de exprimir uma emoção em forma de arte é encontrando um "correlativo objetivo"; em outras palavras, um grupo de objetos, uma situação, uma cadeia de acontecimentos que sejam a formula dessa emoção particular; de tal maneira que, quando os fatos externos, que devem terminar em uma experiencia sensivel, são dados, a emoção é evocada imediatamente" (T. S. Eliot).

"Os que suprimem a rima — essa tardia invenção da métrica — por julgá-la desnecessaria, costumam esquecer que o essencial nela é sua função temporal, e que sua ausencia lhes obriga a procurar alguma coisa que a substitua; costumam esquecer que a poesia há muitos seculos vem cavalgando sobre assonancias e consonancias, não por capricho de incultura medieval, mas porque o sentimento do tempo, que alguns chamam impropriamente sensação do tempo, não contem outros elementos além do sassinalados pela rima: sensação e recordação". (Antonio Machado).

* * *

ANELO

(Goethe)

Só aos sábios o reveles,
Pois o vulgo zomba logo:
Quero louvar o vidente
Que aspira á morte no fogo.

Na noite — em que te geraram,
Em que geraste, sentiste,
Se calma a luz que te alumiava,
Um desconforto bem triste.

Não sofres ficar nas trevas
Onde a sombra se condensa.
E te fascina o desejo
De comunhão mais intensa.

Não te detêm as distancias,
O' mariposa! e nas tardes,
A' vida de luz e chama,
Voas para a luz em que ardes.

"Morre e transmuda-te: enquanto
Não cumpres esse destino,
E's sobre a terra sombria
Qual sombrio peregrino.

Como vem da cana o sumo
Que os paladares adoça,
Flua assim da minha pena,
Flua o amor o quanto possa.

(Trad. de Manuel Bandeira).

CONTO ESTRANGEIRO

(Conclusão da 1.ª página)

— E' o que eu digo aos jovens; isso amola-os.

— Mas, no fundo está cansada de ser infeliz e não se apega á possibilidade de viver cem anos.

— Um pouco mais, um pouco menos — diz ela absorta.

Não sei mais o que ela quer dizer, se faz alusão a sua idade ou a sua miseria. Divaga e o movimento desconcertado de suas mandibulas sempre em movimento dá-lhe o ar de renunciar.

— Acorde, Honorina.

— Não faz mal — diz — diverti-me bastante.

— Você! Quando?

— Nas festas do país, nos casamentos da aldeia, com as lavadeiras na fonte.

— A proposito de que, Honorina?

— De tudo; ria porque estava contente, que eu amava rir e dançar. Eu não tive pedaços de linha na minha saia, toda a vida; dansava e ria, dando passos famosos.

— Será que você saberia dançar ainda?

— Se meu neto Pierre não estivesse morto e se casasse amanhã, eu começaria o baile.

— Pelo menos, você poderia rir.

— [illegible].... .. ..

— Com a maior boa vontade, se fosse preciso, e ainda faria os outros rirem.

— Ria um pouco, Honorina.

— Não sinto desejos.

— Mostre apenas como ria.

— Sem estar aquecida, não faria o mesmo efeito.

— Isso me poria contente. Vamos, ria Honorina?

— Quero fazê-lo — diz — por ser você.

Ela se ergue, põe a cesta, sobre sua cadeira, levanta um pé, bate com as mãos e salta três vezes numa especie de relincho.

— Chega, Honorina, chega!

Ela impressionava, com sua grande boca negra onde eu via apenas um longo dente como uma pedra á beira de um charco. E os ossos soavam em suas mãos.

— Você está sendo — diz — não é a mesma coisa quando a gente faz de proposito. Era preciso me ter visto no casamento de um de meus filhos. Meu Deus! como eu ri!

— Tanto assim, Honorina! é estranho.

— E' a verdade — diz ela, depois de haver sentado — ninguem chorou mais, mas ninguem riu mais do que eu, em toda a vida.

— Você a recomeçaria de novo, tal como foi?

— Com seus infortunios e alegrias e com a permissão de Deus, eu recomeçaria.

— Implore a êle.

— Rezo muito mal. A' noite, na cama, durmo em meio á minha prece. De manhã, apresso-me em sair para meu trabalho e rezo no caminho, mas encontro alguém, começo a conversar e a minha oração ficá pela metade.

— Responda francamente, Honorina: você acredita que Deus exista?

— E' muito necessario que sim; e você?

— O', eu, nada sei disso tudo.

— Acredita em Deus, Honorina, tanto quanto quando era jovem?

— Sim — diz ela — mas o amo menos.

— A', que tem a censurar nele?

— Duas injustiças que não consigo me explicar. Perdôo-lhe tudo o mais, mas, em primeiro lugar, por que permite ele que o mau tempo estrague as colheitas? Por que nos toma no dia seguinte aquilo que nos deu na vespera? Ele acaba de me tomar as cerejas do meu jardim. Queimou-as com o sol. Desde, que é o bom Deus, por que se diverte ele a pregar-nos peça?

— Talvez não exista.

— Pois é, a gente chega a pensar isso.

— Não duvida Honorina?

— Não duvido, lamento as minhas cerejas. E por que faz ele morrerem os jovens antes dos velhos? Pierre, meu ultimo neto, morreu neste inverno, e eu, uma velha que não serve para coisa alguma, fiquei!

— Não chore, Honorina, você irá para o paraiso juntar-se ao seu Pierre. Espero que você acredite no paraiso.

— Isso depende unicamente dos dias; não sei mais!

Eu lhe disse "não chore!", mas ela apenas tinha lágrimas na voz. Seus olhos fizeram-se secos desde a morte de Pierre. Ela somente poderia gritar. Para quê? Ela se encolhe na cadeira, junta seus cotovelos agudos, suas mãos cheias de linhas e acima de sua cabeça baixa, como se dobrada sob o jugo, vejo suas costas. Nada se mexe. A velha Honorina parece desabitada.

III

A principio não se percebeu nada na casa isolada e durante algum tempo continua-se a viver ali, como de costume.

O primeiro, o invisivel grilo calou-se, desde que a selha de lenha se apagou.

Depois, a solitaria galinha que passeiava pelo terreiro subiu a escada, deu uma bicada na porta fechada, esticou o pescoço para a janela e como as migalhas quotidianas não caissem mais, ela foi-se embora.

O gato deixou de enroscar o pelo para sentir uma mão seca que ele conhecia bem. Farejou o chão, miou de colera, arranhou as cadeiras, e foi-se pelo celeiro, aparecendo aqui e ali.

Numa noite os ratos roeram a ultima migalha do baú, destamparam o aquecedor vazio e não mais voltaram.

As aranhas, encolhidas, para tecer suas teias, apenas esperavam que se fizesse o silencio. Um barulho regular ainda o perturbava.

Mas bruscamente o relogio parou. Não foi se afrouxando aos poucos, seus tique-taques enfraquecendo até um tiq-taq superfluo: cessou de andar como uma pessoa golpeada de pé e que se não acreditava doente.

O coração da casa não batia mais. Alguns filhos da aldeia arrombaram a porta e apanharam do chão a velha Honorina, caida de bruços e morta sozinha, sem prevenir.

UMA VELHA CANTIGA BRASILEIRA

(Conclusão da 1.ª página)

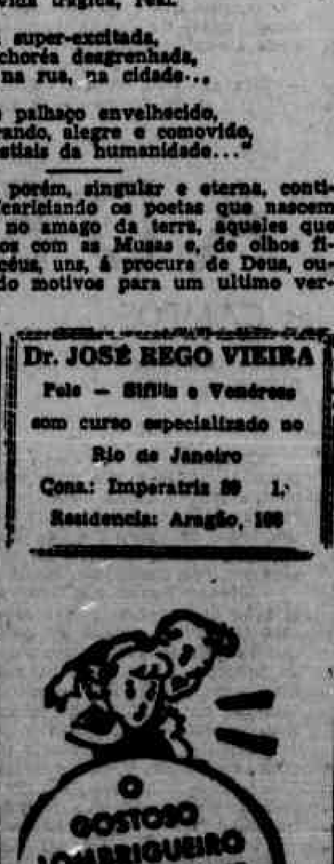
1946 da Academia Brasileira de Letras), referindo-se ás modinhas e cantigas brasileiras: "Não deixaremos de comemorar a do Bitu, que cremos ter o sabor do primeiro seculo da colonização, o que parece comprovar-se com ser em todas as provincias do Brasil tão conhecido". Deve ter sido a fonte de Edison Lins.

Vivendo proximo do fato e homem de grande erudição em coisas do nosso passado, não é possivel que Varnhagem ignorasse a versão apresentada por Moacir Andrade e não a referisse.

Ha tempos, escrevendo sobre o assunto, cheguei a acreditar na procedencia negra da canção. Mas simples exame da solfa nos convence da sua origem lusitana, e não por que deve ser afastada a [illegible] viana hipotese.

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica de H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7463
Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28267

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no
Rio de Janeiro
Cons: Imperatriz 89 1.º
Residencia: Aragão, 169

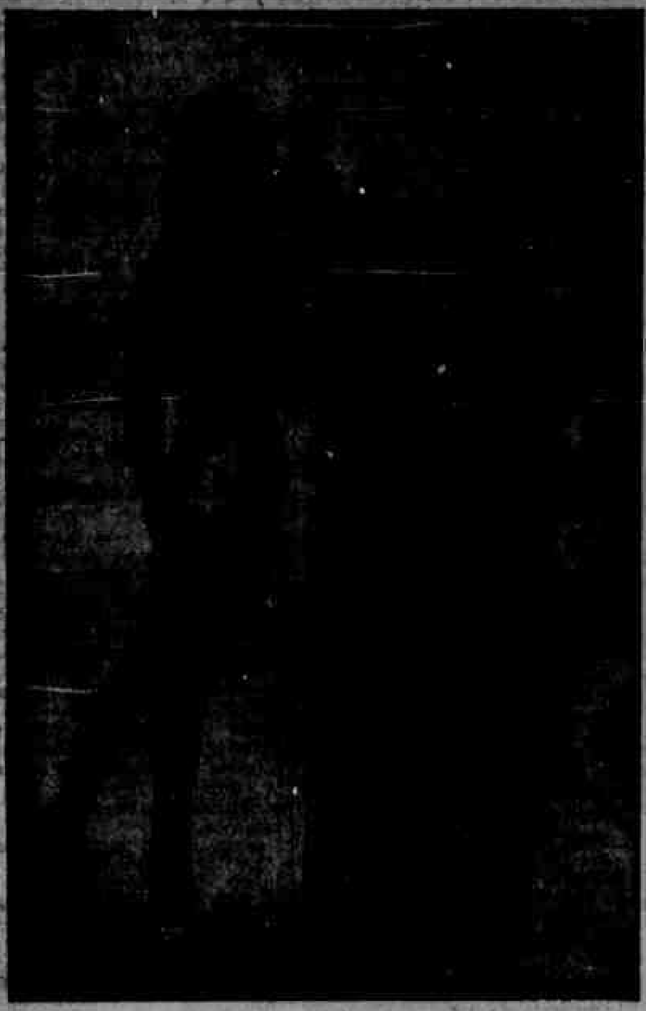


SERVIÇO MEDICO DE ANESTESIA DO RECIFE
EDIFICIO OURO BRANCO — 6.º — Fone de plantão 3304
Drs. Basto Lima - Nelson Falcão - Moacir Morais
Anestesia geral por gases — Parto sem dôr — Anestesias endovenosas e por refrigeração
Oxigenoterapia com mascaras — Transfusão de sangue
(3077)

MUNDO DE LUZ E SOM

AIDA VALI — Estrela Italiana, Favorita Continental

Por Kitty LAWRENCE



[illegible] WILLIAMS, que deu mais glamour á natação desde Mack [illegible], diz que os maillots de hoje são mais modestos e praticos. [illegible] fez um inquerito pessoal e não encontrou um homem que [illegible] da mesma maneira, incluindo os chamados "lôbos". Ela [illegible] ainda que se deve dar maior superficie de pele ao sol, e que os banhos deviam ser tomados nos quintais e não nas praias publicas. (Foto do I.N.S., especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Alida Valli, "estrela" do cinema italiano, que figura num dos papeis principais de "O Milagre dos Sinos" (Miracle of the Bells), produção de Lasky-MacEwen para a RKO Radio, nasceu na pequena cidade de Pola, na peninsula de Istria, em 1923. Com cinco anos de idade, foi com seus pais para á cidade de Como, junto do romantico lago do mesmo nome, ao norte da Italia.

Estudou no Ginasio de Como até 1936, ano em que foi para Roma, e se matriculou na Academia de Cinema. Depois de 1 ano de intensos estudos, Alida foi escolhida por um produtor para fazer um test de um ato. Saiu-se tão bem que foi contratada para interpretar um dos papeis principais de um filme de longa metragem.

Desse então a atriz italiana tem tido um lugar de destaque nos cinemas da Europa. Em 1938, assinou um contrato com a companhia "Italcina", pelo periodo de 5 anos, durante os quais ela apareceu em muitos filmes, salientando-se "Piccolo Mondo Antico", premiado no Festival de Veneza, em 1941, proporcionando a Alilda o cobiçado titulo de "melhor interprete" daquele ano.

Nos dois anos seguintes, ela atuou num total de 10 filmes, mas desapareceu do mundo do cinema, quando a sua companhia se viu em complicações politicas. Quando os nazistas ocuparam a Italia, Alida, chamada a fazer filmes de propaganda para os fascistas de Veneza, recusou-se a obedecer, apesar das ameaças e das imposições feitas. Permaneceu escondida na residencia de amigos dedicados.

Foi nesse periodo, quando se achava foragida, que conheceu o pianista e compositor italiano Oscar de Mejo, com quem se casou. Ela escapou varias vezes por um triz dos agentes da Gestapo, e, depois da libertação de Roma, foi descoberto um documento, naquela cidade, revelando que ela era uma das pessoas mais procuradas pelos nazistas, entre atores e atrizes italianos. E uma das cousas que lhe dão mais orgulho é uma citação que lhe foi conferida por motivo da sua patriotica atuação, naqueles anos sombrios de seu pais.

Em junho de 1945, Alida Valli voltou á vida artistica, assinando um contrato com a companhia Minerva-Savoia, e surgiu em mais dois filmes: "La vita ricomincia" e "Giovanna". A essa altura de sua carreira, os produtores norte-americanos começaram a se mostrar interessados pela sereia da tela italiana. Doré Schary, Vice-Presidente da RKO Radio, e encarregado da sua produção, chamou a atenção dos produtores Jesse L. Lascky e Walter MacEwen para Alida Valli, indicando-a para o papel de "Olga" em "O Milagre dos Sinos", onde ela trabalha ao lado de Fred MacMurray e Frank Sinatra.

Considerada como uma das mais belas mulheres da Europa, Alida Valli tem olhos azues, cabelos castanho-claro, e pesa 56 quilos, possuindo uma figura esbelta de 1m. 65. Ela acha a America um pais belissimo, e está encantada com o papel de "Olga"— na sua opinião, talvez o melhor de sua carreira.

Embora preferindo os papeis dramaticos, Alida Valli tem desempenhado os mais variados rôles, inclusive as caracterizações

(Conclue na 5.ª pagina)

LITERATURA NO CINEMA

Linda Darnell e Cornel Wilde são os protagonistas principais de "Forever Amber", romance de Katleen Winsor traduzido para o português com o titulo de "Entre o Amor e o Pecado".

—

Afirma-se que Greer Garson escreveu um livro. Nele conta a historia da vida de sua mãe.

—

A peça de Eugene O'Neil, "Mourning becomes Electra", aparecerá brevemente na tela e Rosalind Russell é a atriz que tem o primeiro papel do "cast".

—

"So well remembered", livro de James Hilton, autor de "Horizonte perdido", "Adeus Mr. Chips" e "Na noite do passado" recebeu para o Brasil, o titulo de "Aquele dia inesquecivel"... Trata-se de uma produção filmada na Inglaterra, e distribuida pela RKO-Radio, que recebeu a direção de Edward Dmytryk. São seus principais interpretes, Martha Scott (uma artista que volta assim ao cinema), John Mills (o "Pip" de "Grandes Esperanças"), Richard Carlson, (tambem há muito afastado), Patricia Roc e Trevor Howard, o protagonista do "Desencanto".

"SAN QUENTIN", HISTORIA SOBRE O FAMOSO PRESIDIO

San Quentin e um filme dramatico, contando uma historia de ação desenrolada no famoso presidio norte-americano, e que reune Lawrence Tierney (o popular Dillinger), Barton MacLane, Marian Carr e Carol Forman. Aliás, Tierney aparecerá em dois outros filmes policiais: O Rastro criminoso, com Anne Jeffreys e Myrna Dell, e A Morte misteriosa, com Nan Leslie.

O casamento de Lana Turner constituiu o acontecimento mais importante da cidade do cinema, apesar do caráter de intimidade de que se revestiu. Na primeira fotografia vemos da esquerda para a direita: W. R. Wilkerson; a noiva; o noivo e a sra. Sara Hamilton, dama de honra, logo após a realização do ato em Bel-Air. A direita, o casal quando saia de automovel do aeroporto de La Guardia, afim de passar alguns dias em New York antes de iniciar a viagem á Europa onde passará a lua de mel. (Foto do I.N.S., especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Depuração Necessaria

Raul ROULIEN

Se todos estão acordes em que vivemos momentos verdadeiramente historicos, em que os povos se congregam em pról da Paz do mundo, nem todos, todavia, ainda se aperceberam da posição que, no concerto das Nações, assumiu o Brasil. De indole tradicionalmente pacifica, devotados á tarefa de nosso progresso, perante o mundo, viviamos ha bem pouco em meio do natural desconhecimento de um povo ainda em ascenção, satisfeitos em ou vir, quanto aos indices, de nossa formação politica social, de que somos "um pais de grande futuro", lenda que tanto tem de promissora como de generalidade, ou melhor de qualquer cousa de vago e incerto.

Eis que a guerra Mundial, arrastando até nós as suas tragicas influencias, exigiu de nosso pais a participação ativa nas operações em curso na velha Europa indo de encontro aos apelos mais legitimos do povo brasileiro, para desafronta dos traiçoeiros ultrajes á nossa soberania, e posteriormente a consagração do nosso heroico "pracinha" nos duros embates em solo italiano, projetou no mundo, com um relevo não atingindo até então, o nome do Brasil, dessa nação pacifica, de formação ainda não concluida, cujo melhor conceito que corria o mundo, reduzia-se apenas á citada legenda de ser "um pais de futuro".

Não devemos perder os beneficios que dessa repercussão logramos no cenario do Mundo. Certo que o heroismo do nosso "pracinha" e a inestimavel colaboração do Brasil em pról da Paz jamais poderão ser olvidados e se imortalizarão em nossa Historia.

Mas, não bastará cultuarmos os nossos meritos manifestados em certo momento, de nossa Historia, de povo pacifico porém cioso de sua soberania.

O nosso Brasil se inscreveu entre os povos lideres, sob cujas responsabilidades estão confiadas a sorte dos dias de amanhã.

E' preciso, pois, consolidar a

(Conclue na 5.ª pagina)

O critico sonhou com o produtor do filme e acordou num momento inesperado...

FILMES FRANCESES

Depois de "Sublime Abnegação" a RKO Radio apresentará ainda este ano, os seguintes filmes produzidos pela "Pathé-Cinema": "A Aventura anda pelas ruas" (L'Aventure est au coin de la rue), comédia policial, com Raymond Rouleau, Michaele Alfa, Suzy Carrier e Roland Toutain, dirigida por J. Daniel Norman — "Alma do alpinista" (Premier de cordée), drama nos Alpes, com Iréne Corday, André LeGall e Andrée Clement, dirigidos por Louis Daquin — "O Rompedor de cadéias" (Le Briseur de chaines), dirigido por J. Daniel-Norman, com Pierre Fresnay, Ginette Leclerc e Banchette Bruney — "Segrêdos" (Secrets), drama de amôr, com Pierre Blanchar (que é tambem o diretor), Marie Déa, Marguerite Moréno, Suzy Carrier e Gilbert Gil — "A Volta do pródigo" — (Monsieur des Lourdines), comédia dramática, com Raymond Rouleau, Germaine Dermoz e Mila Parély e Pierre Jourdan — "Parade en sept nuits), um dos ultimos filmes do saudoso Raimu, com Micheline Presle e Louis Jourdan (que já está em Hollywood) — "Je suis avec toi", com Yvonne Printemps — "Pontcarral", com Pierre Richard Willm e Annie Ducaux — "Nous les Gosses", com Louise Carletti e Gilbert Gil. E muitos outros. Isso sem contar, "Silencio de Ouro" (Le silence est d'Or), que marca a volta de Chevalier.

Proximos Filmes de Disney

Durante a temporada 1948-49, a RKO Radio distribuirá os seguintes filmes de Walt Disney, [illegible], Maestro!, naturalmente, vem em primeiro lugar. Os fans já sabem que esta produção do genial pai do Pato Donald, é feita no genero de Fantasia, isto é, composta de 10 partes, independentes entre si. Dircinha Batista canta duas canções: a 1ª Dois corações, lindo bolero, musicado o trecho em que vemos as silhuetas dos bailarinos David Lichine e Tania Riabouchniska; o outro é Romance de vitrina, onde canta com Nuno Roland, o idilio dos dois chapéus, uma pagina de uma poesia e um encanto verdadeiramente Disneyanos... Silvio Caldas, o caboclinho querido canta Ao luar; Carlos Galhardo apresenta Solidão; Os Quitandinha Serenadores contam a historia de "Os Pereiras e os Padilhas", duas familias rivais, que não podiam se ver... A orquestra de Benny Goodman dá o ritmo de Quando os gatos se juntam, furioso swing; Cesar de Alencar, o popularissimo speaker faz a narração de Pedrinho e o Lobo; Aloisio Oliveira, o não menos popular speaker, ex-integrante do Bando da Lua, conta a historia de Castro era o Astro, jogador de Base-ball. E para finalizar, temos Nelson Eddy, que apresenta o mais engraçado de todos os episodios: Willie, a baleia que queria cantar na Opera, com um prologo por Silvio Vieira. — Alem de Musica, Maestro! teremos ainda: Canção do Sul (Song of the South), delicada comedia romantica, passada no Sul dos Estados Unidos, no tempo da Guerra Civil, com Ruth Warrick, a preta Hattie MacDaniel, e os garotos Bobby Driscoll e Luana Patten. Mais tarde, veremos Fun and Fancy-Free, com Edgar Bergen e seus bonecos Charlie Mac Carthy e Mortimer Snerd. Atualmente, Disney está preparando Alice no Pais das Maravilhas. Desnecessario será dizer que todos são em [illegible]

RICHARD HART — Novo talento descoberto pela M. G. M. [illegible] o terceiro papel no filme "Desire me" com Greer Garson e Bob Mitchum. Richard Hart acaba de terminar "B. T. S. Daughter", com Barbara Stanwick. E' considerado a nova revelação masculina de Hollywood.

Saibam quantos...

— Como resultado de suas atuações em "Estranha Fascinação", Wendell Corey e Kristine Miller, duas caras novas que surgem nesse filme, foram contratados para atuar ao lado de Barbara Stanwyck e Burt Lancaster em "SORRY WRONG NUMBER". Corey terá ai o papel de um psiquiatra, aliás uma das figuras mais importantes dese drama, cujo têma gira em torno de uma mulher que ouve, devido a um engano da telefonista, o plano para o seu assassinato. Kristine é a noiva de Corey em "Sorry Wrong Number".

— Russo do Pandeiro, uma das inumeras atrações de "A C[illegible]nho do Rio", aparece nessa comedia executando um popular "chorinho" brasileiro?

[illegible]

Para os "Fans"

— O presidente Harry Truman foi o convidado de honra de Cecil B. De Mille na estréia de "Os inconquistaveis", filme produzido e dirigido por esse dinamico produtor e estrelado por Gary Cooper e Paulette Goddard, — que teve lugar no salão de projeções do departamento do tesouro.

"Os inconquistaveis" foi tambem exibido na Casa Branca para a sra. Truman e um grupo de pessoas convidadas pela primeira dama dos Estados Unidos.

EDDIE CANTOR, FAZENDO DUPLA COM JOAN DAVIS

Desde [illegible] a expectacão continua, que Eddie Cantor e Joan Davis não trabalhavam juntos; agora, porém, eles estão reunidos novamente para Você conhece Suzie? (If you knew Suzie), comédia musical da RKO Radio que parece realmente ser engraçadissima. Imaginem vocês que Eddie e Joan fazem os papeis de dois artistas de variedades que compram uma antiquissima mansão de uma familia rica, e que fazem tudo para manter a tradição de nobreza e cultura daquela... Podemos facilmente avaliar o que [illegible]

VELHA GUARDA

JACK HOXIE entrou no cinema depois de ter sido Vaqueiro, ator de circo e no teatro de variedades. A experiencia adquirida nesses distintos "metiers" levou para a tela e isso lhe valeu os aplausos de milhares de "fans", sobretudo dos meninos (hoje homens feitos) que tinham nesse simpatico "cow boy" o modelo de homem puro, estrajão e bom. Ao lado de Buck Jones e de Tom Mix, Jack Hoxie foi um dos mais queridos herois dos filmes mudos do "west"

INDISCREÇÕES DE UM REPORTER EM HOLLYWOOD

Maria GALANTE
(Por via aérea)

HOLLYWOOD é onde as coisas mais trabalhosas e que demandam maior perda de tempo na feitura de um filme, nada tem a ver com os atores. E se eles são maus, bons ou mediocres ou mesmo pessimos, pouco alteram na demora da filmagem, pelo menos influem muito menos do que a serie de detalhes necessarios á montagem de uma cena que deve ser filmada com todos os requisitos necessarios a uma pelicula moderna, a fim de satisfazer os milhões de fans da setima arte espalhados por todo o globo terrestre que cada vez exigem mais e mais dos produtores.

Esta é a opinião do Wendell Corey, o novato que será conhecido brevemente, pelos fans, interpretando um papel importante no filme de Hall Wallis "Estranha fascinação" (I walk Alone). Wendell, explicou tudo isso ao reporter enquanto eram saboreadas duas chicaras de café bem quentinho, numa das manhãs mais frias da terra do cinema. Estavamos no camarim do artista, no estudio Paramount, onde positivamente não sentiamos muito frio por causa do aquecimento. Wendell, me contou que a maior dor de cabeça dos artistas não é saber do modo de interpretar o papel que lhe foi distribuido na pelicula, porém, saber o que devem fazer enquanto estão esperando a vez de atuar diante das cameras cinematograficas.

Wendell, veio a Hollywood depois de brilhar nos palcos de Nova York a fim de interpretar o papel de Johnny, um sujeito [illegible] [illegible] integrante do "cast" de "A filha da pecadora" (Desert [illegible]) filme estrelado por Lizabeth Scott e John Hodiak. Logo após sua chegada, verificou que a parte mais rude de seu trabalho não seria [illegible] mas sim, esperar.

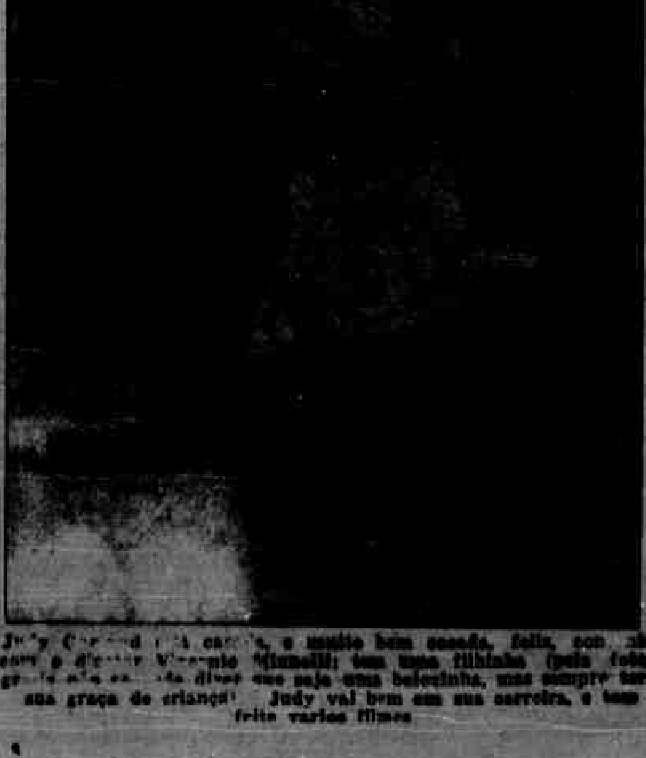
Compreendeu, tambem, Johnny que o que esgota a paciencia do artista é o problema de matar o tempo quando não está [illegible] frente ás cameras [illegible] os leitores que Wendell está com a razão ao lado de [illegible]

Tudo isso acontece no conjunto do sistema de trabalho adotado em Hollywood. Todos sabem que os filmes são feitos aos pedaços, cena por cena. O pessoal encarregado da montagem de cada cena, gasta horas para preparar o local de filmagem de uma sequencia da pelicula, que muitas vezes não dura mais de dois minutos passando na tela, mas para se conseguir estes dois minutos são mobilizados os eletricistas, os carpinteiros encarregados da montagem dos cenarios os cinegrafistas que procuram focalizar o melhor angulo da cena, os entrechos que movimentam e escolhem os cenarios apropriados á cena e todos procurando que não falte o minimo detalhe para a maior realidade a ser filmada. Tudo isso, antes que o diretor ordene que tenha inicio a ação, isto é, que os autores se movimentem interpretando os papeis que lhe foram confiados para desempenhar naquela sequencia.

Todos os arranjos necessarios para uma cena a ser filmada, não interessam aos artistas que esperam ao redor do palco de filmagem pelo sinal de inicio o qual é dado por todo o pessoal encarregado que anuncia tudo está pronto para ter inicio a filmagem. Por isso, astros e estrelas do cartaz de uma Betty Hutton, Veronica Lake e de Alan Ladde, bem como de dezenas de outros artistas, passam horas e horas perdendo tempo enquanto esperam que tudo esteja em condições de poderem atuar.

Como é que os atros matam o tempo nos intervalos de filmagem? Sentam-se, conversam, tecem, respondem ás cartas dos

(Conclusão da 5.ª pagina)



Judy Garland [illegible] carreira, e muito bem casada, feliz, com [illegible] diretor Vincente Minnelli; tem uma filhinha (pela fotografia [illegible] dizer que seja uma belezinha, mas sempre terá sua graça de criança). Judy vai bem em sua carreira, e tem feito varios filmes

Ciencia de Algibeira

A BATALHA CONTRA A MORTE PREMATURA

Segundo a Ciencia, a velhice do homem começa aos 63 anos de idade. Durante seculos, a Humanidade procurou, em vão, algum metodo infalivel para prolongar a vida. Somente, porém, na ultima centuria, a ciencia conseguiu elevar, mediante o tratamento e a prevenção das enfermidades, o termo medio da vida do momem, que era de 38 anos, a 61, e o da mulher, de 40 para 64. Esse limite é, porém, precario, pois aguarda-se, ainda, a descoberta de um elixir de longa vida, do segredo da eterna juventude.

Em 1937, um cientista coreano assegurou que havia encontrado um antigo manuscrito em o qua se explicava porque os antigos, isto é, os homens do passado remoto viviam até aos 500 anos. De acordo com o documento, aqueles longivos seguiam um regime alimentar composto de pasteis feitos com raizes de arvores, bebiam grande quantidade de agua, dormiam duas horas por dia e se faziam aplicar uma massagem diaria. Não se tem noticia de que na atualidade alguem haja provado tão estranho metodo. A ciencia prediz que no ano 2000 os homens chegarão a viver dois seculos. Tal prognostico, embora pareça fantastico, não o é, entretanto, pois a batalha contra a morte prematura só agora é que se começa, verdadeiramente, a travar-se. Estava-se, apenas, no periodo das escaramuças. Não é, pois, inverossimil que se produzam evoluções assombrosas dentro do proximo decenio.

O HOMEM CONGELADO

Poderá, o corpo humano, conservar-se vivo, em perfeito estado e por tempo indefinido, na camara frigorifica?

Realizaram-se, já, experiencias com peixes, rãs, os quais congelados durante uma semana, estavam vivos quando se lhes submeteu á temperatura normal. O problema que se procura resolver, agora, é o de que seria possivel gelar em vida, numa camara frigorifica, um ser humano e logo restitui-lo á sua condição natural ou vida, a uma temperatura habitual, após alguns dias. A suposição não é tão disparatada como parece. Realmente, na Liberia, foram encontrados exemplares de "mamuths" congelados ha 50 mil anos. Quando foram retirados do gelo, comprovou-se que algumas de suas celulas não estavam mortas.

LUA AZUL

Causou grande surpresa, ha tempos, em Glasgow, no sudoeste da Inglaterra, no pais de Gales, a cor azul que apresentava a lua.

O dr. Walter Steavenson, do Observatorio de Cambridge, explicou o fenomeno, dizendo que se trata de um simples efeito de contraste de cores que se observa comumente nas horas proximo da aurora ou do ocaso, quando o céu está inundado de uma luz alaranjada ou avermelhada. Acrescentou que um efeito semelhante se produz em qualquer hora da noite se o observador estever olhando fixamente um edificio em chamas, um vulcão em atividade, ou simplesmente a chama do gás ou do carvão.

Em apoio dessa teoria vale recordar que em 1833, depois da erupção de Krakatoa, não só se viram mas azues e verdes, como tambem em algumas partes do mundo o sol parecia azulado. Isso se deve ao pó e ao vapor vulcanico projetados á alta atmosfera que interceptaram o extremo vermelho do espetro solar.

RECUPERANDO UMA RIQUEZA OUTRORA SEM APLICAÇÃO

Segundo divulga o S. I. J., uma quantidade de pó de diamantes igual em peso a duas duzias de gemas do tamanho do fabuloso diamante "Esperança", de 1.033 quilates, foi recuperada pelo laboratorio de trabalhos da General Eletric, em Schenectady, durante 1947. Fino e branco como o talco, o pó de diamante é empregado para polir pontas de carbureto de tungstenio, um dos mais duros compostos até hoje inventados pelo homem.

O precioso pó pode ser usado repetidamente, mas a sua recuperação no passado era dificil, porque o pó de diamante que cai dentro do receptario durante o processo de polimento mistura-se com oleo, fragmentos de tecido e pó de carbureto de tungstenio. O processo inventado pelo Laboratorio de Trabalhos da G. E. no decorrer da guerra simplificou consideravelmente a tarefa de recuperação, que exigia grandes quantidades de acidos e longos periodos de tempo para dissolver tudo o que se encontrava de mistura com o diamante.

Osr. Carl B. Chopmyer, inventor do novo processo e que é no Laboratorio de Trabalhos o "caçador-chefe da preciosidade", disse que a recuperação do pó de diamante é agora coisa que se consegue em horas e não mais em semanas, exigindo apenas uma insignificante quantidade de substancias quimicas.

Antes de tudo, o sr. Shopmyer queima numa chapa quente o oleo, os fragmentos de tecido e outros materiais combustiveis em mistura e procede a uma lavagem, deixando somente o carbureto de tungstenio e o pó de diamante. Em seguida, lava o residuo com acido cloridico concentrado, que oxida o tungstenio. O tungstenio é dificil de dissolver, mas, colocando a mistura de pó num forno a 800 graus centigrados, o sr. Shopmyer converte o xido de tungstenio em trioxido de tungstenio, que se dissolve facilmente numa solução de hidroxido de sodio (soda caustica). Depois da lavagem com essa solução, fica apenas o pó de diamante.

Receituario Domestico

Cicatrizes de mordidas de mosquitos, são apagadas fazendo fricções com alcool (25,0), benjoim (10,0) e 20 gotas de balsamo de Judéa.

—

Vinagre de toucador, receita antiga para a agua do banho: Um bom vinagre, na quantidade de 200,0, e outras tantas gramas de benjoim, e igual porção de tintura de rosas vermelhas.

—

Outro, mais simples: 1 litro de vinagre aromático e meio de benjoim.

—

Com um acido suave, como é o limão, o vinagre é o recurso para retirar manchas de metais dos tecidos. Tambem é valiosa uma solução de acido acético (10 por cento).

—

Devemos consumir o pão preto porque é feito com trigo integral, o que quer dizer quinhão rico de vitamina B, necessaria ao equilibrio dos nervos.

Dr Lamartine Vasconcellos
Assistente do Hosp Pedro II
CLINICA MÉDICA
Coração, aparelho digestivo
Doenças da Nutrição e Sifilis
Diariamente às 14,30 horas
Consultório: Edificio Sloper
Sala 21 — 2º andar — Rua Nova 352 — Fone 6-9-6.7
Das 7 as 9,30 horas em sua residencia - Rua Falcão Lacerda nº 372 - Tejipió - Recife

MODA E BELEZA

COMO SEGUIR A MODA

OS CHAPÉUS MODERNOS

Maria CHRISTINA
(Especial para este Suplemento)

O chapéu completa a "toilette" feminina, dá-lhe brilho e realce. Acentua a elegancia da silhueta, empresta distinção e um "chic" inestimavel ao conjunto e embeleza o rosto.

Salientando certos traços apagados, disfarçando, muitas vezes, rugas impertinentes, acentuando a vivacidade dos olhos, dando um encanto novo ao sorriso, o chapéu, mais que o vestido, permite á mulher realizar aquela condição desejada de parecer sempre outra — tão do agrado do sexo forte.

Além disso, permite mil e uma variedades surpreendentes de conjunto, e chega, até a modificar o genero do vestido. Assim, variando de chapéu, um simples traje matinal poderá ser transformado numa elegante "toilette" para a tarde.

Por todas essas razões, a mulher verdadeiramente elegante não dispensa o chapéu,e considera-o como o ponto culminante da "toilette". Para ele convergem as suas maiores preocupações de faceirice. E a Moda, para satisfazer-lhe os caprichos, multiplica ao maximo os modelos para a cabeça e apresenta novidades de hora em hora.

A Moda Atual exibe uma variedade enorme de criações — para todas as fisionomias, para todos os gostos, e para cada hora do dia.

Os chapéus "trotteuses" são, naturalmente, diferentes dos modelos para a tarde e para a noite: estes são mais enfeitados, com um "cachet" todo pessoal e faceiro; aqueles, mais simples e mais "allant".

Muitos chapéus evocam epocas antigas e o principio do seculo, e são muito guarnecidos de grandes laços, rosas, "bouquets" de flores mimosas, plumas, penas, asas de passaros exoticas (quando não o passarinho), e muita gaze. "Mousselines" enroladas como nuvens sobre o chapéu e amarrando num laço mole atrás ou sob o queixo. Os véuzinhos coloridos, finos e lisos ou salpicados de bolinhas de veludo, animam lindamente certos chapéus ou velam suavemente o rosto, emprestando-lhe certo misterio.

Vêem-se chapéus dos mais diversos generos: "Canotiers" grandes e pequenos; de copa reta, pontudas... presas por compridos alfinetes em perola, prata, turquesa, e colocados muito retos. Tricornios, "Berets", "toques" pequeninos, enrolados, drapeados... e colocados atrás enrolando a nuca, ou do lado, sobre uma das orelhas. "Trotteuses" bem movimentados, com aba levantada de um lado. Chapéus pequenos e floridos, inclinados sobre os olhos. "Bretons" grandes e pequenos, inclinados sobre a testa ou colocados atrás, como muitas "capelines"...

Ha modelos em todo sos tons, suaves e fortes; em palhas exoticas; em feltros leves e flexiveis; em tecido (tafetás lisos, escoceses, veludos, rendas, filós..)

São todas peças levissimas, graciosas e sedutoras! e — "carissimas"! — dirão alguns.

Entretanto, se muitos modelos são trabalhosos, dispendiosos e de dificil confecção, outros são mais acessiveis e podem ser executados pelas mãos habilidosas das elegantes. Muitas francesas, cheias de "charme", tecem, com seus dedos de fada e com algumas flores ou um simples padaço de fita, chapéus encantadores. Por que não imitá-las? A confecção do chapéu exige inclinação artistica e agilidade na ponta dos dedos. E a Mulher Brasileira não é, em nada, menos favorecida que a francesa.

Além disso, para adquirir chapéus mais em conta, ha o recurso dos chapeleiros — habeis e em grande numero nesta cidade.

Considerando tambem esse aspecto, escolhemos, na riquissima coleção de chapéus, que a Moda Atual apresenta, os modelos que o nosso "cliché" de hoje reproduz. São todos simples, praticos e acessiveis — e não menos graciosos e elegantes.

Ei-los: A — "Breton" em feltro rosa flexivel, drapeado do lado direito, e guarnecido com uma beiradinha em veludo preto. Copa redonda, ajustada á cabeça. E' genero "troitteur" e tanto acompanha um "tailleurs", um casaco em fina lã, como um "new look" de veludo ou "faille".

B — Outro "breton" do mesmo genero, porém menor e em feltro azul, beirado de veludo preto. Uma pena preta e atrevida guarnece a aba.

C — "Breton" com aba grande. E' um feltro muito flexivel, veludo "marron". E' muito pratico, podendo convir para a manhã e certas reuniões esportivas, como o futebol, corridas, polo, etc.

D — Chapéu grande, de aba levantada em palha branca, guarnecido de gaze azul, enrolando a copa e amarrando, atrás, um laço cujas pontas cáem, graciosamente, sobre as costas.

E — Elegantissimo modelo para as tardes de sol: Copa e parte da aba em veludo preto: larga beirada em crina do mesmo tom, guarnecida de rosas em tons diversos (variando do rosa claro até o vermelho discreto).

F — Graciosa "toque" em feltro de veludo marinho, guarnecido com um penacho do mesmo tom.

G — Pequeno "canotier" em grossa palha "creme", enfeitado com fita "marron" e um enrolado de mimosas flores em diversos tons de amarelo. E' do genero "trotteur" e pode ser colocado mais ou menos inclinado sobre a testa.

H — Outro modelinho muito "ollant". Confeccionado em feltro bem macio verde-amendoa e transpassado com uma comprida pena de tons esverdeados e "marron".

I — Outra "toque" em feltro verde, mais forte, e enfeitada com um tufo de penas escuras caindo no lado direito. Um fino véu do tom dá-lhe um aspecto mais feminino e faceiro, e possibilita o seu uso com certos vestidos para a tarde.

J — Rico chapéu em "aigrettes" azul-claro — indicado para a tarde e para solenidades.

K — Gracioso modelo para costume: em palha "creme" grossa e enfeitada de fita "marron".

L — Outra "toque". Em feltro de veludo "grenat", guarnecido com leves penas do tom, salpicadas de preto e "beige".

M — Elegantissima "toque" em tafetá preto, bordado de "soutache" do tom, e guarnecida por um orgulhoso "paradis", do lado esquerdo. Fino véu guarnece o rosto e se ata atrás.

N — Enfim, um chapéu em feltro preto muito macio: preguseado do lado direito e enriquecido, no lado esquerdo, com penas de paradis". Tanto acompanha um costume como um vestido faceiro.

—

Com qualquer um dos modelos expostos, e seguindo a orientação desta cronica, qualquer leitora interessada poderá se apresentar trajada com distinção, realce e elegancia — dentro da Moda de ultima hora.

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estômago, intestinos, figado, rins) sifilis, Vias Urinárias.
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova, 362 - 2º andar. 10 às 12 e 15 às 18. Fone: 7103. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 237 — Campo Grande

Noticias da moda

Os cronistas de elegancia, aqueles que, dos três reinos da Moda — Londres, Paris, Nova York — lançam aos quatro ventos as noticias que interessam a todas, começam já sua publicidade sobre as coisas do inverno proximo. E contam: O conjunto "duas peças" vai se completar com acessorios variaveis. Detalhes de pele, mais vistosos que agasalhantes, predominarão nossas saias e jaquetas, principalmente nas golas e lapelas, ao mesmo tempo, ou nas lapelas apenas. Uma coisa e outra podem ser feitas de modo que possam ser retiradas quando não se quer usá-las. Outro traço forte na moda é o das pregas fartas, tanto nas saias como nas jaquetas, que aparecerão talhadas até a cintura, destalhe este que não impede o outro, citado acima. Vestidos inteiriços, completam-se com jaquetas, o que é imensamente pratico, sob o ponto de vista de levar ou não levar o casaco, segundo a emergencia, e ainda mais — porque toma o aspecto de um "tailleur". Esses vestidos podem levar ribetes de pele, nos bolsos. Exemplos destes modelos praticos: Em lã negra, sem gola, levando uma aplicação do mesmo pano, enviesado, marcando a pala, outra aplicação das centimetros acima da cintura, e mais outra na saia, á altura das cadeiras. A jaqueta, muito talhada, repete o motivo dos centimetros acima da cintura, e com rodas regular á base. Mais outro, no mesmo tipo, em lã gris, leva pregas, desde a pala até em baixo. A jaqueta, com gola e lapela ornadas de pele, tem uma prega em cada lado, muito assentadas. Cinto do mesmo pano. Varia muito o corte dessas jaquetas, com regular fantasia, pois vemo-las cortadas em sua base, rodada bastante, em forma de ondas. E sejam jaqueta e saia, jaqueta e vestido, a seda espessa, em cores que vão do castanho, ao verde escuro, ao "azul-França", e dos tecidos elaticos. O "jersey" tambem. Nesse tecido, escuro, vimos um modelo com saia reta, e a jaqueta parecendo blusa, pois chegava á cintura somente, e dai formava dos lados uma parte dupla, forrada de cetim côr de damasco. Está claro que não se usa na frente, ficando aberta e com pouca roda. Uma fila de botões vai abotoando até a cintura... E' uma nota bem desportiva para alguns desses vestidos inteiriços, que levam bolsos, grandes, que caem soltos sobre a saia... Não nos esqueçamos nestas noticias que o vestido preto, singelo, pratico, para ser transformado em diferentes acessorios, mantem-se favorito, confeccionado em tecidos lisos. Sobre chapéus... Fala-se muito em boinas, e copa agrada, porque a boina rejuvenesce, quer sejam classicas, redondas, pequena, drapeadas, flexiveis, caidas para um lado, ou como sejam. E são bonitas de verdade, em tecidos espessos, da côres...

Secção Masculina

IMPRESCINDIVEL A TECNICA E O PREPARO PARA OS QUE SE DEDICAM A' INDUSTRIA

O nosso mundo subl-lunar atravessa indubitavelmente uma grande crise de adaptação. Estamos, pois, no limiar de grandes transformações em todos os campos da atividade humana. O empirismo cede seu posto á tecnica, ao metodo, á investigação cientifica e ao planejamento. As grandes industrias as formidaveis organizações, não poderão sobreviver sem o auxilio da investigação cientifica e tecnologica, coisas tão importantes para elas como a fabricação e a venda dos seus produtos. Em um artigo aparecido na "Harvard Business Review", o dr. James B. Conann estuda o problema que se depara aos diretores e chefes executivos das empresas industriais que vêm empolgando pela duvida se é, ou não, conveniente realizar grandes investimentos de capital para levar a cabo investigações e pesquisas, cujo processo constitue para eles uma incognita de carater absoluto.

Desenvolvendo suas considerações, explica o dr. Conann que durante a guerra, homens sem experiencia cientifica que ocupavam altos cargos governamentais tiveram que resolver transcentais assuntos dessa classe e que o mesmo ocorre, em tempo de paz em diversas ordens de atividade. Dai tirar, ele, a conclusão de que seria conveniente que um maior numero de advogados, escritores, funcionarios publicos e homens de negocios se submetessem a qualquer grau de preparação cientifica para melhor compreensão da imprescindibilidade da ciencia, e do que é mais importante, da sua aplicação á vida moderna.

Varias conclusões deve-se tirar do artigo do dr. Conant e, com ele, ensinamentos e exemplos: ninguem deve empreender qualquer iniciativa, empresa ou atividade sem estar, para isso, preparado para bem executá-las ou dirigi-las. A improvisação nem sempre dá resultado.

TIRO AO ALVO PARA CEGOS

Foi inaugurado, ha tempos, em Brighton, na Inglaterra, uma linha de tiro ao alvo para cegos. Seu idealizador foi Sir Jan Fraser, membro do parlamento britanico, que é cego.

Trata-se de um Stand em miniatura, destinado exclusivamente, para uso dos ex-combatentes, privados da vista, como ele proprio. A instalação consta de um só alvo, colocado a 40 metros de distancia de um rifle montado sobre uma plataforma giratoria. A pontaria é feita por meio de um dispositivo eletronico e um circulo de metal envolve o cano do rifle, ao qual se acha ligado um afinadissimo oscilador de frequencia. Por sua vez o cano do fuzil se acha ligado com o lado oposto do oscilador e vibra zunindo contra o setor afinado. Quando a pontaria é exata, cessa o zumbido e o atirador cego sabe que acertará no alvo. Puxa, então, o gatilho.

São certamente muito respeitaveis as razões que ditaram a Sir Fraser perder tempo e dispender dinheiro com esse engenhoso dispositivo. Mas, não seria mais humano aplicar as faculdades desses infortunados em outras coisas que os fizessem esquecer exatamente as circunstancias pelas quais vieram a ficar privados do dom mais precioso do homem, que é a visão?

FUNDAMENTO PARA DIVORCIO

Antoinette Novota, de 71 anos, residente em Chicago, solicitou o divorcio de seu esposo, Joseph Novota, de 81, sob alegação de infidelidade á fé jurada. E ainda mais, que ele "baila como a chama de uma vela agoitada pelo vento, com uma mulher mais jovem (63 anos) pela qual estava apaixonado". O réu confessou que "dansa porque a dansa é um exercicio muito higienico".

CORREIO

MARISA (Vertentes).
"...algumas manchas..."

E v. conta a historia delas... Vamos ver se o que lhe aconselhamos põe um arremate feliz e v. passe a resumir a historia assim: Era uma vez... um rosto cheio de manchas perdas, que se tornou lindo como uma flor... Esta é a formula, boa tambem para queimaduras de sol, e até para sardas:

Pó de arroz	25,0
Mel puro	12,5
Tintura de benjoim ...	6,0
Clara de ovo batida	5,0

E' para passar a noite e de manhã lavar o rosto com infusão morna de sabugueiro.

—

ARY (Surubim).
"... o nome da injeção..."
— Sôro hormonico. Mas você deve consultar o medico, e seguir o que ele lhe indicar. Sua outra consulta, uma loção de quina e petroleo, é oportuna, benefica para seus cabelos.
"... um depilatorio..." Demos-lhe a formula de um conhecido com o nome de "resma do Oriente":

Sulfureto amarelo de arsenico....	8,5
Cal viva	125,0
Amido em pó	100,0

As substancias são pulverizadas e micturadas, para conservar em vidro bem fechado, fora de umidade. No momento de servir-se do pó, ponha-lhe uns borrifos de agua. E' a cal, então desprenderá calor formando a pasta depilatoria, aplicavel na parte que se deseja depilar. Passados minutos, produz efeito. Para esfregar ligeiramente.

CABELUDO (Petrolina).
"... tambem me interessei..."
E não lhe damos a palavra compensadora a esse interesse, amavelmente revelado em sua carta... Em verdade, não serve aquela receita para v. porque primeiro, a região é muito sensivel e porque não é de ação definitiva, como deseja e pede. Assim, recorra mesmo á gillett, que é o seu recurso natural. E que em outro assunto possamos ajudá-lo, de outra vez.

—

RITA AGUIAR (Garanhuns).
... Com agua da chuva?...
Vem de longe esse ensinamento, pois Diana de Poitiers se banhava com agua da chuva... Lição mais simples é expor a pele á chuva, para uma limpeza em regra. Imagine que é uma ducha magnifica a limpar os poros, a ativar a circulação, a fortificar os tecidos.... E aqui está a receita com agua da chuva (1 litro), na qual deitará um punhado de farelo, deixando macerar. Uma hora depois, coe, espremendo, e acrescente umas poucas gotas de tintura de benjoim. Passe no rosto, deixando secar naturalmente.

ALMA (Recife).
... porem quando apanho sol...
E' a fatalidade que atinge tantas louras... Um tratamento simples e inofensivo, com o qual — quem sabe! — alcançará muito, é tocá-las, todas as noites com uma mistura de sumo de limão e sal fino. Enquanto empregar o ensinamento, use um lubrificante tambem, mesmo vaselina boricada, evitando que a pele se resseque. Outro processo simples é o dos mesmos toques diarios com solução fraca de sublimado.

A Batalha das Modas da Primavera em Paris

Rosa KALIWEYER da A. F. P. para este Suplemento

A nova linha para a noite evoca os quadros de Lancet, Fragonard, Cônstantin Genys, Manet, Toulouse-Lautrec, Berthe Morizot e Bonnard.

As coleções apresentadas por Pierre Balmain, Bruyére, Carvan, Marcelle Chaumont, Jean Dessés, Christian Dior, Lucien Lelong, Marcelle Rochas, Maggy Rouff Schiaparelli e outros lembram uma epoca faustosa, frivola e alegre — para a qual os costureiros modelam o corpo da Mulher antes de vesti-lo...

A linha apresenta-se esguia. A cintura fina e flexivel. O busto redondo e alto. Os ombros emergem esquivos de amplos decotes á moda do seculo XVIII, de decotes em forma de coração ou redondos na frente e prosseguindo, atrás, num longo V, que termina quase na cintura.

A maior parte das saias chegam ao solo. Entretanto, algumas encurtam 25 cms. na parte da frente enquanto outras se prolongam em imprevistas caudas.

Apesar de se verem muitos modelos com saias estreitas, as rodadas predominam e oferecem maior variedade. Estas são confeccionadas com o tecido envernizado formando "godets", franzidos, pregas, pinças, "plissés" de toda a sorte, enquanto outras se apresentam com dois, tres a quinze babados. Todas gastam uma quantidade enorme de tecido.

As saias estreitas são, em geral, guarnecidas na altura dos quadris por armados e artisticos "drapés" ou apanhados graciosos que se prolongam em cauda. A saia fendida do lado ou atrás tambem está em voga.

Os tecidos empregados para a confeção dessas "toilettes" são tafetás, filós, "mousselines" leves, bordados, rendas... Os bordados a pedraria enriquecem muitos vestidos.

Estão em voga todas as tonalidades suaves (algumas novas) e as combinações de rosa e azul pastel e rosa...

Usam-se muito luvas compridas em setim claro com bordado igual ao do vestido, e "mitaines" em filó.

Os leques que acompanham essas suntuosas "toilettes" são muito luxuosos e em "mousseline".

Ha grande variedade de sapatos. Entre eles vêm-se alguns em pelica "mordoré" e botinas delicadas em setim.

Como agasalho, usam-se mantilhas, graciosas dissimulando delicadamente os ombros nús, "écharpes" de tafetá "changeant" muitas vezes guarnecidas com um mimoso "bouquet" de flores de diversos tons. Capas curtas, casacos amplissimos, manto com capuz ou, ainda, o grande "manteau Watteau" com mangas largas e em gaze sem forro. A gravura que acompanha este artiguete fixa varios detalhes dos acessorios, tais como colares, fantasias, gargalheiras, botinas (!), sapatos, leques, etc, exigidos pela nova moda "froufroutana" e musical...

Indiscreções de um reporter em Hollywood

(Começo na 3.ª página)

fans ou descansam? Bem, uma vez que Wendell Carey, trouxe á baila este assunto de matar o tempo entre cenas, o melhor seria o Reporter Indiscreto ir em pessoa verificar como matam o tempo os artistas quando não estão filmando.

Agradeci a Wendell o cafezinho e tambem por ter sugerido uma formidavel idéia para a presente reportagem. Sai correndo para ver o que pudesse.

Primeiramente parei no palco onde o velho Cecil B. De Mille, filmava "Os inconquistaveis" (Unconquered). Lá, tive o prazer de ver a encantadora Paulette Goddard, tomar banho numa tina ao lado do proprio De Mille, que no momento substituia Gary Cooper que é o dono do papel na pelicula feita em tecnicolor.

Paulette, como os leitores podem muito bem imaginar, nunca desperdiça tempo, e em vez de descansar, mesmo enquanto os empregados do estudio estão fazendo espuma para ela submergir em seguida, na banheira repleta de alva espuma, mantem-se em constante atividade. Faz tricot, conversa sobre os planos de sua proxima viagem á Europa (Paulette, atualmente vive constantemente cruzando o Atlantico), e por fim acaba pedindo ligação de longa distancia para sua fazenda que dista cerca de 80 quilometros da cidade de Nova York, a fim de falar com o seu gerente sobre os planos dela e do seu marido Burgess Meredith acerca dos reparos que ordenaram nos celeiros da fazenda.

Sai correndo e cheguei cansado no "st" de Colheita Selvagem (Wild Harvest), onde encontrei Alan Ladd, Corinne Calvey e Robert Preston trocando idéias sobre os filmes franceses. Corine é uma interessante e simpatica atriz francesa que esteve recentemente em visita a Hollywood.

Alan Ladd, disse-me, que costuma ir pára seu camarim responder a correspondencia de seus fans, após terminar de atuar em peliculas. Existe sempre uma quantidade de cartas para responder e de fotografias para autografar e para serem remetidas a suas admiradoras. Alan, disse ao reporter, que ao ver as pilhas de cartas se elevando muito começa a ter dor de cabeça que só termina quando responde a todas adquirindo então novamente, a paz de espirito.

Pensei que Ladd deveria ficar muito cansada depois de interpretar estas cenas de lutas que existem em quantidade no filme Colheita Selvagem, e então resolvi fazer-lhe perguntas a fim de satisfazer minha curiosidade.

Ladd, respondeu-me que não, absolutamente não lhe cansavam essas cenas, mas que sentia-se imensamente fatigado ao fim de um dia escrevendo aos fans, assinando cartas ou firmando fotografias. A's vezes, disse Ladd, fico com os dedos duros e doloridos de tanto escrever.

Big Crosby, estava treinando algumas frases em português com um distinto e famoso visitante que não era outro senão o nosso querido e aclamado Pedro Vargas, quando o Reporter Indiscreto chegou no "Set" de A Caminho do Rio (Road to Rio). Pedro Vargas, cuja fama ultrapassou as fronteiras da propria patria é o cantor mexicano de grande sensação e legitimo representante da canção latino-americana. Vargas ficou bem impressionado com as frases pronunciadas em português por Bing Crosby. Os fans tambem ficarão surpresos quando escutarem Bing falando em português no filme A caminho do Rio.

Segundo dizem, esta pelicula é a mais engraçada de todas da serie "Road to..." Dorothy Lamour e Bob Hope, juntam-se a Bing Crosby nas cenas mais gozadas. A trinca, naturalmente, não pode ficar separada num filme da serie citada pois os três se completam no desempenho das cenas mais engraçadas deste filme.

Antes que me esqueça quero contar que, Bing, passa o tempo de forma toda especial, durante os intervalos d filmagem. Ele lê o Boletim de Corridas, isto é, os programas e passa horas e horas estudando os pareos, adivinhando qual é o cavalo ou os cavalos ganhadores provaveis. Entusiasta das corridas de cavalos e ele mesmo proprietario de alguns Bing, acha, que esse é o melhor passa-tempo antes de atuar na proxima cena da pelicula em rodagem.

Marlene Dietrich, com suas formas culturais escondidas, debaixo de suas vestes esfarrapadas, estava sentada numa cadeira ao lado de Joan Fontaine, com quem conversava quando me aproximei de ambas para saber como matavam o tempo. Joan, estava encantadora vestida com um lindo traje de baile feito de cetim cor de marfim que ela usa no papel de uma condessa vienense, ao lado de Bing Crosby, no suntuoso e espetacular filme musical colorido A valsa do Imperador (The Emperor Waltz).

Tanto Marlene como Joan contavam sobre varios assuntos nos intervalos de filmagem, e coisa curiosa, disseram que gostavam de continuar representando seus papeis mesmo depois das cameras pararem de rodar. Dizem elas que isso é interessante e engraçado e que ajuda o artista manter boa forma.

Joan e Marlene tambem costumam dar entrevistas durante as horas de descanso. Sei disso por experiencia propria devido o contacto que sempre tenho mantido com as queridas e famosas estrelas. E a prova de que é verdade é que Joan foi escolhida pelo "Club da Imprensa Feminina de Hollywood" como "a mulher que mais gostou de cooperar em 1947", — um titulo em que se pensa muito antes de concedê-lo a alguem.

Joan Caufield, estava servindo-se de uma chicara de café quentinho no "set" de A vida tem dois caminhos (The Sainted Sister), quando apareci dizendo-lhe um rapido hello. A pelicula "A vida tem dois caminhos" é uma comedia vestida á moda antiga que tem um cast soberbo. Dele fazem parte Veronica Lake e Barry Fitzgerald, George Reeves, o elegante e simpatico soldado, marido de Claudette Colbert, em "A Legião Branca" (So Proudly We Hail), tem neste filme o maior desempenho de toda a sua carreira pois conseguiu o melhor papel da pelicula.

Joan, disse que gosta mais de ler do que fazer outra coisa, nos intervalos de filmagem e tambem informou ao reporter que Sterling Ayden, MacDonald Carey e John Lund, são apenas alguns dos varios nomes mais familiares do "Club de livros" para serem lidos nos "sets".

Dorothy Lamour, gosta de fazer tricot nas suas horas de folga no estudio e por isso encontrei-a no palco ás voltas com novelos de lã e agulhas tecendo uma linda sweater. Com ela estavam seus velhos amigos e companheiros, Peter Lorre e Bob Hope que juntamente completaram o "cast" de Minha morena linda (My Favorite Brunnette), no ano passado.

Dottie mostrou-me a bela sweater toda tecida e quadradinhos de diferentes côres, uma especie de taboleiro de jogo de damas feito em lã. A' vista de tanta complicação não me contive e perguntei á morena linda onde arranjava tanta paciencia para gastá-la num trabalho tão complicado. Ela me respondeu: "Não fique assim com tanta pena de mim" e sorrindo acrescentou: "Você deve ter pena de Bill (trata-se de William Ross Howard, III marido de Dottie) que está esperando esta sweater ha muito tempo. Ele é que precisa ter paciencia".

Veronica Lake, gosta tambem de fazer tricot. Encontrei-a no set de "Saigon" interpretando uma cena da pelicula com Douglas Dick. Vocês se lembrarão deste simpatico ator ao vê-lo novamente pois se recordarão de seu papel no filme A esperança não morre (The Searching Wind), no qual ele interpretava o papel de filho de Robert Young que por sua vez encarnava um experimentado diplomata que no dizer do proprio filho, tinha com os demais diplomatas contribuido para o cáos em que se debatia, então, o mundo, em plena segunda guerra mundial.

Alan Ladd, é o galan de "Saigon", filme que alem de ser altamente romantico, encerra tambem uma trama de assassinio e misterio tendo como palco as terras agrestes do longinquo Far West.

Alem de fazer tricot, Veronica Lake, gosta muito de comer e sempre está procurando algo para acompanhar o cafezinho do qual é fan das mais ardentes. O Reporter Indiscreto engordaria uns 5 quilos numa semana só de ver Veronica comer e no entanto, sua esguia figura não se altera nem um pouquinho.

Kristine Miller, passa a maior parte do seu tempo disponivel no ginasio do estudio. Seu proximo filme será "Sorry Wrong Number", ainda sem titulo escolhido em português. Seu galan é Burt Lancaster. Está no elenco a veterana Barbara Stanwick, Kristine é uma das artistas mais encantadoras e mais solicitadas pelos fotografos e cinematografistas que gostam de retratá-la e filmá-la em traje de banho.

Ray Milland, John Hodiak Robert Preston e William Bendix, gostam de jogar cartas enquanto esperam o momento de atuar. Barry Fitzgerald, gosta de jogo que precise de certo esforço mental, por isso adora xadrez, com seu substituto os filmes.

Ja falei de Lizabeth Scott, nas minhas cronicas anteriores? Naturalmente devo falar nela. Lizabeth, é uma das artistas mais ambiciosas de gloria, em Hollywood, por isso está sempre ás voltas com livros sobre arte dramatica.

Olga San Juan, passa a maior parte do tempo que dispõe nos intervalos de filmagem com sua mãe, Mercedes, que é sua companheira inseparavel. A devoção de uma legenda em Hollywood.

Depois que vi Olga, percebi que já era um pouco tarde e me lembrei que tinha ainda que procurar o inspirador desta cronica, Wendell Corey, ao qual tinha esquecido de perguntar como ele proprio passava o tempo quando não estava diante das cameras e dos refletores.

Voltei, portanto, para o set de Estranha fascinação (I Walk Alone) e encontrei Wendell, sem muita dificuldade.. Disse-lhe, então, que faziamV eronica Lake, a Alan Ladd e Ray Milland e outros astros nas horas de espera para atuar, que de nada porém, sabia sobre o que ele fazia. Perguntei-lhe o que desejava que eu dissesse aos fans da sua maneira de matar o tempo nos intervalos de filmagem.

— E' facil responder:

— "Diga-lhes, que me dedico a literatura. Agora estou na California, terra de sol e de vida, sinto mais que nunca maior amor ao solo, á terra, dadivosa e boa por isso, quando estou esperando a minha vez de atuar dedico o tempo em ler catalogo de sementes."

Origem da palavra pontifice

O titulo de Soberano Pontifice com que habitualmente se designam os Papas, só começou a ser usado a partir do século VI, como equivalente de "Pontifex Maximus" que os sucessores de São Pedro nessa época juntaram aos seus titulos.

Pontifex é uma dignidade religiosa que remonta á mais alta antiguidade romana.

Como se sabe, o Imperador Augusto fez-se investir na dignidade de "Pontifex Maximus", assumindo assim o supremo poder religioso.

Segundo Varrão, o nome de Pontifice significa "construtor de pontes", o que está de acôrdo com as regras etimológicas. O caráter sagrado que a palavra tomou deriva do fato de a construção de pontes ter estado associada a cerimônias religiosas. Esta etimologia, porém, para muitos autores afigura-se duvidosa.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

NOTAS SOBRE A POBREZA

(Conclusão da 1.ª página)

sul, precursor de desgraça, soprava impiedosamente. Estabelece-se o panico. O povo "perde a cabeça" e emigra em grandes levas. Criadores retiram o gado para o agreste deixando as estradas marginadas de esqueletos. O rebanho equino já desfalcado pela mortandade de 1844-45 e desnutrido pela sêca não pode fazer o comercio com as praças do litoral. Os pobres apelam para a "comida braba" (xique-xique ou sodoro; mucunã; -pau-pedra; gugoia, — fruto da palmatoria; raiz e semente da faveleira; macambira, etc.).

Os escravos eram levados para os mercados do Recife e permutados por rapadura, farinha, feijão, milho, etc.

Os fazendeiros iam para a feira a pé com vergonha de selar seus cavalos transformados em Rocinantes esqueleticos. "O capitão mór Francisco Gomes da Silva, um dos mais abastados fazendeiros da zona do Seridó, viu-se obrigado a emigrar para a ribeira do Cunhaú, fazendo o trajeto a pé, transportando á cabeça dos escravos sacos de moedas de ouro e prata que, serviam apenas, para dificultar a marcha".

Surgam os primeiros socorros públicos e o cambio negro combatido a bôca de clavinote pelo cangaceiro gentilhomem Jesuino Brilhante, assaltando os comboios de mantimentos e distribuindo-os com os famintos. O hino-de-guerra de Jesuino era escutado pelos flagelados como ultima esperança de salvação:

— "Corujinha que anda na rua
Não anda de dia
Só anda de noite.
As Ave-Maria.
Isto é bom corujinha
Isto é bom) Bis
Banana madura
Comida no cacho
Isto é bom corujinha
Isto é bom qu'eu acho"

Os retirantes aglomeravam-se nas capitais. Em Fortaleza, num só dia, o obituario alcançou 1.012 almas.

Contou-me meu pai que, tendo seu tio Manoel Gago (fazenda Carnaúba — municipio de Serra Negra, Rio Grande do Norte) baleado um urubú rei, o retirante Manoel Garapú pediu para comer. Meu avô, o velho Silvino Bezerra (Acary) comprou no pateo de sua fazenda, Ingá, um boi manso estropiado por 6$000 réis.

Foi essa hecatombe de desgraça que fez o seridoense plantar as primeiras vazantes adubadas, no leite sêco do rio Acauã e tirar as cangalhas dos espinhaços magros das biquaras para organizar as tropas de burro com suas "madrinhas" á testa, enganaladas de fivelas e "corações".

Com este e outros trabalhos sobre a evolução da pobreza, o crescimento e a diminuição das propriedades, etc., pretendemos coordenar o material necessario ao estudo das condições de vida do homem do Seridó, quasi todo ele, — tipico homem de classe média e camponeza. Um documento de grande importancia é a carta do Velho Targino, endereçada em 1877 ao major Antonio Pires de Albuquerque Galvão, pedindo meios para subsistir. Essa carta, cheia de citações biblicas, foi descoberta pelo deputado José Gonçalves de Medeiros e remetida ao escritor Gilberto Freire que fará um estudo detalhado sobre a mesma.

Natal, maio de 1948.

BIBLIOGRAFIA

O Calvario das Sêcas — Eloi de Souza, Imp. Oficial, 1938.

As Rodovias e as Sêcas no Nordeste — Francisco J. da Costa Barros, bol. I. F. O. C. S.

Homens de Outrora — Manoel Dantas, ed. Pongetti, 1941.

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 167
2.º and. — Fone [illegible]

1848

(Conclusão da 1.ª página)

O prestigio que a monarquia hereditaria pela graça de Deus, perdeu em 1830, a burguesia não soube conquistá-lo. O prestigio passou então ao povo. Ao povo vitorioso em julho de 1830, frustrado em sua vitoria, é verdade, mas revelado a si mesmo. De 30 até 48, o povo tomou consciencia de si mesmo. Na literatura, ele aparece como o heroi da epopéia moderna. Michelet descobre o povo na historia, e escreve, a sua gloria, em 46, "Le peuple". Thiers e Lamartine escrevem as primeiras historias da Revolução Francesa. George Sand diz-se amante do povo e escreve, elogiando o povo dos campos, romances rusticos. Eugéne Sue revela os "Mystéres de Paris", e o romance em folhetins, o mais famoso dos quais é o "Juif Errant" descreve a vida quotidiana das classes humildes. Lamennais exalta-se no seu "Livre du peuple", em 1847. Baudelaire não dissimula sua emoção á leitura dos poemas escritos pelos operarios. Todas as artes parecem influenciadas pelo povo. Basta lembrar o Daumier, o Liszt. Essa promoção do operario traduz-se pelo distico popular: "A genoux devant la casquette:
Chapeau bas devant l'ouvrier".

Esses fatos literarios, embora superficiais, correspondem a uma realidade profunda. O povo denuncia sua miseria. O operario desses anos de 30 e 40, é vitima de todos os abusos que a grande industria moderna provocou nos seus inicios. Temos documentos exatos, investigações minuciosas, observações detalhadas, sobre a condição dos trabalhadores daquele tempo, condenados, pode-se dizer, a longas jornadas de trabalho, por um salario muito reduzido, tão reduzido, que a mulher e os filhos deviam tambem trabalhar até o esgotamento, e isso desde a primeira idade. A miseria foi tão profunda que ocasionou insurreições terriveis, em Lyon e Paris, nos anos de 1831, 32, 34 e 40, aos gritos de "Viver en Travaillant, ou Mourir en Combattant". O povo exigia pão, ou balas.

O socialismo, palavra nova, revelada nesse tempo, está evoluindo da procura da harmonia entre todos os cidadãos, tal qual os discipulos de Saint-Simon julgavam possivel pelo simples jogo da livre associação, até o movimento revolucionario que se organiza dentro dos "Corps de métiers": formam-se sociedades secretas, como as "Societés des Saisons", "Fédération des Justes", etc. E' nesse meio revolucionario parisiense que Proudhon declara: "La propriété, c'est le Vol": que Blanqui se orgulha diante aos tribunais em afirmar-se proletario, Blanqui, o primeiro revolucionario de profissão, o primeiro teorico do golpe de força; que Raspail, medico do povo, clama a necessidade de curar as doenças dos pobres com remedios sociais; que Engels e Marx se encontram em 1844, o inglês, e o alemão, que querem estudar o mecanismo economico da éra industrial, para descobrir seu segredo. A todos os operarios que se tornam conscientes de sua miseria, os socialistas levam uma nova esperança. Devem libertar-se das tradições do passado, dirigir-se para o lado do futuro.

Nesse mundo, tudo é submetido a uma eterna evolução, tudo é movimento, e esse movimento leva os homens para o progresso "O Paraiso deve se realizar sobre a Terra". O Paraiso Terrestre ainda não existiu, ele vai chegar. Esse futuro promissor pertencerá ao povo. Eis a nova revelação que parecia confirmada pelos recentes progressos da ciencia. Na conquista desse progresso cabe ao povo francês um papel predestinado. Michelet prova-o com a historia de Joana d'Arc até 1793. Renan afirma: "A importancia mais ou menos grande que um povo dá á Fatalidade, é a medida da sua Civilização. O cossaco não se revolta com as chicotadas que lhe dão; é a fatalidade. O oriental suporta todas as arbitrariedades; é a fatalidade. O inglês pobre não se incomoda de morrer de fome; é a fatalidade. O francês revolta-se, quando ele pode presumir que a sua miseria é a consequencia duma organização social que pode ser melhorada". O que Renan diz do francês, pode-se afirmar, a meu ver, de todos os latinos, porque pela nossa formação moral e religiosa, o sentido de Justiça, e da dignidade do homem, vive no coração de todos nós.

E' com essa mentalidade, com essa vontade, com essa esperança, que os operarios de Paris, os artesãos do Faubourg St. Antoine, fizeram a revolução de 48. E' por eles, que essa revolução nascida das lutas politicas da classe dirigente, se transforma em revolução social, ou melhor, tenta transformar-se em revolução social. Porque eles estão promovendo a Republica democratica e social, baseada sobre dois direitos, que eles acham fundamentais: o sufragio universal e o direito ao trabalho. O primeiro, fundamento da Constituição Politica. O segundo, fundamento de Legislação Social Trabalhista.

A situação parece muito favoravel á ação dos republicanos. Eles não encontram oposição: Louis Veuillet, o ardente publicista do jornal "L'Univers", observa: "A França pensava ainda ser monarquica. Era já republicana".

Fato notavel, expressivo: A Igreja Catolica de França, apoia imediatamente o novo regime. Lacordaire, o renovador da Ordem Dominicana, do alto da cadeira de Notre Dame, reconhece a inspiração de Deus nos atos do povo. Em cada uma das "Communes" de França, a chegada da Republica foi festejada por todos. Planta-se a arvore da Liberdade, e o paroco dá a benção de Deus. Porque o catolicismo, em 1830, deixara de ser religião oficial do Estado. A Aliança do Trono e do Altar, sendo quebrada, a Igreja agora independente do Estado, entrou em luta com o Ministerio sobre dois pontos: o primeiro—a questão das Congregações. Em particular, o caso dos jesuitas, que foram mais uma vez expulsos da França. O segundo — a questão do ensino. O governo deu o monopolio do ensino á Universidade, e propõe-se organizar, em cada municipio, o curso primario. Sobre esses dois assuntos, julgados essenciais, pelo clero francês, na hora em que Jesuitas, Dominicanos, Beneditinos, estavam se reorganizando na França, tambem numerosas congregações femininas são fundadas e dedicadas ao ensino e á beneficencia. Sobre esses dois pontos, a Igreja Catolica, em oposição ao governo, reivindica a Liberdade.

No plano social, os catolicos franceses, emocionados ante o espetaculo de tantas miserias, não ficaram inativos. O professor Ozanam, em 1833, fundara as "Conferencias de São Vicente de Paulo", cuja ação foi muito importante para socorrer a miseria dos pobres, e sobretudo para os burgueses descobrirem o que era a miseria do povo. Foram alguns catolicos que tomaram a iniciativa das primeiras leis sociais, as que em 1841 proibiram o trabalho aos menores de 8 anos, e estabeleceram o tempo de jornada de trabalho, conforme a idade das crianças. Assim, para o estabelecimento do novo regimé, as condições pareciam particularmente favoraveis: todos aceitaram a Republica. Liberdade, Igualdade, Fraternidade, vão se tornar Realidades.

Os republicanos de 48 mostram-se muito otimistas. Sonham uma Republica bela, virgem, nobre e pura, uma Republica fraternal. O homem de 48 é idealista, e um pouco candido. O que lhe falta é a experiencia politica. O republicano de 48 sempre viveu na oposição, e se admirava vendo-se no poder, assim, de repente. E' um sentimental, um humanitario, acredita na fraternidade universal. As primeiras medidas tomadas pelo Governo Provisorio são muito significativas: abolição da pena de morte para os crimes politicos, abolição de escravidão nas colonias francesas. Assim manifesta-se essa vontade de fortalecer a união de todos numa atmosfera de fraternidade, como aquele que existia em fevereiro de 48, quando Guardas Nacionais, operarios, estudantes, alunos da Escola Politecnica, artesãos se acharam juntos nas barricadas, quando depois da Revolução o marechal Bugeaud, o barão de Rotschild, as Marquesas do Faubourg Saint-Germain, organizaram listas de subscrições para as vitimas das jornadas revolucionarias. (Listas de subscrições que chegaram até Pernambuco, por intermedio do Consulado Francês). O republicano de 48 teme inspirar medo a todos estes oportunistas. Ele quer sobretudo fazer esquecer as terriveis lembranças que evocava a palavra Republica. A Primeira Republica na Europa foi a guerra. A Primeira Republica na França, foi o terror: novente e três, a Ditadura da Salvação Publica.

O republicano de 48 quer realizar uma Republica idilica. Mas, diante dos problemas concretos, a união quebrava-se no seio mesmo do Governo Provisorio, pelo simples jogo das forças existentes e dos interesses opostos. Assim se desenrola a historia dessa Segunda Republica francesa, sob o signo da oposição cada vez maior, entre a direita—os elementos moderados conservadores: Lamartine Arago, Marie, Garnier — Pagés, sejam oportunistas até bem pouco republicanos, sejam moderadamente republicanos, em todo caso, profundamente burgueses, muito surpreendidos pelos acontecimentos de fevereiro, mas desejosos de tomar novamente a iniciativa com a ajuda da massa do interior, desses eleitores camponeses que constituiam 75 por cento do eleitorado francês — e a esquerda — os elementos ativos: o republicano radical, Ledru Rollin, os "clubs" operarios, influenciados pelos Blanqui e Barbês.

Os chefes socialistas Louis Blanc, Albert, tentam agir sobre o governo, pelas jornadas revolucionarias, manifestações, desfiles de delegações, trazendo petições ao governo, por exemplo, nos dias: 17 de março, 16 de abril, 15 de maio. A oposição dessas duas tendencias vai progredindo até á luta, até mesmo á guerra civil. Foram as jornadas de junho. Como foi possivel passar em três meses do clima da fraternidade idilica á luta de classes a mais ferrenha? Havia dois problemas basicos na ordem do dia, já vimo-los.

O primeiro, social, é: o direito ao trabalho.

Sob a presidencia dos ministros Louis Blanc e Albert com a participação em parte, de operarios e patrões — o ministro Albert era operario — foi fundada a Comissão de Luxemburgo para garantir ao povo os justos frutos de seu trabalho e discutir a organização do trabalho, tempo de serviço, organização do recrutamento dos operarios para as fabricas, eleição de representantes operarios nas Comissões de "Proud'hommes". Mas é preciso notar que esta Comissão ficou sem poderes reais efetivos, era essencialmente consultiva.

A primeira realização que foi apresentada, como socialista, foi a experiencia dos "Ateliers Nationaux" que foram organizados na tradição dos ateliers de caridade, pelos adversarios de Louis Blanc, exatamente pelo maior reacionario do governo provisorio, o sr. Marie.

Esses "Ateliers Nationaux" foram uma caricatura do plano socialista de Louis Blanc: os desempregados eram organizados segundo o tipo militar, e todos, sem distinção de profissão, utilizados no serviço de terraplanagem. Essas medidas, apresentadas como concessões aos socialistas, foram suprimidas quando os moderados se julgaram com forças para retomar abertamente a iniciativa politica.

• • •

O direito de sufragio foi dado a todos os franceses. Pela primeira vez na França e no mundo se realizam eleições democraticas, mas foram precipitadas, realizadas antes do Governo Provisorio consolidar a sua obra, antes dos republicanos educarem os eleitores, os 9.000.000 de franceses que votavam pela primeira vez. No domingo de Pascoa, o povo francês foi ás urnas, com muita disciplina, na alegria duma primavera florida, em cortejos, com bandeiras despregadas, sob a direção dos prefeitos e dos parocos.

Quais foram os resultados? Foram proclamados eleitos:
80 socialistas (apenas 10 por cento)
500 moderados
300 "notables".

A maioria era conservadora. Os moderados não têm mais a menor hesitação, e decretam a dissolução das medidas que davam á Segunda Republica o seu carater social. A Comissão do Luxembourg, foi suprimida, "Les Ateliers Nationaux" dissolvidos. A resposta do povo de Paris, foi desesperada. E' a insurreição da Miseria e da Fome que, nesse mês de junho foi reprimida pelas forças armadas sob o comando do general Cavaignac, nas batalhas terriveis e sangrentas — até a artilharia entrou nas lutas, para derrubar as barricadas.

Morreram nesses combates, milhares de franceses, entre os quais, o arcebispo de Paris Mgr. Affre, que de cruz na mão caiu ferido nos braços dos insurretos. A esses combates horriveis sucederam-se fuzilamentos e deportações. No dia 25 de junho a ordem reina em Paris. A revolução social está terminada, e a Republica democratica condenada. Para acabar a sua obra anti-democratica, cabia ao "Partido da Ordem", redigir uma Constituição anti-parlamentar, sob o modelo da Constituição dos Estados Unidos da America do Norte, e lançar a candidatura á presidencia da Republica, do sobrinho do imperador, Luis-Napoleão Bonaparte.

O sucesso de Luis Napoleão, com mais de 5.400.000 votos, contra 1.500.000 votos dados ao general Cavaignac, é significativo. Dando o seu voto á Luis Napoleão o homem do povo, manifestou sua fidelidade ás lembranças gloriosas da Epopéia Revolucionaria e Imperial, a evocação duma França, campeã do Direito e da Liberdade do Povo. Duma França mensageira da Esperança, anunciando a Liberdade, a Igualdade, a Fraternidade.

Uma vez que Luis Felipe adotou sistematicamente uma politica exterior favoravel á Inglaterra, fez tudo para ser reconhecido ele, o rei das barricadas de 1830, pelos monarcas da "Santa-Aliança". O povo francês, profundamente patriota, sensivel ás desgraças dos povos oprimidos, vendo a Polonia dividida desde 1772 entre a Prussia, a Russia e a Austria, o povo sacrificado, vitima do absolutismo, o povo francês aprendia com o maior regosijo, que a Europa, todos os povos da Europa, imitavam o exemplo dado pelo povo de Paris.

Paris mais uma vez se restabelecera na sua dignidade de capital moral da Europa.

Desde 24 de fevereiro, os jornais anunciam uma revolução cada dia, seja, nos Estados da Italia, da Alemanha do sul, seja em Viena, seja em Berlim, seja nas provincias eslavas do Imperio Austriaco. Cada uma dessas revoluções era um golpe que atingia os tratados de 1815 que, impostos pelos vencedores de Waterloo, proclamavam a derrota dos principios de 89. O inspirador desses tratados, o inimigo perfido de Napoleão, o principe de Metternich, tinha de fugir diante da revolução, de deixar Viena para refugiar-se na Inglaterra. O Imperio da Austria, no qual os franceses costumavam a ver o seu maior inimigo, era ameaçado de esfacelar-se na revolta vitoriosa dos povos. O imperador Napoleão e seus soldados do "Grande Armée" eram vingados por todos os povos de toda a Europa, que repudiaram os Tratados de 1815. A França falava ao mundo, cada um dos franceses se sentia irmão de cada um daqueles que lutava pela sua emancipação. Em Paris mesmo, Ledru Rollin, Raspail, estavam decididos a levar a guerra contra os tiranos. Mas Lamartine, na qualidade de ministro dos Negocios Exteriores, afirmava seu pacifismo, mostrava-se ativo e cuidadoso. Ativo, em favor dos Direitos dos Povos, como ele solenemente afirmou, e cuidadoso frente aos movimentos insurretos que explodiam na Europa.

Esses movimentos eram dirigidos contra a Austria, "rocha da ordem", "ancora de salvação", como dizia Metternich: a Austria no século XIX, era ainda um Estado do "Ancien Regime". Estado absolutista, com a sua policia e a sua censura. Estado aristocratico, os camponeses ficando submetidos aos trabalhos obrigatorios por conta do governo. Estado cuja direção era alemã, porque alemã era a lingua oficial. O Estado Maior, a burguesia, Estado que controlava o vale do Danubio, a peninsula italiana (os austriacos ocupavam Milão, Veneza) e a Confederação Germanica que tinha a Austria como capital. Contra essa potencia que de 1815, até 1848, foi onipotente na Europa, o movimento revolucionario de 1848 entrou em luta, exigindo liberdades politicas e nacionais. Na Italia, os principes depois de publicar constituições, têm de unir as suas forças, para libertar do jugo austriaco os italianos, da Lombardia e Veneza. Na Hungria, os Magieres revoltam-se sob a direção de Kossuth, na Bohemia, Palacy toma a iniciativa dum Congresso Panslavo, onde estão representados os povos eslavos da Austria. Servios, croatas, rumenos, agitam-se. A Confederação Germanica, um Parlamento eleito por todos os alemães, reune-se em Francofort, para organizar um governo alemão, para constituir um Estado Alemão.

O carater essencial de todos esses movimentos é seu nacionalismo virulento. Por exemplo, a questão mais debatida em Francfort é a questão das fronteiras da futura Alemanha. Aparecem reivindicações territoriais, sobre o Schleswig, sobre o "Baltico" com propositos de anexação. O caso do Schleswig foi, de fato uma guerra contra o rei da Dinamarca. Para compreender esses movimentos, é preciso evocar não somente a ação revolucionaria dos exercitos da Primeira Republica francesa, e da administração imperial, sensivel até na Iliria — mas tambem todos aqueles estudos sobre folk-lore, historia, linguistica, que permitiu aos intelectuais, ressuscitar a alma dos povos oprimidos. Deve ser notado de logo, que a ação revolucionaria francesa, era sobretudo politica, em relação aos povos estrangeiros: quero dizer, quando a França falava de liberdade, pensava em instituições livres. Quando os chefes dos movimentos nacionais, espalhados na Europa falavam de liberdade, pensavam em fronteiras — fronteiras, isolando grupos etnicos que manifestam agora, a vontade de conquistar a sua independencia.

Esse ponto, é muito importante: a França, é um país, onde gente de todas as raças e linguas, bascos, catalões, corsos, alsacianos, flamengos, bretões, provençais, franceses de lingua "d'oc", franceses de lingua "doil" franceses de todas as provincias historicas, estão tão perfeitamente acostumados a viver entre si, que a unidade nacional, fortalecida por uma longa historia consagrada pela vontade expressa do povo, parece a todos um fato nacional. Os franceses não julgavam absolutamente necessario partir da idéia etnica para reorganizar a Europa. Para os franceses o que importava, antes de tudo, era criar uma nova Europa, a fundação de instituições verdadeiramente liberais. Eis a explicação da atitude do governo francês no ano de 48: defesa dos direitos dos povos, prudencia e respeito aos movimentos nacionalistas.

O problema foi praticamente resolvido pela energica ação do Tsar de todas as Russias, Nicolau Primeiro. Defensor nato da autocracia, Nicolau desde fevereiro de 48, propõe á Inglaterra contra a França revolucionaria, a ocupação das fortalezas belgas. Diante dos acontecimentos da Europa Central, e o perigo se tornando mais forte, Nicolau instala-se em Varsovia, e mobiliza 40.000 soldados nas fronteiras da Polonia, pronto a impedir o sucesso de qualquer movimento revolucionario, seja o movimento unitario alemão, seja o movimento separatista eslavo. Nicolau, deu ao exercito austriaco a ajuda decisiva mandando oficiais russos a Viena, desde maio de 48. E depois do exercito austriaco pôr fim á revolução tcheca em Praga, á revolução austriaca em Viena, Paskevitch e os seus cossacos passam pelos Carpatos, e em algumas semanas obtêm completa vitoria sobre os magiares. Na Alemanha enfim, Nicolau impera. E pela sua vontade, o statu quo anterior foi restabelecido.

A revolução parecia em toda parte vencida, a reação triunfava. Porém, essa revolução de 1848, foi uma etapa decisiva na historia desse grande movimento, que começou com as revoluções americana e francesa no fim do século XVIII. A revolução de 89 proclamou os principios basicos. A de 48 vai mais adiante. Na França, o sufragio universal é uma conquista definitiva do povo. Os republicanos se dedicam ao estudo das questões sociais: na Europa, a divisa da Republica democratica. Por exemplo, realizações politicas. Os sucessos revolucionarios de 48 foram efemeros; mas 48 é o inicio de uma nova éra, em que a evolução do mundo vai se precipitando de tal modo, que os acontecimentos fazem surgir uma nova sociedade democratica. Por exemplo, realiza-se de 1850 em diante, uma revolução basica, embora tecnica, revolução dos transportes.

Multiplicam-se as estradas de ferro que vão favorecendo o desenvolvimento das cidades, a influencia sempre maior das capitais, e num plano politico os movimentos unitarios e democraticos. Os vencidos de 48 têm de vencer. Para tentar resolver os problemas surgidos nas revoluções de 48, quantas guerras, quantas revoluções foram necessarias. a revolução dos transportes.

Multiplicam-se as estradas de ferro que vão favorecer o desenrolar deste drama, cujo prologo foi apresentado pelos grandes precursores, que foram, apesar de seus erros, os homens de 48.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais.
Regimes — Repouso — Hidroterapia
Serviço de Psicologia.
— Rua Padre Inglês n.º 257 —
FONE: 2072 — RECIFE

DR. JOSÉ RENDA
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS
Ondas Curtas — Eletro-coagulação — Cursos de especialização no Rio e São Paulo
Salas 161 - 162 - 163
Av. 10 de Novembro — Edificio Trianon — 1.º Andar
(2286)

AIDA VALI
Depuração necessaria

(Conclusão da 3.ª página)

nossa posição de prestigio no seio das Nações Unidas, aprofundando cada vez mais os seus contornos aos olhos de nossos poderosos aliados.

Não teremos este prestigio, tão marcante, a que atingiu o Brasil festejando hoje, e rememorando amanhã, ora a gloriosa tomada de Monte Castelo, ora os exitos de nossas representações diplomaticas, ou ainda, ora o nosso desinteressado esforço de guerra. E preciso que, mais do que nunca, divulguemos ao Mundo a nossa gente, os nossos costumes, as nossas cidades, as nossas instituições. E' preciso que, mais do que nunca, o nosso parque industrial, enfim, o nosso progresso nas altitudes da nossa inestimavel grandeza.

Sem susceptibilidades, calando um pouco o nosso orgulho, é nosso dever reconhecer que, a respeito de nossas coisas, afóra uma visão panoramica, e o que equivale dizer sucinta, nós somos ainda desconhecidos perante o Mundo.

E o responsavel por esse desconhecimento, a verdade é hoje verdadeiramente axiomatica, reside só e só, como bem se sabe, na pouca fortuna em não termos conseguido implantar entre nós a industria do Cinema. Essa maior fonte de propaganda e divulgação do Mundo, infelizmente, não criou raizes em nossa terra.

Enquanto todos os povos cultos, através do Cinema, tratem de divulgar aos quatro cantos do Mundo o seu progresso, as suas caracteristicas, a sua musica, o nosso Brasil procurou apenas em conhecer as maravilhas da terra estranha, importando todas as peliculas de propaganda alienigena. Sem falar na industria cinematografica americana, fomos até hoje admiradores do Cinema francês, italiano, alemão, português e, mais recentemente do argentino e mexicano.

Eis a quanto se resume as nossas conquistas na cinematografia. Com efeito, entre nós não constitue segredo, não passamos do estado ainda rudimentar da produção cinematografica. Estamos a vontade para firmar tais conceitos, e acreditamos ter um pouco de autoridade para fazê-lo, não com espirito de critica: o cinema nacional tem encontrado em nós um propugnador incansavel e o terá sempre, entre os seus entusiastas, ainda que seja para proferir apenas uma palavra de estimulo.

No entanto nosso desejo de proferir sempre uma palavra de estimulo, não irá ao ponto de silenciarmos em face de situações policiaveis que se armam dentro do nosso incipiente cinema. Se nos fosse dado apontar as causas que retardam o advento de nosso cinema como industria organizada, antes de olhar para o fator financeiro, tecnico, politico ou artistico, tecnico, politico ou artistico, acusaria, sem restrições, o fator moral.

Como pode inspirar confiança ao capital, uma atividade que, ainda em periodo de formação, sofre a interferencia malefica dum estado confusionista provocado e mantido por elementos audaciosos e oportunistas que, como pescador canhestro fica na tocaia a esperar de mar revolto para colher beneficios faceis?

Que impressão teria o leitor que nos conhece, se deparasse um dia, com o seguinte anuncio:

"Operações plasticas — Raul Roulien — jovem e habilidoso cinematografista (?) comunica que abriu um consultorio de alta cirurgia plastica, especializando-se na correção de narizes, olhos, orelhas, e tudo quanto estiver errado na fisionomia do paciente". O leitor viria ao meu encontro; o leitor e a policia... e na certa teria lugar o seguinte dialogo:

— Não sabia que fosse você diplomado em medicina.

— Não sou, não; mas visitei muitos hospitais e privei tambem socialmente com grandes cirurgiões de plastica, gravando em minha memoria suas opiniões interessantes, e como se trata de negocios rendosos... e eu não sou bôbo... abrir meu consultorio".

A policia encerraria o dialogo.

Pois bem, caro leitor: O cinema brasileiro está superlotado por "cirurgiões" de oitiva que vivem e sobrevivem á custa da deformação dos olhos, do nariz, das orelhas... da cultura e do bom gosto do publico brasileiro, o que constitue um acidente operatorio de proporções muito mais vastas que a do charlatão medico, por isso que se trata duma deformação coletiva, em massa, de resultados imprevisiveis e de proporções catastroficas!

Torna-se, pois necessaria e urgente a creação dum "cadastro do cinema nacional", onde, como consequencia duma depuração violenta, fiquem espetados na parede, expostos á visitação publica, os "borboletas" do cinema nacional.

E essa vigilancia salutar poderá ser exercida só e só pela critica corajosa, imparcial e, sobretudo, capaz.

Premio "Felipe d'Oliveira" de 1947

Para votação do seu prêmio anual de literatura, relativo ao ano de 1947, reuniu-se há pouco no Rio a Sociedade Felipe de Oliveira. Presente os sócios Afonso Arinos de Melo Franco, Alceu Amoroso Lima, Augusto Frederico Schmidt, Edmundo da Luz Pinto, João Daudt de Oliveira, Manuel de Abreu, Otávio Tarquinio de Sousa, Renato Almeida e Rodrigo Otávio Filho, foi iniciada a votação, tendo saido vencedor, no primeiro escrutinio, o romancista Otávio de Faria com o livro OS RENEGADOS, há pouco publicado pela Livraria José Olimpio Editora. Foram também votados A' SOMBRA DA ESTANTAE, de Augusto Meyer e A MORTE DE ARIEL, de Homero Prates. O prêmio de 1947 é o 15º concedido pela Sociedade Felipe de Oliveira desde sua fundação. Seu valor atual é de 10 mil cruzeiros. Os prêmios anteriores couberam aos seguintes escritores em anos sucessivos: Amando Fontes, Gilberto Freyre, Vinicius de Morais, Lucia Miguel Pereira, Manuel Bandeira, Rachel de Queiroz, José Lins do Rego, Graciliano Ramos, Lucio Cardoso, Dionélio Machado, Carlos Drummond, Alvaro Lins, Afonso Pena Junior e J. Guimarães Rosa. Detalhe curioso: dos 15 escritores premiados, 12 são editados da Livraria José Olimpio.

Minha Senhora
VIGOR UTERINO
É O SEU REMÉDIO

O RECIFE QUE NÃO MUDOU

(Conclusão da 2.ª página)

corre-se pelas ruas. Os meios de transporte, não favorecem êsse prazer dos antigos. O automóvel e o onibus passam rápidos, indiferentes, ignorantes. Não importa o percurso; interessa apenas o término. O rio, as árvores, o templo, a rua, a estrada, o sobrado, o tipo popular, a ponte, o nome local, que fiquem depressa para trás. Não se arrua mais. Chispa-se, vôa-se...". E vai-se assim também um dos mais vivos prazeres de que desfrutavam os nossos avós, para os quais a rua não era apenas o lugar do suplicio de hoje em dia, mas um prolongamento da casa amorável, um infindável desdobramento da própria existência quotidiana, dias e domingos.

LITERATURA da SEMANA

Alvaro Lins, Caruarú; Ascenço Ferreira, Palmares; Aderbal Jurema, Tabaiana; Andrade Lima, Quipapá; Laurênio Lima, Ribeirão; Odilon Nestor, Teixeira; Odorico Tavares, Timbaúba e Silvio Rabelo, Aliança

LITERATOS MUNICIPAIS

Mauro MOTA

Não entendemos nem justificamos de maneira nenhuma o ar de desdem com que certos escritores do Recife referem-se aos "literatos municipais". Parece-nos existir nisso uma inversão de criterios prejudicando o julgamento e eliminando as palavras que deveriam ser de estimulo e compreensão: o criterio geografico em lugar do critico. Ora, não consta de nenhum compendio de arte literaria ou de agricultura que inteligencia e sensibilidade sejam produtos de feira livre e como tais sujeitos à variação do sol e da chuva. Como tem acontecido com frequencia, elas têm brotado, e às vezes com surpreendente viço, no interior proximo ou distante. Daí, justificar-se a resistencia à sua crescente desvalorização nas chamadas "praças metropolitanas".

A influencia do meio sobre o homem é um fato, mas apresenta os seus limites, Acacio já dizia. O que o meio (no caso as capitais com as suas escolas superiores, as bibliotecas, os grandes jornais e os poetas e romancistas de "nome feito") faz é uma especie de industrialização desses produtos do espirito, liquidando-os logo nas retortas ou colocando-os em boas condições de apuramento e colocação em mercados externos. O meio não cria, revela os valores, e isto só pode ser conseguido quando eles existem pelo menos em potencial. E entre criar e revelar a distancia é enorme.

Indicando somente alguns dos individuos que, um dia, saltaram aqui do trem na Estação Central, com a elegancia domingueira da zona rural e a bolsa de viagem na mão, podemos citar antecipando logo as desculpas pelas omissões involuntarias: Anibal Fernandes, de Nazaré; Silvio Rabelo e Osorio Borba, de Aliança; Alvaro Lins, Limeira Tejo, Mario Leão Ramos, os irmãos Condé e Joel Pontes, de Caruarú; Fernando Mota e Ascenço Ferreira, de Palmares; Luiz Jardim, de Garanhuns; Austro-Costa, de Limoeiro; Odorico Tavares e José Cesar Borba, de Timbaúba; Laurenio Lima e Jordão Emerenciano, de Ribeirão; Edson Regis, de Macaparana; Andrade Lima, de Quipapá; Adauto F. Gonçalves e José Ferreira Gonçalves, de Triunfo. Isso sem falar em outros que vieram dum "hinterland" ainda mais longe como Olivio Montenegro, de Bananeiras, Odilon Nestor, de Teixeira, Aderbal e Abelardo Jurema, de Tabaiana, na Paraíba, e Nilo Pereira, de Mossoró, no R. G. do Norte. Jornalistas, criticos, historiadores, poetas, ensaistas, todos foram um dia os agora desdenhados "literatos municipais". Começaram a escrever bem ou mal nos semanarios das cidadesinhas onde nasceram e viveram a adolescencia e de onde trouxeram as emoções e a força de escritor jamais encontrada como uma carteira perdida nas ruas do Recife. O que seria deles se os donos ocasionais das revistas e dos jornais mandassem fechar-lhes as portas e não lhes dessem uma chance de contacto com o grande publico? Mais do que isto: quanto perderia a literatura brasileira se alguns dos "matutos" citados acima tivessem sofrido o boicote que lhes estrangulasse a verdadeira vocação e os desviasse para um setor extra-literario?

Nisto devemos pensar diante dos nossos "literatos" ainda "municipais". Não resta duvida que entre eles existe muito "contrabando" cuja mudança de categoria seria impossivel. Mas outros existem dignos do chamado "intercambio com os confrades" mais dotados. E' esta a impressão que nos vem da leitura de alguns semanarios que o correio deixa aqui na redação. O "Jornal de Caruarú", por exemplo, poderia circular no Recife sem fazer vergonha à nossa grande imprensa. Surpreende-nos o bom gosto de sua paginação e o bom-senso da linguagem em toda a sua materia. Tem lá a sua parte politica: o deputado Tabosa de Almeida, rindo para a posteridade do alto dum clichê de duas colunas. Mas as cronicas de Manoel Maria de Araujo, Henrique de Figueiredo e Azael Leitão e o diario de Fernando Oliveira revelam o amor da juventude local à literatura. Na "Gazeta de Nazaré", vamos encontrar um dos mais agudos escritores de Pernambuco: o jovem, tumultuoso e quase desconhecido padre Daniel Lima que domina magistralmente a critica de idéias e rehabilita um genero quase perdido: o panfleto, com a simplicidade de quem bebe o vinho das galhetas ou ouve os pecados veniais de uma criança. Na "Voz de Pesqueira", onde se iniciou Anisio Galvão, que de lá viria para o livro e para a politica, existe Eugenio M. Chacon, debatendo com segurança os problemas de sua região. Por mais estranho que pareça, vamos encontrar no longinquo interior, na "Voz do Sertão", de Triunfo, um rodapé de critica literaria, onde os livros são registrados e comentados pelo poeta Lycio Neves, já colaborador deste suplemento. Em Bom Jardim, vive o "conteur" Mario Souto Maior. A' frente do "Correio de Catende" acha-se Pelopidas Soares e em Garanhuns o poeta Lauro Cisneiros.

Como se vê, o interior não é um deserto de homens nem de idéias e em breve teremos gente nova a receber na Estação Central. Nunca a certidão do registro civil com o lugar do nascimento foi tão secundaria na literatura. Podemos até repetir com seriedade a frase dos candidatos a deputado em vesperas de eleição: "Meus senhores: o municipio é a celula mater da nacionalidade."

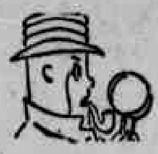
E é mesmo. Pelo menos em literatura.

NOVO COLABORADOR

Este suplemento, que é um suplemento anti-grupista e aberto a todos os valores da região, inicia hoje a colaboração de Osvaldo Lamartine. Osvaldo Lamartine não é somente o filho do ex-governador do Rio G. do Norte, sr. Juvenal Lamartine — aliás um titulo de ascendencia digno e respeitavel. E' um dos nomes mais destacados da nova geração de escritores do seu Estado, através de suas tendencias de sociologo, manifestadas no bom gosto com que vem pesquisando e estudando certos aspectos e habitos do seu povo. O nome de Osvaldo Lamartine impôs-se á simpatia do grande publico com a publicação de uma série de artigos que fez na revista pernambucana "Nordeste", sobre "Metodos de Caça no Rio G. do Norte"

OS ESCRITORES na vida comum

Artigo de fundo



Será entregue aos leitores ainda este mês o novo livro de poemas de Araujo Filho. Araujo Filho é uma figura curiosa na literatura pernambucana. Vindo da "velha guarda", não trouxe para os nossos dias o ranço da Helade nem os seus versos melados da brilhantina parnasiana. Atravessou a revolução literaria com toda dignidade: sem adesões covardes e sem esconder-se atraz dos muros. Quando a experiencia do movimento foi encenada, ele estava onde sempre esteve, não precisando de fazer força [illegible] para tomar po[illegible] [illegible] e a critica dirá se temos [illegible] ou não temos [illegible]

Pouca gente sabe que o atual secretario do governo de Fernando de Noronha, o jovem escritor Jordão Emerenciano, antes de sua comprovada vocação de historiador, revelou tendencias bem fortes para detective de inexistentes crimes sensacionais:

Ha cerca de 15 anos, quando morava em Ribeirão, impressionou-se de maneira atroz com os livros de Conan Doyle e resolveu encarnar o heroi do popular novelista inglês. Em pleno verão, meteu-se numa comprida capa de oleado preto, dessas usadas hoje pelos motorneiros da Tramways, escondeu a cabeça num boné de casemira escura com o capuz atado debaixo do queixo, encheu uma bainha com espalhafatosa pistola, que depois se soube que era feita de páu, e, com atitudes e ares misteriosos e um cachimbo longo e fumegante, começou a rondar certos trechos de sua pacata cidadesinha.

O pior é que o Sherlock Holmes municipal não chegou a identificar nenhum homicida. Os moleques se apavoraram com aquele estranho vulto e certa noite fizeram-no correr a pedradas, pensando que era um "lobis-homem".

Galeria

Ha poucos meses, Haroldo Bruno deixou o Recife e foi morar na capital federal. Fez muito bem, principalmente levando-se em conta que foi acompanhado da familia morar num suburbio do Rio, no Cajú. Aqui no Recife começou a escrever seus artigos para jornais e revistas, sempre com muita segurança, demonstrando seu conhecimento filosofico, orientado por seu pai, mestre de direito de nossa Faculdade. E foi pelo seu amor á filosofia que o rapaz palido e magro, que sempre estacionava pela esquina do Lafayette, abandonou seu curso ginasial no primeiro ou segundo ano e entendeu que devia devorar Nitzsche, Spengler e outros especimens dessa natureza. Publicou primeiramente uma novela, nos suplementos literarios ("Menino chorão, esse Nenê") — depois de ter recebido o visto do mestre Gilberto Freyre, que achou a mesma muito original. Em seguida passou ao ensaio e á critica. Com o pseudonimo de Frederico Nobre publicou alguns poemas. Descobrimos ao publico quem era o poeta, num furo de reportagem, e o rapaz achou conveniente não fazer mais versos. Agora no Rio colabora no Correio da Manhã e faz parte do grupo que editará dentro de poucos dias o primeiro numero da Revista Branca. Em carta que nos dirigiu ultimamente nos fez ciente do trabalho que está preparando: "Historia da imbecilidade humana", em 40 volumes...

Na vida pratica não podemos afirmar com segurança o que é Haroldo Bruno atualmente. Aqui no Recife andava com uma historia de representação de papel

O democrata Forster

São do romancista inglês Edgar Morgan Forster, estas palavras que refletem uma sabedoria e um "sense-of-humour" caracteristicamente britanicos:

"Dois vivas á democracia: O primeiro porque admite a variedade, o segundo porque admite a critica. Um terceiro viva já seria de mais"

"Revista Branca"

Ainda este mez será publicado o primeiro numero de Revista Branca, orgão literario bi-semestral dos "novos" do Rio de Janeiro, que será apresentada com trinta e seis paginas. Sob a direção de Saldanha da Gama, no primeiro numero de Revista Branca incluem-se, entre outras, colaborações de Santa Rosa, que ilustrará a capa, Breno Acioly, Haroldo Bruno, Otacilio Alecrim, Lêdo Ivo, Lucio Cardoso, J. Saldanha da Gama, C. Pinto Linuão Sêllos, Augusto Franco Rui de Oliveira Martins e Manoel de Castro Filho.

Noticias Breves

Entrará, amanhã, [illegible], em circulação, a Revista de Cultura, dirigida pelo poeta Oliveiros Litrento e pelo prof. Valdemar Valente. E' o seguinte o sumario: Arte, literatura e folklore; Apontamentos para um estudo sobre André Gide — Otavio de Freitas Junior; Soneto Marinho, Mauro Mota; Aloysio Branco, poeta da Manguaba — Oliveiros Litrento; Balada, Lucilo Varejão Filho; O problema do petroleo americano, Arnobio Graça; Sombras, Edson Regis; "Brazil, an interpretation", Abaeté de Medeiros: Mensagem muito terna ao corpo de Maria, Guerra de Holanda; O povoamento primitivo da America e a teoria do prof. Ales Hrdlicka — Valdemar Valente; "Registro critico", contendo: Critica literaria sobre: "Euridice", "Zola e seu tempo", "Insonia", Manifesto academico, Airon Rios, e Noticias.

Ilustrações de Baltazar da Camara e Zuleno Pessoa.

CARAS E CARÊTAS

Austro-Costa na sua fase de "dandysmo" agudo no Recife: chapéu de abas arrebitadas, costeletas, monóculo, cachimbo e o primeiro livro de versos: "Mulheres e rosas". Sobretudo as mulheres. Bem diferente hoje, liquidou todos esses ornamentos e publicou o segundo livro: "Vida e Sonho". Sobretudo a vida. O poeta vai casar no proximo dia 22.

Arte de fazer versos

Conta Bulhão Pato nas suas "Memórias" que um dia João de Lemos e outros amigos seus intimaram um prosador da sua roda, Manuel Maria da Silva Bruschy, personagem hoje inteiramente esquecida, que nunca em sua vida fizera versos, a que escrevesse pelo menos um. O intimado fechou-se no quarto, sentou-se á mesa, queimando cigarros sobre cigarros, levantou-se, voltou a sentar-se, e, por fim, esgaseado, os cabelos revoltos, as faces ardentes, correu junto dos amigos, exclamando: "Aqui está!" E leu o verso que escrevera, o qual rezava assim:

"Nem a todos é dado versos fazer"

Encarando-o com lástima, João de Lemos comentou: "O' homem! se pões:

"Nem a todos é dado fazer versos"

tinhas campado!"

Grande foi a surpresa do infeliz poeta, pois, puxando de outro papel da algibeira, mostrou ter sido essa a primeira forma do verso irremediavelmente coxo. Tão natural lhe tinha saido que ele não pôde acreditar que fosse poesia. Desprovido de sensibilidade ritmica, mas consciente de que a poesia é coisa diversa da prosa, a unica maneira de se dar a si mesmo a ilusão de que era poeta encontrou-a apenas naquela infeliz inversão verbal. (De um artigo de João Gaspar Simões).

A vida de um famoso dansarino

Nijinsky, sem duvida alguma, foi o maior genio da dansa classica que o mundo já conheceu, e o seu nome, embora relativamente desconhecido pelas gerações atuais, ainda é lembrado com saudade e entusiasmo pelos que tiveram a oportunidade de vê-lo em ação nos palcos, ha varios anos atraz. O grande artista, entretanto, foi ferido pelo destino, e enlouqueceu um dia de maneira a desanimar os seus medicos assistentes. Sua esposa, entretanto, Romola Nijinsky, jamais perdeu a esperança de vê-lo curado e a maior homenagem que prestou ao genio do marido, consistiu em escrever-lhe a biografia, que está sendo agora apresentada ao publico brasileiro, sob o titulo de Nijinsky, em 2ª edição, numa tradução de Gastão Cruls, com prefacio do poeta francês Paul Claudel

Caixa Postal

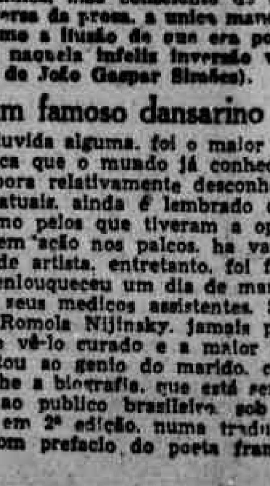
Do romancista Dalcidio Jurandir, recebeu o jovem poeta pernambucano Mario Souto Maior a seguinte carta:

"RIO, 7-5-48. — Moacir Souto Maior. — Agradeço o seu bilhete e o artigo. Muito me comoveu a sua atenção. Não lhe garanto publicar diante da irregularidade das revistas e confesso que não sei dar um artigo que fala de mim. Seu artigo poderia dispensar alguns adjetivos e sei que eles são proprios da juventude. O "perfeito" e o "formidavel", por exemplo. Para um escritor do norte que não tem nada de Cervantes ou de Dostoievski aqueles adjetivos foram excessivos... Menos adjetivos e mais analise, meu caro. O bom de seu artigo é quando salienta que conheço o meio, vivi a realidade que descrevo no romance. E fiquei satisfeito quando você diz que fiz uma obra literaria dentro dos problemas da terra e do tempo. Isso me satisfez mais do que todos os qualificativos de sua juventude.

Achei tambem excessivo falar em "Chove nos Campos de Cachoeira", livro de graves e irremediaveis defeitos. Confesso que é agora que começo a esboçar, a dar forma ao meu romance. "Chove" foi um nucleo grosseiro de onde saiu "Marajó". Espero trabalhar de agora em diante com material mais maleavel, ou com a mão mais firme, isso não se sabe.

Um grande abraço e pergunto: que planos tem? Vai mesmo ser um escritor? — Do seu, Dalcidio."

Colaboração infantil



Desenho da mais jovem colaboradora deste suplemento: [illegible]selda Cesario de Melo, Ficha: 12 anos, aluna do Colegio São José. Colaboração infantil, diriam. Replicariamos: nem sempre são de creanças (idade cronologica) as colaborações infantis que aparecem no Recife.

A Maravilha do Desconhecido

Luiz da Camara CASCUDO

NATAL, Maio — Os Romanos ensinavam que a distancia embeleza as cousas. E tanto mais desconhecidas quanto maravilhosas. "OMNE IGNOTUM PRO MAGNIFICO" escreveu Tacito. Não apenas esse sentimento natural amplia o quê se ignora mas ha em nós um instinto inconsciente de valorizar o que não está sob os meios de verificação. Num velho e esquecido poeta português do fim do seculo XVII, Simão Machado, lê-se:

Se um Estranho á terra vem
Dizeis todos em geral
Nunca aqui chegou ninguem,
E do vosso natural
Nada vos parece bem.

Enfim por que natureza
E constelação do clima,
Esta nação portuguesa,
O nada estrangeiro estima,
O muito dos seus despreza.

Essa valorização do distante, do estrangeiro, pode ser um elemento de elevação cultural e pratica. A faculdade da imitação é essencial como processo de adaptação e conquista. Um sociologo, Gabriel Tarde, fundamentou na imitação o grau potencial do conhecimento civilizador, isto é uma formula pratica e fisiologica para a circulação da ciencia humana.

Não é brasileira essa virtude nem portuguesa. E' universal. Com a saturação é que a influencia se acurva, regressando ao instinto nacional. Depois da explosão universalista de 1789 a França ficou nacionalista com Napoleão Bonaparte. Daí em diante "as idéias revolucionarias" já não eram gerais, naturais, privativas do homem, do anseio incomprimivel de libertação. Eram principios da politica intelectual, filosofica, da França. O mesmo ocorre contemporaneamente com a Russia. A "Terra dos Proletarios" é a "Grande Russia". Semelhantemente se passou na India, na China, no Egito na Assiria.

Ha anos passados, na Italia, Giovani Papini divulgou um poeta africano interessantissimo, de nome Damko. Os jornais e os criticos louvaram muito a sensibilidade negra de Damko e os psicologos explicaram a elevação de uma mentalidade primaria que sabe por instinto o que os ocidentais "ainda não sabem" pela pesquisa. Aconselharam a imitação de Damko e houve quem desse os pezames a Papini por ter descoberto um espirito muito maior que ele proprio. Foi então que Papini informou, inocentemente, que Damko não existia e fôra apenas uma invenção sua, brincadeira de horas vadias...

As "Memorias" de Goethe

Constitue um acontecimento literario a publicação em português, das famosas Memorias de Goethe. Em dois volumes já aparecidos, o primeiro intitulado Poesia e Verdade (tradução de Lucio Cardoso) e o segundo Viagens á Italia (tradução de Osorio Borba), a Livraria José Olympio Editora oferece-nos a oportunidade de conhecer um dos mais celebres livros de confissões da literatura universal, tão importante quanto as Confissões de Santo Agostinho ou de J.J. Rousseau, e de um autor que os brasileiros em geral pouco conhecem. Goethe, entretanto, é o maior nome da literatura alemã e um dos grandes classicos universais. Nas suas Memorias, ele nos conta a sua vida até a partida para Weimar, isto é, da infancia á mocidade, e depois as viagens pela Italia, a historia dos seus livros, da sua obra literaria enfim. Como disse muito bem o escritor Brito Broca, se "não tivessem sido escritas essas paginas, de certo muitos elementos preciosos nos haveriam escapado para o conhecimento e a compreensão de tão grande espirito"

TRENO PARA CELME

Fernando Ferreira de LOANDA

Espraiar de folhas
aventadas ao mar
com luzes de faiança
Debussy chorando.

Melancolia de exilio
Angústia de um lenço
a rasgar adeuses
da orla, na amurada
á flôr das ondas.

Sob os arcos ogivais
o vermelho do poente
a esvair-se com ansia
nas sombras intimas
do caminho sem retôrno.

Subtraido de tudo
ao marulhar jogado
e reinar no tédio
como patético som
de lágrima caindo.

Nos dias remotos, jaz
o inusitado alento
vicejando em jardins
tatuado no azul.

RIO — Abril

Novidades Literarias... de 1906

(Do fichario do escritor Mario SETTE)

No Recife do começo deste século as sociedades liberais vicejavam como hoje proliferam as de futebol. Entre rapazes já academicos ou entre meninotes preparatorianos elas iam se fundando e tomando para patronos ora os nomes em evidencia nas letras nacionais, ora os educadores dirigentes dos estabelecimentos de ensino em que funcionavam.

Em 1906 uma nova associação de tal quilate aparecera. Trazia como bandeira o nome cheio de gloria jornalistica pernambucana: Gremio Literario Baltazar Pereira. Baltazar era excelente poeta e emerito jornalista. Norteava A Provincia e esta folha constituia-se a folha de mais saida e simpatia do Recife. Bem feita, espirituosa, combativa e oposicionista.

O Gremio Baltazar Pereira começa suas atividades, apresentando entre seus fundadores Mendes Martins, Adelmar Tavares, Horacio Saldanha, Renato Fraelante, Manoel da Silva Lobato, Alfredo e João Saldanha, J. Araujo Filho e já num arrojo feminino a senhorita Lidia Duarte.

Uma revista literaria surge e traz no seu primeiro numero colaboração de Oscar Brandão, Laiette Lemos, Manuel Duarte, João Fioravanti, Silveira Carvalho, Mendes Martins, Samuel Lins, Lidia Duarte e Uriel de Holanda a quem a morte arrebataria dentro em pouco.

Araujo Filho pede um dia eliminação do quadro social, sem duvida após uma dessas divergencias tão comuns em sociedades. Mas, contrabalançando, entram como socios José Campelo, Tolentino de Carvalho e Augusto dos Anjos, o poeta do Eu.

A nota sensacional da vida do Gremio, nesse ano, foi a recusa do romancista de A Emparedada da Rua Nova, Carneiro Vilela, em realizar a conferencia prometida aos rapazes do "Baltazar Pereira" porque... eles tinham convidado a imprensa e outras associações de letras para ouvir o Mestre. Assim contou A Provincia. Modestia? Caturrice?

No entanto Carneiro Vilela escrevera nessa epoca em um postal:

A crença é de toda idade
E amor é crença, alguem disse.
Tenho nas cans a velhice
Na alma teno a mocidade.

Os velhos e os moços

De Luizi Pirandello — Para iniciar a publicação em português das Obras Completas do genio italiano, foi bem escolhido o volume. E o tradutor não poderia ser melhor: José Geraldo Vieira. Este romance dá a medida da arte pirandelliana; a medida, sobretudo, da sua grandeza.

O "sicilianismo" de Pirandello está todo nesta obra: ele pinta o drama da Sicilia inebriada de liberdade após a gloriosa aventura garibaldina, desiludida pelo desmoronamento dos ideais e pelas mesquinhezas individuais. A atmosfera é composta com grande vigor; a historia contada com segurança, os personagens apresentados em seu tamanho natural, profundamente humanos. Muito do temperamento e da alma italiana está gravado neste romance da Sicilia do seculo passado (Ed. Ipê. 371 pgs).

Prêmio Felipe d'Oliveira

Foi concedido o Premio Felipe d'Oliveira, de 1947, ao escritor Otavio de Faria, pelo seu romance "Os Renegados", do ciclo de "A Tragedia Burguesa" — decisão que alcança justa repercussão em nossos meios literarios. A escolha recaiu sobre um autor de prestigio e uma obra realmente importante, tendo tambem merecido votos os srs. Augusto Meyer e Homero Prates, pelos seus livros "A Sombra da Estante" e "A Morte de Ariel", respectivamente. Esse premio, que é dos mais significativos do país, no valor de dez mil cruzeiros, foi concedido agora pela 15ª vez, tendo anteriormente consagrado os seguintes autores, pela ordem cronologica: Amando Fontes — Gilberto Freyre — Vinicius de Morais — Lucia Miguel Pereira — Manuel Bandeira — Raquel de Queiroz — José Lins do Rego — Graciliano Ramos — Lucia Castro — Dionelio Machado — Carlos Drummond de Andrade — Alvaro Lins — Afonso Pena Junior e J. Guimarães Rosa.

Os Dois Gorrinhos Azues

Erasmo d'ALVARENGA

Tia Mocinha, teve Josés, teve Marias e teve Amadeu.
Tia Mocinha criou Josés, criou Marias e o Amadeu.
Por esses filhos quanto sofreu!
Quanto sofreu!
Lembro-me dela fazendo bôlos pelo S. João.
Todos sorriam, todos comiam, só ela não;
Ficava aflita fazendo um terno para Amadeu,
Terninho branco, com laço azul de marinheiro
Todo pachôla, todo faceiro
E que bem ficasse igual ao meu;
Até gravata e o gorrinho com côres iguais
Com a inscrição: "MINAS GERAIS — MINAS GERAIS".

Um certo dia tia Mocinha adoeceu.
Sua doença veio da doença do Amadeu,
Doença brába, doença ruim, doença dura
Que ela sabia não ter remedio, nem ter mais cura.
E em outro dia logo ao raiar d'uma madrugada
Tia Mocinha estava morta.
Morta, coitada.

Tia Mocinha já estava pobre mas fôra rica
E o seu enterro foi tão bonito, com tanta gente
Que enterro assim só houve um, mas um somente:
Foi o enterro com automoveis, de Dona Lica.

— Assim, só foi mais um amigo, mais um parente.
Talvez, quem sabe? meio esquecido, porque ausente

Ontem a tardinha chegou a hora de Amadeu.
Agora sinto que eu era ele e ele era eu:
Brincámos juntos, crescemos juntos, em tudo iguais
Até no gôrro com as letrinhas: "MINAS GERAIS"

Daquela infancia, naqueles vales que eram tão nossos
Daquele riso meio tristonho de tia Mocinha,
Que resta hoje? Um pequenino monte de ôssos
Como os destroços
De duas vidas iguais á minha.

E onde ficaste agora e aonde vais
Triste gorrinho azul de MINAS GERAIS?

RECIFE

Página para reler — Atenas

Odilon NESTOR

A civilização grega é a civilização da luz. Imaginai, vejamos, uma atmosfera tão pura que se ouve distintamente o grito das aguias que o olhar não divisa, um ar tão limpido que desde dois mil anos não manchou ainda o marmore do Partenon, um céu tão luminoso que o marmore de que vos falo, todo como que embebido de sol, tomou dele os tons dourados que o não deixam mais. E que dizer da propria terra nesse país privilegiado? Olhai ali, no horizonte, esses cimos nús e puros, essas linhas ahrmoniosas que se recortam no azul palido; que desenho claro; que firmes e ducteis contornos; que grande e severa elegancia! E não é inda tudo; importa falar tambem do mar, que, para me servir de uma exata expressão de Taine, se estende "lustroso e azul como uma tunica de seda, da qual emergem as ilhas como corpos de marmore". Por certo, não estava esse país predestinado para dar á alma a forma que ela toma primeiro, a forma da inteligencia. A inteligencia, eis aí o traço dominante de todas as produções do genio grego, eis aí a faculdade que distingue esta civilização.

Que são os Gregos? São artistas e filosofos; eles buscam a beleza e buscam a verdade; notai que as raças poeticas são ao mesmo tempo as raças filosoficas; a beleza e a verdade se tocam, e é um grego, é Platão, que diz que a beleza é o esplendor da verdade.

Os Gregos são homens que sabem ver, que têm olhos para ver a beleza, e além da beleza a verdade. E não é tudo, são homens que têm uma voz, um vocabulo, uma linguagem para mostrar aos outros o que eles vêem: é este o seu segundo carater, e é a segunda expressão com que eles proprios se definem originariamente. A primeira, que nós vamos encontrar em Homero, para designar o homem, é a palavra luz. Quando Ifigenia morre: "O' doce luz do dia", assim exclama, "eu nunca mais te verei!". Palavra e luz, eis aí todo o ateniense.

Mas observai o carater dominante da palavra grega; em outra parte se falará, os Romanos falarão, os apostolos falarão; mas os Romanos falam para submeter, os apostolos falam para persuadir, o Grego fala para esclarecer; nada mais! A palavra em Atenas é uma luz com que a gente se embriaga, e embriaga tambem os outros.

A alma humana na Grecia é pois uma inteligencia que fala; mas ela exprime-se de varias maneiras, pelas artes plasticas pela poesia, pela eloquencia, pela filosofia. As belas estatuas, os belos poemas, os belos discursos, os belos sistemas, eis aí a vida humana na Grecia. E' por toda a parte a inteligencia, a vida que se afirma, não direi com exclusão, mas no apagamento das outras faculdades.

Comparai, apenas, um templo grego com uma catedra gotica. Aqui, é o movimento; ali, é a ordem; aqui, é a suplica; ali, a contemplação; aqui é o sentimento e ali a reflexão. O traço dominante, me parece, de arquitetura gotica, é a nervura no interior; o da arquitetura grega, é a coluna por fora. Entrai em uma das grandes catedrais da Europa: como que se está a ver subindo por todas essas nervuras as aspirações e as dores de nossa alma. Agora, olhai lá em baixo, sobre a Acropole, na claridade luminosa da Atica, o Partenon rodeado de suas colunas: dir-se-ia um belo grupo de idéias visiveis, que se harmonizasse em tons da invisivel verdade.

Da pintura falarei pouco: nós não a conhecemos quasi: os antigos nos deixaram sobre ela testemunhos assaz numerosos mas não é nos livros que se podem ver os quadros. Todavia, podemos fazer deles uma idéia.

As pinturas importantes de Pompéia são sem duvida copias de mestres gregos; ora o que me parece dominar nessas pinturas, é a linha, isto é, o elemento inteligivel. Eu não pretendo que nelas não haja côr, mas a côr se exibe sem nuanças; ela não vive e não tira nada ao espirito da percepção da linha.

A escultura não é, como a pintura, uma arte que vive sobretudo da realidade e fala aos sentidos pela magia poderosa da côr. A escultura, essa, não leva em conta esse grosseiro prestigio da côr; ela destroi todos os acidentes da realidade, e na brancura imaculada do marmore, buscando as linhas harmoniosas, ela faz sair desta materia, onde não pode respirar senão a vida calma do Olimpo, a estatua mesma do Ideal. Pois bem, esta arte que só se dirige ao espirito, que não é feita senão para mostrar ao espirito a beleza pura, a perfeição mesma encerrada na mais pura substancia, esta arte é por excelencia a arte grega.

Que se vós passais do friso do Partenon a uma tragedia de Sófocles, a diferença não é sensivel. Uma tragedia grega é um baixo-relevo em movimento; esse baixo-relevo fala, canta, dansa até, mas sem que um só instante a harmonia geral das linhas seja perturbada, e eu estou convencido que, para os gregos, era esta euritmia, esta forma ideal do drama, que lhe fazia a principal beleza. Lemos com os nossos sentimentos modernos essas peças antigas; mas para as bem compreender, seria preciso lê-las com o espirito de um ateniense; antes de ser um bem para o coração, seria um espetaculo para a inteligencia.